A promulgação, amanhã -

A Constituição será promulgada amanhã, em cerimônia que será realizada às 15 horas, no Palácio Tiradentes, sob a presidência do Sr. Melo Viana. Mais tarde, às 16,30 hs., o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, receberá no Palácio Guanabara, todos os senadores e deputados, membros da Constituinte, em uma audiência solene, destinada a comemorar o grande acontecimento.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Os judeus comparecerão à Conferência da Palestina

LONDRES, 17 (R.) — Os líderes da Comissão Executiva da Agência Judaica, atualmente em Paris, receberam autorização para propôr a Bevin a participação israelita na Conferência da Palestina.

ENCAMPAÇÃO DAS FERROVIAS BRITÂNICAS NO BRASIL

As negociações que vão ser entaboladas pelo chanceler João Neves na Inglaterra — Seriam dirigidas por um consórcio anglo-brasileiro — Os créditos brasileiros e o bloco esterlino — — Regressará ao Brasil logo que terminarem os entendimentos — A primeira conferência com Bevin no Foreign Office — Declarações do Sr. Euvaldo Lodi

LONDRES, 17 (A. P.) — Além de discutir com as autoridades britânicas o caso da encampação da São Paulo Railway, o chanceler brasileiro Neves da Fontoura pretende, ao que se afirma seguramente, oferecer condições para ação semelhante em relação a outras vias férreas britânicas que funcionam no Brasil, com a possibilidade de serem as mesmas dirigidas por um consórcio anglo-brasileiro.

OS CRÉDITOS BRASILEIROS E O BLOCO ESTERLINO

PARIS, 17 (INS) — O ministro do Exterior do Brasil, chanceler João Neves da Fontoura, partiu ontem de manhã para Londres, a fim de discutir com o govêrno britânico a liquidação dos fundos congelados em libras esterlinas que tem o Brasil na Grã Bretanha. Pelo que se sabe, o plano já traçado contempla a dispersão do crédito brasileiro aos demais paises do bloco esterlino, deixando assim o Brasil em situação de poder comprar não só na Grã Bretanha mas também no Canadá e na Austrália.

NO FIM DA SEMANA O REPOUSO

PARIS, 17 (INS) — O chanceler do Brasil João Neves da Fontoura recebeu instruções de

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de setembro de 1946 — N. 12.367

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

HOMENAGEADO NA CONSTITUINTE O MARECHAL MASCARENHAS DE MORAIS — A Assembléia Constituinte dedicou sua sessão vespertina de ontem em homenagem ao marechal Mascarenhas de Morais, comandante da F. E. B. e que recebeu do Parlamento, nas Disposições Transitórias da Constituição que amanhã será promulgada, as honras de marechal do Exército Brasileiro. Conduzido à Casa por uma comissão de constituintes, o ilustre militar foi saudado por vários oradores, que lhe disseram do júbilo e da justiça com que a Assembléia o homenageava, unindo, no tributo de admiração, o chefe, os oficiais e os valorosos pracinhas da F. E. B. Usaram da palavra os Srs. Vieira de Melo, Carlos Marighela, Flores da Cunha, Manuel Vitor, Barreto Pinto, tendo, por fim, agradecido, em vibrante oração, o marechal Mascarenhas de Morais. A Casa foi honrada com a presença de destacadas figuras das Forças Armadas, do Govêrno, do Corpo Diplomático e da sociedade brasileira. A foto é um flagrante da solenidade

Sensação na política interna americana

Wallace mantem tudo quanto disse no seu discurso e vai conferenciar hoje com Truman — Não se demitirá — Esboça-se uma crise no govêrno

WASHINGTON, 17 (A. F. P.) — Nos meios ligados ao Secretário do Comércio afirma-se que o Sr. Wallace terá provavelmente uma conferência hoje com o presidente Truman, na Casa Branca. Adianta-se que essa conferência ficou estabelecida depois de uma conversação telefônica realizada ontem entre Truman e Wallace.

MANTEM TUDO

WASHINGTON, 17 (INS) — Henry Wallace, secretário do Comércio dos Estados Unidos depois de conferenciar com o presidente Truman a respeito da tempestade provocada pelo seu último discurso sôbre politica exterior, declarou

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A India sob ameaça de invasão Russa!

Não é uma suposição absurda, declarou o líder do Congresso da ala direita indiana, perante milhares de pessoas

MASULIPATAM (Madrasta), 17 (R.) — O Sr. Patab Sitaramayka, líder do Congresso da Ala Direita Indiana, em discurso a que assistiram milhares de pessoas, frisou que os habitantes da India estavam "sob ameaça de uma invasão da Rússia Soviética", tendo dito mais — "A Rússia está nos batendo à porta e já tem um pé no Golfo Pérsico enquanto procura firmar o outro na direção de Karachi. A invasão da India pelos soviéticos não é uma suposição absurda".

Noventa mil marítimos norte-americanos da costa ocidental resolveram declarar-se em greve, por não ter sido atendido seu pedido, para um aumento de salários. Essa paralisação coincidiu com a greve dos motoristas, resultando isso em grave crise para a vida da nação e especialmente de Nova York, cuja população começou a sentir os primeiros efeitos da escassez de alimentos e utilidades outras. O presidente Truman interferiu e, por um seu representante, concedeu o aumento aos primeiros, sendo também solucionada a questão na parte que interessava aos "chauffeurs" de caminhões. Entretanto, os marítimos deliberaram não retornar ao trabalho, enquanto não for também atendido o pedido dos seus colegas que os seguiram em "parede". A gravura foi feita no porto de Boston, vendo-se dois dos grevistas com um cartaz indicando que o navio da série "Liberdade", que se vê no fundo — o "Thomas W. Bickett" — fôra ali parado pela sua tripulação. (Foto INS, especial para A NOITE).

A Constituinte ultima hoje seus trabalhos

Duas sessões pouco produtivas, as de ontem — Hoje, pela manhã, está se realizando a aprovação final do texto constitucional — A Carta deverá ser promulgada, mesmo, amanhã, em sessão especial — O Poder Executivo deverá assinar, hoje, o decreto decretando feriado nacional o dia de amanhã

Duas sessões realizou ontem a Constituinte. A primeira foi dedicada ao marechal Mascarenhas de Morais e dela nos ocupamos em outro local. A segunda foi noturna, mas pouco rendeu porque a Casa aguardou o recebimento dos avulsos com a redação definitiva da Constituição. O material sòmente chegou às 23, quando se dissolveram os trabalhos, marcando o Sr. Melo Viana nova reunião para hoje às 9 horas. Deverá então votar-se a redação final. Das 800 emendas de redação enviadas à Mesa e por esta encaminhadas à Comissão encarregada do assunto, apenas 247 foram aceitas e já

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Exigências russas contra a Grécia

Quer que cessem os atos de provocação contra a Albânia e a perseguição às minorias — O Brasil defende os gregos contra os ataques da Ucrânia — Gromiko assumirá a presidência do Conselho de Segurança hoje

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — A Rússia propôs que o Conselho de Segurança da "UN" exija da Grécia a cessação de seus atos de provocação contra a Albânia, inclusive como propaganda, e que suspenda a perseguição às minorias.

O delegado Gromyko, da União

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

DORKING, 17 (R.) — Faleceu ontem, aos 69 anos de idade, o célebre astrônomo britânico, Sir James Jeans, descrito pelo falecido Sir Oliver Longe como "um dos seis maiores homens do mundo".

Só no dia 30 as sentenças sobre os criminosos de guerra

Não serão anunciados nem o local nem a data de quaisquer execuções

NURENBERG, 17 (R.) — Ao anunciar o adiamento por uma semana do veredictum do Tribunal Internacional de Nurenberg, o juiz Lawrence não forneceu nenhuma explicação dos motivos da medida. Sabe-se que o único motivo é a impossibilidade física dos quatro juizes do Tribunal, auxiliados pelos seus quatro assessores, de levar a cabo a colossal tarefa, que versa sôbre provas orais e documentárias, no prazo de três semanas, primitivamente marcado.

NURENBERG, 17 (R.)) — O julgamento dos réus de Nurenberg foi adiado por uma semana, de 23 de setembro para 30 do corrente — anuncia-se oficialmente aqui hoje.

BERLIM, 17 (R.) — Por decisão unânime do Conselho de Contrôle Aliado não serão anunciados o local nem a data de quaisquer execuções resultantes dos julgamentos de Nurenberg, depois de terem lugar as execuções, ao que se soube aqui autorizadamente.

Tal notícia desfaz os boatos segundo os quais as execuções dos grandes criminosos de guerra nazistas teriam lugar publicamente, nesta capital.

General Zenobio da Costa, o bravo ex-comandante da nossa Infantaria Expedicionária

Faleceu o Dr. Raul de Almeida Magalhães

Dr. Raul de Almeida Magalhães

Deve-lhe o país serviços marcantes no campo da medicina

Faleceu ontem o Dr. Raul d'Almeida Magalhães, diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura desta capital. O extinto era um nome de mais larga projeção em nossos meios científicos, tendo, ao lado de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Lintz, prestado serviços inestimaveis ao país, no campo da medicina. Exerceu altos cargos técni-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ALTA NOS TITULOS BRASILEIROS E ARGENTINOS DA BOLSA DE LONDRES

Verificou-se a maior venda de títulos ferroviários estrangeiros neste ano, em consequência do acôrdo anglo-argentino — Buenos Aires pagará 87 milhões de libras de indenização — Será publicado hoje o texto oficial

LONDRES, 17 (A. F. P.) — A atividade bolsista da semana começou, ontem, com apreciável alta nas ações das estradas de ferro brasileiras e argentinas.

SUBIRAM 34 PONTOS OS TITULOS DA SÃO PAULO

LONDRES, 17 (INS) — Os títulos ferroviários sul-americanos experimentaram ontem forte alta no mercado de valores de Londres, como resultado do acôrdo anglo-argentino.

Ao meio dia de ontem as ações da São Paulo subiram 34 pontos contando a 8 as ações preferenciais subiram 32 pontos contando-se a 100.

OS MAIORES NEGÓCIOS DE TITULOS FERROVIARIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17 (A. P.) — As ações das estradas de ferro argentinas de propriedade inglesa experimentaram um aumento de 7 milhões de libras no mercado

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Ty e Cesar Romero viajam para Buenos Aires

SANTIAGO, 17 — (A. F. P.) Os artistas cinematográficos, Tyrone Power e Cesar Romero, partiram ontem pela manhã, em avião particular, com destino a Buenos Aires. Os dois artistas farão uma breve parada em Mendoza

Notícias alarmantes

A dois passos da luta civil na Palestina — Bevin referiu-se à possibilidade da Terra Santa ser convertida em mandato das Nações Unidas

Correspondentes norte-americanos examinam uma pilha de ossos humanos encontrada em Zeithain, na Alemanha, pertencentes a duzentos mil prisioneiros de guerra russos, que morreram de inanição e tifo, nas mãos dos nazistas. Ali sòmente nesta primavera, foram encontradas as enormes valas onde as duas centenas de milhares de vítimas foram enterradas. Sobre elas os alemães fizeram preparar campos de cultura. Os russos, descobrindo os restos de seus infelizes compatriotas, puseram trezentos prisioneiros a trabalhar no local, convertendo-o num cemitério. Esta foi a primeira vez que os correspondentes norte-americanos tiveram permissão para viajar pela zona germânica sob ocupação soviética. (Foto INS, especial para A NOITE).

LONDRES, 17 — (A. F. P.) — As notícias que, há quarenta e oito horas chegam da Palestina, são alarmantes.

Parece que se está a dois passos de uma verdadeira guerra civil entre os grupos Stern, e Irgoun Zwai Leoumi, de um lado e os de Haganah, do outro.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Entrou de mau jeito...

Preso o velho punguista, quando "fazia" a carteira

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso em pleno centro da cidade, no Banco Moreira Sales, ontem, o chantagista e batedor de carteiras internacional, Miguel Dias Gonçalez, que há mais de 10 anos era visto nesta capital. Ontem à tarde, entretanto, fazendo o seu reaparecimento em São Paulo, o velho profissional do crime não foi feliz, sendo presentido por um funcionário do Banco do Distrito Federal, quando batia a carteira de Benedito Azevedo Contador. Dado o alarme pelo funcionário bancário, policiais e populares saíram a correr atraz do criminoso, que acabou penetrando numa das dependências do Banco Moreira Sales, onde foi preso em flagrante.

Coronel Segadas Viana, o primeiro comandante de tropa brasileira na Europa

O BATISMO DE FOGO DOS BRASILEIROS NA ITÁLIA

Há dois anos, no dia de ontem, a primeira grande vitória — Como o 6.° R. I. entrou em combate — Rememora o heróico feito o coronel Segadas Viana, primeiro comandante de tropa brasileira na Europa

Há dois anos, na data de ontem, o Brasil lançava em linha de combate, na Europa, pela primeira vez, seus filhos que ali compareceram para ajudar a libertar o mundo da pressão nazista. Foram os bravos filhos de S. Paulo os primeiros brasileiros que integrando o 6.° R. I. — Regimento Ipiranga — tiveram essa honrosa missão.

A tropa comandada pelo coronel Segadas Viana, substituiu nesta data, o 334.° R. I. norte-americano e teve que cobrir uma frente de oito quilômetros, no setor de Massarosa, Formentele e Vila Lippi. O local é coberto de pequenas elevações e fica situado ao norte do rio Serchio.

Com o I batalhão à esquerda e o II à direita, ambos em primeiro escalão e o III batalhão em reserva, o Regimento Ipiranga iniciou sua marcha de aproximação,

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Para não chegar atrazado...

O financiamento do algodão

Uma nota esclarecedora do ministro da Fazenda sôbre o desenvolvimento das operações

Do Gabinete do ministro da Fazenda recebemos a seguinte nota:

"A propósito do artigo 41 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que a Assembléia Constituinte aprovou, rejeitando emenda que visava a suprimi-lo, é oportuno trazer ao conhecimento público tudo quanto se passou entre as autoridades federais e os representantes das classes ligadas à economia algodoeira que pleiteavam do govêrno medidas capazes de neutralizar os efeitos das operações de financiamento de algodão, por elas julgadas prejudiciais aos seus interêsses.

Logo em seguida à posse do atual govêrno, esses representantes expuzeram ao Ministério da Fazenda as desfavoráveis condições em que se processaram as operações de financiamento e a situação em que ficaram todos aqueles que se viram compelidos a utilizar o direito de opção de venda, assegurado pelos respectivos contratos, por não terem condições com recursos que lhes permitissem a liquidação daquelas operações.

Não dispondo de capacidade de resistência, não puderam eles aguardar a alta de cotações que geralmente se esperava como conseqüência da terminação da guerra, e assim se viram privados da oportunidade de ressarcir os prejuizos que alegavam ter sofrido.

Salientavam tambem que as organizações nacionais, em sua maioria, não se haviam beneficiado da vantagem das cotações, enquanto as estrangeiras, melhor aparelhadas de recursos, haviam podido aguardar a ocasião propícia e dessa fórma realizado lucros altamente compensadores.

Ao govêrno pareceu justo, desde logo, o pedido que lhe era encaminhado, conquanto fosse êle sempre enunciado com a preocupação de, qualquer que fôsse a medida a ser adotada, apenas favorecer os que haviam recorrido às operações de financiamento, os quais eram, na quase totalidade os maquinistas, prensadores e beneficiadores de algodão.

Com o objetivo de atender a solicitação, o govêrno recomendou fôsse o assunto estudado atentamente, certo de dar, nos limites de suas possibilidades, adequada e justa solução.

Nesse sentido, a Comissão de Financiamento da Produção apresentou trabalho, convenientemente justificado, em que indicava as condições julgadas possíveis para que os beneficios solicitados fossem deferidos.

Sucessivamente dois projetos de Decreto-lei foram elaborados, os quais não reuniram os melhores requisitos para obter a aprovação do Exmo. Sr. presidente da República.

Um terceiro projeto foi então redigido.

Nesse eram acolhidas as pretensões que vinham sendo objeto de discussão; mas o govêrno fez empenho em estender o benefício aos lavradores de algodão, que os maquinistas, em seus pedidos, não haviam incluido entre os que deveriam gozar dos favores que pleiteavam.

Achava-se esse projeto em mãos do Exmo. Sr. presidente da República, que já manifestara seu apôio nos têrmos em que estava redigido, quando o ministro da Fazenda recebeu, em sua residência, uma comissão de maquinistas de algodão, tendo à frente o Sr. Salvador Toledo Artigas, presidente do Sindicato dos Usineiros e Maquinistas de Algodão do Estado de São Paulo, que lhe fez declaração que, levada ao conhecimento do Exmo. Sr. presidente da República impediu fosse esse projeto imediatamente sancionado.

Declarou a comissão que, segundo o parecer de juristas que tinham sido consultados, os contratos de financiamento haviam incluido cláusula contrária a direito, o que lhes asseguraria o êxito de ação, a que recorressem, para reivindicar totalmente os resultados da venda dos algodões entregues ao govêrno.

Aliás a imprensa noticiou, a seguir e com abundância de publicidade e minúcias, a intenção dos maquinistas de algodão, de recorrer ao remédio judicial.

Estranhou o govêrno essa declaração porque ela não se compadecia com atitudes anteriores dos interessados, que com êle haviam colaborado, desde o primeiro momento, tanto na elaboração do Decreto-lei que autorizou os financiamentos como dos próprios têrmos contratuais que foram adotados para execução dêsse ato legislativo.

Verificou-se, imediatamente, a inconveniência da sanção do Decreto-lei então em poder do Exmo. Sr. presidente da República, o qual, se expedido, poderia ter ilidido os seus objetivos pela eventual prevalência do ponto de vista oposto naqueles pareceres.

Nunca o govêrno pôs em dúvida a validade dos contratos a que aliás livremente se vincularam os que recorreram ao financiamento.

Mas, conhecedor daquela deliberação, viu-se inibido de realizar imediatamente o seu desejo de atender às solicitações que fossem legítimas.

Acresce que, a vingar a tese então defendida pelos maquinistas de algodão, ficaria a lavoura que apenas em pequena minoria recorreram ao financiamento, quase totalmente excluida dos favores que o govêrno pretendia conceder pela devolução integral de lucros liquidos apurados nas operações de algodão.

Ouvidos o Sr. consultor geral da República e a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil S. A., mais se acentuou a preocupação do govêrno em evitar um desfecho inteiramente injusto, o que poderia conduzir à discussão judicial dos contratos, feita à luz de sua literal interpretação em face de disposições do Código Civil, e não sob a influência das condições peculiares adotadas para as operações de financiamento.

O artigo 41 a que acima se refere não teve por objetivo desviar o govêrno de sua intenção anterior tantas vezes reiterada, de devolver à economia algodoeira a totalidade dos lucros apurados; mas tem a virtude de permitir que se possa fazê-lo não apenas a uma pequena minoria composta principalmente de maquinistas, prensadores e beneficiadores — e sim a todos que deles devem participar, especialmente a lavoura sempre excluida nas solicitações apresentadas ao govêrno, conforme muito bem acentuou o trabalho apresentado à Sociedade Rural Brasileira por um dos conspícuos membros de seu Conselho Consultivo.

Com a expressiva aprovação dada pela Assembléia Nacional Constituinte ao referido artigo 41, desaparece o perigo da exclusiva atribuição dos lucros àquela minoria.

Assim sendo, tão logo o Poder Legislativo inicie seus trabalhos, será levado à sua apreciação o projeto de lei desde aquela época elaborado, e em que está expresso o desejo do govêrno de não auferir, com medidas tomadas na defesa da economia algodoeira, lucros que a ela devem pertencer".

HOMENAGEADOS OS SUB-CHEFES DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA — No Palácio do Catete foram homenageados o coronel Gilberto Marinho e o coronel Henrique Coutinho, sub-chefes do Gabinete Civil da Presidência da República, por motivo de suas datas natalicias. Interpretando o pensamento dos Gabinete Civil e Militar falou o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, exaltando os méritos e qualidades dos aniversariantes, que responderam, agradecendo. O clichê fixa um aspecto da solenidade

A aquisição de açucar até 31 de setembro

Comunica-nos o Serviço de Racionamento, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento torna público, no interesse dos responsáveis por estabelecimentos varejistas e da população em geral, que, em virtude do atrazo verificado nos fornecimentos de açucar à população, dentro do período indicado, são considerados válidos, para efeito da aquisição de açucar, até 31 de setembro corrente, os cupões de racionamento referentes aos periodos 80.º e 81.º."

Inaugurada a nova Delegacia do Instituto dos Comerciários, em Belo Horizonte

A propósito da inauguração da nova Delegacia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, em Belo Horizonte, recebeu o presidente daquela autarquia, Sr. Emilio Antonio Farah o seguinte telegrama: Apraz-me comunicar a Vossa Excelência que inauguramos definitiva e auspiciosamente a delegacia de Minas Gerais, iniciando os serviços do novo sistema de benefícios com o pagamento imediato da auxilio-natalidade aos segurados Renato Nogueira Soares, João Antonio de Souza, Salomão Dias da Silva e Josafat Gonçalves Caldeira, êste último aposentado. Congratulando-me com o ilustre persidente por essa notícia, apresento-lhe atenciosas saudações. Décio Ribeiro da Costa — Emissário especial da presidência".

INCÊNDIO NA "GRUTA DE OURO"

Detido o proprietário do restaurante para averiguações

Hontem, cêrca das 22 horas, o comerciante Constantino Pinto de Oliveira, estabelecido na rua da Conceição n.º 15, notou que densos rolos de fumo se desprendiam do restaurante situado naquela mesma rua, n.º 13, denominado Gruta de Ouro e de propriedade de Antonio Sotero Bobeda, morador na Avenida 28 de Setembro, n.º 243, casa 2. Imediatamente foi dado o alarme e compareceram ao local os bombeiros, sob o comando do tenente Hermilo, atacando as chamas. Apesar dos esforços, o estabelecimento teve suas instalações seriamente danificadas pelo fogo. Seu proprietário, avalia os prejuizos em cêrca de 80.000 cruzeiros. Detido para averiguações, Bobeda declarou que o estabelecimento estava segurado em várias companhias.

Segundo as declarações de Constantino Pinto de Oliveira, o fogo teve inicio nos fundos do restaurante.

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário de Educação do Estado designou o Dr. Aderbal Paula Sales para representar o Ceará no I Congresso Interamericano de Medicina, ora em realização na capital Federal.

Transferência da Emprêsa A NOITE aos seus empregados

Continuamos a receber manifestações de aplausos e simpatia pelo ato do govêrno que transferiu a Empresa A NOITE para os seus empregados.

Ainda agora recebemos o seguinte telegrama:

"Juiz de Fora — Ercole Carmo & Cia., velhos distribuidores das publicações da Emprêsa A NOITE, congratulam-se com os amigos, felicitando-os pelo ato do govêrno, reconhecendo neles esforços sempre maiores pelo desenvolvimento dêsse grande orgão da opinião pública, entregando-lhes o acervo aos únicos merecedores dêsse prêmio. — (a.) Ercole Caruso & Cia.".

Flagrante da homenagem ao economista francês André Siegfried pelo Comité das Nações Unidas

O COMITE DAS NAÇÕES UNIDAS HOMENAGEOU ANDRE' SIEGFRIED

O Comité das Nações Unidas ofereceu, no terraço da Associação Brasileira de Imprensa, um almoço em homenagem ao economista francês André Siegfried, ao qual compareceram, além dos membros daquele órgão, numerosos diplomatas e figuras representativas das comunidades desta capital.

Em nome dos homenageantes, o presidente T. W. Sloper saudou o professor Siegfried como uma das personalidades internacionais cujos conhecimentos e obras constituiam valiosa contribuição em prol do entendimento e da concórdia entre os povos, objetivo final e propósito do Comité das Nações Unidas.

Agradecendo, o professor André Siegfried frizou que, levando em conta estarem ali reunidas pessoas representativas de tantos paises, quizera examinar em comum a situação em que se encontra o mundo em que vivemos. Estuda essas questões há longos anos. Começou, de há muito, a viajar fóra da França. Saiu da Europa pela primeira vez há perto de meio século em 1898.

Esses quarenta e oito anos já se prestam a comparação e era estas que desejava fazer perante os presentes, porque extremamente evocadores e na realidade muito comoventes.

O orador estabeleceu a seguir as caracteristicas do século XIX, no qual foi educado e de que seus pais eram figuras representativas e o nosso século XX.

Além dos convidados de honra, embaixador J. F. Barros Pimentel e ministros Cesar Berenguer, Barbosa Carneiro, Roberto Mendes Gonçalves, Dr. Elmano Stumpf, do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores; Dr. Mario Silva, Sr. Elmano Cardim, Paulo Bitencourt, Austregésilo de Ataide, J. Costa Leite, Herbert Moses, estavam presentes o presidente, vice-presidente e secretário do Comité das Nações Unidas; senhores T. W. Sloper Junior, G. J. Magoulas, G. S. de Clercq Jr., o ministro da Dinamarca, O. de Scheested; Luiz Melo Lecaros, encarregado de Negócios do Chile; barão von Ittersum, secretário da Legação da Holanda; Michel de Camaret, secretário da Embaixada de França; Eduardo Legris, adido de Informação da Embaixada da França; John Burns, da Embaixada americana; Sr. du Plessis, consul geral da União Sul-Africana; Sr. C. W. Nave, da comunidade americana; Justesen, da comunidade dinamarquesa, Hirsch, da comunidade holandesa; Demejorovic, da comunidade iugosláva; Charles Marot, da comunidade francesa; Conrado Wrzos, do Serviço de Informações das Nações Unidas; Hernandez, da counidade chilena; Sr. John Innes, da Embaixada britânica; Carlos Masanês, da Embaixada do Uruguai; Sr. J. Kalughin, correspondente da Agência Tass; J. Lourenço da Silva, diretor do British News Service, J. Etcheverry, do Serviço Francês de Informação; F. Lynch, da Agência Reuters; Sr. Liu Si Chang, da Embaixada da China; Liao Cheng Liu, da comunidade chinesa; Godert, da comunidade belga; MacAllister, da comunidade britânica e J. Rogers, da Embaixada do Canadá.

A demissão do Conselho Universitário de S. Paulo

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Através de uma nota da Secretaria da Interventoria, esclarecendo o caso da demissão do Conselho Universitário, revela-se que o interventor, no seu oficio, não teve intenção de melindrar o reitor da Universidade, nem os membros do Conselho, merecedores, todos, de consideração.

A grêve dos estudantes, solidários com o reitor e professores, prossegue, tendo o Sr. Macedo Soares nomeado o professor Almeida Prado para entender-se com os demissionários e com os paredistas.

DUZENTOS E VINTE MILHÕES DE LITROS DE ÁGUA PARA A CIDADE — No gabinete do presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Distrito Federal realizou-se, na tarde de ontem, a cerimônia de assinatura do contrato do empréstimo daquela Caixa à Prefeitura Municipal para a construção da 2ª adutora que fornecerá, diariamente, 220 milhões de litros de água à cidade. À hora aprazada, o prefeito da cidade, Sr. Araujo Góis, ladeado pelos Srs. Ariosto Pinto e Veiga Faria, respectivamente, presidente e vice-presidente daquele importante estabelecimento de depósito popular, presentes todos os membros do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, Secretariado da Cidade e presidente do Banco da Prefeitura, assinou com as autoridades presentes o termo do contrato do referido empréstimo, fazendo uso da palavra o Sr. Hildebrando de Araujo Góis, em nome do govêrno municipal e o Sr. Ariosto Pinto, pelo Conselho Administrativo da C. E. F. O cliché fixa um aspecto da solenidade

A SITUAÇÃO DO PESSOAL EXTRANUMERÁRIO FLUMINENSE

Como o Departamento do Serviço Público se manifestou sôbre uma consulta que lhe foi feita — Processo de admissão, dispensa, licenciamento, férias, exercício e punições desses servidores públicos — Direitos e deveres do extranumerário

Respondendo a uma consulta que lhe fôra feita por repartição estadual sobre a interpretação do art. 4.º do Decreto-lei n.º 1.321, o Departamento do Serviço Público do Estado do Rio assim se manifestou através do Sr. Soares de Pinho, seu consultor jurídico:

"O Decreto-lei n.º 1.321, de 23 de fevereiro de 1945, consolidando as disposições legais referentes a pessoal extranumerário, enfeixou, num corpo único; todas as normas vigentes a respeito dessa modalidade de servidores. Verdadeira lei básica previu, no seu texto, o modo de se processar as relações entre o extranumerário e a administração, desde o ingresso até o desligamento. E, como se trata de lei especifica, procurou deixar clara a predominância dos seus termos em todos os atos atinentes ao servidor extranumerário. Esse objetivo se encontra no artigo quarto assim concebido:

"Nenhum ato referente a pessoal extranumerário terá validade, fora dos termos do presente decreto-lei."

Vale isso dizer que o dispositivo fulmina de nulidade os atos que se praticarem com inobservância do que prevê a Consolidação. Assim, a não ser posteriores modificações, determinadas por lei, o processo de admissão, dispensa, licenciamento, férias, exercício, punições, etc., ou seja, tudo quanto disser com os direitos e deveres do extranumerário, não poderá deixar de atender ao que se encontra previsto na legislação própria desse gênero de pessoal, sob pena de nulidade. Esse, ao que me parece, o sentido do artigo quarto do Decreto-lei n.º 1.323, de 23 de fevereiro de 1945."

Comunicados fúnebres

Maria Rodrigues da Costa

Manoel da Costa Junior, Palmira Costa Lima, Geraldina Costa Lopes, José Sousa Lima, Euripedes Lopes, Jorge Costa Lima, Carlos Alberto Lopes, esposo, filhas, genros e netos, penhoradíssimos, agradecem a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento de MARIA RODRIGUES DA COSTA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

5.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

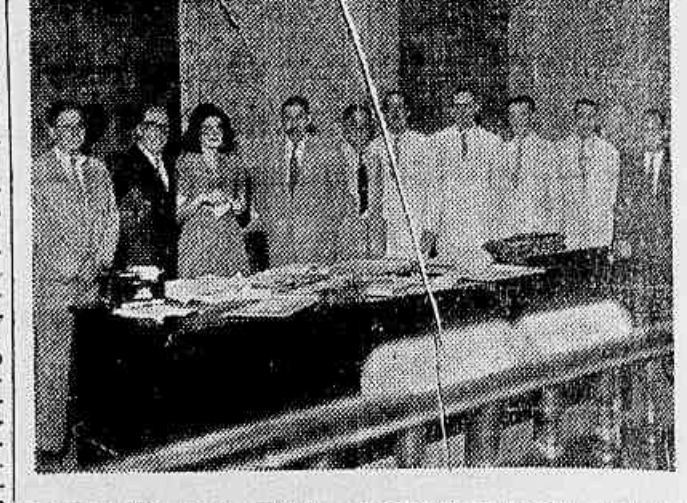
ALICE FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO, filhos, genro, noras e netos, fazem celebrar, amanhã, ás 9 30 horas na Igreja de São José, missa por alma do seu querido e saudoso chefe.

Eternamente agradecidos, a todos que comparecerem a êste áto religioso e de piedade.

Rede nacional de silos

Autorizado o ministro da Agricultura a designar uma comissão para seu estudo e planejamento

O presidente da República assinou decreto-lei revogando os decretos-leis 5.766, de 20-8-43 e 6.966, de 17-10-44, que tornaram obrigatória a construção, por parte dos moinhos importadores de trigo, instalados no território nacional, de silos necessários ao armazenamento de trigo correspondente ao consumo de um ano de farinha. O ato hoje assinado, autoriza o Ministério da Agricultura a designar uma comissão de técnicos para o estudo e planejamento da construção de uma rêde nacional de silos.

O ministro Neto Campelo Junior, da Agricultura, fez acompanhar o decreto-lei, agora assinado por uma Exposição de Motivos. Diz, entre outras coisas, que a comissão designada pelo Ministério da Agricultura depois de longos estudos, apresentou relatório demonstrando que, quer sob o ponto de ordem financeira, quer sob o ponto de vista econômico, as medidas objetivadas por decretos-leis anteriores são impraticáveis, sobretudo no momento. Sob o ponto de vista financeiro, o custo total das obras de construção dos silos montaria a Cr$ 802.500.000,00, pois que a área a construir seria de 111,888 m2, tendo-se em vista a capacidade atual dos nossos moinhos, que permitiria a armazenagem de 1.150.000 toneladas de trigo. Quanto ao ponto de vista econômico, concluiu-se que os encargos de juros, amortizações de maquinária e construção, quebra de deterioração do trigo e mais as despesas de manutenção e exploração dos silos, perfaziam a soma anual de Cr$ 504.278.061,20, o que acarretaria um ônus de Cr$ 33,87 por saco de farinha produzida.

DUZENTOS MIL CRUZEIROS PARA A SANTA CASA DE IGARAPAVA

IGARAPAVA, SÃO PAULO, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Grupo formado no salão nobre da Prefeitura Municipal, por ocasião da entrega do cheque de duzentos mil cruzeiros, que a Legião Brasileira de Assistência ofertou à Santa Casa de Misericordia desta cidade, como contribuição à futura Maternidade que aquela instituição hospitalar mandará construir brevemente.

Da direita para a esquerda: fco. Samuel Cabral, tesoureiro do Centro Municipal, da L. B. A.; fco. Vicente Bartholomeu, secretário e prof. D. Raulina F. S. Bartholomeu, presidente do C. M. da L. B. A.; Dr. Antonio Ribeiro Soares, diretor clinico da Santa Casa e presidente do diretório do P. S. D.; prefeito Aguiar Moreira; Hélio Arantes, secretário do Rotary Club e correspondente de A NOITE; Dr. Alcides Antonio Maciel, presidente do Rotary Club e vice-presidente do diretório do P. S. D.; Cândido de Almeida, vogal da L. B. A.; Custodio Ribeiro Soares, gerente do Banco Comercial e Dr. Fariz Mamar, médico-chefe do Posto de Assistência Médico-Sanitária.

Patrocinaram essa campanha junto à L. B. A.; a Mesa Administrativa da Santa Casa, Rotary Club e C. M. da L. B. A., neste municipio e o Dr. Hermes Bartholomeu, Coordenador de Cursos do Departamento Nacional da Criança.

DEMISSIONÁRIO

O diretor do Banco da Prefeitura pediu exoneração

Logo que teve conhecimento do pedido de demissão do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, o Sr. Paulo Frederico Magalhães, diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, também solicitou exoneração desse cargo.

IMPRESCINDIVEL A CRIAÇÃO DE ESCOLAS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Como falou o ministro do Trabalho aos representantes dos sindicatos paranaenses

O ministro Octacilio Negrão de Lima recebeu, no Ministério do Trabalho a representação dos Sindicatos do Estado do Paraná, que participa do Congresso com 56 membros e representando 28 entidades de classe. Acompanhava os trabalhadores, nessa visita, o deputado Rubens de Melo Braga.

Saudando o titular da pasta do Trabalho, falou o Sr. Dilo de Oliveiro Godoy, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris e Urbanos do Paraná, que se referiu ao Sr. Otacilio Negrão de Lima com expressões de simpatia. O ministro do Trabalho, respondendo a saudação do lider trabalhista paranaense, teve palavras cordiais e evidenciou o exemplo que os trabalhadores de São Paulo estavam dando no país, criando escolas de aperfeiçoamento profissionais. Cita a criação da Escola Textil da Indústria, cujos responsáveis, os próprios trabalhadores, haviam adquirido máquinas e aparelhamento moderno a fim de que se estabelecesse um melhor aperfeiçoamento profissional. Da mesma maneira o ministro do Trabalho — proclamou o Sr. Otacilio Negrão de Lima — estaria pronto e disposto a auxiliar iniciativas idênticas. Para esse fim, o Fundo Social Sindical poderia ser aplicado. A criação de Escolas de Aperfeiçoamento Profissionais é imprescindivel e necessário, não só para melhor execução do serviço como tambem para a formação de técnicos tão reclamados pelas indústrias. O Paraná como outros Estados que desejassem criar as referidas escolas encontrariam por parte do presidente da República e do Ministério do Trabalho todo o acolhimento e apôio imediato. As palavras foram recebidas com entusiasmo por parte dos trabalhadores do Paraná e uma comissão especialmente designada pela referida delegação deverá se avistar dentro em breve para se entender com o ministro Otacilio Negrão de Lima a propósito do que noticiamos aqui.

O PARANÁ APOIA A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

O Sr. José Joaquim Bertolini, da Delegação do Paraná, declarou à reportagem de A NOITE que o Estado do Paraná apoia a criação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em bases federativas.

Colaboração do S. E. S. P. e da Prefeitura à "Semana da Criança"

O Serviço Especial de Saúde Pública, do Ministério da Educação e Saúde, acaba de dirigir um oficio ao Sr. Braga Netto, diretor geral do Departamento Nacional de Criança, comunicando que estão sendo tomadas providências para uma colaboração daquele Serviço nas comemorações da "Semana da Criança" de 1946, a serem levadas a efeito em outubro próximo.

Em tal sentido o superintendente do SESP dirigiu-se aos diretores dos programas de saúde no Vale do Amazonas e no do Rio Doce, comunicando esse propósitos e enviando várias sugestões sôbre o assunto.

Tambem do Sr. Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, recebeu o diretor do D.N. da Cr. um oficio comunicando que aquela Secretaria aceitou o convite que lhe foi dirigido para colaborar nas próximas comemorações da "Semana da Criança", já tendo havido entendimentos a tal respeito com o Departamento de Puericultura.

Readmitida e, de novo, aposentada

Decreto do presidente da República, no DASP

O presidente da República assinou decreto no DASP, dispondo sobre a readmissão e aposentadoria de Ana de Azevedo Lomosaco nos seguintes termos: "Fica readmitida no cargo da classe E da carreira de postalista no quadro 3.º, da parte permanente do Ministério da Viação e Obras Públicas, e no mesmo aposentado, o ex-postalista auxiliar Ana de Azevedo Lomosaco. O provento da aposentadoria, devido a partir da vigência deste decreto, será calculado pelo vencimento atual do cargo em que fica o funcionário aposentado".

Não haverá mais prova de habilitação para assistente do DASP

Em virtude de ter sido extinta a série funcional de Assistente Jurídico do DASP, de acordo com o decreto n.º 21.500, de 24.7.946, ficaram sem efeito as inscrições efetuadas para a respectiva prova de habilitação.

Deverão os candidatos atingidos pela medida comparecer dentro do prazo de vinte dias, a partir de hoje, a fim de tratar de assuntos de seu interesse, à Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP.

O DIRETOR DOS SERVIÇOS DE AUXÍLIO SOCIAL DO CHILE VISITOU O SAPS — O Sr. Hector Munõz Ayling, diretor geral dos Serviços de Auxilio Social do Chile, que se encontra nesta capital, visitou o SAPS, mostrando-se bem impressionado com o que ali observou. O cliché acima fixa um aspecto da visita do Sr. Hector Munõs àquela instituição de previdência social

Encampação das ferrovias britânicas no Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...gressar ao Brasil, logo após [illegible] a Londres, o que se dará [illegible] fins da semana [illegible]. Nada ainda ficou decidido sôbre sua visita ou não aos Estados Unidos.

BANQUETE DE GALA

LONDRES, 17 (A. P.) — Coincidindo com a esperada promulgação da nova Constituição do Brasil, o primeiro ministro Clement Attlee oferecerá quarta-feira à noite um banquete de gala ao chanceler João Neves da Fontoura, que se acha nesta capital como hóspede de honra do govêrno britânico.

MENSAGEM AOS BRASILEIROS

LONDRES, 17 (A. P.) — Em sua "mensagem aos brasileiros", que gravou para a "B.B.C." assim que chegou a esta capital, o chanceler João Neves da Fontoura disse o seguinte:

— "Mal chegado a Londres, para aqui defender importantes interesses econômicos de nosso país, apresso-me em mandar a meus compatriotas a minha saudação amiga, desta vetusta cidade ainda crivada de gloriosas cicatrizes causadas pela agressão nazista.

Está terminada a guerra, no mar, em terra e no ar, mas não em todos os espíritos. Já é tempo, porém, de criar-se um ambiente de paz entre os homens e de fraternidade entre as Nações.

Mando aos brasileiros as minhas congratulações pelo próximo advento da Constituição, feito que assinalará o início de uma era democrática.

Trabalhamos todos pela grandeza da Pátria e pelo bem-estar de nossos concidadãos".

UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 17 (A.P.) — "À semelhança do que se deu em 1917, o Brasil foi a única República sul-americana que entrou na guerra. A Fôrça Expedicionária Brasileira, integrada nos exércitos aliados, lutou em terreno montanhoso, numa tarefa difícil. Além da grande ajuda que deu em matérias primas, o Brasil aumentou durante a guerra a sua capacidade industrial".

Com essas e outras palavras o "Times" se referiu, em editorial, à chegada do chanceler Neves da Fontoura a esta capital.

O abalisado jornal londrino, depois de elogiar a atuação do embaixador Moniz de Aragão, termina dizendo ainda, ao saudar o chanceler Neves da Fontoura:

— "Essa visita pode ser tão fecunda quanto oportuna".

OUTRAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 17 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, foi convidado de honra à recepção dada pelo secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, no Hotel Savoy.

O Sr. Neves da Fontoura, que se encontra hospedado no Hotel Claridge, declarou ontem à Reuters ter "feito uma esplendida viagem e estar muito impressionado com o que tem observado em Londres até agora", acrescentando: "Vim aqui, principalmente, para discutir com Bevin as relações comerciais e econômicas anglo-brasileiras. A Grã-Bretanha deseja comprar mais algodão, madeira e café do Brasil e existe muita coisa que pretendemos adquirir da Inglaterra, havendo prioridade nas aquisições de material ferroviário, caminhões e maquinária para a indústria algodoeira do Brasil".

O titular brasileiro fala fluentemente o inglês, tendo declarado ainda não ser possível revelar no momento se a compra da "São Paulo Railway" seria feita mediante os saldos em esterlinos ou não.

"Existe tão grandes possibilidades de um incremento apreciável no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha — declarou o Sr. Neves da Fontoura — que estou muito esperançoso de completo sucesso nas conversações a serem efetuadas".

LONDRES, 17 (AFP) — O Sr. Bevin realizou ontem à tarde a primeira conferência com o chanceler Neves da Fontoura, no Foreign Office.

FALA O SR. EUVALDO LODI

PARIS, 17 (D: Araujo Dantas, da "France-Presse") — Cheguei ontem à noite da Holanda, e já hoje sigo para a Inglaterra, acompanhando o ministro João Neves, — assim nos dizia o Sr. Euvaldo Lodi, esta manhã, no aeroporto do Bourget, momentos antes de tomar o Lancaster que o levaria à capital britânica.

E acrescentou: "Minha viajem à Holanda teve como objetivo o estudo de determinados problemas de grande interesse econômico para o Brasil, nomeadamente a questão da transferência de técnicos especializados em telecomunicações para meu país. Visitei as fábricas Philip em Eindhoven, colhendo dessa visita as melhores impressões. Vinte e três mil operários trabalham ali, seguindo os métodos mais aperfeiçoados e num regime de plena produção. As Philips estão produzindo não só aparelhos de rádio, mas também artigos ainda desconhecidos e que representam verdadeiras conquistas da guerra".

Prosseguindo, o industrialista brasileiro disse ainda que fora encarregado pelo govêrno do Brasil de estabelecer contacto com diversos meios econômicos europeus, tendo em vista a solução de questões de alta monta para a economia do seu país. Regressando de Londres, irá a Milão, onde esperava estar no dia 22, a fim de concluir estudos e entendimentos aos quais vem dedicando atenção desde que chegou à Europa.

E despediu-se do representante da France-Presse: "Estou convencido de que serão extremamente benéficas para o Brasil as observações que temos feito aqui. Torna-se, porém, necessário que o texto constitucional evite dificuldades ao capital estrangeiro. Por seu lado, o problema da emigração já está suficientemente esclarecido, cabendo a última palavra ao govêrno do Brasil".

Fabricava pão de farinha pura

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — As autoridades da Ordem Econômica varejaram o restaurante do Jockey Club onde se fabricava pão de farinha pura. Foi instaurado inquérito para apurar a procedência da farinha.

A MORTE DO INVESTIGADOR "SAPO"

Prestou declarações à Polícia o cabo do Exército acusado do homicídio

Está preso na Vila Militar, onde serve no Batalhão de Engenharia, o cabo Afonso Gaspar de Figueiredo, conhecido pelo vulgo de "Afonso Branco", que, como A NOITE noticiou com abundância de detalhes, matou a tiros de revólver, na madrugada de sábado para domingo, nas fraldas do morro da Arrelia, o investigador da polícia civil Luiz Ferreira Lima, conhecido pela alcunha de "Sapo".

Afonso Gaspar de Figueiredo foi ontem apresentado à delegacia distrital do 18º distrito e encaminhado à Delegacia de Costumes, na Polícia Central, por onde corre o inquérito. Foi escoltado por soldados do Exército, comandados por um oficial.

Depois de prestar declarações no inquérito policial, declarações essas não conhecidas ainda dos repórteres, voltou à Vila Militar, onde continua preso.

A Constituinte ultima hoje seus trabalhos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

se acham incorporadas ao texto definitivo.

Diversas questões de ordem se levantaram nesse sentido, na sessão noturna, por parte dos Srs. Café Filho, Luiz Viana e outros. Parece vencedor o princípio de se votarem as emendas aceitas em bloco e se rejeitarem as não aceitas também por esse sistema de votação.

Muitos constituintes não estavam satisfeitos com o modo empregado, falando, até, em "regime de rolha", mas é evidente que a Constituinte não vai perder seu tempo em ouvir a discussão das emendas, aprovadas ou não, devendo fiar-se no trabalho da Comissão, que emitiu, em parecer, as razões por que aceitou um terço das sugestões enviadas, repudiando o restante. Na sessão matutina de hoje votar-se-á, pois, a redação final da Constituição que será promulgada amanhã.

Faleceu o Dr. Raul de Almeida Magalhães

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

cos como diretor do Departamento de Saúde de Minas Gerais, diretor do Hospital D. Pedro II em Santa Cruz e secretário geral do Departamento que ora dirigia.

O Dr. Raul d'Almeida Magalhães publicou várias obras de caráter científico, sobre assuntos de sua especialização.

Deixa viuva D. Julieta d'Almeida Magalhães, e dois filhos: a Sra. Celina Carmen Santos, casada com o Dr. Armando Ribeiro dos Santos, e o Sr. Raul Haroldo d'Almeida Magalhães, acadêmico de medicina.

O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista.

FATOS DIVERSOS

Na rua Marquês de Abrantes, foi colhido por um automovel, sofrendo em consequência fratura do crânio, o menor Luiz Carlos, de 10 anos de idade, filho de Clóvis Cícero Miranda, residente naquela rua n. 157, ap. 866. O menor, em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O auto ônibus da Viação Vitória, número de ordem 42, ontem à noite, querendo tomar a frente do bonde linha Ipanema, dirigido pelo motorneiro registro n. 9.429, Alencar Campos, abalroou-o, atingindo o passageiro Reinaldo Mendes, de 30 anos de idade, casado, morador na rua 21 de Abril, em Mesquita, que viajava no estribo do elétrico. A vítima, que sofreu várias contusões pelo corpo, foi medicado no Hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida.

Pascoa Magnifena de Souza, doméstica, moradora na rua Engenho do Mato, 81, tentou suicidar-se, ingerindo na residência, grande porção de soda caustica. Pascoa foi levada para o Hospital Carlos Chagas.

Na Praça Tiradentes, o bonde de Alegria, conduzido pelo motorneiro Newton de Carvalho, registro 7.293, abalroou o ônibus 36, da "Viação Estrela do Norte", conduzido pelo motorista Manoel José Bento. Este veículo, por sua vez, chocou-se com o auto de passeio 87.329, do Departamento dos Correios e Telégrafos, dirigido pelo motorista Sebastião da Silva Alves, que se achava parado, avariando-o.

Ficaram feridos na colisão, Epaminondas Rolemberg, morador na rua Bento Ribeiro, 15, e Jaime Lima, morador na rua Zamenhoff, 34, que eram "pingentes" do bonde.

Ambos receberam ferimentos pelo corpo e foram medicados na Assistência.

O comissário Ezequiel de Oliveira, do 10º distrito, fez autuar o motorneiro do bonde e o motorista do ônibus, os quais foram presos em flagrante.

Manifestou-se incêndio em três automóveis velhos, de passageiros, que estavam encostados nas oficinas de locomoção do Engenho de Dentro, na rua Padilha. Os bombeiros compareceram ao local, conseguindo salvar da destruição dois dos referidos autos. No local esteve também o comissário Paula Fonseca, do 22º distrito, que registrou o fato.

Pequenos roubos e furtos

Emilio Vilis, morador na rua República do Perú, 101, apartamento 1.101, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Antunes, do 2º distrito, de que os ladrões roubaram de seu apartamento objetos e jóias no valor de Cr$ 40.000,00.

Serafim Jagew, encarregado do depósito da Casa "Seda Moderna", situado no beco do Tesouro 18, queixou-se ao comissário Ezequiel, do 10º distrito, de que os ladrões arrombando a porta principal do aludido depósito, dali levaram mercadorias no valor de 10.000 cruzeiros.

José Ramos de Souto, proprietário do armazem de secos e molhados da estrada do Retiro, esquina da estrada Agua Branca, comunicou ao comissário Milton Sucupira, do 27º distrito, de terem os ladrões assaltado aquele negócio, onde penetraram pelo telhado e de onde roubaram cigarros, charutos e bebidas, no valor de Cr$ 1.500,00.

Exigências russas contra a Grécia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Soviética, pediu que o Conselho tome providências para que a Grécia "deixe de ser uma ameaça à paz nos Balcãs", uma vez que "os monarquistas gregos" estão provocando uma guerra com a Albânia, para conseguirem desta alguns pedaços do território fronteiriço.

NÃO TEM RAZÃO DE SER

LAKE SUCCESS, 17 (AFP) — "A queixa da Ucrânia contra a Grécia e a Inglaterra não tem razão de ser", proclamaram ontem na reunião, do Conselho de Segurança da ONU os delegados da Austrália, Brasil, Grã Bretanha e Estados Unidos.

O delegado holandês colocou-se imediatamente ao lado dos seus companheiros brasileiro, australiano, inglês e americano.

GROMYKO ASSUMIRÁ A PRESIDÊNCIA HOJE

LAKE SUCCESS, Estado de Nova York, EE. UU. 17 (A. P.) — O delegado soviético Andrei Gromyko assumirá hoje a presidência do Conselho de Segurança da "UN", dentro do critério de rodízio, em substituição ao Sr. Oscar Lange, da Polônia.

O BRASIL A FAVOR

LAKE SUCCESS, 17 (A. P.) — O Brasil, a Holanda e a Grã Bretanha votaram a favor da proposta australiana para que o Conselho de Segurança aborde imediatamente a discussão da proposta soviética para que todos os filiados da "UN" tornem públicas suas recalarações sôbre os efetivos de tropa e as bases aéreas e navais de que dispõem em todos os países, exceto os antigos países inimigos.

ATACADO O DELEGADO HOLANDÊS PELO REPRESENTANTE UCRANIANO

NOVA YORK, 17 (R.) — Na sessão ontem, do Conselho de Segurança, o representante holandês, Van Kleffen, foi esperamente atacado pelo representante ucraniano, Manuilsky, que o acusou de tentar alterar a Carta de São Francisco.

Entretanto, Sir Alexander Cadogan, representante britânico, chamou Manuilsky à ordem, dizendo que este tinha sido convidado a discutir o caso grego e não questões de praxe do Conselho de Segurança da O. N. U.

A jovem atirou-se ao mar

Por motivos de ordem intima, tentou suicidar-se atirando-se de uma barca da Cantareira, que se destinava ao Rio, procedente de Niterói, a jovem Leida Rodrigues, com 18 anos de idade e moradora na rua Gavião Peixoto n. 347. Ao ser notado o gesto da moça, tripulantes da barca atiraram-se ao mar, logrando salvá-la. Leida, cujo estado inspira cuidados, foi medicada no Posto Central de Assistência e em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Sensação na política interna americana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

que mantinha tôdas as declarações feitas em Nova York na semana passada.

Em breve declaração não fez qualquer referência direta ao repudio por parte de Truman no seu pronunciamento anterior e que fora interpretado como um apoio por parte de Truman ao seu discurso.

Afirmou no entanto que "mantenho meu discurso feito em Nova York e foi interessante notar que tanto a direita como a esquerda desaprovam os pontos de vista por mim expressos".

COMPREENDEU

WASHINGTON, 17 (INS) — Um porta voz do Departamento do Comércio declarou que Henry Wallace assegurou ao presidente Truman que êle compreendera o espírito da declaração feita sábado por Truman quando o chefe do executivo americano repudiou os princípios de política exterior esboçados por Wallace no seu discurso da semana passada.

Sabe-se também que Wallace não tem a mínima intenção de renunciar ao posto.

NÃO SAIRÁ

WASHINGTON, 17 (AFP) — Nos meios ligados ao secretário do Comércio, afirma-se que o Sr. Wallace não tenciona — pelo menos até agora, — afastar-se do seu posto.

RECLAMADA A DEMISSÃO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Adianta-se nos círculos políticos locais que a demissão do Sr. Wallace é reclamada ao presidente Truman tanto pelos democratas como pelos republicanos, ao passo que no setor liberal se afirma que somente uma política de conformidade com os pontos de vista do secretário do Comércio póde salvar a paz.

CRISE NO GOVERNO

WASHINGTON, 17 (A. P.) — Observadores políticos bem informados acham inevitável uma crise no seio do govêrno do presidente Truman, uma vez que nada parece indicar que sejam resolvidas ou abafadas as divergências entre o secretário de Estado Byrnes e o secretário do Comércio Wallace, tornada públicas pelo recente discurso dêste último em Nova York.

Admitem êsses observadores que o conflito declarado entre os dois auxiliares imediatos do presidente Truman envolve aspectos também de política interna, sendo de lembrar-se que Truman foi indicado para a chapa democrática, como vice-presidente, com Franklin D. Roosevelt, numa memoravel convenção em que tinha como rival justamente Henry Wallace, que então se viu derrotado.

"DESAFIO AO PRESIDENTE"

WASHINGTON, 17 (AFP) — "O discurso do Sr. Wallace é um desafio ao presidente por um membro do seu gabinete", declarou o representante Clarence Brown, presidente do Comitê Republicano da campanha eleitoral.

"Se o Sr. Wallace permanecer no gabinete isso será uma prova concludente de que a administração democrática faz questão de sua aliança com elementos da esquerda, simbolizados pelo Sr. Wallace".

"Se os esforços do Sr. Wallace pela paz no terreno internacional não forem mais frutuosos que no terreno interno, o futuro é mais do que sombrio", acrescentou o representante de Ohio.

COMUNICADO DE BYRNES

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que chegou a esta capital um comunicado do secretário Byrnes sôbre o discurso de Wallace, mas nada mais quis adiantar.

MOSCOU IRRADIOU

LONDRES, 17 (A. P.) — A rádio de Moscou divulgou hoje a íntegra do discurso de Wallace em Nova York, na parte do noticiário destinado ao povo soviético. O locutor da emissora de Moscou dedicou cerca de 20 minutos à transmissão do discurso do secretário do Comércio dos Estados Unidos.

OS DIPLOMATAS LATINO-AMERICANOS

WASHINGTON, 17 (Por Norman Carignan, da A. P.) — Vários diplomatas latino-americanos manifestaram as suas preocupações sôbre o discurso do secretário Wallace esperando agora novos e maiores esclarecimenots sôbre os seus pontos de vista. Êsses diplomatas mostraram-se particularmente apreensivos sôbre a sua proposta para a inclusão da América Latina na chamada "esfera de influência" dos EE. UU.

Não é possivel citar nominalmente qualquer dêsses diplomatas, que a isso se recusaram ponderando que a questão Truman-Byrnes-Wallace constitui assunto estritamente doméstico. Entretanto, concordaram em dar a sua opinião sôbre vários pontos da oração do secretário do Comércio que afetam diretamente os respectivos países.

Assim, o representante de uma das repúblicas centro-americanas afirmou que os pontos de vista de Wallace parecem inteiramente contrários à política de bôa vizinhança e às numerosas resoluções inter-americanas sôbre o reconhecimento e o respeito e a soberania de tôdas as nações. Para êsse diplomata, a proposta de Wallace sôbre o estabelecimento de "esferas de influencia" é de molde a transformar as grandes nações em mais poderosas ainda e as menores em mais fracas.

O representante de uma pequena república sul-americana disse que o discurso de Wallace póde ser aproveitado pelas várias fôrças anti-EE. UU. da América Latina, que há tempos vêm afirmando que Washington encara os países sul-americanos como seus simples vassalos — enquanto a política da bôa vizinhança tem feito todo o possível para dispersar qualquer idéia sôbre a América Latina posta numa "esfera de influência" dos EE. UU.

O embaixador de um grande país da América do Sul observou que estava à espera para ver o que Wallace quis realmente dizer com a sua expressão sôbre "esferas de influência", acrescentando que embora muitos não queiram reconhecê-lo, as pequenas nações são sempre, no terreno econômico, dependentes das grandes, e, portanto, sujeitas às suas influências políticas.

No entanto, os auxiliares mais diretos de Wallace sustentam que o discurso do secretário do Comércio repousa muito fortemente no princípio da bôa vizinhança, pois Wallace afirmou que russos e ingleses podiam receber algumas lições dessa política. Tais partidários acentuaram ainda as palavras do titular do Comércio quando êste afirmou que o sistema inter-americano era uma espécie de "internacionalismo regional" que tem contribuído enormemente para fortalecer a ordem mundial.

Notícias alarmantes

(Titulos principais na 1.ª página)

PEDIDA A IMEDIATA DISSOLUÇÃO DA AGÊNCIA JUDAICA E DEMAIS ORGANISAÇÕES POLÍTICAS HEBRÉIAS

JERUSALÉM, 17 — (R.) — Foi pedida a Sir Alan Cunningham, Alto Comissário Britânico para a Palestina, por parte do Comitê Árabe, num documento de protesto, a imediata dissolução da Agência Judaica e tôdas as demais organizações políticas hebréias.

SERIA CONVERTIDA EM MANDATO DAS NAÇÕES UNIDAS

LONDRES, 17 — (R.) — Soube-se que o ministro de Estrangeiros britânico, Sr. Ernest Bevin, em discurso pronunciado domingo, durante a Conferência sôbre a Palestina, fez referência à possibilidade de a Terra Santa ser convertida em mandato das Nações Unidas.

Adianta-se ainda a propósito que os árabes não se revelaram contra tal proposição.

QUEREM A ORGANISAÇÃO DA DEFESA ÁRABE

JERUSALÉM, 17 — (R.) — Uma delegação composta de 5 membros do Jamail Husseini, partido árabe da Palestina e seu maior grupo político neste país, em entrevista, hoje, com o comissário para o distrito de Jaffa, exigiu o estabelecimento de uma "organização de defesa árabe", a fim de proteger as vidas e propriedades dos árabes contra os terroristas judeus.

Os EE. UU. pretendem permanecer na Áustria

Até que seja encontrada uma fórmula satisfatória nas relações com a Rússia — declara Mark Clark

WASHINGTON, 17 (INS) — O general Mark Clark afirmou ontem numa oração proferida no Club de Escritores de Ultramar que os Estados Unidos pretendem permanecer na Áustria até que se tenha encontrado uma fórmula satisfatória nas relações com a Rússia. "Abrigo esperanças — acrescentou — de que esta fórmula seja um tratado de paz com a Áustria".

FOGO NA RUA CAPITÃO FELIX

Completamente destruido um prédio e atingidos dois outros

No decorrer da tarde de ontem os bombeiros do Posto de Benfica foram chamados a intervir num incêndio que se manifestava no prédio n.º 9 da rua Capitão Felix. Sem perda de tempo, partiram para o local os soldados do fogo, sob o comando do capitão Armando Moreira. Ali verificaram então, que mais dois prédios, aliás todos de construção antiquissima, eram já presa das chamas.

As mangueiras foram estendidas e o combate ao fogo teve inicio. Depois de algum tempo de luta, lograram os bombeiros extinguir as labaredas. Entretanto, o prédio n.º 9 ficou completamente destruido pelo fogo. Seu ocupante, Jurema Rocha, entretanto, logrou salvar os móveis e utensílios. Residiam nos prédios visinhos, que também foram atingidos pelo fogo, Maria Manhães, da casa 11; Alberto Cassiano Pereira, morador na casa 5 e Irene de Souza, da casa 7, foram forçados a abandonar suas residências, uma vez que, não oferecem segurança.

Os prédios como dissemos são de construção muito antiga e pertencem ao Centro Redentor. A policia do 16.º distrito esteve no local, tendo a respeito, instaurado inquérito. Ao que tudo indica, o fogo teve origem num circuito.

"A FRONTEIRA DA POLÔNI" JÁ ESTÁ DEFINIDA

UMA ENTREVISTA DE MOLOTOV

PARIS, 17 (INS) — Num entrevista exclusiva para a agência de imprensa da Polônia, distribuida pelo Serviço de Informação Polonês, o ministro do Exterior da Rússia, Vyacheslav Molotov, dise o seguinte sôbre a definição da fronteira oriental da Alemanha:

"O acôrdo da Conferência de Berlim, firmado por Truman, Attlee e Stalin, determinou já a fronteira ocidental da Polônia. Tal acôrdo está agora pendente de ser confirmado numa futura conferência internacional em que se redigirá o pacto de paz com a Alemanha. A histórica decisão da Conferência de Berlim não póde ser alterada, já que os fatos demonstram a presente impossibilidade de o fazer. Tal é o critério do govêrno soviético. A declaração de Byrnes póde dar origem a dúvidas sôbre a estabilidade das atuais fronteiras ocidentais da Polônia e por isso é que é preciso contestá-la.

"Há certos pontos sôbre os quais é importante chamar a atenção. Os dirigentes dos três govêrnos estiveram concordes em que os territórios alemães que se achavam a leste de Swinamunde, no rio Oder, e a oeste do rio Neisse, seriam administrados pela Polônia e que o ajuste definitivo da fronteira ocidental da Polônia seria adiado até que se afetuasse a Conferência de Paz" com a Alemanha.

"Este acôrdo — acrescentou — não é mais que a realização de uma decisão tomada na Conferência da Criméia e não póde ser considerado como uma resolução acidental sujeita à influência de circunstâncias passageiras".

"Evidente que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética consideram como da maior importância as decisões adotadas sôbre a fixação dos fronteiras ocidentais da Polônia e que de maneira alguma insinuaram que tal decisão seria submetida a uma revisão no futuro. Porém, de fato, os três governos expressaram sua opinião sôbre a futura fronteira ocidental da Polônia quando outorgaram a Silésia e outros territórios ao govêrno polonês e, sobretudo, ao aceitar o plano proposto para a evacuação dos alemães que se achavam em ditos territórios. Quem póde ter concebido a evacuação de ditos alemães como uma experiência provisória? As próprias pessôas que interpretaram a decisão em sentido de desalojar os alemães das referidas regiões para a admissão de poloneses procedentes de outros territórios, não poderiam pedir a revogação das instruções dadas por eles mesmos".

E concluiu dizendo:

"Ainda o pensamento de que tal experiência pudesse ser efetuada com milhões de pessoas pareceria incrivel, e isto, sem pensar na crueldade que o ensaio representaria, tanto para os poloneses como para os alemães" transferidos em virtude do acôrdo.

AS FRONEIRAS GRECO-BÚLGARAS

PARIS, 17 (A. P.) — Por oito votos contra cinco, a Grécia conseguiu que as suas reivindicações sôbre uma "fronteira de segurança" com a Bulgária sejam examinadas pela Comissão Militar para a Bulgária.

Essa decisão vem corroborar o ponto de vista esposado pelo delegado norte-americano Jefferson Caffery, na sessão anterior, segundo o qual deve ser atendida a segurança da Grécia, possivelmente com a desmilitarisação da fronteira greco-búlgara, que não precisa ser alterada.

OS BENS DOS ITALIANOS

PARIS, 17 (A. P.) — Falando na Comissão Econômica para a Itália, na Conferência da Paz, o delegado italiano Tarchiani teve ocasião de dizer que o artigo 39, do projetado Tratado de Paz, que dispõe sôbre os bens de italianos em territórios das potências aliadas e associadas é considerado, por sua delegação, como um dos mais severos, e não poderá deixar de ter péssimas consequências econômicas e políticas.

"A Itália — disse — é um pais de grande indice emigratório e há milhares de italianos que, depois de terem concorrido com seu trabalho para a prosperidade de outros paises, terão que regressar à Itália, deixando atraz de si todos os seus bens. Pesa sôbre êles a ameaça e perderem todo o fruto de seu trabalho".

TRIESTE E A PAZ

PARIS, 17 (A. P.) — "Trieste não deve ser uma nova Dantzig" — disse o delegado norte-americano Connally perante a Comissão Politica e Territorial para a Itália.

"E' aqui que a paz está sendo desafiada" — acrescentou o senador e delegado norte-americano, que ainda disse:

— "Trieste precisa ser libertada de intrigas e conspirações".

Morto, com profundo golpe no peito

A policia em diligências

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Por volta das 19,50 de ontem, defronte ao prédio número 43 da rua Guilherme Maw, foi encontrado assassinado com profundo golpe no peito, desferido provavelmente com uma chave de fenda, o individuo João Caldeira Filho, de 37 anos de idade, casado e morador na rua dos Italianos n. 25. O delegado de Segurança Pessoal compareceu ao local, constatando que o assassinado havia ingerido grande quantidade de cerveja no bar situado na rua São Caetano n. 265 em companhia de dois homens, um preto e outro branco, saindo juntos, os três, já bastante embriagados. Presume-se daí, ter havido uma discussão qualquer e que um dos homens tenha assassinado João Caldeira Filho.

Alta nos títulos brasileiros e argentinos da Bolsa de Londres

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de títulos, logo que foi conhecida a notícia do novo acôrdo anglo-argentino. Esse fato ocasionou os maiores negócios de títulos ferroviários estrangeiros registrados durante êste ano. O lucro individual dessas ações chegou até 6 libras para cada uma.

A ARGENTINA PAGARÁ 87 MILHÕES DE ESTERLINOS

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Anuncia-se que a Argentina concordou em pagar cêrca de 87 milhões de esterlinos pelos 51 por cento das ações inglesas das estradas de ferro britânicas do país, enquanto que a Grã-Bretanha concordou igualmente em pagar 25 por cento a mais no preço da carne a ser importada. Todavia esses dados não são oficiais.

SERÁ PUBLICADO HOJE O TEXTO DO ACÔRDO

LONDRES, 17 (Reuters) — De acôrdo com uma declaração oficial britânica, o texto do acôrdo entre a Grã-Bretanha e a Argentina será publicado hoje.

ASSEGURA O PROVIMENTO DE CARNE PARA A INGLATERRA

LONDRES, 17 (Reuters) — O govêrno britânico considera como satisfatório o acôrdo comercial com a Argentina, visto como, pelo mesmo, assegura o provimento de carne para a Grã-Bretanha, ao que escreveu hoje Ernest Jay, correspondente politico do "Daily Herald", observando — "Sabe-se que o pacto estabelece o método pelo qual a Grã-Bretanha compra e paga a carne. A questão de preço pode ser fixada posteriormente."

SATISFEITO O CHANCELER DO ERARIO

LONDRES, 17 (Reuters) — O chanceler do Erario, Hugh Dalton, expressou ontem não pouca satisfação pelo acôrdo comercial anglo-argentino, tendo assim se manifestado — "Sinto-me satisfeito de que, depois de negociações prolongadas, se tenha chegado a acôrdo sôbre os 3 assuntos — saldos em esterlinos, contrato da missão comercial britânica à de carne e ferrovias" encargos Argentina.

Maria Luiza Lopa

MORREU QUANDO SE DIVERTIA

O episódio ocorrido durante a excursão do "Mocanguê"

Na Praia do Cassumú, no Porto do Gradim, São Gonçalo apareceu, ontem à noite, cêrca de 19,30 horas o cadaver de uma mulher. Do 4.º distrito policial de Neves partiram os comissários Lahire Caldas, Alcino Pinheiro, Antonio Veloso, e o perito Vidal e Vidaes, que examiram o corpo. Tratava-se de uma jovem de 17 anos presumiveis, apresentando grande ferimento na região frontal direita. Arrecadaram as autoridades um medalhão de metal, um anel prateado com uma pedra amarela e um par de brincos de metal amarelo. Pelo noticiário dos jornais verificaram tratar-se de Maria Luiza Lopa, de 17 anos, residente na rua Azevedo Lima, 108-A. Edith de Azevedo Lopa, irmã da morta reconheceu as joias. Era de sua irmã. Ela encontrara a morte no trágico passeio feito no "Mocanguê", domingo último, passeio este realizado pela Guanabara, e onde ocorreram cenas lamentaveis não só pela falta de fiscalização como também por não se encontrar o navio em condições proprícias para viagens daquela natureza. O Club Recreativo do Rio Comprido foi o organizador da festa. E, quando o navio se afastou do Cais Mauá, ia superlotado. Sôbre os acontecimentos que então se desenrolaram conta-nos Edith de Azevedo Lopa:

— O passeio iniciou-se bem. Posteriormente começaram os incidentes. Alguns rapazes beberam demasiadamente e algumas brigas surgiram. Os três guardas que estavam a bordo nada puderam fazer. Mais tarde um grupo quiz "bater samba". Houve briga. Depois ocorreu o naufragio de um "cutter" sendo os tripulantes recolhidos a bordo. A êsse tempo a balburdia era enorme. Marilú, tal chamavamos Maria Luiza, subiu para o andar superior. Não estava embriagada. Era uma menina ainda e estava em companhia da familia. Naturalmente atraida pelo barulho do salvamento dos naufragos do "cutter" debruçou-se na amurada. Esta ruiu e ela caiu, batendo com a cabeça no barco que estava preso por uma corda e que navegava junto ao Mocanguê. Soubemos que grandes esforços foram feitos para salvá-la. Agora, sabemos que Marilú não vive mais.

Sociedade

Três tempos de um intercâmbio

A presença no Rio da Missão especial, enviada pelo governo argentino para assistir às festas da Independência, foi motivo de uma série de acontecimentos sociais, que tornaram particularmente brilhante a última semana.

*

A recepção na Embaixada argentina, abrindo o programa, assinalou-se pela distinção que caracterizam as ocorrências mundanas no belo palácio da praia de Botafogo. Realmente, sob o realce dos projetores, que permitiam se destacassem as linhas sóbrias de um monumento arquitetônico de inspiração francesa, a sede da Embaixada reuniu, interna e externamente, nos seus salões e nos seus jardins, as altas autoridades, o corpo diplomático e as figuras mais representativas da sociedade brasileira, demonstrando, por essa forma, a simpatia de que desfruta, entre nós, aquela nação amiga. Seu ilustre embaixador, general Acame, e sua esposa, recebem, ao lado do brigadeiro Bartolomé de la Colina e dos demais componentes da Missão especial, os cumprimentos de todos os convivas da linda festa. Altas patentes do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, inclusive os titulares das três pastas, honram com sua presença e sua solidariedade a comitiva militar que veio em visita ao Brasil.

... já estavamos habituados ao esplendor dos salões da Embaixada, temos que convir, todavia, que essa recepção conseguiu estender aos jardins da sede diplomática o mesmo ambiente de distinção e bom gosto do recinto interno: uma iluminação adequada, com as côres nacionais da Argentina, avivava os contornos dos canteiros e mantinha a luminosidade do dia, ao cair da noite que ia caindo. Inúmeras mesas se espalhavam pela relva do parque, decoradas de flores, reunindo figuras tão queridas de nossas rodas sociais, que davam maior realce ao cenário suntuoso: senhoras de alta elegância e espírito presidiam a esses grupos, enquanto outros passeavam pelas alamedas, a comentar o brilho da recepção.

*

Dias depois, são os salões do Copacabana Palace que se abrem para que o eminente ministro da Aeronáutica e a Sra. brigadeiro Trompowski recebessem festivamente o titular da Aeronáutica da Argentina e a Sra. brigadeiro Bartolomé de la Colina. A sociedade brasileira, onde o casal Trompowski desfruta de real prestígio, tão estreitamente ligado está aos elementos de maior projeção entre nós, acudiu ao convite para essa recepção, não só para homenagear ao distinto titular da Aeronáutica da Argentina, como também para testemunhar aos visitantes do país amigo a alegria com que, sob a convocação do casal Armando Trompowski, ali estavam para tornar mais estreito esse feliz intercâmbio entre os dois países e para retribuir, com o afeto dos brasileiros, todas as demonstrações de estima que, em Buenos Aires, há muito pouco tempo, foram prestadas ao nosso ministro da Aeronáutica e à sua digníssima esposa.

*

E, de novo voltando à Embaixada, era agora o brigadeiro Bartolomé de la Colina quem, ao lado dos companheiros de missão, oferecia sua festa de despedida, retribuindo gentilezas e, mais uma vez, desdobrando-se em atenções, que lhe valeram, desde o primeiro momento, a simpatia dos cariocas. No mesmo cenário em que havia transcorrido a recepção inicial, tinha lugar a nova festa, e os personagens de uma e de outra, se encontram outra vez, com a mesma cordialidade, relembrando os propósitos de cooperação recíproca e os sinceros votos de uma feliz política de aproximação. Está agora presente o general Gaspar Dutra, na qualidade de presidente do Brasil. Em torno do chefe da Nação formam-se grupos, e Sua Excelência tem oportunidade de reafirmar com o seu comparecimento, o apreço do país à nação vizinha.

Entre outros acontecimentos, essas três lindas recepções, durante a visita da missão, constituiram três inesquecíveis noites na vida mundana do Rio.

ARIEL II.

NASCIMENTOS

Sonia Maria é o nome que receberá na pia batismal a menina que acaba de nascer, primogênita do casal Eunice Jansen Pinto-Alvaro da Costa Pinto, ambos funcionários da Light.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Francisco Viana Filho e a senhora Celeste Alves Viana, cujos filhos fazem rezar missa em ação de graças às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

A Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa organizou para a próxima semana o seguinte programa de atividades:

Hoje, às 20,30 horas, reunião do Circulo Dramático, com a leitura da peça "Call in a Day" de Dodie Smith; quarta-feira, às 16 horas, reunião do English Speaking Club, com o habitual chá oferecido aos estudantes-associados; às 18 horas, reunião do Practice Play Reading; às 20.15 horas, reunião do Discussion Club. Tema: "L. Psychology Essential in Education"; quinta-feira, às 20,30 horas, na filial de Niterói: conferência intitulada "War Time Cultural Development in Grat Britain", pelo Sr. W. J. Craig, e visita ao Jardim Botânico, sob os auspícios do "Centro dos Excursionistas".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

No salão da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, o Dr. Eliezer Schneider, assistente do Instituto de Psicologia, nos Estados Unidos, fará amanhã, às 17,30 horas, uma palestra sôbre o tema "Ensino de Psicologia nos Estados Unidos".

FALECIMENTO

Faleceu ontem a senhora Maria Rosa da Silva Pereira, viuva do Sr. José Nascimento Pereira. A extinta, que deixa uma filha, a Sra. Claudemira Pereira Arguelhes, funcionária da Prefeitura Municipal e esposa do Sr. Delmo de Arruda Arguelhes, será sepultada hoje, às 8 horas, saindo o féretro da rua Francisco Zieze, 52-A, em Terra Nova, para o cemitério do Inhaúma.

ANIVERSARIOS

Tolentino Sá — Transcorre hoje o aniversário natalicio do nosso antigo e dedicado companheiro das oficinas de A NOITE, Tolentino Sá, que por esse motivo será alvo de homenagens por parte de seus companheiros e amigos.

Fazem anos hoje:

O Dr. Jesuino de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Pedro Luiz Correa de Castro, diretor do "Lar Brasileiro"; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho.

SIR ALEXANDER FLEMING VISITA A EXPOSIÇÃO DO I CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MEDICINA — Inaugurada conjuntamente com o I Congresso Inter-Americano de Medicina, a Exposição de Produtos Farmacêuticos e Material Cirúrgico, no Ministério da Educação, recebeu antes do seu encerramento a visita de Sir Alexander Fleming, o descobridor da Penicilina. O grande cientista inglês foi, nessa ocasião, alvo de novas e significativas homenagens por parte dos expositores e médicos ali presentes. Na foto acima vemos um flagrante do descobridor da Penicilina quando examinava um dos painéis da Exposição

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Um restaurante para funcionários foi, ontem, inaugurado nas oficinas da Imprensa Oficial do Estado, com a presença de altas autoridades estaduais.

S. LEOPOLDO, 15 (R. G. do Sul), (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado aqui, para a semana entrante o deputado Teodomiro Fonseca.

Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura

Inaugurada a sua biblioteca

Acaba de ser inaugurada na Escola Técnica de Assistência Social da Prefeitura uma biblioteca que se destina a consulta dos alunos da mesma Escola, bem como dos de outros estabelecimentos de ensino. Esta biblioteca possui um total de 500 obras, sendo que das matérias constantes dos curriculos há 12 exemplares de cada livro para empréstimo aos alunos da Escola por meio de assinaturas em rodizio de 8 em 8 dias.

Os assuntos especializados são os seguintes: Serviço Social — Assistência Social — Nutrição — Puericultura — Sociologia — Psicologia — Direito — Higiene — Etica — Biologia Educacional, etc.

A consulta das pessoas estranhas à Escola poderão ser feitas diariamente das 12 às 17 horas, na sede da Escola, à avenida Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar.

CONTRA OS ABUSOS DE CERTOS REMADORES

Reclamam à Capitania do Porto, por intermédio de A NOITE, o 2.º piloto do "Cubatão", Serapião do Nascimento, e o enfermeiro do S.S. Camboinhas, Carlos Bastos, contra as irregularidades no serviço de transportes em botes da Praça Mauá. Os remadores ali estacionados recusam-se a transportar marinheiros brasileiros para os navios ancorados ao largo, dando preferência aos estrangeiros, visto que êstes pagam melhor, fora da tabela. Alegam ainda os reclamantes que também o fazem mediante troca de cigarro americano. Os reclamantes acrescentaram ainda que a maioria dos remadores ali estacionados não tem permissão da Capitania do Porto para remarem, estando, portanto, irregulares na profissão.

Trigo para Pernambuco

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou procedente dos Estados Unidos, o cargueiro nacional "Comandante Midosi", que trouxe seis mil sacos de farinha de trigo para este porto.

Notícias de Sorocaba

SOROCABA, setembro (Do Serviço especial de A NOITE) — Causou viva satisfação nos meios comerciários o recente ato do diretor do Departamento Estadual do Trabalho, concedendo o certificado de registro número 89, para a Associação Profissional dos Empregados no Comércio de Sorocaba, aqual, em futuro próximo, transformar-se-á em Sindicato, no qual estarão subordinadas os localidades de Sorocaba, Tietê, Porto Feliz, Salto, Itú, Cabreúva, São Roque, Ibiuna, Piedade, Araçoiaba da Serra e Boituva.

—— Os alunos da Escola Industrial "Coronel Fernando Prestes", diplomandos do ano em curso, escolheram por unanimidade, o nome do tenente-coronel Oscar de Melo Gaya, comandante do 7º B. C. da F. P. do Estado, para paraninfá-los.

—— Ultimam-se os preparativos para a comemoração do aniversário do Club União Independência, tendo sido designadas as respectivas comissões encarregadas das festividades.

—— Nasceram aqui: Ana Maria, filha do casal Dr. Heitor Ferreira Prestes-Sra. Carmen Prestes; Maria das Graças, filha do casal professor José Matrigani-Sra. Maria Aparecida Gonçalves Matrigani; Luiz Augusto, filho do casal Dr. Deodoro dos Reis-Sra. Razalia Santos Reis.

—— Transferiu-se da rua Padre Luiz para o Forum Novo, à Praça Frei Baraúna, pavimento superior, o cartório distribuidor, partidor, contador e avaliador judicial, do qual é serventuário vitalício D. Jacy Luz Franco Pinto, podendo os interessados se encaminharem para o novo endereço.

—— Estão sendo ativados os preparativos para as comemorações da Semana da Pátria, realizando-se uma reunião na Delegacia Regional do Ensino, sob a presidência do delegado professor Luiz Barbosa de Oliveira, na qual compareceram todos os diretores dos grupos escolares da região.

—— Faleceu o Sr. José dos Santos Terra, em São Miguel Arcanjo. O extinto residiu por muitos anos nesta localidade, onde gozava de geral estima.

—— Acaba de deixar a gerência de "A Folha de Sorocaba", o jornalista sorocabano, Sr. Silvio Betti, por motivo de interesses particulares.

—— Sob a direção do professor Vicente Caputti Sobrinho, iniciou sua fase tri-semanal, "A Folha de Sorocaba", cujo jornal foi recebido com geral interesse por parte da população sorocabana.

—— Dirigida pelos Srs. Dr. Vidal Augusto Figueira de Aguiar e Dr. Sebastião Cesar, continua a campanha, ininterrupta, da polícia contra o câmbio negro, e exploradores do povo.

Têm sido apreendidas grandes quantidades de farinha de trigo, óleo comestivel e açucar, estando os investigadores na pista de novos locais, nos quais há indícios de se encontrarem mercadorias escondidas.

Caiu do trem e foi esmagado pelas rodas do combóio

Ao passar pela estação de Mangueira um trem da Leopoldina, ali se verificou impressionante desastre. Caiu à linha um dos passageiros, que viajava na plataforma do comboio superlotado, e teve morte horrivel e imediata, esmagada pelas rodas da composição.

O morto foi o operário Antonio Nunes, de 32 anos, solteiro e que residia na rua Caranã, 189, em Cordovil.

Está indenizando os empregados de cassino

A firma Fracarolli & Cia Ltda., proprietária do Parque Balneário Hotel, de Santos, e concessionária do jogo local, já iniciou o pagamento de indenizações dos seus ex-empregados, que trabalhavam no jogo. Essa empresa estabeleceu acôrdo direto com os seus empregados sem interferência de órgãos oficiais, ou da Justiça do Trabalho. É a primeira casa de jogo que indeniza os seus ex-empregados.

"DIA DA ARVORE"

Olegário Mariano será o orador oficial

A cerimônia comemorativa do "Dia da Arvore" Praça José Mariano Filho, (antiga Piassava) no inicio da rua Jardim Botânico. Essa solenidade promovida pelo Conselho Florestal Federal terá como orador o acadêmico Olegário Mariano.

Associação dos Funcionários Públicos Civis

Essa velha instituição, a primeira fundada nesta capital em 14 de julho de 1904, para agremiar, como seus associados, os servidores públicos da União, dos Estados e dos Municipios com sede à avenida Gomes Freire n.º 123 sobrado, na última reunião da sua Diretoria, por proposta de seu primeiro secretário, Sr. Nestor Augusto da Cunha, resolveu dirigir ao presidente da Assembléia Constituinte o telegrama seguinte, manifestando o seu reconhecimento pelo que foi assegurado ao funcionalismo público na Constituição a ser promulgada: — "Exmo. Sr. presidente Assembléia Constituinte. Palácio Tiradentes. Rio. — Associação Funcionários Públicos Civis, antiga instituição geral de classe com fundação desde 1904, tem subida honra apresentar essa digna democrática Assembléia Constituinte seu mais profundo reconhecimento pelos dispositivos constitucionais constantes Titulos dos Funcionários Públicos, em que se encontram muitas conquistas reclamadas pela classe do funcionalismo público. Com máximo acatamento e respeito, a Diretoria, presidente, Dr. Manuel Francisco Monteiro Autram; vice-presidente, Dr. Octavio Alves Barroso; 1.º secretário Nestor Augusto da Cunha; 2.º secretário, Lucas Monteiro de Almeida; 1.º tesoureiro, David Florêncio Le Lasso; 2º tesoureiro, Alberto Firmino Machado."

GRANDE FEIRA DO LIVRO

COMEMORATIVA DA DATA ANIVERSÁRIA DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

(Realizada sob os auspicios da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal)

58 — RUA SÃO JOSÉ — 58

LIVROS ANTIGOS E MODERNOS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS, SÔBRE TODOS OS RAMOS DE CULTURA E QUE SERÃO VENDIDOS PELA METADE DE SEU PREÇO REAL

Do produto liquido das vendas realizadas, 15% serão destinados ao fundo de reserva das crianças pobres internadas pela Prefeitura do Distrito Federal

Façam, quanto antes, uma visita à

GRANDE FEIRA DO LIVRO

DESCONTO DE 30 % EM TODOS OS LIVROS

58 — RUA SÃO JOSÉ — 58

Cinema

UM ROSTO DE MULHER — *Réprise"*

(A WOMAN'S FACE)

Admirável conjunto. Sugere considerações de ordem psicológica como raramente o cinema tem tido oportunidade de revelar. Depois que Anna Holm adquire nova fisionomia a narrativa alcança forte intensidade. Conquanto muito boa, a película até aquele momento não penetrara com precisão no intimo dos personagens. Daí por diante fornece notável campo de estudo. Com o "facies" horrendo, a heroina adquirira tal desespêro interior, que descera aos ínfimos degraus da sordidez. Como tantas outras, em fase de degradação moral, jamais perdera a esperança no amor. Desta forma, deixou-se dominar por indivíduo de sentimentos ainda mais sórdidos. Inspirava tamanha repugnância às coletividades que pouco importava a sinceridade do afeto. Tão somente cultivar a ilusão. Compreendia que apenas era um joguete das baixezas do seu dominador; mas queria usufruir emoções ainda desconhecidas.

A idéia principal de Francis de Croisset, ao escrever a peça teatral "Il était une fois", magistralmente adaptada ao cinema foi relembrar que nem sempre o espírito acompanha a corrupção da vida. Muita vez, a fôrça das circunstâncias domina temporariamente os sentidos, até que um incidente do destino faz ressurgir a índole superior, contra a maléfica. Para maior atrativo do velho mas empolgante tema, o literato expõe a evolução física, conjuntamente com a moral. Depois que o rosto se tornou belo, Ana passou a raciocinar de forma diferente. Algumas sequências preparatórias da transição espiritual podem ser denominadas de soberbas. O encontro com a criança, no jardim. O gesto instintivo de cobrir a metade da face, seguido da exposição ampla. O sorriso do menino, a confiança própria. Em seguida, a objetivação de caracteres, é perfeita e frequentemente extraordinária.

George Cuckor esteve evidentemente inspirado. O sentido descritivo é absorvente e preciso. As reminiscências que decorrem daquele tribunal transmitem ao espectador os tumultos dos intérpretes. O cineasta de "Romeu e Julieta", "Quatro irmãs" e tantas outras obras-primas, auxiliado por "screen-play" de alta classe, soube expor com sutileza as continuas transições da alma feminina envolta em verdadeiro turbilhão íntimo. Joan Crawford, em desempenho verdadeiramente excepcional, teve oportunidade de comprovar seu enorme valor artístico. Sem dúvida, sua "performance" é superior à de "Mildred Pierce", e apenas ofuscada pela Sadie Thompson, de "Rain". Conrad Veidt consegue também elevar seu papel a culminâncias muito raras. Muitas vezes torna-se até fácil acompanharmos os pensamentos, antes dos diálogos. Melvyn Douglas, bom. Os coadjuvantes estão excelentes: Osa Massen, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, etc.

Pequeno reparo merece o cenário. Quando o Dr. Segert (Melvin) presta seu depoimento, é óbvio que, sendo participante direto dos acontecimentos finais, relatasse os mesmos, principalmente, o episódio da "charrete". O fato de ter-se declarado suspeito é apenas para favorecer o depoimento de outrem. De fato, assim somente é esclarecido por Magnus (Albert Bassermann) que seguia muito atrás daquela furiosa perseguição. Não chega a afetar o alto valor do film, bem como o próprio fato de apresentação de mais um tribunal. São tantas as sutilezas, que qualquer observação desaparece. A música, de Bronislau Kaper, é empolgante. Acompanha perfeitamente o estado emotivo dos intérpretes. Frequentemente sugere ânsia, tormento, desilusão, desespêro. Algo de notável. A fotografia, de Robert Planchet, acompanha o nível fora do comum da película.

CONCLUSÃO — Grande film! O tempo não exerceu a menor influência. Obra de arte que merece ser vista ou revista pelos apreciadores de cinema elevado. Observem bem como a narrativa cresce muito, após a transformação facial da principal figura. (Film Metro, de 1941, em "reprise" no Metro-Passeio).

COMO MENTEM OS HOMENS — *Classe "D"*

(THE TRUTH ABOUT MURDER)

Film policial, dos mais insignificantes a que assistimos na presente temporada. A história obedece ao padrão de rotina vulgar. Desses celulóides que sugerem centenas de outros, tão inferiores quanto ele. Mais uma pequena que resolve ser detetive e acaba mesmo descobrindo tudo. Imaginem que a película gira em tôrno de um aparelho registrador de mentiras, assunto verdadeiro, mas tão mal aproveitado que se torna ridículo. O criminoso demonstra ser demasiadamente tolo. Nem tanto, porém, quanto o projeto de diretor que é Lew Landers. Narrativa apagada, enfadonha, sem nada a destacar. Bonita Granville deve desistir de cinema. De film para film decepciona cada vez mais. O elenco acompanha o padrão martirizante: Morgan Conway, Rita Corday, Don Douglas, etc.

CONCLUSÃO — Ninguém deve perder tempo com este film de linha absolutamente detestável. Serve de complemento à "Ilha dos mortos", que é satisfatório, no gênero pavor. Os que quiserem ver o film de Boris Karloff devem evitar este "abacaxi". (Film em foco no Astória, Olinda, etc.).

JONALD

"AGORA SEREMOS FELIZES", A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA METRO GOLDWYN MAYER. A seguir o Metro-Passeio fará a apresentação de "Agora Seremos Felizes" (Meet Me In St. Louis), comemorando o seu 10.º aniversário. Dirigido para a Metro Goldwyn Mayer, todo em tecnicolor por Vincente Minelli, Judy Garland, Margaret O'Brien, Tom Drake, Lucille Bremer, Marjorie Main, Mary Astor e Leon Ames são as principais figuras do delicado romance musical, enorme sucesso em toda a parte. No clichê, Judy Garland, Margaret O'Brien e Tom Drake num "instante" de "Agora Seremos Felizes"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segrêdo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALÁCIO — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

VITÓRIA — "Segrêdo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro", com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Alibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deana Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Hárem de Bocara", com Levi Isverdlin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segrêdo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segrêdo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Estranha Revelação", com Lon Chaney Jr. e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um Rosto de Mulher" com Joan Crawford e Conrad Veidt. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper. Às 13,00 — 15,10 — 17,30 — 19,50 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "A menina da rádio", com Maria Matos e Antonio Silva. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões continuas, das 10 às 21 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasia de Amor". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Pista da Morte" e "Navio Mártir" — A partir das 15,00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Casablanca", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Trigo apreendido no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo no levantamento de estóques de farinha de trigo do Rio Grande do Sul, os funcionários da Comissão Estadual de Preços encontraram, no municipio de Passo Fundo, quatrocentas toneladas desse produto, sendo que 120 pertenciam ao Moinho Riograndense.

Casas para funcionários públicos em Macapá

MACAPÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inauguradas, sábado, mais vinte casas para funcionários públicos, no bairro Alto desta cidade, em comemoração à semana de criação do território.

Procopio em outubro no Serrador

Uma cena empolgante de "Ciume" artisticamente jogada entre Procopio e Suzana Negri

O público frequentador de espetáculos de classe, terá, no dia 2 do mês entrante, ensejo de rever Procópio Ferreira, o grande comediante patricio, ao lado da insigne atriz Suzana Negri, um dos reais valores da moderna geração, apresentando no Serrador, a obra-prima de Louis Vermeuil, "Mr. Lambertier", que Geysa Boscoli traduziu com esmero, com o título: "Ciume". E' preocupação de Procópio conservar na sua temporada o nivel dos espetáculos de Eva e seus artistas.

Assim sendo, o principe dos nossos comediantes dará ao público da Cinelândia um repertório selecionado, todo êle assinado por figuras representativas no mundo das letras teatrais. Há, como era de esperar, grande ansiedade por essa estréia.

"Claudia", no Serrador

Entra hoje em sua penúltima semana de representações no Serrador a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, irrefutável sucesso de Eva e seus artistas. Depois de amanhã será realizada no Serrador a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Claudia".

"Nhá Severina", sexta-feira, no Rival

Alda Garrido à frente de sua companhia, no Rival, mudará o cartaz na próxima sexta-feira, 20 representando em "première", em duas sessões, a engraçada comédia "Nhá Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido tem nessa peça magnifico trabalho, apresentando uma "caipira", levada do diabo. Até 5ª feira, 19, permanecerá no cartaz a despilante comédia "A viúva dos cachorros", de Paulo Magalhães que nesse dia irá em três sessões, sendo uma em vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"O ébrio", no João Caetano

Continua atraindo grande concorrência no João Caetano a popularissima opereta "O ébrio", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação da companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino. Depois de amanhã irá "O ébrio" em primeira vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona. Hoje, a linda opereta será representada em duas sessões noturnas.

Festival de Stuart, sexta-feira, no Serrador

Com duas únicas representações da delicada e engraçada comédia "À sombra dos laranjais", original de Viriato Corrêa, fará o seu festival artistico no Serrador, na sexta-feira, 20, o querido ator Afonso Stuart, que conta com o concurso do popular Oscarito, na 2ª sessão.

"Ana Christie", por Dulcina e Odilon

Hoje, voltará a ser apresentada ao nosso público, no Regina, por Dulcina-Odilon, no horário do costume, sessão única todas as noites — "Ana Christie", a obra máxima de Eugéne O'Neill, em versão brasileira de Genolino Amado. Em magnifica montagem idealizada por Hans Sachs e executada por Luciano Trigo, a estupenda peça de O'Neill relata comovente história de uma jovem esquecida e abandonada pelo pai que se entregara à vida do mar. Mas é no mar que essa jovem se refaz e se redime pelo amor. A temporada de Dulcina-Odilon vai ser encerrada no dia 29 deste, estando, pois, limitada a permanência de "Ana Christie" na cena do Regina.

"Nem te ligo!..." no Recreio

Quinta-feira, dia 26, teremos em "avant-première" de gala no palco do Teatro Recreio o lançamento da revista "Nem te ligo..." da autoria de Freire Junior e Walter Pinto. Trata-se de um espetáculo diferente de tudo que temos visto até aqui. O público vai assistir cinema conjugado com teatro e os artistas da tela contracenando com os do palco na mais original e homogênea idéia de Walter Pinto, que muito se tem esmerado para dar ao grandioso público aquilo que ele realmente merece.

Há em "Nem te ligo!..." cenas que arrebatam o espectador, tais como "Sinfonia do samba" e "Kali", a "Deusa sanguinária. Reforçando o espetáculo teremos a estreia de três "vedettes" que são Margot Louro, América Cabral, e Carmen Brow, a Venus de Bronze, que traz um carnet de sucesso mundial. A montagem de "Nem te ligo..." custará milhares de cruzeiros e foi imaginada para levar de vencida o que de mais notável já se fez em teatro no Brasil. Oscarito, aparecerá infernalissimo e dará mais uma vez uma prova insofismável do seu valor.

"Perfidia", hoje, novamente, no Fenix

Hoje, reabrirá as suas portas o Fenix, para prosseguimento da apresentação de "Perfidia", a vibrante peça de Lilian Hellman, em versão brasileira de R. Magalhães Junior, na interpretação de Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Wahita Brasil, Nelson Vaz, Rodolfo Arena, Alberto Perez, Cyrene Tostes, Renée Bell, Jesus Ruas e Luiz Piccini. Uma história comovente e humanamente verdadeira, em que se observam vários caracteres de uma familia, "Perfidia" está fadada a longa permanência no Fenix, pois assim foi no cinema e notes palco dos Estados Unidos. Amanhã, em sessão completa, mais uma vez, "Perfidia".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Ébrio", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu - Vicente Celestino Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes" Às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". À 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia. "No mundo das ilusões". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

Coligação de Servidores

Fundado o Núcleo de Garibaldi

GARIBALDI, Rio Grande do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Sr. Emanoel Costa e Silva, delegado regional de Policia, representando o presidente da Coligação de Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, a fim de tratar da instalação do núcleo local. Reunido o funcionalismo, no Grupo Escolar, o visitante teve oportunidade de esplanar as finalidades da instituição. Em seguida, procedeu-se a eleição da Diretoria que ficou assim constituida: presidente: Rodoaldo Darvin; vice-presidente; Hermes Olavo Casacurta; 1º secretário: Neley Bordini e 2º secretário; Tana Enio.

Comunicados fúnebres

HELENA FERREIRA AMARAL
(MISSA DE 7.° DIA)

Alexandre da Graça Amaral e família, profundamente sensibilizados, agradecem a todos, agradecem a todos quantos se dignaram compartilhar da imensa dor que experimentaram, com a perda de sua querida e inesquecivel HELENA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas da manhã. A todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã, confessam desde já o seu profundo reconhecimento e gratidão.

HELENA FERREIRA AMARAL
(MISSA DE 7.° DIA)

Manoel Augusto do Amaral, senhora e filhos, convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida sobrinha e prima, HELENA, mandam celebrar no altar do S. Sacramento da Catedral, amanhã, dia 18, às 10,30 horas da manhã, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

HELENA FERREIRA AMARAL
(MISSA DE 7.° DIA)

Hermano Barcellos e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel afilhada HELENA, amanhã, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

D. Rosina Freire Campos da Paz
(FALECIMENTO)

As familias Campos da Paz e Moniz Freire participam aos parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da rua dos Toneleiros, 194, para o cemitério de São João Batista.

HELENA FERREIRA AMARAL
(MISSA DE 7.° DIA)

As colegas de turma no Colégio da Cia. Sta. Teresa de Jesus, pesarosas pelo prematuro falecimento de sua querida HELENA, convidam todos os parentes e pessoas de suas relações, a assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no Altar de N. S. da Cabeça, da Catedral, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas da manhã. Antecipam, por isso, os seus agradecimentos.

HELENA FERREIRA AMARAL
(MISSA DE 7.° DIA)

Hermano Barcellos & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses, para assistirem à missa de sétimo dia, que farão rezar amanhã, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

ANTONIO MAIOLINO
(MISSA DE 7.° DIA)

A familia SALVADOR MAIOLINO, ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe do prematuro falecimento do saudoso e inesquecivel filho ANTONIO MAIOLINO (ANTONINHO), impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam o seu enterro, e que enviaram corôas, telegramas, etc. vem por êste meio agradecer a todos, e aproveita para convidar para a missa de 7.° dia, que em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República), dia 18 (quarta-feira), às 11,30. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

CESAR VALENTE
(2.° ANIVERSARIO)

Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu saudoso chefe, às 10 horas de quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. A familia, penhorada, agradece a todos que comparecerem.

Luis Vespasiano Corrêa
(MISSA DE 7.° DIA)

A familia de LUIS VESPASIANO CORRÊA convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar amanhã, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Dermeval Peixoto, do representante do ministro da Agricultura e autoridades, inaugurou-se a Semana Ruralista, em Caruarú.

O CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL EM NUMEROS

A colocação dos clubs – O Flamengo continúa firme na liderança – América e Fluminense, no segundo posto – Peracio, o artilheiro – Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens e outros detalhes do certame

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu o campeonato da cidade, promovido pela Federação Metropolitana de Football. Foram vencedores da segunda rodada do returno, os clubs: América, Flamengo, Fluminense e Botafogo. Empataram o Vasco e o Bangú.

Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

Botafogo x Bonsucesso

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 11.052,00.
Resultado — Botafogo, 10x0.
Goals: Geninho (3), Isaltino (2), Braguinha (2), Heleno (2) e Juvenal.
Juiz — Vicente Gentil (Bom).
Aspirantes — Botafogo, 4x0.
Juvenis — empate, 2x2.

Madureira x Flamengo

Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 107.927,00.
Resultado — Flamengo, 3x1.
Goals: Pirilo, Perácio e Vevé, pelo Flamengo, e Esquerdinha, de penalti, para o Madureira.
Juiz — Alzilar Costa — (Regular).
Aspirantes — Flamengo, 5x1.
Juvenis — Flamengo, 6x0.

Canto do Rio x Fluminense

Campo do Canto do Rio.
Renda — Cr$ 53.819,60.
Resultado — Fluminense, 2x1.
Goals — Ademir e Rodrigues, de penalti, pelo Fluminense, e Pascoal pelo Canto do Rio.
Juiz — Guilherme Gomes — (Regular).
Aspirantes — Fluminense, 15x2.

S. Cristovão x América

Campo do São Cristovão.
Renda — Cr$ 58.169,00.
Resultado — América, 2x1.
Goals: Cesar e China, pelo América, e Magalhães, de penalti, pelo São Cristovão.
Juiz — Mario Viana — (Bom).
Aspirantes — São Cristovão, 4x1.
Juvenis — América, 7x0.

Bangú x Vasco

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 28.208,00.
Resultado — empate, 1x1.
Goals: Chico, pelo Vasco, e Moacir, pelo Bangú.
Juiz — Aristocilio Rocha — (Regular).
Aspirantes — Vasco, 10x0.
Juvenis — Vasco, 1x0.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos ganhos e perdidos:

Profissionais

1º	Flamengo	20— 2
2º	América	16— 6
2º	Fluminense	16— 6
3º	Botafogo	14— 8
4º	Vasco	12—10
5º	São Cristovão	11—11
6º	Canto do Rio	8—14
7º	Bangú	7—15
8º	Madureira	5—17
9º	Bonsucesso	1—21

Aspirantes — (Pontos perdidos)

1º	Vasco	1
2º	Fluminense	2
3º	Flamengo	6
4º	Botafogo	8
5º	América	11
5º	São Cristovão	12
6º	Madureira	12
7º	Bonsucesso	19
8º	Bangú	19
9º	C. do Rio	19

Juvenis

1º	Flamengo	3
1º	Vasco	3
2º	Fluminense	4
3º	Bangú	10
3º	Botafogo	10
4º	América	12
5º	Bonsucesso	13
5º	S. Cristovão	13
6º	Madureira	16

Saldo de goals — Profissionais

1º	Flamengo	50—17
2º	Fluminense	42—20
3º	Botafogo	29—15
4º	América	30—23
5º	Vasco	24—18
5º	São Cristovão	24—19
6º	Madureira	19—33
7º	Canto do Rio	18—36
8º	Bangú	19—39
9º	Bonsucesso	11—48

Artilheiros

Perácio (Flamengo)	16
Simões (Fluminense)	12
Lélé (Vasco), Ademir (Fluminense) e Heleno (Botafogo)	10
Nestor (São Cristovão)	9
Pirilo (Flamengo), Rodrigues (Fluminense)	8
Menezes (Bangú), Paschoal (C. do Rio), e Moacir (Bangú)	7
Amorim (Fluminense), Orlando (Fluminense), Lima (América), Manéco (América), Cesar (América), Betinho (Madureira) e China (América)	6
Oswaldinho (São Cristovão), Vaguinho (Flamengo), Velau (Flamengo), Adilson (Flamengo), Braguinha (Botafogo) e Vevé (Flamengo)	5
Tião (Flamengo), Dimas (Vasco), Durval (Madureira), Nilo (Botafogo) e Cardoso (Bangú)	4
Godofredo (Madureira) e Santo Cristo (Vasco)	3
Oscar (América), Esquerdinha (América), Nerinha (C. do Rio), Tilé (Bonsucesso), Camarão (Bonsucesso), Berascochéa (Vasco), Eunápio (Bonsucesso), Hernandes (C. do Rio), Néca (São Cristovão), Biguá (Flamengo), Jair (Vasco), Esquerdinha (Madureira), Ubirajara (Bangú), Balano (Madureira), Magalhães (S. Cristovão), Isaltino (Botafogo) e Chico (Vasco)	2
Maxwell, Zé Luiz, A. Rodriguez, Adauto, Rubinho, Darcí, Bria, Souza, Tovar, Camarão, Geraldino, Caranro, Nerino, Indio, Darli, Jayme (Flamengo), Bria, Djalma e Juvenal (Botafogo)	1

Artilheiros negativos

Oncinha e Newton, do Flamengo, são os únicos concorrentes, a esse páreo e estão empatados com um tento cada um.

Keepers vasados

Oswaldo (Botafogo)	0
Mundinho (S. Cristovão)	1
Idelamir (S. Cristovão)	1
Barcheta (Vasco)	3
Julio (Madureira)	4
Alfredo (Fluminense)	4
Macumba (Bangú)	4
Bob (Bangú)	7
Adail (Bonsucesso)	8
Rolando (Madureira)	9
Joel (C. do Rio)	9
Batatães (América)	10
Alpiniano (Bonsucesso)	10
Vicente (América)	13
Luiz (Flamengo)	15
Barbosa (Vasco)	15
Ari (Botafogo)	15
Robertinho (Fluminense)	16
Louro (S. Cristovão)	17
Tarzan (Madureira)	20
Odair (C. do Rio)	27
Robertinho (Bangú)	30
Oncinha (Bonsucesso)	30

Expulsos de campo

1ª rodada: — Gerson (do Botafogo), Esteves (do Madureira), Santamaria (do São Cristovão), Eunapio (do Bonsucesso), Zizinho (do Flamengo) e Adauto (do Bangú).

2ª dada: — Tim e Heleno (do Botafogo).

3ª rodada: — Lourinho (do S. Cristovão), Djalma (do Vasco) e Hernandez e Rubinho (do Canto do Rio).

5ª rodada: — Borracha, Zarcy, Nestor e Pedro Nunes (do Canto do Rio) e Braguinha e Heleno (do Botafogo).

6ª rodada: — Gualter (do Fluminense), Oswaldinho (do São Cristovão), Bilulú (do Bangú) e Rubinho (do Bonsucesso).

10ª rodada: — Adail (Bonsucesso).

11ª rodada: — Bilulú (Bangú) e Esquerdinha (do América).

Juizes que apitaram

Mario Vianna	10
Guilherme Gomes	8
Necir de Souza	7
Alzilar Costa	6
Adelino de Jesus	5
João Aguiar	5
Carlos Potengi	3
Oscar Pereira Gomes	2
Eduardo L. dos Santos	2
Aristocilio Rocha	2
Carlos Milstein	1
Rafael Ferrentini	1
Alvarino de Castro	1
Vicente Gentil	1

A terceira rodada do returno

Para domingo próximo estão marcados os seguintes encontros:

São Cristovão x Flamengo em Figueira de Melo.

Vasco x C. do Rio — em São Januário.

Fluminense x Bangú — em Alvaro Chaves.

Bonsucesso x América — em Teixeira de Castro.

Botafogo x Madureira — em General Severiano.

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria do Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registo foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva os seguintes interessados: 427 — Emydio Vieira do Carmo, 428 — Dinéo Freitas de Araujo, 429 — Laura Menzolillo, 430 — Antonio Afonso Alves, 431 — Nelson Pinto da Rocha, 432 — Celso Dias Dipl, 433 — Ilka Soares Pacheco, 434 — Fernando Mendes de Magalhães Filho, 435 — Luiz Coutinho, 436 — Roberto Braga, 437 — Severino Henriques de Oliveira Neto, 438 — Etelvina Tirelle da Silva Rosa, 439 — Carlos Marchesine, 440 — Israel Waserman, 441 — Odilon Nunes, 442 — Lelio Rodrigues Alves, 443 — Angelina Porto, 444 — Adib Jorge, 445 — Bruno Ghirello, 446 — Nicolau Cataldo, 447 Nicomedes Calderon, 448 — Nelson Ceccoto, 449 — Odete Niscolo, 450 — Odesio Chiarelli, 451 — Pedro Morello, 452 — Renato Gramigna, 453 — Romeu Tanivelli, 454 — Sergio Porcelli, 455 — Walter Lombardi, 456 — Wladimiro Standtarkl, 457 — Vito Francisco Abbatepaulo, 458 — Wilson Guidelli Giglio, 459 — Guido Forcis Domingues, 460 — Jacyra Dromira Della Vance, 461 — Ney da Matta Dantas, 462 — Augusto Angelo Scuriatti, 463 — Olavo de Araujo, 464 — Arlindo Gomes de Oliveira, 465 — Isaura Cranfil, 466 — Vicente Rossini, 467 — Americo Rossini, 468 — Natale Donato, 469 — Aida Maria Dohmen, 470 — Maria Helena Sardenberg, 471 — Odete Ribas Barbosa, 472 — Dulce Magalhães, 473 — Alberto Stefanovic, 474 — Sebastião de Vasconcelos, 475 — Crisolindo Rigand, 476 Diogenes Augusto da Silva, 477 — Yonio Rodrigues Serrabarroso, 478 — Raymundo Barroso Pereira, 479 — Wilson Barbosa Blanco, Antonio Augusto dos Santos, José Antonio Segalla, Hilton Cotta Pinho, Jacques de Almeida, Amadeu do Carmo, Constantino Springhetti, Italo Bustamante Paolucci, Wilson Vieira de Gouvêa, David Teresa Ortega, Miguel Ortega Perez, Rahidi Rachid, Walter Gatzenmeier, Therezinha de Jesus Cortes Barbosa, Durval Pereira da Fonseca, Walter Suelotto, Fares Hossni Netto, João Jacob Suaid, Euclides Schncarioll, Vilobalbo José da Silveira, Alvaro Lopes Gonçalez, Aguimar Antonieta Galliera, Waldir da Cunha Motta, Roberto Sallowicz, José Eni Manso Monteiro Penna, Floriano Rodrigues Lobo, Astrolabio Rangel, José Pupo, Oswaldo Gonçalves, Saito Takiake, Manoel Felix de Toledo, Maria Auxiliadora Toledo Menezes, Carmem de Moraess, Honder João Wang, Antonio Bruno de Carvalho, Guensiki Misoguti, Gilson Cerqueira Fontes, Maria de Lourdes da Silva, Maria Nazareth Carneiro, Hernani da Silva Flores, Getulio Cesar Villela, Jacinto Fernando Fialho, Orlando Lencioni, Joaquim Martins Pereira, Newton Brevnes Bratifisch, Amperia Naliato, Gilda Soares da Silva, João Damasceno Assumpção, Lyysette Viterbo de Figueiredo Rocah, Jurandir Mockel Drischel, Teresa Furno, Alfredo de Almeida Xavier, Orlando de Almeida, Octavio Nunes, Alzira Garcia, Renato de Vitto Walter Langkjer, Silvio Magalhães da Costa, Mario Sposito, Argilano Dario, Candido Marques da Silva, Ary Valente da Costa, José Zancul, Jorge de Moraes, Benedito de Figueiredo, Amilcar Pereira dos Santos, Fernando Augusto Barbado, Luiz Gonzaga Bueno e Silva, Julio Ary Berbert, Izair Coutinho, Deneval Ginsan Alves, Waldemar La Padula, Maria da Conceição Bentini Ramos, Silvio Berzoini, Celso Barbosa da Silva, Arlindo Fagolin, Chojum Kotinda, Jossimassa Sumiassu.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Tornando extensivo aos militares desaparecidos ou mortos em consequência de torpedeamento de navios brasileiros, quando no comando de tropa, cumprimento de missões ou no desempenho de serviço, o disposto no art. 2.º do Decreto-lei número 8.794, de 23 de janeiro do corrente ano.

— Estabelecendo a percepção de emolumentos por serviços extraordinários de fiscalização fitossanitária prestados pelos servidores da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal do Ministério da Agricultura, a requerimento dos interessados, na forma do art. 141, do Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal provado pelo decreto 24.114, de 12-4-34. O decreto considera serviço extraordinário o que fôr prestado fora das horas normais do expediente e nos domingos, feriados nacionais e à noite.

— Promulgando a Lei de Organização do Ministério da Aeronáutica.

— Determinando que poderão ser aceitos em caução pela Caixa de Mobilização e Fiscalização Bancária os títulos de operações realizadas até 31 de dezembro de 1945, ou que as substituam em virtude de composições posteriores com os devedores, ficando dessa forma alterado o prazo a que se refere o art. 2.º do decreto-lei n. 6.419, de 13-4-44.

— Estabelecendo ao Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, as gratificações por serviços extraordinários previstas pelo decreto-lei 8.663, de 14-1-46.

— Considerando a importância das jazidas de minérios de manganês descobertas recentemente no Território Federal do Amapá; considerando a relativa escassês dos minérios desse metal no mundo e sua capital importância na indústria siderúrgica; considerando que as jazidas em apreço estão em terras devolutas, assinou decreto-lei declarando que constituem reserva nacional as jazidas de minério de manganês existentes no Território Federal do Amapá.

O govêrno federal fará proceder imediatamente ao estudo do aproveitamento dessas jazidas e por intermédio do govêrno do Território Federal do Amapá, com a colaboração direta do Departamento Nacional da Produção Mineral, quanto ao estudo das jazidas, e dos órgãos competentes do Ministério da Viação e Obras Públicas, quanto aos serviços de transporte, saneamento e porto exigidas para o aproveitamento das mesmas.

Os resultados desses estudos, serão submetidos ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, que proporá ao govêrno as bases para o aproveitamento das jazidas.

O aproveitamento das jazidas poderá ser, se assim o entender o govêrno federal, contratado com entidades particulares ou de economia mixta.

Fica assegurada ao Território Federal do Amapá participação direta nos proventos auferidos com o aproveitamento das jazidas, de que trata o presente decreto".

7.477 pessoas visitaram o Museu Imperial em agosto

O Sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu Imperial, instalado em Petrópolis, comunicou ao diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde que o mesmo foi visitado, durante o mês de agôsto findo, por 7.477 pessoas, incluindo alunos dos colégios São Vicente de Paula, Santa Isabel, Santa Catarina, Notre Dame de Sion, Instituto Carlos A. Werneck e Ginásio Fluminense, de Petrópolis; diretoria e alunas da Escola Industrial Aurelino Leal, de Niterói; caravana de bancários de Juiz de Fora, alunas do Colégio Stela Matutina, da mesma cidade mineira; alunas do Colégio Santa Marcelina, do Colégio Santa Teresa, do Distrito Federal; general Eisenhower e comitiva, general Cesar Obino, chefe do Estado Maior do Exército, e comitiva e numerosas outras personalidades de relêvo, professores, etc.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O batismo de fogo dos brasileiros na Italia

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

com tôdas as precauções para um possivel encontro com o inimigo. Ao penetrar na cidade de Massarosa e nas vilas de Quieza e Bozano, o primeiro batalhão foi recebido com entusiasmo pela população que atirava flôres sôbre os nossos soldados, dando vivas ao Brasil. Essa alegria, infelizmente, pouco demorou. De seu esplendido observatório localizado em Monte Prano, os alemães assinalaram a aproximação dos brasileiros e desencadearam forte bombardeio de artilharia sôbre essas povoações. O povo dispersou espavorido, mas a brava gente comandada pelo coronel Segadas Viana portou-se com sua moral elevada e rumou em direção aos objetivos.

Era o nosso batismo de fogo!

Êsse avanço brasileiro, que foi apoiado pelo nosso Esquadrão de Reconhecimento, comandado pelo bravo capitão Plinio Pitaluga e um pelotão de carros norte-americanos, apoiados pelo II/1.º R. Obuses, conseguiu libertar, sucessivamente a cidade de Massarosa e as Vilas de Nozzano, S. Piero, Santa Maria, Le Corti Maggiano, Quieza, Bozzano, Castellacio, Formentale e Vila Lippi, além de outros povoados de menor importância.

Nêsse gigantesco avanço, o Destacamento da F. E. B. sob o comando do general Zenóbio da Costa, conseguiu atingir a cota 136 — Poseta — e dirigir sua ponta de lança em direção ao flanco esquerdo para travar combate com o inimigo pela posse da cidade de Camaiore. Essa operação foi efetuada por pequeno destacamento, composto de um pelotão de fuzileiros, uma secção de metralhadoras, uma peça de morteiro — todos do 6.º R. I. e mais um pelotão de carros norte-americanos, sob o comando do heróico capitão Ernany Airosa, comandante da 2.ª Cia. do Regimento.

Camaiore é um centro industrial, com cerca de oito mil habitantes e fica situada nas fraldas de Monte Prano, com uma altitude de 80 metros. Nessa cidade os alemães mantinham elementos de informações e sôbre ela exerciam severa vigilância. Durante a disputa da cidade a tropa comandada pelo coronel Segadas Viana, enfrentou intensíssimo bombardeio de artilharia e morteiros. Embora a resistência nazista se apresentasse fortíssima o destacamento comandado pelo general Zenóbio da Costa consolidou suas posições com a chegada da 7.ª Cia. do Regimento transportada em "Jeeps".

A disputa da cidade durou muitas horas. Horas terríveis de indecisão e incertezas. Mesmo assim, graças à bravura dos nossos soldados o Brasil conquistava em poucas horas de combate, sua primeira vitória em terras da Itália, tomando das mãos do inimigo uma das grandes cidades, também forte posição militar.

Vasculhada Camaiore por nossos soldados, foi constatado que o inimigo havia abandonado definitivamente a posição. Então depois de ligeiro descanso dos nossos homens, iniciaram-se os preparativos para novos e grandes empreendimentos. O general Zenóbio da Costa aguardou apenas ordens do nosso alto comando para estabelecer contacto com as fôrças alemãs que constituiam os pontos avançados da "Linha Gótica", instalados nos montes Prano, Valimono, Acuto e Conservo. Havia chegado o dia 19 de setembro de 1944.

—

Devemos êstes interessantes dados ao coronel João de Segadas Viana, que foi o primeiro comandante de tropa brasileira que desembarcou na Itália. Êsse ilustre militar, com a fidalguia que o caracteriza, nunca se furta em receber os jornalistas para recordar essas horas de luta e de glória do bravo Regimento Ipiranga (6.º R. I.) que durante os primeiros seis meses de guerra, esteve sob o seu

Transferidos para a Reserva da FAB

Por outro decreto do presidente da República, foram transferidos da reserva do Exército para a da Aeronáutica, os seguintes oficiais: Capitães Julio de Almeida, Oromar de Oliveira Braga, Orlando Gonçalves, Francisco Xavier de Paula Barros; primeiros tenentes Rubem Monteiro de Barros, Ciraldo Gilberto Ludwig, segundos tenentes Guilherme Vieira Cavalcanti, Alberto Calil Mansur Bunlai, Aldo Sartori, José Espirito Santo, Marques, Gerino Marmoré, Rivaldo José Glasner, Eurico Lacerda, Paulo Cintra de Oliveira, Carlos Franzi, Lidio Abrão Brasil, Luiz Gonzaga Del Nero, Moacir Rodrigues, Nelson Marchi, José Pena Joli, Agripino Vieira de Souza, Pedro Arnaldo Schaeffer, João Ferreira dos Reis, Roberto José Carmini Landulfo, Roosevelt Pais, Jaquim Cruz Sergio Ferreira, Washington Luiz Marchyzik de Santana, Percio Ribeiro Porto, Joel Botto Nogueira, Pascoal Angotti, Abrão Jevertz Mário Rafael Biffi, Moisés Rodrigues de Morais, Milton de Carvalho, Tito Livio Moraes Sampaio, Taufick Miguel Chedick, Aran Badini Tavares, Luiz Gonzaga Schemy, Paulo Dantas Martins, Alberto de Souza Reis, Silvio Bonoldi, Roberto Carlos de Breyne, Caricio Paiva Pedro Lavie, Benedito Lellis, Jessé Escobar de Faria, Romeu Maluhi, Eurico Torres de Oliveira: aspirantes Benedito Sideni Alcantara e Cesar Abrantes Teixeira de Aguiar: e segundo tenente médico Mário Castro D' Almeida Filho.

Novo adido aeronáutico no Chile

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronáutica, decretos exonerando das funções de adido aeronáutico junto à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile o coronel aviador Epaminondas Gomes dos Santos, é nomeando para substituí-lo o coronel Reinaldo Ribeiro de Carvalho Filho, atual diretor de Rotas Aéreas.

Também por decretos do chefe do govêrno, foi exonerado das funções de comandante do 2.º Grupo de Bombardeio Médio o tenente coronel Av. José Kahl Filho, e nomeando interinamente adjunto do adido aeronáutico em Washington, o primeiro tenente Av. José Magalhães Fraga Lourenço.

Incluido no Quadro de Infantaria

Foi incluido no Quadro de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, com o posto de segundo tenente, o primeiro sargento do mesmo quadro, sub-especialidade, de fileira, Milton Castro, contando antiguidade de 23 de agosto do ano corrente.

Vai se submeter a uma operação nos EE. UU.

O presidente da Republica autorizou a ida aos Estados Unidos do capitão Av. Fausto Ruggiero, que ali vai ser submetido a uma intervenção cirúrgica. Na sua exposição de motivos; que o presidente aprovou, o ministro Armando Trompowsky esclarece que o tratamento de casos especiais como o de que se acha afetado o referido oficial, relativamente comuns entre os paraquedistas, só podem ser conseguido naquele país, onde existem especialistas suficientemente habilitados.

Estado do Rio Esportivo

Brilhante vitória do Tamoio sobre o Metalúrgico — 3x1, o score — Cassiano, 2, Djalma e Maricá

Mais uma grande tarde esportiva viveu o Municipio de São Gonçalo com a realização do clássico do football Gonçalense travado no gramado do E. C. Metalurgico em Neves. Assistência numerosa apareceu no campo do Metalurgico, a fim de apreciar os dois maiores rivais do Campeonato da L. G. D., O Tamoio entrou em campo para defender a sua invencibilidade o que fez com acerto, não dando tregues ao adversário. O primeiro tempo pertenceu aos visitantes que, além de jogarem a favor do vento, aproveitaram tôdas as oportunidades que lhes eram dadas. Assim, Cassiano aos 18 minutos de luta, completamente desmarcado, conseguiu abrir a contagem a favor dos "Carijós". Aos 23 minutos novamente Cassiano aproveitou uma falha do Totonho e mandou a pelota ao fundo da rêde confiada a Elpidio. Quando eram decorridos 39 minutos da primeira fase, Djalma, numa espetacular revirada, marcou o terceiro tento do Tamoio. Com a contagem de 3 x 0 terminou o primeiro tempo favoravel ao Tamoio.

Na segunda fase notava-se o Metalurgico um pouco melhor. Sua defesa anulando tôdas as jogadas dos contrários e sua linha dianteira articulando-se melhor, apenas arrematando com infelicidade.

O tento do Metalurgico coube ao center Maricá que aproveitando um centro de Jaime mandou a pelota às rêdes tamoienses. Com o score de 3 x 1 o Sr. Alcebiades Leitão deu como terminada a luta.

Os quadros

Metalurgico — Elpidio, Totonho e Tavinho, Abilio, Dico, e Didi, Catinga, Burrinha, Maricá, Frangalho e Jaime.

Tamoio — Walker, Cid e Helio, Ledio, Pedro e Esperidião, Roberto, Marino, Djalma, Toia e Cassiano.

O embaixador do México sauda a imprensa

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador do México a seguinte carta: — "Recebi com verdadeira satisfação as saudações de boas vindas que, interpretando o sentimento dos jornais e jornalistas brasileiros, a Associação Brasileira de Imprensa serviu-se enviar-me, com seus votos por minha feliz estada nesta nação irmã, pelo intermédio tão digno de V.S. Deveras agradeço a V.S., Sr. presidente, tão cordial mensagem, que me alenta para a realização da missão de fraternal amizade que me trouxe ao Brasil e que tanto será facilitada com o apoio dos jornalistas e jornais brasileiros. Com a maior sinceridade correspondo a tão afetuosas saudações, agradecendo a V.S. o cartão de frequência às dependências da A. B.I., que teve a gentileza de enviar-me e oferecendo-lhe desde logo, Sr. presidente, até que me seja dado ocasião de fazê-lo pessoalmente, o testemunho de minha mais distinguida consideração e estima. (as.) Lic. Antonio Villalobos, embaixador do México".

Aprovado o acordo sobre transportes aéreos entre o Brasil e os EE. UU.

O presidente da República assinou decreto-lei na pasta das Relações Exteriores, aprovando o acordo sôbre transportes aéreos entre o Brasil e os Estados Unidos da America, firmado no Rio de Janeiro a 6 de setembro de 1946, do qual faz parte o respectivo protocolo de assinaturas.

Por que a Alemanha perdeu

Goering dá a sua opinião — Os planos de Hitler para conquistar a Rússia — Sugestões de Goering que o seu amo não aceitou e que teriam posto fim ao conflito em 1940 — Um êrro de Brauchitskh na campanha da Rússia, fatal ao desenvolvimento das operações

(Nota) Enquanto os criminosos de guerra nazistas esperam em suas celas a sentença dos seus crimes (espera-se que elas sejam dadas a conhecer em Nuremberg no dia 23 de setembro) muitos dêles não abandonaram a luta contra o seu destino. Segundo os seus advogados de defesa, ainda estão convencidos de que a Alemanha tenha uma boa oportunidade de ganhar a guerra e que a derrota foi simplesmente o resultado de um fracasso profissional.

Repetidas vezes, na realidade, na solidão do recolhimento há uma pergunta que os atormenta: por que perdemos?

O International News Service pediu ao marechal Goering, ao marechal Keitel e ao almirante Raeder, os três ex-chefes das fôrças armadas alemães, que exprimissem o resultado das suas meditações sôbre o assunto. Por intermédio dos seus advogados de defesa, responderam, o que, nas circunstâncias atuais, tem o carater de documentos históricos.

POR QUE PERDEMOS?
Capitulo I

(Por Hermann Goering, ex-marechal do Reich, e chefe da Luftwaffe. Copyright de 1946 do International News Service).

NUREMBERG, 16 — A Alemanha perdeu três oportunidades de ganhar a guerra, uma diplomática, outra militar e a terceira técnica.

A primeira oportunidade teria consistido em fazer a paz com a França e Inglaterra, em princípios de 1940, antes das campanhas da Noruega, Bélgica e França.

Fiz quanto esteve ao meu alcance para obter essa paz negociada. Depois da conquista da Polônia, efetuei diversas conversações com o escritor sueco Knut Bonde. A meu pedido foi avistar-se com lord Halifax, em dezembro de 1939, e lhe perguntou quais seriam as condições da Grã-Bretanha para uma paz com a Alemanha. Lord Halifax disse a Bonde: "Alegro-me de que tenha vindo. Se há alguém no Reich que possa ser capaz de convencer Hitler a que negocie uma paz razoavel, êsse alguém é Goering".

O ministro do Exterior britânico então expôs duas condições primordiais para essa paz: 1.º O restabelecimento de um Estado polonês independente; 2.º Mais liberdade para os tchecoslovacos, enquanto se procurasse uma solução definitiva para o problema dos tchecos e eslovacos.

Transmiti estas condições de paz a Adolfo Hitler, que replicou à primeira com um "talvez", e à segunda com um "não" categórico.

Esta foi a primeira oportunidade que deixou passar Hitler de terminar a guerra "com elegância". Apesar disso fiz uma nova tentativa, em junho de 1940, depois da derrota da França. Naquela ocasião, procurei abordar o embaixador britânico em Lisboa, e o ministro inglês em Berna, mas não pude estabelecer o contato formal. A oportunidade militar que perdeu Hitler se ofereceu ao princípio da guerra com a Rússia.

Como é sabido, eu já tinha desaprovado a idéia dessa guerra, desque foi idealizada, mas depois de tudo, poderiamos tê-la terminado de forma menos lamentável que a que teve e talvez até tivéssemos podido ganhá-la.

O plano de Hitler que até agora nunca foi revelado totalmente era o seguinte: a 22 de junho de 1941, três grupos de exércitos receberam ordens de avançar: o grupo militar do norte, com um corpo motorizado, o grupo do Exército Central, com dois corpos motorizados e o grupo do Exército Meridional com um corpo motorizado. As divisões motorizadas do primeiro grupo receberam instruções de avançar sobre Leningrado, sem se preocupar com a sua retaguarda nem com os seus stocks de gasolina. Deveriam passar em torno de Leningrado pelo sul e logo prosseguir diretamente sobre Moscou. O Corpo motorizado do terceiro grupo tinha a mesma missão em direção a Rostov. Deveria cercar aquela cidade e logo tomar a direção do norte, rumo a Moscou.

Os dois corpos motorizados do grupo do Exército central receberam ordens de avançar diretamente sobre Moscou. Nos arredores da capital, se supunha que se deveriam dividir em dois grupos, um para unir-se com as divisões motorizadas que vinham para o sul, desde Leningrado e outro para reunir-se com as que vinham para o norte, desde Rostov. Os contatos deveriam ser feitos ao nordeste e a sudeste de Moscou. Dessa forma, as três maiores cidades da Rússia e quase todo o Exército Vermelho teriam ficado sitiados e paralisados.

Se tivéssemos ocupado as três cidades e cortado a linha de abastecimentos de Murmansk antes que chegasse o inverno, teriamos tido razões para sentir-nos otimistas a respeito do futuro.

Todavia, esse belo plano fracassou. Fracassou porque o avanço do grupo de exércitos setentrional foi contido pelas montanhas Valdai e o avanço do grupo de Exército Meridional foi demorado pela resistência de Kiev.

Naquele momento, o marechal de campo Walther von Brauchitskh cometeu um erro esmagador que, segundo creio, decidiu o resultado de toda a guerra. Destacou um dos dois corpos motorizados do grupo do exército central para reforçar os que atacavam as montanhas Valdai no norte. Deste modo o grupo de exército central ficou somente com um corpo motorizado, e resultou que este corpo não foi suficiente para continuar o avanço sôbre Moscou.

A 10 de outubro de 1941, subitamente começou o inverno. Brauchitskh foi destituido. O próprio Hitler assumiu o comando das operações. Mas foi demasiado tarde. Stalin teve tempo para organizar a defesa de Moscou e Leningrado e os aliados continuaram enviando tanks e aviões. Deste modo, 111 dias depois do ataque contra a Rússia, a Alemanha já tinha perdido a guerra contra a União Soviética.

Ainda tivemos uma oportunidade de mais de mudar a sorte dos acontecimentos, e foi uma oportunidade técnica. Não me refiro a bomba atômica. Nesse campo os aliados estavam muito mais adiantados que nós. Nossos homens de ciência não puderam encontrar o material apropriado para o receptáculo no qual o explosivo atômico pudesse ser transportado. Nunca tivemos uma possibilidade séria de vencer os aliados nesse plano. Nossa grande oportunidade se estribou nos aviões de caça de propulsão a jato. Foi um invento alemão de imensa importância que teria podido variar todo o curso da guerra.

Já o haviamos inventado com tempo suficiente, em 1943, mas no dia em que a produção em série ia começar, Hitler interveiu e se empenhou em que o avião deveria ser capaz de levar também bombas. Tivemos que começar novamente nossos estudos e nos vimos obrigados a fazer de novo todas as experiências — só para chegar à conclusão final de que era impossivel modificar os aparelhos nesse sentido. A aventura nos fez perder cinco meses num periodo decisivo, cinco meses que sem dúvida foram transcendentais e fatais. Estas foram as três grandes oportunidades que não aproveitamos e que podiam ter nos dado a vitória. Oxalá que outros tenham em conta a lição da nossa experiência. (assinado) Goering.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Concentração Mariana

Decorreu brilhantemente a Concentração Mariana do Setor "Sancta Virgo Virginum", comemorativa do 25.º aniversário de fundação da Congregação Mariana da Imaculada Conceição e São João Batista da Matriz da Rua Voluntários da Pátria.

As 8,30 horas, no mesmo templo, foi celebrada missa, com cânticos e comunhão geral, pelo padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, S. J., diretor do setor.

Seguiu-se, após o café, a sessão solene, no salão D. Leme, presidida pelo padre Veloso, S. J. O congregado Sr. João Gonçalves de Souza saudou, então, em nome da Congregação da Lagoa, as Congregações visitantes. O congregado Dr. Victor Jacobina Lacombe, presidente da Congregação Mariana de Santa Teresinha — Tunel Novo — fez a saudação à Congregação Mariana da Lagoa. A seguir, o congregado da Lagoa Sr. José Lopes Pereira de Carvalho, proferiu um aconferência sôbre o tema: "As Congregações Marianas no campo de ação da doutrina social da Igreja".

O padre Pedro Belisário Veloso, S. J., diretor do Sector "Sancta Virgo Virginum", apresentou as conclusões da Concentração, tendo monsenhor Manoel Soares, diretor da Congregação Mariana da Lagoa, encerrado a assembléia.

Calendário litúrgico — 17 de setembro — Chagas de S. Francisco, duplo. Missa própria.

Padroeiros: Lamberto, Columba e Hildegardis.

Movimento da igreja e residência dos jesuitas

O diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional comunicou ao diretor do Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde que 146 pessoas visitaram a Igreja, e a antiga residência dos Jesuitas em M'Boy, situada em Itapecerica, Estado de São Paulo, durante o mês passado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimonio Nacional

CONCORRÊNCIA PUBLICA

AVISO N. 2

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" do dia 5 do corrente mês, à fls. 12.462 e 12.463, e neste jornal no dia 5 do corrente, sôbre a venda em concorrência pública de "Indústrias Brasileiras de Papel — Filial", (antiga Fábrica Araujo), sita à Estrada dos Furnas n. 1.805, na Tijuca.

As propostas deverão ser apresentadas às 15 horas no dia 4 de outubro próximo futuro, na sala n. 1.406 do Edifício de A NOITE, onde funciona a Comissão de Concorrência que prestará os informes necessários a partir do dia 20 do corrente mês, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1946.

ALVARO DANTAS CARRILHO
Presidente da Comissão.

Campo único: A solução encontrada para a manutenção da paz no basketball carioca

Voltaram a se reunir ontem, os clubs que compõem o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basketball. E com ligeiras modificações, o Conselho deu ao presidente Ary Menezes os poderes especiais por êle solicitados, prejudicados depois, pela aprovação da proposta botafoguense sôbre a instituição do campo único.

A lei de emergência

A lei especial votada pelo Conselho constituiu-se dos seguintes itens: a) — que seja garantido pelos filiados a realização normal dos jogos, de conformidade com as leis da F. M. B. e que em caso de anormalidade na quadra do filiado local com juizes, oficiais de mesa, assistentes dos quadros disputantes e assistentes esteja o filiado local sujeito às penas da "Interdição de quadra durante três rodadas na 1ª e 4ª Divisão" em que o mesmo der campo, de conformidade com a tabela oficial publicada pela F. M. B., além das penalidades constantes das Leis da Entidade; b) — que em reincidência no que se refere à letra "a" da presente exigência, tenha o mesmo a sua quadra interditada durante quatro rodadas ou interditada até o final da temporada, conforme a gravidade dos casos; c) — que em nova reincidência tenha o filiado local a sua quadra interditada para a temporada seguinte; d) — que seja determinada pelos filiados aos seus diretores do serviço nos dias de jogos o uso obrigatório de uma braçadeira com as côres dos clubs em competição, e respectivos números.

Os clubs disputantes darão antes do jogo, ao delegado da F. M. B., os nomes e números dos seus diretores de serviço; e) — suprimido, por já estar em estudos (situação financeira); f) — que seja autorizado pelo Conselho Supremo, a alteração no orçamento financeiro da Entidade para ampliação dos vencimentos dos funcionários da F. M. B.

No Fluminense

Depois, o Conselho pela sua maioria resolveu estabelecer que todos os jogos do campeonato sejam realizados no ginásio do Fluminense, de acôrdo com a proposta do Botafogo.

Posse e benemerência

Encerrando a sessão, o Conselho deu posse ao presidente Ary Menezes e ao vice-presidente Eduardo Vieira, tendo ainda concedido o título de benemérito, com inteira justiça, aliás, ao seu ex-presidente Ivan Raposo.

Famosa potranca argentina viajará por via aérea para os EE. UU.

BUENOS AIRES, 17 (A. F. P.) — Com destino aos Estados Unidos deverá seguir, breve, a potranca "Miss Alesia", que foi vendida pela soma de 10.000 pesos argentinos. "Miss Alésia" interveio no "Clássico Seleção", para potrancas, ontem disputado nesta capital, tendo obtido o terceiro lugar. A viagem de "Miss Alésia", que seguirá acompanhada pelo cavalo "Rin-Tin-Tin", deverá ser feita por via-aérea.

Repelida a tentativa do Sr. Hilton Santos

Pela maioria absoluta do Conselho Arbitral da F. M. F., foi respeitado o direito do São Cristovão

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Football deu ontem, por impressionante maioria, uma cabal demonstração de espirito democrático.

Por 8 x 1

Como se sabe, o Flamengo pretendia forçar o São Cristovão a jogar em São Januario, alegando a possibilidade de maior renda, primicia que ele próprio desprezara no Fla-Flu. A sua pretensão já estava assim prejudicada e isso fez sentir o presidente em exercicio da F. M. F., Sr. Fernando Lorettl. Mas, posto o assunto em discussão, verificou-se a oposição geral dos componentes do Conselho. Houve mesmo um debate mais aceso, entre os Srs. Magioli e Hilton Santos, defendendo o primeiro o direito do seu club. Afinal, por instâncias do Sr. Hilton Santos, o caso foi submetido à votação, tendo os clubs votado contra a proposta do Flamengo. Assim, por 8x1, o jogo será mesmo realizado em Figueira de Melo.

Decepcionado

Encerrando os debates, o Sr. Hilton Santos confessou a sua decepção pela derrota, prometendo de público não pleitear mais nada...

FRACA NOITADA PUGILISTICA

Pinga Fogo desclassificado no 5.º round

A noitada pugilistica de ontem no "Pavilhão Continental" foi presenciada por numeroso público. Um ótimo programa antecedia o combate entre Walter Araujo e Pinga Fogo. Entretanto, o espetaculo terminou por não corresponder à expectativa, tornando-se tecnicamente fraco. A melhor luta da noite e que valeu por todo o programa, foi o que se feriu entre Orlando Galdino e Ulisses Siqueira. Ambos proporcionaram uma excelente luta. A semi-final da noite foi fraca. João Celestino, em virtude de um furunculo não combateu, sendo substituido por Mario Soares, que apesar de demonstrar valentia, não reune, porém, qualidades técnicas à altura do adversário. O prélio final teve um desfecho que não satisfez. Pinga Fogo, que vinha tendo uma performance ligeiramente superior a Walter Araujo, atingiu este, no quinto roud, com um golpe "baixo", embora casual, mas que redundou na sua desclassificação.

Walter Araujo foi dado como vencedor no 3.º round por desclassificação de Pinga Fogo em virtude de ter sido atingido por um golpe baixo.

Resultados das lutas

O resultado dos combates foram os seguintes:

1.º — Peso penas — Vitor Ventura x Milton Fernandes. Juiz Sebastião Cruz. Vencedor: Vitor Ventura por K. O., no 1.º round.

2.º — Peso-leves — Joaquim Araujo x Emilio Soares. Juizes: Manoel de Souza. Os combatentes foram desclassificados por deficiência técnica.

3.º — Sebastião Julio, do São Cristovão x João Batista, avulso. Juiz: Alex Pinheiro. Sebastião Julio foi vencedor por pontos.

4.º — Orlando Galdino, do São Cristovão x Ulisses Siqueira, avulso. Juiz: Manoel de Souza. Vencedor: Ulisses Siqueira por pontos. Profissionais — Semi-final — (Leves) — Piranha III x Mario Soares. Juiz: Alex Pinheiro. Vencedor: Piranha no 2.º round por desistência.

Final — Walter Araujo x Pinga Fogo (categoria dos leves) — Juiz: Jaime Ferreira.

PROVA CLASSICA "DR. CALDAS VIANNA"

Terá início no dia 4 de outubro próximo a realização da Prova Clássica de Xadrez "Dr. Caldas Viana".

Em memória do saudoso mestre brasileiro Dr. Caldas Viana, essa competição, que reune anualmente elevado número de participantes, é disputada pelo sistema de eliminatórias em grupos de 6 jogadores. Os dois vencedores de cada grupo jogam a prova final.

Êste ano devemos esperar um elevado número de concorrentes, devido a um novo dispositivo no regulamento, segundo o qual o vencedor da prova em 3 anos seguido terá posse definitiva da rica taça.

Como sempre, as partidas serão jogadas na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, onde podem ser feitas as inscrições, até o dia 30 de setembro corrente. As inscrições são gratuitas e facultadas a quaisquer jogadores do Distrito Federal.

DIOGO RANGEL VAI AGIR

ANUNCIAM-SE MODIFICAÇÕES NA VANGUARDA DO TEAM PROFISSIONAL VASCAINO

DECEPCIONADO O TÉCNICO ERNESTO COM O EMPATE COM O BANGÚ

O Vasco deixou escapar a grande oportunidade de uma "revanche" sobre o Bangú. O local da partida, as últimas exibições do conjunto suburbano nada recomendaveis sob o aspecto técnico, o estimulo de uma nova direção, deveriam ser fatores francamente favoraveis para que o Vasco voltasse a corresponder a expectativa do seu grande público, arrazando o Bangú na tarde de ontem. Entretanto, para decepção geral, o Vasco não foi além de um empate, empate que constituiu uma autêntica vitória dos suburbanos que, além de jogar grande parte do segundo tempo com dez homens apenas, tiveram contra eles os erros de visão do juiz que por duas vezes puniu os dianteiros do Bangú com impedimentos inexistentes. Não se pode responsabilizar os homens da retaguarda pelo surpreendente resultado. Não. A defesa jogou segura, com eficiência e precisão. A zaga ótima, o trio intermediário com Eli em grande relevo e Barbosa sempre atento. Agora, o ataque positivamente nada mostrou de útil, salvo o esforço isolado de Chico. O ponteiro gaúcho foi na realidade o único homem da ofensiva vascaina que trabalhou exaustivamente para a vitória de suas cores. Cavou o tento e ameaçou sempre o último reduto suburbano com jogadas individuais. Os restantes, fracos, e alguns até displicentes. Santo Cristo com medo da sombra; Lélé, recuado desnecessariamente; Dimas, desorientado; Jair, longe do jogo como se fosse outra a sua missão dentro do gramado. Ao final do encontro Augusto, Danilo e Eli estiveram no ataque tentando desesperadamente a vitória que os dianteiros não souberam construir.

O técnico ficou desolado

Ernesto Santos, depois do encontro, sentou-se isolado num canto da arquibancada. Pálido, abatido, sem ânimo, Ernesto não deu uma palavra, deixando a praça de sports do Botafogo desolado, procurando uma explicação para que aquele empate, que não estava nos seus cálculos.

Diogo Rangel vai agir

Tudo indica que para o seu compromisso com o Canto do Rio o Vasco apresente a sua ofensiva completamente modificada com o aproveitamento de Djalma, Ebgen e Friaça. Podemos informar com segurança que Diogo Rangel vai agir com energia durante esta semana acompanhando o treinamento da turma vascaina e entrando em entendimentos com a direção técnica para apresentar contra o Canto do Rio um ataque mais agressivo e mais realizador.

Será à noite o primeiro treino publico dos baianos

SALVADOR, 16 (A. N.) — O técnico Ademar Pimenta informou à reportagem que, possivelmente, no próximo dia 20, à noite, será realizado o primeiro treino público do selecionado baiano, que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Football. O segundo treino realizar-se-á, no dia 29 do corrente. Ambas as exibições terão lugar no campo da Graça, onde, então, o povo terá oportunidade de apreciar a seleção e fazer o seu julgamento das possibilidades do quadro que representará o football baiano. A concentração de "cracks" terá inicio no dia 27, possivelmente no Clube de Regatas Itapagipe, devendo ser mantido até que os primeiros compromissos do selecionado sejam cumpridos.

A A. A. PORTUGUESA

Triunfou na prova de equipes disputada ontem na Estrada Rio-Petrópolis sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Ciclismo

Os ases metropolitanos do pedal concorreram ontem a mais um certame do calendário da Federação Metropolitana de Ciclismo.

Disputou-se a prova de equipes em vinte e cinco quilômetros para a primeira categoria, com o patrocinio do Ciclo Suburbano Club onde há uma grande animação pelo ciclismo.

O vento forte que soprou durante a tarde de ontem prejudicou bastante a velocidade dos concorrentes, notando-se todavia excelente preparação dos concorrentes que enfrentaram com galhardia as dificuldades surgidas.

A direção da corrida, sob o contrôle do árbitro nomeado o veterano desportista Alberto Lisboa, atendeu satisfatoriamente a todos os pormenores, encerrando-se afinal a prova de primeira categoria com a vitória da representação da A.A. Portuguesa.

1.ª categoria — Do quilômetro 0 ao 25 e volta da Est. Rio–São Paulo. — 1.º Equipe da A.A. Portuguesa com o tempo de 1 hora e 32 minutos. Componentes: Antonio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo e Fernando de Andrade. 2.º — Equipe do Ciclo Suburbano.

2.ª categoria. — Do quilômetro 0 ao 20 e volta da mesma Est. — 1.º — Equipe da A.A. Portuguesa, com o tempo de 1 hora e 18 minutos. Componentes: Antonio de Almeida e Manoel dos Santos Carvalho e Antonio da Cruz. 2.º — Equipe do Ciclo Suburbano.

3.ª categoria — Do quilômetro 0 ao 15 e volta da mesma Est. — 1.º — Equipe do Ciclo Suburbano Club com o tempo de 1 hora e 3 minutos. Componentes: Ary Regaço, Alfredo José dos Santos e Pedro Martins dos Santos. 2.º Equipe da A.A. Portuguesa.

Peracio em observação

Ameaçada a presença do artilheiro rubro-negro contra o São Cristovão — Contundido no joelho

A peleja Madureira x Flamengo não transcorreu de todo normal. Na segunda fase do jogo, aproveitando-se da benevolência do juiz Alzilar Costa, por mais uma vez se mostrou fraco, alguns jogadores do tricolor suburbano abusaram da violência, procurando empatar o marcador que então era de 2 x 1. Além de Biguá, atingido pelo ponteiro Esquerdinha, o meia esquerda Perácio recebeu violenta entrada do meia Durval, em pleno joelho. O artilheiro do Flamengo, embora tenha continuado em ação até o fim do match, machucou-se fortemente, como era natural.

Em observação

Perácio está entregue aos cuidados do Departamento Médico. A sua presença contra o São Cristovão é duvidosa, até o momento, embora todos os esforços estejam sendo feitos no sentido de conseguir o seu rápido restabelecimento. Perácio não participará dos treinamentos durante a semana.

NOS ESTADOS

S. PAULO, 16 (Da Sucursal de A NOITE) — Com a realização de quatro encontros, teve prosseguimento o Campeonato Paulista de Football. Os resultados foram os seguintes:

Palmeiras Ipiranga — venceu o Palmeiras, por 4x2; São Paulo x S.P.R. — venceu o São Paulo, por 2x0; Santos x Juventus — venceu o Santos, por 3x2 e Corinthians x Jabaquara — venceu o Corinthians por 8x3.

Campeonatos Inter-Clubs da Federação Metropolitana de Tennis

O Fluminense F. C. isolou-se na liderança do Campeonato da 5.ª Classe de Cavalheiros — Os outros jogos

Dando prosseguimento aos seus campeonatos Inter-Clubes, a Federação Metropolitana fez realizar no sábado e domingo p. p. os Campeonatos da Cidade, 3.ª e 5.ª Classe de Cavalheiros.

O Campeonato da Cidade reuniu os jogos Fluminense F. C. x Tijuca T. C. e Botafogo F. R. x R. J. Country Club. No 1.º jogo saiu vencedor a equipe do Fluminense F. C. por 4 x 1. No 2.º jogo, o Country Club venceu com dificuldade o Botafogo F. R. por 3 x 2.

No Campeonato da 3.ª Classe de Cavalheiros, reuniu apenas o jogo entre o C. R. Vasco da Gama e o Quitandinha, jogo êste realizado nas quadras do A. C. Quitandinha, saindo-se vencedor o club local por 3 x 2.

Na 5.ª Classe de Cavalheiros, houve apenas uma surpresa foi a derrota imposta pela equipe "C" do Tijuca T. C. ao Canto do Rio F. C., tendo nos demais jogos vencidos os favoritos.

A NOITE — 3.ª-feira, 17/9/46 — N. 12.367

A nadadora dinamarquesa vai tentar a travessia do Canal da Mancha

LONDRES, 17 (A. F. P.) — A nadadora dinamarquesa Elna Anderson deixou Dover ontem à tarde, dirigindo-se para o Cabo Grisnez.

Espera-se que a nadadora dinamarquesa inicie a travessia do Canal da Mancha às primeiras horas da madrugada de hoje.

River e Boca

À frente do campeonato de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. F. P.) — O River Plate encontrou ontem um adversário dificil de ser passado para conseguir novamente o titulo de campeão conquistado no ano passado. Em sensacional partida com o San Lorenzo conseguiu um empate de 1 x 1.

O Boca Junior venceu o Tigre por 5 x 3; o Racing, confirmando a reação operada em suas fileiras, conseguiu nova vitória sôbre o Chacarita Juniors: 3 x 1. O Independência venceu o Ferrocarril Oeste por 3 x 0; o Huracan venceu o Platense por 3 x 0; o Rosário Central derrotou o Lanus por 2 x 0.

Classificação geral: River Plate, com 29 pontos; Boca Junior sem contar a partida que deve disputar, e que se encontra em suspenso, com a Chacarita, 27 pontos; San Lorenzo, 27; Racing, 25; Independiente, 24; Newells, 22; Chacarita 19.

ATLETAS GAUCHAS — Senhoritas da Sogipa, sociedade desportiva gaucha em cujo estádio será realizado o próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo. As jovens que vemos na gravura participaram do campeonato de gincana feminino recentemente realizado em Porto Alegre

O FIM SENSACIONAL DO CAMPEONATO ATLÉTICO DE JUNIORS — O certame de domingo último promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo ofereceu um final empolgante e verdadeiramente sensacional. Terminadas as provas de revezamento apurou-se a contagem geral, dando uma vantagem de seis pontos para o Vasco. Faltava concluir no entanto a prova de arremesso de dardo. E após os arremessos de eliminação ficaram classificados os clubs na seguinte ordem: 1º — Fluminense; 2º — Vasco; 3º Botafogo; 4º — Fluminense; 5º — Vasco; 6º — Botafogo. Dessa forma os tricolores fizeram 12 pontos e o Vasco 7, o que importaria na vitória final dos vascainos por 1 ponto. A prova prosseguiu e só uma modificação se operou quando o 6º classificado logrou passar por o 4º. Tal modificação não refletiu na contagem apurada, pois Fluminense e Vasco perderam um ponto cada um, permanecendo a vantagem de 1 ponto com a qual o grêmio da Cruz de Malta conquistou o titulo de campeão de Juniors

Lança-chamas para combater a praga de gafanhotos - A nuvem está avançando de Santa Catarina para o Paraná

Feriado, amanhã -

A Constituinte concluiu às 13,10 a votação da nova Carta Magna — De pé, senadores e deputados festejam com uma salva de palmas a palavra do presidente da Assembléia, declarando concluido o novo estatuto fundamental da República — Convocada para amanhã, às 15 horas, a sessão solene da promulgação (Texto na terceira coluna da 7ª página)

Vai surgir a Confederação dos Trabalhadores do Brasil

(Texto na terceira coluna da segunda página)

Criada a Caixa Hipotecária de Liquidações

Anexa à Superintendência da Moeda e do Crédito

(Texto na 1.ª coluna da 9.ª página)

COMUNICADO DA CHEFATURA DE POLICIA

Tranquilizando a população — Terroristas procuram espalhar o pânico por meio de uma campanha de boatos, desfechada na manhã de hoje — As autoridades estão vigilantes para repelir atentados contra estabelecimentos — Numerosas casas comerciais no centro da cidade e nos bairros cerraram as suas portas

O gabinete do chefe de Polícia distribuiu hoje a seguinte nota oficial:

"A Chefia de Polícia tranquiliza a população, no sentido de que as autoridades estão vigilantes para reprimir atentados contra estabelecimentos, não devendo haver qualquer temor em face da campanha de boatos desfechada esta manhã a pretexto de algumas pedradas atiradas por um ébrio contra as vidraças de uma casa em Copacabana. Esse fato banal está sendo aproveitado pelos terroristas para lançar o pânico na população.

Pode a cidade entregar-se aos seus labores diários, porque a população ordeira será assegurada nos seus direitos contra a ação organizada dos fazedores de desordens".

ENCAMPAÇÃO DAS ESTRADAS DE FERRO INGLESAS NO BRASIL

Uma necessidade para o êxito da nossa nova política ferroviária — A missão que o Sr. João Neves vai cumprir em Londres — A São Paulo Railway, a Great Western e a Leopoldina Railway — Facilitam a transação os empréstimos concedidos pelo govêrno a estas duas últimas ferrovias

(Texto na terceira coluna da da segunda página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 17 de setembro de 1946 — N. 12.367

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

As empresas britânicas de utilidade pública no Brasil

Sua situação está sendo examinada nas conversações do chanceler João Neves em Londres — O auxílio que a Inglaterra poderá prestar à nossa industrialização — Isenção dos "navicerts" para os navios brasileiros — Reinício das compras de laranjas — O preço da carne que exportamos

(Texto na sexta coluna da segunda página)

LIGAÇÃO RODOVIÁRIA ENTRE NITERÓI E O RIO

Texto na 2ª coluna da 7ª página

Guerra de nervos!

Agitadores contumazes lançam o pânico na cidade e nos bairros, levando o comércio a cerrar suas portas — Espalhando falsas notícias de depredações pelo telefone — As autoridades estão prontas para esmagar qualquer tentativa de perturbação da ordem

Um grupo de desocupados e inimigos da ordem pública, hoje, pela manhã, em Copacabana, andou espalhando o boato de que iria haver novo quebra-quebra. O movimento, entretanto, longe de despertar a simpatia popular, só logrou atrair a repulsa geral, sendo veementes os comentários contra os perturbadores da ordem. Os desordeiros levaram o boato maleado à rua Siqueira Campos, av. N. Senhora de Copacabana, praça General Osorio, rua Visconde de Pirajá, e outras artérias de Copacabana e Ipanema. Diante das notícias alarmantes comerciais, como justa medida de precaução, serraram as portas.

Tão logo as autoridades responsaveis pela ordem pública tiveram conhecimento do fato, tomaram prontas providências para tranquilisar a população.

Segundo informações colhidas pela A NOITE na sede do comando da 1.ª Região Militar, não se verificou nenhum assalto à qualquer estabelecimento comercial, tudo não passando de mera agitação promovida por elementos irresponsaveis.

Entretanto, o fato serviu para ilustrar a necessidade de uma

(Continua na Terceira Coluna da 7ª página)

OS BENS DOS ITALIANOS NO BRASIL

PARIS, 17 (U. P.) — O governo italiano foi informado pelo governo do Brasil de que este pensa assinar um decreto, brevemente, em que assegurará aos italianos que têm propriedades no Brasil — embora não domiciliados no território brasileiro — que as mesmas não serão encampadas pelo Estado antes da assinatura do Tratado de Paz com a Itália. Essa revelação foi feita pelo Sr. Cyrilo Junior, da delegação brasileira à Conferência da Paz, ao embaixador italiano no Rio de Janeiro, Sr. Mario Martino.

LANÇA-CHAMAS CONTRA OS GAFANHOTOS

O FILHO DE MUSSOLINI, TOCADOR DE ACORDEÃO — Romano Mussolini, o mais jovem dos filhos de Mussolini, está agora tocando acordeão numa banda, no Bar Conchiglia, na pequena ilha de Ischia. Romano é o segundo, a contar da esquerda. Ele e sua irmã, Ana Maria, vivem uma vida apagada e tranquila, com sua mãe, D. Rachel. (Foto I.N.S., especial para A NOITE).

As providências do Ministério da Agricultura para combater a praga — Menos intensa no Brasil que no Uruguai e na Argentina — Declarações do ministro Neto Campelo — A nuvem passa sôbre Santa Catarina, a caminho do Paraná

Telegramas procedentes do Rio Grande do Sul dão conta da preocupação ali causada pelo aparecimento de extensa nuvem de gafanhotos que está ameaçando as plantações locais, depois de terrivel

(Continua da Sexta Coluna da Segunda Página)

Indios Carajás pescando com arco e flexa no rio Araguaia, em Aragarças

Um pé na selva e outro na civilização

Ansiosa expectativa em tôrno do próximo encontro com os Xavantes — Três carajás na base de Aragarças — Vendendo aos turistas artigos fabricados pela tribo — O tipo físico e o idioma dos Carajás — Ensinando ao representante de A NOITE o manejo do arco — "Tiotó etuca"

ARAGARÇAS, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Depois da divulgação, na imprensa carioca, do encontro do pessoal do Serviço de Proteção aos Indios com os ferozes Xavantes, não se fala aqui senão do próximo "tête-a-tête" com os lendários habitantes do Roncador.—

Todos comentam o grande acontecimento, cada um conjecturando o que poderá ocorrer nessa aproximação cheia de perigo, dado o espirito mais que traiçoeiro daqueles selvicolas até hoje afastados de todo contacto com a civilização.

Conta-se aqui que o grupo chefiado por Pimentel Barbosa havia sido mesmo tratado pelos Xavantes sem nenhuma hostilidade, antes, tendo estes recebido com agrado os presentes que lhes foram oferecidos. Altas horas da noite, porém, foram os abnegados funcionários do S. P. I., quando dormiam, colhidos de surpresa e sacrificados estupidamente pelos habitantes dos "cerrados" e matas do Brasil Central.

Daí a terrivel expectativa ante o próximo encontro. Os Xavantes são temidos não só pelos civilizados com por todas as demais

(Continua na Quinta Coluna da Segunda Página)

Política e políticos

(Texto na sexta coluna da segunda página)

Gouraud no Túmulo do Soldado Desconhecido, em Paris

Dramático e misterioso

Atacados em Teresópolis, em pleno parque da luxuosa fazenda Pinheiro, um cavalheiro e uma senhora, que alí haviam chegado nas vésperas — Em estado gravíssimo o ferido — A barra de ferro e a pau — Como tudo ocorreu

Estranho e dramático episódio, ainda não esclarecido em suas origens e antecedentes, acaba de verificar-se em Teresópolis, em esplendido recanto de veraneio nas serras fluminenses, em que estão envolvidas pessoas residentes nesta capital. Trata-se de um crime, praticado em circunstâncias misteriosas, estando uma das vitimas em estado gravisimo, recolhida a um dos hospitais daquela cidade.

Todo o ocorrido se passou com certo cavalheiro, de nacionalidade austriaca, negociante aqui, e uma senhora tambem residente nesta capital, de origem alemã, que eram hospedes da pensão Pinheiro, aonde haviam chegado nas vesperas. Essa pensão em Teresópolis é conhecida como uma das mais luxuosas, e é procurada para repouso por diversas

(Continua na 1ª coluna da 7ª página)

Pacifico, casquinha renitente...

O glorioso mutilado, companheiro de Liautey

Morre uma das mais famosas figuras do Exército francês — Herói de três Continentes — Recordando meio século de história da França em uma biografia de glória — Uma frase de Poincaré — Certa manhã em Strasbourg

Mais tarde, quando perguntavam ao general Gouraud, qual o episódio mais dificil de sua vida de semeador de glórias francesas por três Continentes, o velho herói respondia invariávelmente: "A coluna de Adar". Na verdade, a marcha penosa e falta de viveres e agua, habilidade diplomática e decisão militar perante os chefes muçulmanos, toda a longa campanha ao lado do Niger, culminou, em pleno Saára, com uma batalha sangrenta pela posse de um rochedo. A seu lado ergue-se hoje o forte Gouraud, simbolo do dominio francês na região.

Herói de três continentes

A vida militar do velho cabo de guerra francês passada em regiões e cenários os mais diversos. Cobriu-se de glórias na Africa, revelando-se para a França. Liautey julgou-o indispensável, e chamou-o para seu primeiro homem na sua missão his-

(Continua na 1ª coluna da 7ª página)

LONDRES, 17 (U. P.) - O MINISTÉRIO DO EXTERIOR RECHAÇOU A AFIRMATIVA SOVIÉTICA DE QUE A NOVA LINDE OCIDENTAL DA POLÔNIA É UM "FAIT ACCOMPLI", COMO AFIRMOU O CHANCELER MOLOTOV, EM SEU DISCURSO DE ONTEM.

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS

Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1558
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,6679
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361

VENDAS

Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3733
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6567
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6039
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado calmo.
O tipo 7 foi cotado a Cr$ 52,60.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 20.º dia util, a saber:

Montepio da Viação — 7.913 — E; 7.914 — E — F; 7.915 — F — G; 7.916 — G — H; 7.917 — H — I; 7.918 — I; 7.919 — I — J; 7.920 — J; 7.921 — J — L; 7.922 — L; 7.923 — L; 7.924 — L — M.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras-livres: Copacabana — Rua Serzedelo Correia; Botafogo — Largo do Humaitá; Estácio — Rua Maia Lacerda; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; São Cristovão; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; Pilares — Rua Francisco Vidal; Olaria — Praça Progresso.

Os judeus compareceram à Conferência da Palestina

LONDRES, 17 (R.) — Os lideres da Comissão Executiva da Agência Judaica, atualmente em Paris, receberam autorização para propôr a Bevin a participação israelita na Conferência da Palestina.

Para sede da Associação Fluminense de Imprensa

No gabinete do Sr. Moura e Silva, prefeito de Niterói, será assinada hoje, às 16 horas, a escritura lavrada pelo serventuário do 5.º Oficio em que o govêrno daquele município, no cumprimento do decreto-lei, recentemente sancionado, dôou um lote de terreno à Associação Fluminense dos Jornalistas.

O imóvel está situado na avenida Ernani do Amaral Peixoto, devendo ser alí construida a sede da associação dos trabalhadores da pena do vizinho Estado.

Este ato é bem uma esplêndida vitória dos profissionais da imprensa niteroiense, pois vem de se tornar realidade uma das suas mais antigas aspirações. Ao ato deverão assistir, além do Sr. Cesar Cople, diretor da Associação, sócios e jornalistas de jornais cariocas acreditados na capital fronteira.

ESTÃO NO PORTO AS DEZ MIL CAIXAS DE BANHA

Chegou hoje, do Rio Grande do Sul, o "Campeiro", com grande quantidade de arroz, feijão e cebola

Procedente do Rio Grande do Sul chegou esta manhã ao porto o navio cargueiro "Campeiro", da Organização Henrique Lage, que trás grande quantidade de gêneros de variada natureza nos seus porões, consignada a firmas estabelecidas nesta capital.

Além de grandes quantidades de arroz, feijão, cebola, trás ainda dez mil caixas de banha. Tanto a banha como a cebola estavam faltando para o consumo público, nesta capital.

A presente remessa de banha virá aliviar a escassez do produto aqui, sendo que a cebola é superior a que foi até há pouco consumida, de melhor qualidade, mais duravel, dando portanto maior rendimento.

O "Campeiro" manobrava para atracar no armazem 14 do Cais do Porto.

Preferiram morrer com o navio

MOREHEAD CITY, Carolina do Norte, 17 (U. P.) — Os 18 sobreviventes do vapor norueguês "Marut II", que afundou perto da costa norte-americana, declararam que o capitão do navio e sua esposa bem como a maior parte dos oficiais preferiram morrer com o vapor, não abandonando seus postos. O "Marit II" partiu-se em dois ao ser alcançado por uma tempestade tropical.

SÉRIA RIXA

BERLIM, 17 (U. P.) — Funcionários do Serviço Secreto Militar revelaram, hoje, que quase houve um distúrbio envolvendo soldados americanos e russos na noite de sábado. De acôrdo com aqueles funcionários o acontecimento teve lugar na delegacia de Polícia Militar existente nas proximidades do aeroporto de Tempelhof e foi "a mais séria rixa entre pessoal dos exércitos da União Soviética e dos Estados Unidos".

Sabe-se que o tenente soviético chegou a praguejar e a gritar que "os americanos são indignos de ser aliados do Exército Vermelho".

Agrava-se a crise política italiana

LONDRES, 17 (INS). — A BBC informou ontem à noite que se tinha convocado em Roma uma reunião extraordinária do govêrno para considerar a ameaça do grupo minoritário republicano de se retirar do gabinete e menos de acêdo com suas exigências. Estas se referem ao confisco de todos os bens particulares da Casa de Saboia e a uma investigação das atividades da antiga casa real italiana durante o regime fascista. Isto vem agravar ainda mais a crise italiana originada por uma crise econômica e financeira.

SÓ DAQUI A 24 ANOS

Energia atômica para automóveis e aviões

CHICAGO, 17 (R.) — A energia atômica não poderá ser aproveitada para automóveis e aviões durante 24 anos, sendo que durante tal periodo os automobilistas e aviadores continuarão dependendo da gasolina e outros combustíveis à base de petróleo, ao que informa a American Chemical Society.

Por outro lado, contrariamente aos receios gerais, não há perspectivas de escassez dos suprimentos de gasolina. Desde a primeira guerra mundial os Estados Unidos já produziram 25 biliões de tonéis de óleo bruto, sabendo-se que ainda existe um excesso de 20 biliões de tonéis.

Graças aos novos métodos aperfeiçoados durante a recente guerra mundial, 3/4 de todo o petróleo provindo do sub-solo pode ser convertido em gasolina.

Danos de guerra a bens civis na Bélgica

A Embaixada da Belgica, em aditamento a suas comunicações anteriores leva ao conhecimento dos interessados, belgas, que poderão receber do Estado, por prioridade, adiantamentos sobre a indenização dos danos de guerra.

Maiores informações poderão ser obtidas na chancelaria da Embaixada à rua Barão de Icaraí, 26. Rio de Janeiro.

Vai surgir a Confederação dos Trabalhadores do Brasil

A Comissão Especial que estudou as teses a respeito da organização dos trabalhadores, já concluiu os seus trabalhos

A Comissão Especial, incumbida de estudar as teses, referentes à organização da Entidade Máxima Sindical, concluindo os seus trabalhos, opinou pela criação da "Confederação dos Trabalhadores do Brasil", em forma eclética, podendo reunir em seu seio as federações nacionais, estaduais, regionais e municipais. Assim confirmam-se as notícias publicadas pela A NOITE, a respeito. Essa conclusão satisfaz plenamente os desejos dos sindicatos que em plenário deverão referendar o parecer da Comissão Especial.

Enfermagem é professão liberal

E, assim, não podem ser registrados os diplomas conferidos a estrangeiros — Como decidiu o ministro da Educação, aprovando parecer do Consultor Geral da República

O ministro da Educação, aprovando parecer do consultor geral da República, Sr. Miguel Seabra Fagundes, sôbre registro de diplomas expedidos por escolas de enfermagem a estrangeiros, determinou que se procedesse de acôrdo com a conclusão do mesmo, negando o registro.

O parecer do consultor geral da República, após desenvolver várias considerações em torno da caracterização das profissões liberais, à luz da legislação em vigor e da jurisprudência trabalhista, concluiu que a enfermagem é profissão liberal e, como esta é permitida apenas a brasileiros natos ou naturalizados, não se pode conceder registro aos diplomas obtidos por estrangeiros em escolas de enfermagem.

Para servir à população carioca

A Caixa Econômica concedeu à Prefeitura o maior empréstimo de sua atuação financeira — O que será a 2ª adutora de Ribeirão das Lages — Em marcha a solução do problema da falta dágua

Teve ampla repercussão a solenidade de ontem, realizada no gabinete do Sr. Ariosto Pinto presidente da Caixa Econômica Federal, com a presença do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, quando foi assinado o financiamento das obras da 2.ª adutora de Ribeirão das Lages.

O ato foi assistido também pelos membros do Conselho Administrativo da Caixa, que autorizou o empréstimo à Prefeitura, os secretários gerais da municipalidade, autoridades e jornalistas.

A Caixa Econômica concedeu à Prefeitura o maior empréstimo até hoje autorizado pelos seus órgãos superiores, isto é, Cr$ 184.571.000 cruzeiros, a juros de 8%.

O seu maior empréstimo até agora era de 60 milhões de cruzeiros, das Apólices Pernambucanas.

Estavam presentes entre outros diretores da Caixa Econômica, os Srs. João Lira Filho, Noraldino de Lima, Dario Crespo, Veiga Faria, Jeronimo Castilho e outros.

Finda a assinatura do contrato, falaram o prefeito e o presidente da Caixa Econômica. O prefeito Hildebrando de Góis terminou assim o seu discurso:

"Nunca os depósitos cariocas terão, entretanto, achado aplicação mais oportuna e merecida do que neste momento, para a solução do problema agônico da água, que flagela a nossa formosa cidade.

Bem haja, pois, o presidente Eurico Gaspar Dutra, em ter prestigiado com sua autoridade e direto empenho o nosso esforço para acudir a tão aguda necessidade do povo carioca.

Recebam a Caixa Econômica do Rio de Janeiro os meus penhorados agradecimentos e a nossa cidade as minhas vivas congratulações por tão auspicioso fato".

O Sr. Ariosto Pinto respondeu, acentuando o vulto e a valiosa aplicação do empréstimo da Caixa, tal seja o de servir à população carioca para a solução do seu maior aflitivo problema, o da falta dágua. Fez o elogio do prefeito que saneava a Baixada Fluminense e agora procura resolver o caso da água no Distrito Federal.

O que será a obra de Ribeirão das Lages

A adutora de Ribeirão das Lages compreende duas obras, uma somente foi executada pelo Ministério da Educação e ficou concluida em 1940, fornecendo à cidade 220 milhões de litros dágua por dia. Compõe-se de dois sifões de baixa pressão para a vasão final da adutora com o diâmetro de 2,40 metros e comprimento de 1.696 metros, sete tuneis e sifões de alta pressão, de 1,75 metro e 1,50 metro de diametro, com o comprimento total de 71 quilômetros.

A 2.ª adutora terá 61.725 metros de extensão e ficará concluida dentro de 17 meses. O reforço dágua será de 220 milhões de litros.

Com as obras do morro do Juramento e tôdas as captações nos periodos normais, o Rio será abastecido com 850 milhões de litros por dia.
tiva.

Encampação das estradas de ferro inglesas no Brasil

(Títulos principais na 1.ª página)

Entre os assuntos que estariam na agenda do ministro Neves da Fontoura para serem discutidos com o governo inglês, na sua atual viagem a Londres, figura, no primeiro plano, o caso da encampação da São Paulo Railway, cujos trâmites e justificativas o chanceler brasileiro vai oficialmente explicar, conforme os telegramas recem-chegados da Inglaterra.

Acrescentam ainda os despachos em apreço que o ministro pretende oferecer condições para igual medida em relação a outras estradas de ferro de propriedade de ingleses, que se integram no parque ferroviário brasileiro.

Seriam elas, por certo, a Great Western, que é o grande sistema de transportes do nordeste, e a Leopoldina Railway.

Com efeito, vários empréstimos já foram feitos pelo governo brasileiro a essas duas estradas para encontro de contas oportuno, de sorte que seria de toda conveniência apressar-lhes a encampação para que sejam submetidas ao sadio movimento de reaparelhamento material e racionalização de traçados que vem caracterizando, nos últimos tempos, a nossa política ferroviária.

Todo o nosso sistema ferroviário foi construido no regime de garantias de juros ouro, por quilômetro lançado pelos concessionários. Esse fato, aliado às fracas disponibilidades técnicas quanto a movimento de terra e às influência da política regional na orientação dos traçados, determinou uma série de erros e lacunas na formação do nosso parque ferroviário, que precisam ser corrigidos antes de se prosseguir o desenvolvimento das linhas.

Esse labor de concerto e reajustamento é pouco brilhante para os efeitos de propaganda, mas é o único verdadeiro caminho para se chegar a colher no futuro bons frutos.

Daí a necessidade de nacionalizarmos todas as estradas, como se vem fazendo, urgindo que as inglesas que ainda faltam entrar para o conjunto ferroviário brasileiro, encontrem a fórmula de satisfazer os apelos dessa dire-

Transferidos os bens da Fundação Darcy Vargas à Fundação Abrigo Redentor

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando a Fundação Darcy Vargas a transferir à Fundação Abrigo Cristo Redentor, mediante doação, todos os seus bens, inclusives os referidos no decreto-lei n. 5.441, de 30 de abril. A transferência dar-se-á dos termos e com as isenções de encargos previstos no citado decreto-lei, mediante contrato lavrado, perante a diretoria do Dominio da União, que valerá como titulo para a transcrição do registro competente.

EM VIGOR AS NOVAS TARIFAS DA LEOPOLDINA

Conforme noticiamos, a Leopoldina Railway, para fazer face aos encargos decorrentes do aumento de salários dos seus empregados e à melhoria do seu material, viu-se na contingência de estabelecer novas tarifas para transporte de passageiros e carga, as quais, aprovadas pelo govêrno, entraram em vigor a partir de hoje.

Excursão turística

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está elaborando o programa oficial da nova Excursão Turistica à Argentina, a realizar-se em novembro próximo, por ocasião das provas do 29º Campeonato de Tenis da Cidade de Buenos Aires. Haverá dois itinerários: por via terrestre, através do trajeto Rio-São Paulo (trem "Cruzeiro do Sul", da Central do Brasil), e São Paulo-Santana do Livramento (Trem Internacional, da E. F. Sorocabana); e por via aérea, com a utilização de grande e confortáveis aviões da companhia, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

Está em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Procedente do Rio de Janeiro chegou a esta capital o artista brasileiro Raul Roulien, que declarou trazer um importante projeto para a maior aproximação entre os cinemas argentino e brasileiro.

Um pé na selva e outro na civilização

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tribos que habitam na região. Ninguem quer saber de conversa com eles, especialmente os Carajás, que, concentrados na imensa Ilha do Bananal, são hoje elementos integrados na vida civilizada.

Por falar em Carajás, tivemos oportunidade de avistarmo-nos com três deles, que se encontram em Aragarças, vindos a pé e de canoa de duzentos e cinquenta léguas de distancia, a fim de vender aqui os artigos manufaturados pela gente de sua tribo: arcos, flechas, bordunas, capacetes de penas e inúmeros enfeites que são por eles usados. Tais artigos são adquiridos pelos turistas ou por funcionários da base da Fundação Brasil Central, que, de ordinário os enviam a amigos do Rio e dos Estados.

Os Carajás que se encontram em Aragarças falam quase todos a nossa lingua, tendo recebido instrução na Escola Couto Magalhães, do posto de Leopoldina, onde existe uma sub-inspetoria do S. P. I. Entregam-se à pequena indústria manual de objetos indigenas, bem como à venda de peles e peixe salgado, que vendem a particulares e a negociantes, destes recebendo o produto da venda parte em dinheiro e parte em viveres. Intermediários também mercadejam com os artigos adquiridos aos Carajás. E' desnecessário dizer que os preços sobem a cifras astronômicas...

Os Carajás, que são indios pacificos, com feições que lembram a dos filhos do Sol Nascente, vestem-se como qualquer habitante da cidade, moram em casas feitas com palha de palmeira (quase sempre de babaçú) e estão espalhados numa longa faixa que vai de Vila Leopoldina até Conceição do Araguaia. Não são altos e trazem todos tatuados, nos dois lados do rosto, a marca da tribo — um pequeno circulo escuro, de uns dois centimetros de diametro, aproximadamente.

No rápido encontro que com eles tivemos, pudemos observar a sua facil adaptação à vida do civilizado, revelando todos uma forte simpatia pelas conquistas do progresso do nosso tempo (cinema, rádio, etc.)

Após uma ligeira palestra, durante a qual ficamos sabendo algumas palavras de seu exquisito idioma, o qual faz pensar no dos japoneses, aprendemos que "muito obrigado!" é, em Carajá, "Tiotó-étuca!"

E com um caloroso "Tiotó étuca!" nos despedimos dos nossos irmãos da selva, os quais haviam feito, antes, exclusivamente para nós, uma demonstração de pesca com arco e flecha à margem do majestoso Araguaia, ensinando-nos depois como se manejava a perigosa arma que os acompanha como uma sombra e que eles utilizam com espantosa habilidade.

BAIXARAM OS PREÇOS E SUBIRAM OS SALARIOS

LONDRES, 17 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" informa de Moscou que o govêrno russo baixou um decreto ordenando a redução dos preços dos produtos não racionados de 30 a 50 por cento. Ao mesmo tempo, o decreto elevou os salários dos trabalhadores e os artigos racionados.

INCÊNDIO NA FLORESTA DO APODI

FORTALEZA, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Irromperam novos incêndios na floresta do Apodi, ameaçando algumas cidades do Ceará e do litoral riograndense do Norte.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério São Francisco Xavier: Teodoro Pereira, morro do Boreli, 408; Francisco de Jesus, Instituto Anatômico; Francisca Martins, rua Capitão Resende, 170; José Alves Pinto, rua Gonçalves 26.

No cemitério São João Batista: Julio Rufino dos Santos, rua Dom Pedrito, 810; Raul de Almeida Magalhães (Dr.), rua Ronald de Carvalho, 54, apt 41.

No cemitério de Inhaúma — Jorge de Oliveira, rua Amaro Rangel, 38.

OLHO ARTIFICIAL MÓVEL

CLEVELAND, 17 (U. P.) — O Dr. Reudeman, oftalmólogo e cirurgião do hospital local, e o especialista de moléstias dos olhos, Dr. Fritz Jordou, conseguiram fabricar um ôlho artificial, com matéria plástica, que se liga aos músculos oculares de tal forma que pode mover-se da mesma forma que um ôlho natural. Esse ôlho artificial não pode ser tirado diariamente, como acontece com os olhos de vidro, atualmente usados, pois permanece fixado firmemente aos músculos da vista.

POLITICA E POLITICOS

O MINISTÉRIO

O noticiário relativo à recomposição ministerial não tem fornecido nomes novos à ansiedade do público. Além do Sr. Benedito Costa Neto, que já teria escolhido até seus auxiliares, não surgiram outros como definitivamente consolidados. Ontem, na Constituinte era voz corrente que apenas três ministérios teriam novos ocupantes, o da Justiça, o do Trabalho e o da Educação. Os outros ministros ficariam, ou pelo menos não sairiam agora. O general Eurico Dutra tem no mais alto conceito o trabalho dos seus auxiliares diretos. Na Viação, o coronel Macedo Soares, técnico de renomados méritos, encontra-se à vontade para enfrentar graves problemas relativos aos nossos transportes e à siderurgia, nada indicando, pois, sua substituição. Na Fazenda, o Sr. Gastão Vidigal é apontado pelo próprio presidente da República como modelo de operosidade sem par. O Sr. João Neves, por seu turno, chefia com brilho invulgar a nossa delegação à Conferência da Paz. Do Sr. Negrão de Lima, diz-se que os meios trabalhistas estão satisfeitos com sua atuação. Para a Chefia de Policia, falou-se no nome do general Zacarias de Assunção, mas teme-se que o ilustre militar não possa aceitar a investidura, que o colocaria fora das cogitações dos seus amigos para o govêrno constitucional do Pará, para o qual é candidato de relêvo.

Para a Prefeitura, os nomes mais em evidência são os dos Srs. Hildebrando de Góis, Alim Pedro e coronel Gilberto Marinho.

SENADO E CÂMARA

O PSD ainda não cogitou de nomes para a composição das mesas do Senado e da Câmara, bem como para líderes da maioria, em ambas as casas. Somente depois de eleito o vice-presidente da República é que se cogitará da solução dos casos referidos, embora apareça, desde já, o nome do Sr. Otavio Mangabeira como mais provavel para a presidência da Câmara. Para o Senado na hipótese do Sr. Melo Viana não desejar a presidência, fala-se no senador Georgino Avelino.

BAÍA

O nome do Sr. Otavio Mangabeira, lançado pelo Instituto da Ordem dos Advogados como candidato ao govêrno constitucional da Baía, pode transformar-se numa candidatura única, acima dos partidos. Sabe-se que o coronel Juracl Magalhães hipotecou a solidariedade do seu numeroso grupo à idéia de eleger-se o Sr. Otavio Mangabeira para o palácio Rio Branco. O lider da minoria condiciona, porém, a aceitação da candidatura desde que seja apoiado por gregos e troianos.

MATO GROSSO

Chegou ao Rio o Sr. Marcello Moreira, interventor Federal em Mato Grosso, que foi recebido no aeroporto Santos Dumnt pelos senadores e deputados matogrossenses e elevado número de amigos. Falando a A NOITE, o Sr. Marcello Moreira declarou que veio ao Rio para assistir à promulgação da Constituição, aqui permanecendo até o fim do mês para tratar de diversos assuntos referentes à administração estadual. Disse-nos ainda que continua trabalhando pela pacificação da politica do Estado. Quanto ao problema das candidaturas ao govêrno constitucional, aguarda as convenções das correntes democráticas, com muita esperança de conseguir acôrdo em tôrno de um só candidato.

Novo interventor em Goiás

ANAPOLIS (Goiaz), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Substituindo o general Xavier de Barros, assumiu a interventoria o Sr. Belarmino Cruvinel, presidente do Conselho Administrativo.

Candidato a governador de Goiás

ANAPOLIS (Goiaz), 16 (Serviço especial de A NOITE) — Com a inelegibilidade do Sr. José Ludovico, cogita-se do nome do Sr. Aquiles Pina para governador do Estado.

Trata-se de pessoa de grande projeção na politica e na indústria e residente nesta cidade.

Lançada a candidatura do Sr. Hugo Borghi

TUPAN (São Paulo), 16 (Serviço especial de A NOITE). — No conclave do Diretório do Partido Trabalhista realizado nesta cidade, foi lançada a candidatura do deputado Hugo Borghi à presidência do Estado.

AS EMPRESAS BRITANICAS DE UTILIDADE PUBLICA NO BRASIL

(Títulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 17 (De Roman Jumenez, da A. P.) — Vários problemas de interesse comum, tais como a situação das empresas britânicas de utilidade pública no Brasil e o auxilio que a indústria britânica poderá prestar ao programa de industrialização da grande república sul-americana, ocupam lugar de destaque na agenda das conversações econômicas anglo-brasileiras, que se iniciarão às 10.30 de hoje no Foreign Office.

A delegação brasileira é chefiada pelo Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, e a delegação britânica se encontra sob a chefia do Sr. Neville Butler, sub-secretário do Foreign Office. Tanto os delegados brasileiros como os ingleses manifestaram sua confiança em que se chegaria a acôrdo satisfatório dentro de cinco dias. Um dos pontos também a ser discutido, acrescentou uma fonte bem informada, será o pedido do Brasil para que os navios brasileiros sejam isentos da exigência de "navicerts".

Os delegados brasileiros discutirão também o reinicio das compras britânicas de laranjas brasileiras, as quais foram muito reduzidas desde o inicio da guerra. Ao mesmo tempo, acredita-se que o aumento de preços para a carne argentina influirá nos preços das 20.000 toneladas de carne brasileira anualmente importadas pelo Reino Unido.

Depois do início das conversações, na manhã de hoje, o chanceler João Neves da Fontoura deverá almoçar com o Sr. Bevin, titular do Foreign Office, em Grovesnor House. A Embaixada brasileira oferecerá à noite uma recepção no "Claridge Hotel".

Lança-chamas contra os gafanhotos

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ções agro-pastoris vêm desenvolvendo grande atividade para combater a praga, que põe em grave risco preciosas plantações.

Hoje, cedo, estivemos em contacto com o Sr. Netto Campello, titular da pasta da Agricultura, com o propósito de colher informações sôbre as providências a serem tomadas pelo govêrno.

— "O govêrno não tem poupado esforços para evitar que sejam de grande monta os prejuizos da lavoura com a praga de gafanhotos que vem destruindo plantações do Rio Grande do Sul. Felizmente, o ataque é de menor intensidade no território nacional do que o foi na Argentina e no Uruguai. Segundo informações diariamente recebidas dos nossos serviços no Rio Grande do Sul, há esperanças de que não seja tão grave a situação. Quanto às providências, póde ser ... a A NOITE que o Ministério da Agricultura já as está pondo em prática, devendo ser utilizado, para o combate aos gafanhotos, os lança-chamas e outros recursos, cujos efeitos serão compensadores. Deve ser ressaltado o esforço dos lavradores gaúchos no combate à praga, o que serve de maior incentivo ao govêrno na defesa dos interêsses gerais das populações que certamente sofrerão os resultados da terrivel devastação".

Sobre Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 17 — Milhões de gafanhotos cobriram os céus no Municipio de Joacaba. Os prejuizos nos trigais da região são consideráveis. A nuvem dos terriveis insetos tomou o rumo do Paraná.

Férias

Bienor Penalber

Todas as atividades humanas, quer de ordem fisica quer de ordem mental, devem desenvolver-se sem prejuizo da saúde. Por mais forte que seja o indivíduo, mesmo que apresente uma capacidade de resistência incomum, não poderá entregar-se a um labôr excessivo, impondo-se-lhe, assim, periodos de repouso, imprescindivel para refazer as energias dispendidas.

A lei de oito horas de trabalho, conquista social que veio ao encontro das aspirações do proletariado, no campo da indústria e do comércio, e os horários limitados para o funcionalismo, público, se ajustam às necesidades do organismo. É que este só produz eficientemente enquanto não o domina a fadiga, que desaparece, por ser um estado fisiológico, com a simples interrupção do esfôrço que a determinou. Basta, nesse caso, saber aproveitar os intervalos diários e as folgas semanais para a conveniente recuperação.

Com o objetivo de evitar a estafa, que já evidencia um estado patológico, decorrente do excesso de trabalho, é preciso um descanso mais longo, reiterado anualmente. Daí, para o possibilitar, a instituição das férias regulamentares, que se tornaram afinal obrigatórias, como é de toda conveniência, pois só assim garantem a preservação da saúde dos que se dedicam a determinada atividade.

Sobre a execução desse benefício, que é ao mesmo tempo um direito, avançamos consideravelmente. Já se foi a época em que servidores públicos consumiam a existência nas repartições, alguns até o fim da carreira, orgulhosos de nunca haverem gozado nem ao menos as férias anuais, que eram facultadas e, por isso, representavam uma prerogativa deleituosa e falivel nos seus efeitos salutares. Hoje, por fôrça mesmo das disposições legais, se habituaram a desfrutá-las e estão, ao certo, convencidos do bem que lhes faz. O mesmo se dá com os operários, a favôr dos quais a legislação social traçou normas expressas, que afastaram dúvidas sôbre a observância irrecusável do uso das férias.

Fala-se em imprimir maior amplitude a essa concessão, de acôrdo com o tempo de serviço de cada um, o que seria uma resolução acertada e mais perfeita. E assim, por exemplo, que, a partir de dez anos de trabalho, em vez de 20 dias, as férias corresponderiam a 25 dias; aos vinte anos, 30 dias; aós vinte e cinco anos, 35 dias, e assim por deante, até o máximo de 60 dias. O Banco do Brasil adota mais ou menos este critério, obtendo excelentes resultados na defesa da saúde de seus auxiliares.

As férias progressivas, além de justo prêmio a empregados e operários encanecidos nas suas atividades, constitui uma disposição higiênica de alto alcance social. O Estado e às empresas industriais e comerciais, pondo-a em prática, serão os primeiros a lucrar, contando sempre, para os servir, gente forte, mantida em fórma e saudável.

Pena é que nem todos possam, pela escassez das suas receitas, reservar o periodo anual de inatividade para uma permanência num dos climas amenos de que é tão fertil o nosso país e onde se revigorariam melhor. Há Estados, como o Rio de Janeiro e Minas Gerais, para citar apenas esses dois, privilegiados a tal respeito, sendo de assinalar, no entanto, que só as pessoas mais aquinhoadas da fortuna se encontram em condições de suportar o preço astronômico da hospedagem nos respectivos hotéis. De qualquer fórma, porém, mesmo que haja impossibilidade do interessado afastar-se do meio onde reside, as férias são úteis e indispensáveis à resistência e à bôa conservação da máquina humana.

Levantados os estoques de gêneros no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Já estão sendo apurados os estoques de gêneros de primeira necessidade, no Rio Grande do Sul, cujos dados serão remetidos pela Inspetoria Regional de Estatistica para o Rio de Janeiro.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversário de "A Noticia"

Fundada há cinquenta e dois anos, comemora hoje mais um aniversário a nosso colega "A Noticia", presentemente dirigida pelo nosso ilustre confrade Candido de Campos, uma das figuras mais representativas da nossa cultura jornalistica. Dotado de grande amor à profissão a que consagrou tôda a sua existência, animado por um espirito civico exemplar, Candido de Campos sempre imprimiu àquela folha, desde que assumiu a sua direção, um carater nitidamente popular, colocando-a ao lado dos interêsses da cidade, da população carioca e de tôdas as causas nacionais. O dia que assinala o aniversário do simpático vespertino é um dia festivo para tôda a nossa imprensa, em cujos ... mais, quase sem exceção, existem elementos formados sob a orientação profissional de Candido de Campos, quer n'"A Noticia", em que labuta há mais de um quarto de século, quer na "Gazeta de Noticias", que foi, anteriormente, o seu posto de trabalho ...

ÉCOS E NOVIDADES

Uma revolução na política agrária

Foi promulgado o Plano de Emergência, com modificações que melhor assegurarão o seu êxito, inclusive na parte referente ao início de uma nova orientação administrativa capaz de incentivar, de ano para ano, maior cultivo de trigo, tão necessário ao consumo nacional. O decreto reune, assim, tôdas as condições indispensáveis à garantia antecipada dos resultados satisfatórios de uma política que se destina principalmente a assegurar aos brasileiros o abastecimento de muitos dos gêneros essenciais ao seu consumo.

Ampliando o Plano de Emergência e favorecendo os Estados que o venham a adotar, o Govêrno Federal promove, na realidade, uma revolução branca na política agrária nacional, cujas consequências serão, por certo, das mais benéficas. Sempre se considerou precária em suas bases a nossa economia agrária diante do que se poderia chamar, e com justa razão, a monocultura. Durante decênios, ficámos apenas restritos à cultura do café; depois, iniciámos a do algodão, aliás em condições muito satisfatórias. Mas estacionámos aí e, nos últimos anos, por circunstâncias as mais diversas, regredimos na produção agrícola, pois na realidade não acompanhou a lavoura as necessidades sempre crescentes do consumo interno. E nessa redução da produção dos gêneros essenciais está, de fato, a causa primacial do aumento de preços.

Garantindo de antemão um preço-mínimo à lavoura, neste período do ano, quando as sementeiras se vão iniciar, o govêrno garante, precipuamente, uma grande safra para 1947. Essa garantia se fazia necessária porque, como A NOITE ainda há pouco assinalava, os altos preços que atingiram o algodão e o café, com negócios em Bolsa já assegurados para todo o ano de 1947, poderiam desviar, aliás muito naturalmente, os esforços da lavoura para êsses dois produtos, em detrimento da produção de cereais. Uma arroba de algodão em pluma está cotada a 180 cruzeiros, ou 12 cruzeiros por quilo; o café, em mais de 500 cruzeiros a saca, ou nove cruzeiros por quilo. Jamais êsses produtos deram tanto dinheiro e como sua produção é também escassa, a sua venda está garantida. Se à lavoura não fôr assegurado um preço igualmente remunerador para os cereais, com certeza que êstes terão sua produção reduzida. E por isso mesmo é que os preços do Plano de Emergência para a nova safra foram aumentados, aliás apenas para atingirem a sua base atual no mercado, que é pouco superior à tabela até agora em vigor.

Certamente que o fato de termos um paulista à frente do Ministério da Fazenda, conhecedor de todos os problemas agrários e desejoso de os resolver satisfatoriamente no âmbito nacional, está influindo para que sejam tão completas as soluções procuradas. O Sr. Gastão Vidigal, ampliando o Plano de Emergência nas condições em que o fez, incluindo nele o problema do trigo nacional e estimulando em todo o país um maior interêsse pelas atividades da agricultura, dá à lavoura possibilidades novas de uma redenção, pois lhe garante um melhor padrão de vida, mais estável e mais humano.

O CLIMA DA LEI

Essa história de que a Assembléia Constituinte esteve ameaçada de ser dissolvida foi um boato a que ninguém ligou a mínima importância, tão contrário era êle a todas as realidades e a todas as evidências. Pois ainda há quem o veicule em tom afirmativo, de público, em declarações estampadas na imprensa.

Gostaríamos que os que encampam e sustentam a invencionice não se limitassem à pura e simples afirmativa e entrassem no terreno das comprovações e dos detalhes, pondo os pontos nos ii. Quem é que pretendeu dissolver a Assembléia? Não foram as fôrças armadas porque estas deram um testemunho exuberante do seu desejo de constitucionalização e do seu respeito à ordem legal com o golpe desferido a 29 de outubro, pelo qual foi deposta a ditadura e confiados os destinos da República à toga da magistratura, até que o povo elegesse os seus legítimos representantes para a reestruturação dos quadros democráticos. E não foi também o govêrno, à frente do qual tem dado o presidente Eurico Dutra as mais exuberantes demonstrações de apreço à representação nacional, levando os seus anseios pela democracia ao ponto de prestigiar entendimentos entre as correntes políticas sob a condição precípua de se facilitar e abreviar a elaboração do novo estatuto básico. Quem foi então? Parece-nos que fora daí, excluídos o govêrno e as fôrças armadas, ninguem mais teria a veleidade de querer fechar o Parlamento para que voltássemos ao regime discricionário.

A êsse propósito, a palavra autorizada do general Góis Monteiro acaba de formular um categórico desmentido, mostrando que, como a 29 de outubro "o clima que se formou e perdura é no sentido de entrar o país no regime da lei, democraticamente, com todo respeito e acatamento pelos poderes legitimamente constituídos", pois "de outra maneira seria caminhar para trás".

Diante de tudo isso, é positivamente estranhável que ainda haja quem insista no ridículo boato.

*

HÁ OU NÃO UM SURTO TIFICO

Surgiu a notícia de que estávamos com um surto de febre tifoide na cidade. A princípio as autoridades nada disseram e, quando falaram, foi para dizer que o surto estava circunscrito a duas estações suburbanas e em vias de declínio. Os casos eram poucos e obituário nulo. Depois, já se falava em quatro mortos. Sabia-se que os casos — benignos ou fatais — apareciam em outros pontos que não os apontados pelas autoridades. Vieram as entrevistas. Por elas, podíamos ficar serenos. O mal estava sendo debelado.

Eis que, agora, surge nos jornais a notícia da abertura de um crédito de Cr$ 250.000,00 para o combate ao surto da febre tifoide. Pergunta-se: há ou não febre tifoide, em quantidade que justifiquem certas medidas acauteladoras da população? O crédito parece que responde afirmativamente. Parece-nos que as autoridades sanitárias devem ser positivas em suas declarações. Embora sem alarme, devem dar ao povo o quadro real da situação. Nenhuma administração tem culpa de que, por ignorância de algumas pessoas, tenha surgido na cidade um surto de febre tifoide. O trabalho dos nossos sanitaristas não fica diminuido nem se torna passível de censuras pelo aparecimento de moléstias. A glória de Oswaldo Cruz, depois de haver vencido a luta contra a febre amarela e varíola não se empanou quando surgiram casos dessas duas moléstias. Com alguma intensidade, tivemos um surto de febre amarela, quando reapareceram os nossos tradicionais mata-mosquitos. Lembramo-nos que a campanha se fez às claras tendo sido lançada uma palavra de ordem, repetida até pelas antigas telefonistas: "Guerra ao mosquito". E, rapidamente, o perigo passou. Não, repetimos, culpa das autoridades em que haja certas doenças em quantidade maior. O que é preciso é falar claro. Porque, escondendo o perigo, se êle existe, aí então é que os responsáveis pela saúde da cidade estarão assumindo uma enorme responsabilidade.

O CASAL FLEMING

Bastos Tigre

De entre os grandes homens com quem, por haverem estado no Rio, tive o prazer de falar, nenhum me pareceu mais humano e simples — sem afetar simplicidade — que Sir Alexander Fleming. Simples no traje, nas palavras, nas atitudes. Até a sua letra surpreendeu os caçadores de autógrafos pela simplicidade caligráfica, de desapontar grafólogos.

Lady Fleming, quando lhe chamei a atenção para esse fáto, concordou, com esta nota de húmor risonho: — De fáto. Alexander nunca poderia ser um clinico: não tem letra de médico.

Direi em tempo, antes que me acusem de estar afixando intimidades com o casal Fleming que as minhas observações decorrem de dois encontros na A. B. I. com o grande homem e a sua esposa com os quais conversei, aproveitando os minutos em que o Moses tomava fôlego.

A naturalidade do descobridor da penicilina está matrimonialmente conjugada com a de Lady Fleming: uma bôa senhora que saiu do seu "home" para a notoriedade universal, acompanhando o marido na sua glória, quase sem dar por isso, com um sorriso infantil de contentamento e respondendo a todas as frases de exuberante admiração e entusiasmo, como que a justificar-se do halo de carinho que os envolve:
— But you are so kind... everybody is so kind...

Mas essa gentileza de toda gente não é para a mulher de um homem célebre a completa felicidade que se imagina. A glória tem os precalços. E o maior deles é para a esposa do "famous man", a usurpação, a expoliação de que se sente vitima.

Houve um momento em que o sábio veio dizer-lhe alguma coisa, para logo se afastar solicitado por uns senhores do Congresso Médico.

— Não o deixam um momento... digo a Lady Fleming.

E ela, com um sorriso conformado:

— Que fazer? Ele não me pertence mais... pertence ao mundo...

Entretanto, nenhuma frase mais enternecedora seria possivel ouvir dos lábios de uma esposa a propósito do seu marido que a resposta a uma pergunta, talvez um tanto indiscreta, que lhe fez uma senhora. Queria esta saber qual a sua sensação, diante da glória que repentinamente aureolara o nome do seu marido...

— Nenhuma sensação extraordinária...

E como a interlocutora se espantasse daquela indiferença:

— Nenhuma. Quando me casei com Alexander, recem-formado, eu já sabia que ele viria a ser um homem célebre. Não foi surpresa para mim.

Parece que esse autêntico benfeitor da humanidade tem uma glória e um prêmio maiores que os discursos e as palmas e os "in honoris causa" que o mundo lhe dá: tem um lar feliz.

E bem o merece quem tem levado a felicidade a tantos lares.

Ocupada a sede de uma organização comunista em Atenas

ATENAS, 17 (A. P.) — Autoridades policiais, alegando disporem de autorização judiciária, ocuparam a séde local de uma organização comunista, detendo vinte e cinco pessoas, duas das quais foram postas em liberdade depois de interrogadas.

Distribuição de gêneros alimenticios com a pobreza dos bairros atlânticos

A iniciativa do Diretório do P.S.D., de Copacabana

Realisa-se hoje, às 15 horas, na Igreja de São Paulo, Apóstolo, à rua Barão de Ipanema, a distribuição de 12.250 quilos de arroz, feijão, farinha, sabão, mate e roupas para a pobreza dos bairros do Leme Copacabana, Ipanema e Leblon.

A iniciativa coube ao Diretório do P. S. D. de Copacabana com a cooperação dos Padres Barnabitas e da "Fundação Carioca" e é em homenagem à grande benfeitora da queda gente, a Sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República, na data de seu aniversário natalício que hoje ocorre.

Elementos representativos da sociedade carioca, autoridades federais e municipais estarão presentes àquela homenagem.

O "Almirante Saldanha" em Port of Spain

O navio-escola "Almirante Saldanha", segundo comunicação recebida pelo Ministério da Marinha, chegou a Port of Spain, devendo ali ficar cinco dias.

Depois, aquele barco da nossa Marinha de Guerra, que realiza um cruzeiro de instrução com uma turma de guardas-marinha da turma de 1946, rumará para o Brasil, escalando, alguns portos do norte.

Para reforço de verbas

No Ministério da Agricultura foi aberto o crédito suplementar de Cr$ 385.000,00 para reforço de verbas do vigente orçamento do mesmo Ministério.

Não viajará pelos paises do continente o presidente eleito do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 17 (A. F. P.) — Anuncia-se que o presidente eleito, Sr. Gabriel Gonzalez Videla, vai cancelar a sua visita ao Brasil e a outros países do Continente, em vista dos seus múltiplos afazeres ligados à organização do seu futuro govêrno.

Adianta-se, porém, que o presidente eleito visitará o norte do país.

LUCIO E LUIGI

João Luso

O telegrama de Bolonha que trouxe o caso de Lucio e Luigi Capelli fez-me pensar, com o enlevo e a devoção de sempre, em Machado de Assis. Tive a impressão de estar lendo o resumo de um livro que ele houvesse deixado inédito.

Lucio e Luigi formariam, no brando filosofar e no cristalino frasear do artista-mestre, o contraste de "Esaú e Jacob". Contraste e, todavia, seguimento. Diversos em tudo, e sempre, de Pedro e Paulo Santos, os irmãos do romance, os Capelli, lhes prolongam a existencia, como um epílogo modelar. Serão, pois, e muito quanto possamos confundir a ficção dos romances com a realidade dos telegramas — a reincarnação dos personagens de Machado, assim como estes repetem, na vida terrestre, os gêmeos do Velho Testamento. Com uma circunstância, porém: é que, sucedendo-lhes, como certos filhos aos pais, não se parecem com eles. Paulo e Pedro, estes, sim, imitaram, tanto quanto possivel, nos sentimentos e nos costumes dos nossos dias, o antagonismo em que andaram separados e rancorosos os filhos de Isaac. Neles, Machado de Assis executou aquilo que poderiamos chamar uma cópia original. Tirou-os da Biblia, para os perfilhar e por todos os títulos lhes chamar seus. Recompondo-os, em verdade os reeriou. Não deixou, porém, de os unir na vida, como vindos do mesmo seio, já nele se houvessem digladiado.

Está no Gênesis, que, ainda a certa distância de verem a luz do dia, Esaú e Jacob passavam o tempo desentendendo-se e brigando. A cabocla do Castelo, a quem o romancista conduz, ansiosa de "coisas futuras" a mãe de Paulo e Pedro, ainda crianças, pressente a mesma desavença... como diria, talvez, um humorista parisiense, "avant la lettre". Pergunta, como quem espera resposta, não rigorosamente informativa, antes confirmadora, se os meninos não teriam brigado antes de nascer. Assombro da consultante: "Brigado! Antes de nascer!" Mas a vidente, com a serenidade suprema daquele dom que lhe torna naturais e singelas todas as maravilhas, insiste, variando a interrogação: "Se não teriam brigado no ventre materno"... E, para completar o inquérito: "A senhora não se lembra?"

Tudo se prepara e se combina, nas duas existências, para que o duelo prossiga. O destino faz questão de que nada os concilie deveras, sinceramente arrependidos da mútua e como que, de parte a parte, cada vez mais deliberada incompreensão. Só a pobre mãe, à hora da morte, os obriga a fazer o juramento sagrado de serem amigos como se jamais a malquerença ou o simples desentendimento os houvesse separado e, agora, pela convicção do pensar e a ternura do sentir, se tornassem absolutamente irmãos. Talvez, com efeito, assim venha a acontecer. O compromisso é dos dois lados, sincero. Mas, logo depois, o livro acaba. Com todo o respeito pela mão insigne que o escreveu, ousamos considerá-lo incompleto. Quereriamos o segundo o volume, para saber se Pedro e Paulo, passado mais ou menos o luto, mantinham, como Esaú e Jacob, "os outros", uma reconciliação exemplar.

Pois bem: deixamos, agora, de sentir essa necessidade do espirito leitor. O obscuro correspondente telegráfico de Bolonha concluiu a obra do romancista glorioso. No estilo lacônico daquele profissional, encontramos os capitulos suplementares que nos contam como andaram por este mundo e dele se retiraram Lucio e Luigi Capelli, naturais da velha cidade banhada pelo Reno, afluente do Pó.

Luigi e Lucio nasceram por um belo dia de maio de 1883. Mamaram e cresceram em paz e harmonia empecáveis. Juntos entraram para a escola. Fizeram, ao mesmo tempo, os mesmos exames, igualmente aprovados. E na mesma data receberam o grau de doutor pela Universidade de Bolonha. Como até então e a despeito dos deveres que a formatura e a consequente carreira lhes impusessem, não quiseram ou não puderam os dois homens separar-se. As suas vidas mantiveram-se paralelas, com a diferença de se encontrarem sempre. Como o Rio de Janeiro, por muitos anos, viu e admirou os irmãos Moraes Rego, assim Bolonha apontou a dedo, durante cinco décadas, isto é, de rapazinhos a sexagenários, os Capelli, que passavam, invariavelmente, lado a lado, satisfeitos, sorrindo às saudações e ambos, sem dúvida, orgulhosos da companhia.

Haverá dois meses, foram convidados os dois — mesmo porque, sózinho, nenhum aceitaria o convite — para jantar com uma velha amiga, que festejava o seu aniversário natalício. A refeição correu sem novidade. Pouco depois, conversavam os três jovialmente, quando Luigi sentiu ligeiro mal-estar. Deu-o a entender aos outros, dizendo, porém, que não seria nada, não tardaria a passar... Em todo caso, chamou-se um médico; e, enquanto este não chegava, foi a dona da casa fazer um chá usado nas circunstâncias. Quando voltou, com a xícara da mezinha, Luigi tinha falecido; e o irmão agonizava. Com efeito, pouco depois, sem estertor, sem o mais leve queixume, Lucio morria também. Nem a morte os pôde separar. E assim, os irmãos Santos, de Machado de Assis, foram pelos irmãos Capelli continuados até chegarem à perfeição.

Talvez eu tenha alterado um pouco os dados cronológicos. Não me condenem por isso. É um direito dos que ganham a vida, misturando a realidade com a ficção.

NO GUANABARA

Estiveram, na manhã de hoje, no Palácio Guanabara, os senhoresc Gastão Vidigal, Carlos Luz, professor Pereira Lira e os congressistir Milton Prates, Agricola Paes de Barros, João Ponce de Arruda, Rui de Almeida, Argemiro Fialho, Carlos Pinto, Teodulo de Albuquerque, Alvaro Adolfo, João Cleofas de Oliveira, padre Arruda Câmara, Arthur Fischer, Jonas Correia, Damaso Rocha, Lais Tostes, Lauro Lopes, o prefeito Hildebrando de Góis e o Sr. Hilton Santos, presidente do Instituto dos Transportes.

MADRID, 17, (U. P.) — Os circulos bem informados declararam que na semana passada houve manifestações populares nas ruas de Tetuan em favor da independência do Marrocos porém que, pouco depois a ordem foi restabelecida.

Os mesmos circulos dizem que o lider nacionalista marroquino está refugiado em Tanger. O jornal "España" de Tanger, desmente os rumores de que houve um desembarque de tropas britânicas, naquela cidade.

INIMIGA NÚMERO 1 DOS HOMENS

BLOOMFIELD, 17 (R.) — A atitude de uma velha solteirona que desejava mostrar seu menosprezo pelos homens, eliminando todos os seus herdeiros, masculinos em seu testamento, foi rejeitado pelo Tribunal do Estado de Nova Jersey.

Os herdeiros masculinos da velha excêntrica protestaram, alegando que a "durazia" era debil mental e o juiz aceitou o protesto, considerando invalido o testamento, pois que o feminismo de Miss Stiltmater — como se chamava a solteirona — tocava as raias da mania e transcendia os limites da sanidade mental. Todo o dinheiro de Miss Stiltmater estava escondido em sua residência, visto como não quisera confiar sua fortuna "a bancos operados por homens, que eram uns viciados despreziveis e agiotas, sendo que a ciência devia se esforçar para ver a aurora do dia em que as mulheres poderiam ter filhos sem auxilio masculino".

Nova York, uma cidade triste

NOVA YORK, 17 (De James McGlyncy, da United Press) Esta cidade, a segunda do mundo, acha-se hoje em triste situação. É impossivel ir à barbearia para fazer a barba, fazer-se atender por uma manicure, tomar um vapor para a Europa, dançar num hotem, comprar um jornal, cuja leitura requeira mais de cinco minutos, ou adquirir alimentos em grandes armazens. Tudo isto é a consequência de numerosas greves: dos motoristas, dos maritimos, dos músicos e, agora, a greve dos barbeiros e manicures.

A paralisação da vida na cidade — que há uma semana já era séria — tornou-se agora de terrivel gravidade, principalmente no porto. Grande número de navios enchem os molhes do enorme porto novaiorquino, em cujos armazens, de quilômetros e quilômetros de extensão, se acumulam alimentos e outras mercadorias essenciais à vida do povo.

Piquetes de grevistas montam guarda em torno do porto, para impedir que "colegas furões" trabalhem.

Cerca de mil casas comerciais, das maiores, fecharam suas portas.

O cigarro é escasso, a carne não existe, os alimentos enlatados diminuiram sensivelmente e os jornais dificilmente são vistos nas ruas.

Criado um serviço feminino na Polícia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 17 (A.F..P) — A Chefia de Policia da Provincia de Buenos Aires resolveu criar um serviço feminino de policia, dependente da Divisão de Segurança de Investigações.

O novo serviço terá a seu cargo a detenção, em custódia, das mulheres delinquentes, assim como dos menores, a vigilância dos lugares públicos, cassinos, teatros, praias, etc., em que haja mulheres e menores.

As candidatas ao Serviço terão que ser submetidas a exame prévio e terão que seguir um curso na Escola de Policia.

"Bolas de fogo de cor vermelho-esverdeada"

TETUAN, 17 (A. F.P.) — A agência espanhola "Cifra", registrou a passagem nos céus de Tanger, nas noites de quarta, quinta e sexta-feira passadas, de "bolas de fogo de côr vermelho-esverdeada" e estabelece uma aproximação com a passagem de blocos semelhantes sobre a Suécia e a França, lemtindo em termos prudentes a hipótese de que se poderia tratar de "bombas voadoras".

Morreu Nicola Valente

NAPOLES, 17 (U. P.) — Faleceu o conhecido compositor napolitano Nicola Valente.

Não embarcou para não se separar dos canários!

NOVA YORK, 17 (R.) — Um egipcio de cinquenta e dois anos de idade, recusou-se a embarcar com destino à terra natal devido ao fato de as autoridades do regulamento sanitário terem proibido que levasse consigo seus doze canários de estimação.

— Não tenho mulher, não tenho familia, não posso viver sem meus queridos passarinhos" — choramingou Ismail M. Hindeway, enquanto as lágrimas corriam abundantemente por suas bochechas flácidas.

Apesar da intervenção dos outros passageiros e da própria tripulação, os funcionários do serviço de saude não permitiram que os canários fossem levados para bordo. Desanimado, para não abandonar seus "filhinhos", Ismail resolveu ficar nos Estados Unidos.

CARTA AO PREFEITO

Excelência:

Chegam-nos de Paquetá noticias alarmantes. A "pérola da Guanabara" desaparece, esquecida e abandonada. A Tradição, que é a sua alma, ameaçam-na os costumes modernos. Ao invés do macadame silencioso, por onde poderiam correr, brandamente, as charrettes" bucólicas — calçaram-na, brutalmente, com paralelepipedos ruidosos e agressivos... Aprésiam-se os automoveis do último modêlo para lhe turvarem o sono centenário, que vem dos dias tranquilos do Sr. D. João VI. Não há, ali, cercas vivas — de madressilvas, de boguris por exemplo, como convinha à sua situação de ilha do Romantismo e da Lenda. Precisamos destitui-la à sua fisionomia típica, ao seu caráter inconfundivel. As ilhas da Guanabara são refúgios sentimentais, onde nos apraz sonhar e meditar. Platão tê-las-ia utilizado para compôr a "República", com os seus diálogos profundos e eternos. Camões escreveria, nalguma de suas praias, certas estâncias evocativas de "Os Lusíadas". Paquetá, sôbretudo, é um parêntese de silêncio na trepidação terrivel da Metrópole. Para ali vão os que precisam ficar a sós com o seu amor ou com a sua consciência; serve, igualmente, aos namorados e aos infelizes. É uma estação intermediária entre o Mundo e o Sonho, entre o Mundo e a Eternidade... Não há suicidio mais sugestivo do que os que se fazem em Paquetá — o último momento da vida é passado em beleza e êxtase... Bastaria essa ilha dos amores para tornar tentadora a arte de conhecer o Rio de Janeiro. Decerto, nossos avós selecolas também a prezavam — e banhavam-se, nas águas que a circundam, com prazer homérico... Paquetá possui, porém, um defeito lastimoso: está longe da vista das autoridades. O Poder Público nem sempre pode lançar, no rumo da ilha, o seu olhar previdente. O Estado não tem tempo para reler "A Moreninha", de Joaquim Manuel de Macedo... Por isso, o olvido de Paquetá é uma fatalidade que vem de largos anos atrás. Já é tempo de lhe acudirmos com algumas providências e outras tantas verbas. A beleza daquela ilha é um tesouro da Cidade. Temos o dever de a preservar e defender. Os estrangeiros que a visitam sonham viver ali, quietos, esquecidos de tudo, amando uma terra que é um milagre de harmonia cativante e raro. A terrivel luta pela vida, o feroz "strugll for life", não nos deixa tempo, na "urbs" ilustre, para meditar e falar com Deus. Paquetá é o lugar ideal para um exame de consciência e para uma prece. Dali se avistam, com mais forte claridade, as praias da Eternidade. Os amorosos buscam-na por sentirem que nela mora uma parcela daquela Perfeição que Ulisses achou na ilha de Ogígia e que nós, cristãos, temos mais perto de nós, em qualquer lugar onde haja flores, silêncio e um exemplar da Bíbdia. Acudi, Excelência, à nossa Ogígia indígena e tereis feito obra prestimosa, prol da Pátria e da Beleza. Manda-vos cordial saudar, o patrício (a),

Berilo Neves

SECÇÃO INEDITORIAL

Respondendo a um mau português

UMA CARTA DO SR. CARLOS ALVIM BARROSO, EM RESPOSTA ÀS DECLARAÇÕES DO SR. LUIZ MENDES, QUE CHEGOU ONTEM PELO "ALMIRANTE ALEXANDRINO", AO JORNAL "O GLOBO"

Sr. Carlos Alvim Barroso

Com referência às declarações prestadas a "O Globo", pelo Sr. Luiz Mendes, edição de 16 de setembro corrente, sôbre a crise reinante em Portugal, recebemos a carta que abaixo transcrevemos:

"Ilmo. Sr. diretor do jornal A NOITE — Praça Mauá, 7, 3.º andar — Nesta.

Prezado senhor: Permita-me V. S. dirigir-lhe a presente carta para tratar de um assunto que diz respeito mais aos meus sentimentos patrióticos do que mesmo de interesse coletivo de melhor, do interesse dos milhares de leitores de A NOITE, o grande vespertino. No entanto, Sr. diretor, não consigo sufocar o desespero que me domina desde o momento em que li as declarações de um "ilustre desconhecido" cidadão português, que se chama Luiz Mendes, feitas ao jornal "O Globo" e publicadas na edição final do dia 16 de setembro corrente. Valho-me das colunas do seu jornal para revidar as injúrias que aquele falso português lança sobre a terra que teve a infelicidade de servir de berço ao entrevistado do "O Globo".

Diz ele que "gastou cerca de 100 mil cruzeiros, pois o racionamento é tão rigido que é absolutamente impossivel qualquer pessoa sobreviver se não recorrer ao mercado negro". A seguir, sobre a questão dos Grêmios, diz o mau filho de Portugal "O regime corporativista é o mais belo do mundo quando executado convenientemente, mas a sua aplicação em Portugal deixa muito a desejar. O povo é quem mais sofre, pois os presidentes dos Grêmios vivem fartamente, ou melhor, vivem ricamente". Ora, Sr. diretor, não será o Sr. Luiz Mendes, que passou 30 anos no Brasil, um desses "bacalhaus" que voltam à pátria, e querem ver tudo à sua moda? Ora, Sr. diretor de A NOITE, não posso compreender a coluna do seu jornal, pois tanto se tem dito e visto que Portugal vive na abastança, que o Brasil é um país amigo onde ele vivem trinta anos, e depois de tantos anos vem falar mal da sua Pátria, ao que ela está transformada num país amigo onde ele viveu trinta anos, onde enriqueceu e depois abandonou? É evidente que depois de trinta anos ele não poderia encontrar o mesmo país. Tudo mudou. O mundo foi sacudido por duas guerras, inquietações coletivas permanecem em todos os paises. Portanto, Portugal teria forçosamente que sofrer as consequências disso tudo e suas influências. O que o Sr. Luiz Mendes queria, naturalmente, é que, com "meia dúzia" de escudos que levou, fosse recebido pelo professor Oliveira Salazar, em audiência especial, com honrarias... O Sr. Luiz Mendes pretendia encontrar o mesmo Portugal de trinta anos passados, com ruas estreitas e sujas, com revoluções de oito em oito dias! Ignora o "comerciante" Luiz Mendes que Portugal nesta última guerra acolheu milhares de refugiados. Enfim, por várias razões, a minha Pátria não poderia estar vivendo dias tranquilos e de abastança.

Sem mais, pela atenção que dispensará ao Sr. Luiz Mendes, por intermédio do grande vespertino A NOITE, sugiro ao referido senhor que tome algumas providências que desagravem os portugueses que aqui vivem e que tem o maior carinho e amor pela bandeira do Brasil e com a grande preocupação de trabalhar pelo progresso desta grande nação; por que o Sr. Luiz Mendes não se naturaliza cidadão brasileiro em vez de falar mal de nossa coisa? Não diga a mesma coisa, que é português e nem se envergonhar o Brasil ou o Portugal, é bem da naturalidade. O Brasil é digno. Mas para que não tenha mais interesses e de interessante ter do nosso povo amigo Portugal. Senhor Luiz Mendes, deixe Portugal em paz e o Brasil, e os seus filhos em paz.

Sr. diretor de A NOITE, muito grato pela atenção que me dispensar.

Atenciosamente — (a) CARLOS ALVIM BARROSO. — Residência: Rua Cururú, 13 —

SOCIEDADE

Três tempos de um intercâmbio

À presença no Rio da Missão especial, enviada pelo govêrno argentino para assistir às festas da Independência, foi motivo de uma série de acontecimentos sociais, que tornaram particularmente brilhante a última semana.

*

A recepção na Embaixada argentina, abrindo o programa, assinalou-se pela distinção que caracterizam as ocorrências mundanas no belo palácio da praia de Botafogo. Realmente, sob o realce dos projetores, que permitiam se destacassem as linhas sóbrias de um monumento arquitetônico de inspiração francesa, a sede da Embaixada reuniu, interna e externamente, nos seus salões e nos seus jardins, as altas autoridades, o corpo diplomático e as figuras mais representativas da sociedade brasileira, demonstrando, por essa forma, a simpatia de que desfruta, entre nós, aquela nação amiga. Seu ilustre embaixador, general Acame, e sua esposa, receberam, ao lado do brigadeiro Bartolomé de la Colina e dos demais componentes da Missão especial, os cumprimentos de todos os convivas da linda festa. Altas patentes do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, inclusive os titulares das três pastas, honraram com sua presença e sua solidariedade a comitiva militar que veio em visita ao Brasil.

Se já estavamos habituados ao esplendor dos salões da Embaixada, temos que convir, todavia, que essa recepção conseguiu estender aos jardins da sede diplomática o mesmo ambiente de distinção e bom gosto do recinto interno: uma iluminação adequada, com as côres nacionais da Argentina, aureolava os contornos dos canteiros e mantinha a luminosidade do dia, apesar da noite que ia caindo. Inúmeras mesas se espalhavam pela relva do parque, decoradas de flores, reunindo figuras das queridas de nossas rodas sociais, que davam maior realce ao cenário suntuoso: senhoras de alta elegância e espírito presidiam a esses grupos, enquanto outros passeavam pelas alamedas, a comentar o brilho da recepção.

*

Dias depois, são os salões do Copacabana Palace que se abrem para que o eminente ministro da Aeronáutica e a Sra. brigadeiro Trompowski recebessem festivamente o titular da Aeronáutica da Argentina e a Sra. brigadeiro Bartolomé de la Colina. A sociedade brasileira, onde o casal Trompowski desfruta de real prestígio, tão estreitamente ligado está aos elementos de maior projeção entre nós, acudiu ao convite para essa recepção, não só para homenagear ao distinto titular da Aeronáutica da Argentina, como também para testemunhar aos visitantes do país amigo a alegria com que, sob a convocação do casal Armando Trompowski, ali estavam para tornar mais estreito esse feliz intercâmbio entre os dois países e para retribuir, com o afeto das brasileiras, todas as demonstrações de estima que, em Buenos Aires, há muito pouco tempo, foram prestadas ao nosso ministro da Aeronáutica e à sua dignissima esposa.

*

E, de novo voltando à Embaixada, era agora o brigadeiro Bartolomé de la Colina quem, ao lado dos companheiros de missão, oferecia sua festa de despedida, retribuindo gentilezas e, mais uma vez, desdobrando-se em atenções, que lhe valeram, desde o primeiro momento, a simpatia dos cariocas. No mesmo cenário em que havia transcorrido a recepção inicial, tinha lugar a nova festa, e as personagens de uma e de outra, se encontram outra vez, com a mesma cordialidade, reiterando os propósitos de cooperação recíproca e os sinceros votos de uma feliz política de aproximação. Está agora presente o general Gaspar Dutra, na qualidade de presidente do Brasil. Em torno do chefe da Nação formam-se grupos, e Sua Excelência tem oportunidade de reafirmar com o seu comparecimento, o apreço do país à nação vizinha.

Entre outros acontecimentos, essas três lindas recepções, durante a visita da missão, constituíram três inesquecíveis noites na vida mundana do Rio.

ARIEL II.

A Moda de Paris

A NOVA LINHA DE PRIMAVERA

De Rose Kallmeyer, da France-Presse

As últimas apresentações das coleções da alta costura parisienses competem em beleza deixando todo o mundo encantado e... indeciso. Modelos em excesso, idéias em excesso. Refletindo um pouco verifica-se que a moda de 1946 merece o qualificativo de "estilo de transição"; e observando desfilar êsses modelos de inspirações tão diversas, o espectador não pode sinão pensar: "Para onde vamos?"

Usaremos saias amplas ou retas? Adotaremos a linha "fuso", "caneta", "tubular", ou nos apegaremos à "alsance" das saias godés? Para os "tailleurs" a questão parece resolvida: precisaremos caminhar com pequenos passos, pois as saias são invariavelmente retas e muito estreitas, cuja única possibilidade de amplitude é dada (às vezes) por uma prega incrustada atrás, que se abre com os passos. No entanto Maggy Rouff e Madeleine Rauch, entre outros, apresentam saias constituídas de grupos de pregas batidas e Molyneux faz modelos de duas peças, com a saia plissada a todo o redor. Enfim, o certo é que a grande novidade será usar saias retas para os "tailleurs" unidos ou estampadas e plissadas para os modelos de blusão.

Nosso "croquis" apresenta um modêlo de Maggy Rouff, cuja saia plissada em lã negra combina admiravelmente com o blusão em surah de quadros amarelos e negros.

SRA. CARMELA DUTRA

Transcorre, hoje, a data natalícia da senhora Carmela Dutra, esposa do presidente Eurico Gaspar Dutra. O registro do seu aniversário constitui acontecimento social de marcado relevo, pela projeção que desfruta a ilustre dama no seio de nossa sociedade. Mercê de peregrinos dotes pessoais, em que se destacam a lhaneza do trato e um coração ornado de genuínos sentimentos cristãos, D. Carmela Dutra soube formar ao seu redor um conjunto de devotadas amizades e simpatias, grangeando, ainda, a admiração e o respeito dos seus patrícios, que nela vêm encarnadas as melhores virtudes da mulher brasileira.

Justo é, portanto, o regosijo que desperta nos círculos sociais de todo o país a grata efeméride, ao ensejo da qual a senhora Gaspar Dutra está recebendo as mais efusivas congratulações de quantos privam no seu convívio e, bem assim, provas expressivas do sentimento de simpatia de todos os brasileiros pela primeira dama do país.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

A data aniversária do senhor Gabriel Monteiro da Silva, secretário da presidência da República e chefe da Casa Civil do presidente Eurico Dutra, reflete-se nos altos círculos sociais, políticos e administrativos do país, realçando a figura do ilustre homem público. Fazendo sua carreira política em São Paulo, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva ali prestou os mais relevantes serviços à lavoura, como destacado auxiliar da direção do Instituto do Café e, depois, seu consultor jurídico. Mas foi na direção do Departamento das Municipalidades de S. Paulo, que assumiu em 1941, que aquilataram as qualidades do Sr. Gabriel M. da Silva, com o impulso que deu à vida municipal, renovada sob modernos moldes administrativos. Trazido posteriormente para o alto cargo de secretário da Presidência da República, nesse posto confirmaram-se os dotes de elevado espírito de iniciativa, bondade e distinção do ilustre aniversariante, que recebe, nesta data, as mais justas demonstrações de simpatia e apreço dos seus inúmeros amigos.

EMBAIXADOR HENRIQUE DODSWORTH

Na data de hoje transcorre o aniversário natalício do embaixador Henrique Dodsworth, representante diplomático do Brasil em Portugal. Ex-prefeito do Distrito Federal, antigo parlamentar e político militante nesta capital, o embaixador Dodsworth desfruta de grande prestígio nos nossos círculos sociais.

Na Prefeitura do Distrito Federal, o atual embaixador do Brasil em Lisboa realizou obra administrativa fecunda, principalmente nos setores dos melhoramentos públicos e das finanças.

Na data de hoje, embora fora do país, o embaixador Henrique Dodsworth receberá as homenagens dos seus amigos, admiradores e correligionários políticos.

ANIVERSÁRIOS

Tolentino Sá — Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso antigo e dedicado companheiro das oficinas de A NOITE, Tolentino Sá, que por esse motivo será alvo de homenagens por parte de seus companheiros e amigos.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Elza Ferreira Aldéa, aplicada aluna da Escola Piauí; a aniversariante oferece uma mesa de doces às suas colegas e amiguinhas.

— Por motivo da passagem de sua data natalícia, está recebendo hoje muitas e justas homenagens a encantadora senhorita Maria Eliza Carrazzoni, filha do nosso confrade Sr. André Carrazzoni.

— Transcorre hoje o aniversário da senhorita Elza Pereira, filha do casal Sr. Eduardo Pereira e Antonia Pereira.

— Fez anos ontem a senhorita Cirene Pereira, filha do casal Sr. Pombino Pereira e D. Maria Regina Pereira.

Fazem anos hoje:

O Dr. Jesuino de Albuquerque, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura do Distrito Federal; o Sr. Pedro Luiz Corrêa de Castro, diretor do "Lar Brasileiro; o jovem Carlos Sussekind de Mendonça Filho; a menina Alice Maria, filha do Sr. José Rui Caldas, gerente da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra, e de sua esposa, Sra. Alda Pires Caldas; o menino Luiz Otavio Gomes da Silva, sobrinho do Sr. Ernesto Gonçalves; o Sr. Ascendino Cunha, antigo parlamentar; o menino Altair, filho do Sr. Moura, funcionário do Arsenal de Marinha, e da Sra. Ana Pereira de Moura e que, por esse motivo, receberá os seus amiguinhos; a senhora Maria Chagas Barbosa, esposa do Sr. Guilherme Barbosa, alto funcionário da Companhia Riograndense.

— Fez anos ante-ontem o Sr. Domingos José Pereira, funcionário aposentado do Ministério da Guerra.

CASAMENTOS

Realizou-se hoje, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, o enlace matrimonial da senhorita Maria Eugênia Assunção de Azambuja Barros, filha do Sr. Raul de Azambuja Barros e da Sra. Otília Assunção de Azambuja Barros, com o 1º tenente do Exército Jorge Alberto Moitrel Costa, filho do Sr. Mario Fernandes Costa e da Sra. Isabel Moitrel Costa. Paraninfaram o ato religioso por parte da noiva sua bisavó viuva Augusta Araujo de Azambuja e o Sr. Teofilo Otoni Mauricio de Alfred e do noivo, o Sr. Orlando de Assunção de Azambuja Barros e sua esposa, Sra. Nair Assunção.

— Realiza-se, hoje, às 18 horas, na Igreja Terezinha Menino Jesus, o enlace matrimonial da senhorita Aracy Pereira, filha da viuva, D. Luiza Lavazzelli Pereira, com o Sr. Jaime Veiga Frade, negociante na praça de Santos, sendo padrinhos dos noivos, o Sr. Manoel Tiburcio e Sra. Maria Tiburcio. Os noivos seguirão para aquela cidade paulista, onde fixarão residência.

NASCIMENTOS

Sonia Maria é o nome que receberá na pia batismal a menina que acaba de nascer, primogênita do casal Eunice Jansen Pinto-Alvaro da Costa Pinto, ambos funcionários da Light.

Está em festa o lar do casal Sylla Galvão da Silva e Lygia Galvão da Silva, com o nascimento ocorrido no dia 31 de agosto p. p., de uma linda menina, que na pia batismal, receberá o nome de Thaís.

HOMENAGENS

A "Escola Técnica Visconde de Cairú" comemorou, com uma festa íntima, o 28º aniversário de sua fundação. A cerimônia consistiu em um almoço e na inauguração, no gabinete da diretoria, do retrato do ex-diretor, Sr. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel, há um ano aposentado, especialmente convidado, em companhia de sua esposa, para a solenidade. Falou o atual diretor, professor Sr. Carlos Alberto Franco.

Agradecendo a homenagem, usou da palavra o Sr. Walter Carlos de Magalhães Fraenkel.

Com a oferta de um artístico ramo de flores à Sra. Aracy de Magalhães Fraenkel, foi encerrada a cerimônia, com a presença dos corpos docente e administrativo e discente.

VIAJANTES

Partiu, para Belo Horizonte, o Sr. Etienne de Croy, encarregado de Negócios da França no Rio de Janeiro.

— Procedente de Nova York, chegou, o Sr. Stanley Gomes, ex-chefe de polícia e secretário do Interior e Justiça no govêrno Ary Parreiras, no Estado do Rio.

— Segue hoje para a Inglaterra a senhorita Léda Pitanga Collado, que foi contratada pelo govêrno britânico para trabalhar na redação da British Broadcasting Corporation.

A senhorita Léda Collado é irmã do nosso colega de imprensa A. C. Collado, durante a Batalha da Inglaterra irradiou para o Brasil as célebres "Crônicas de Londres". A. C. Collado, nosso confrade do "Correio da Manhã", continua na B. B. C., onde irá encontrá-lo sua irmã.

HOMENAGEADOS OS SUB-CHEFES DO GABINETE CIVIL DA PRESIDÊNCIA — No Palácio do Catete foram homenageados o coronel Gilberto Marinho e o coronel Henrique Coutinho, sub-chefes do Gabinete Civil da Presidência da República, por motivo de suas datas natalícias. Interpretando o pensamento dos Gabinete Civil e Militar falou o Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República, exaltando os méritos e qualidades dos aniversariantes, que responderam, agradecendo. O clichê ilustra a solenidade.

INCENDIO NA "GRUTA DE OURO"

Detido o proprietário do restaurante para averiguações

Hontem, cêrca das 22 horas, o comerciante Constantino Pinto de Oliveira, estabelecido na rua da Conceição n.º 15, notou que densos rolos de fumo se desprendiam do restaurante situado naquela mesma rua, n.º 13, denominado Gruta de Ouro e de propriedade de Antonio Sotero Bobeda, morador na Avenida 28 de Setembro, n.º 243, casa 2. Imediatamente foi dado o alarme e compareceram ao local os bombeiros, sob o comando do tenente Hermilo, atacando as chamas. Apesar dos esforços, o estabelecimento teve suas instalações seriamente danificadas pelo fogo. Seu proprietario, avalia os prejuizos em cêrca de 80.000 cruzeiros. Detido para averiguações, Bobeda declarou que o estabelecimento estava segurado em várias companhias.

Segundo as declarações de Constantino Pinto de Oliveira, o fogo teve inicio nos fundos do restaurante.

Trigo para Pernambuco

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou procedente dos Estados Unidos, o cargueiro nacional "Comandante Midosi", que trouxe seis mil sacos de farinha de trigo para este porto.

S. LEOPOLDO, 15 (R. G. do Sul). (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado aqui, para a semana entrante o deputado Teodomiro Fonseca.

Os EE. UU. pretendem permanecer na Áustria

WASHINGTON, 17 (INS) — O general Mark Clark afirmou ontem numa oração proferida no Club de Escritores de Ultramar que os Estados Unidos pretendem permanecer na Áustria até que se tenha encontrado uma fórmula satisfatória nas relações com a Rússia. "Abrigo esperanças — acrescentou — de que esta fórmula seja um tratado de paz com a Áustria".

Readmitida e, de novo, aposentada

O presidente da República assinou decreto no DASP, dispondo sobre a readmissão e aposentadoria de Ana de Azevedo Lomosaco nos seguintes termos: "Fica readmitida no cargo da classe E da carreira de postalista no quadro 3.º, da parte permanente do Ministério da Viação e Obras Públicas, e no mesmo aposentado, o ex-postalista Ana de Azevedo Lomosaco. O provento da aposentadoria, devido a partir da vigência dêste decreto, será calculado pelo vencimento atual do cargo em que fica o funcionário aposentado".

FOGO NA RUA CAPITÃO FELIX

No decorrer da tarde de ontem os bombeiros do Posto de Benfica foram chamados a intervir num incêndio que se manifestava no prédio n.º 9 da rua Capitão Felix. Sem perda de tempo, partiram para o local os soldados do fogo, sob o comando do capitão Armando Moreira. Ali verificaram então, que mais dois prédios, aliás todos de construção antiquissima, eram já presa das chamas.

As mangueiras foram estendidas e o combate ao fogo teve inicio. Depois de algum tempo de luta, lograram os bombeiros extinguir as labaredas. Entretanto, o prédio n.º 9 ficou completamente destruido pelo fogo. Seu ocupante, Jurema Rocha, entretanto, logrou salvar os móveis e utensilios. Residiam nos prédios visinhos, que também foram atingidos pelo fogo, Maria Manhães, da casa 11; Alberto Cassiano Pereira, morador na casa 5 e Irera de Souza, da casa 7, foram forçados a abandonar suas residências, uma vez que, não oferecem segurança.

Os prédios como dissemos são de construção muito antiga e pertencem ao Centro Redentor. A polícia do 16º distrito esteve no local, tendo a respeito, instaurado inquérito. Ao que se apurou, o fogo teve origem num curto circuito.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL EXTRANUMERÁRIO FLUMINENSE

Como o Departamento do Serviço Público se manifestou sôbre uma consulta que lhe foi feita — Processo de admissão, dispensa, licenciamento, férias, exercício e punições desses servidores públicos — Direitos e deveres do extranumerário

Respondendo a uma consulta que lhe fôra feita por repartição estadual sobre a interpretação do art. 4.º do Decreto-lei n.º 1.321, o Departamento do Serviço Público do Estado do Rio assim se manifestou através do Sr. Soares de Pinho, seu consultor jurídico:

"O Decreto-lei n.º 1.321, de 23 de fevereiro de 1945, consolidando as disposições legais referentes a pessoal extranumerário enfeixou, num corpo único: todas as normas vigentes a respeito dessa modalidade de servidores. Verdadeira lei básica previu, no seu texto, o modo de se processar as relações entre o extranumerário e a administração, desde o ingresso até o desligamento. E, como se trata de lei específica, procurou deixar clara a predominância dos seus termos em todos os atos atinentes ao servidor extranumerário. Esse objetivo se encontra no artigo quarto assim concebido:

"Nenhum ato referente a pessoal extranumerário terá validade, fora dos termos do presente decreto-lei."

Vale isso dizer que o dispositivo fulmina de nulidade os atos que se praticarem com inobservância do que prevê a Consolidação. Assim, a não ser posteriores modificações, determinadas por lei, o processo de admissão, dispensa, licenciamento, férias, exercício, punições, etc., ou seja, tudo quanto disser com os direitos e deveres do extranumerário, não poderá deixar de atender ao que se encontra previsto na legislação própria desse gênero de pessoal, sob pena de nulidade. Esse, ao que me parece, o sentido do artigo quarto do Decreto-lei n.º 1.323, de 23 de fevereiro de 1945."

Transferência da Emprêsa A NOITE aos seus empregados

Continuamos a receber manifestações de aplausos e simpatia pelo ato do govêrno que transferiu a Emprêsa A NOITE para os seus empregados.

Ainda agora recebemos o seguinte telegrama:

"Juiz de Fora — Ercole Caruso & Cia., velhos distribuidores das publicações da Emprêsa A NOITE, congratulam-se com os amigos, felicitando-os pelo ato do govêrno, reconhecendo neles esforços sempre maiores pelo desenvolvimento dêsse grande orgão da opinião pública, entregando-lhes o acervo aos únicos merecedores dêsse prêmio — (a.) Ercole Caruso & Cia.".

DEMISSIONARIO

O diretor do Banco da Prefeitura pediu exoneração

Logo que teve conhecimento do pedido de demissão do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, o Sr. Paulo Frederico Magalhães, diretor do Banco da Prefeitura do Distrito Federal, também solicitou exoneração desse cargo.

"DIA DA ARVORE"

Olegário Mariano será o orador oficial

A cerimônia comemorativa do "Dia da Arvore" Praça José Mariano Filho, (antiga Piassava) no inicio da rua Jardim Botânico. Essa solenidade promovida pelo Conselho Florestal Federal terá como orador o acadêmico Olegário Mariano.

A aquisição de açucar até 31 de setembro

Comunica-nos o Serviço de Racionamento, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"O Serviço de Racionamento torna público, no interesse dos responsáveis por estabelecimentos varejistas e da população em geral, que, em virtude do atrazo verificado nos fornecimentos de açucar à população, dentro do período indicado, são considerados válidos, para efeito da aquisição de açucar, até 31 de setembro corrente, os cupões de racionamento referentes aos períodos

Cinema

UM ROSTO DE MULHER — Réprise"

(A WOMAN'S FACE)

Admirável conjunto. Sugere considerações de ordem psicológica como raramente o cinema tem tido oportunidade de revelar. Depois que Anna Holm adquire nova fisionomia a narrativa alcança forte intensidade. Conquanto muito boa, a película até aquele momento não penetrara com precisão no intimo dos personagens. Daí por diante fornece notável campo de estudo. Com o "facies" horrendo, a heroina adquirira tal desespêro interior, que descera aos infimos degraus da sordidez. Como tantas outras, em fase de degradação moral, jamais perdera a esperança no amor. Desta forma, deixou-se dominar por indivíduo de sentimentos ainda mais sórdidos. Inspirava tamanha repugnância às coletividades que pouco importava a sinceridade do afeto. Tão somente cultivar a ilusão. Compreendia que apenas era um joguete das baixezas do seu dominador; mas queria usufruir emoções ainda desconhecidas.

A idéia principal de Francis de Croisset, ao escrever a peça teatral "Il était une fois", magistralmente adaptada ao cinema foi relembrar que nem sempre o espírito acompanha a corrupção da vida. Muita vez, a força das circunstâncias domina temporariamente os sentidos, até que um incidente do destino faz ressurgir a índole superior, contra a maléfica. Para maior atrativo do velho mas empolgante tema, o literato expõe a evolução física, conjuntamente com a moral. Depois que o rosto se tornou belo, Ana passou a raciocinar de forma diferente. Algumas sequências preparatórias da transição espiritual podem ser denominadas de soberbas. O encontro com a criança, no jardim. O gesto instintivo de cobrir a metade da face, seguido da exposição ampla. O sorriso do menino, a confiança própria. Em seguida, a objetivação de caracteres, é perfeita e frequentemente extraordinária.

George Cukor esteve evidentemente inspirado. O sentido descritivo é absorvente e preciso. As reminiscências que decorrem daquele tribunal transmitem ao espectador os tumultos dos intérpretes. O cineasta de "Romeu e Julieta", "Quatro irmãs" e tantas outras obras-primas, auxiliado por "screen-play" de alta classe, soube expor com sutileza as continuas transições da alma feminina envolta em verdadeiro turbilhão intimo. Joan Crawford, em desempenho verdadeiramente excepcional, teve oportunidade de comprovar seu enorme valor artístico. Sem dúvida, sua "performance" é superior à de "Mildred Pierce", e apenas ofuscada pela Sadie Thompson, de "Rain". Conrad Veidt consegue também elevar seu papel a culminâncias muito raras. Muitas vezes torna-se até fácil acompanharmos os pensamentos, antes dos diálogos. Melvyn Douglas, bom. Os coadjuvantes estão excelentes: Osa Massen, Reginald Owen, Albert Basserman, Marjorie Main, etc.

Pequeno reparo merece o cenário. Quando o Dr. Segert (Melvin) presta seu depoimento, é óbvio que, sendo participante direto dos acontecimentos finais, relatasse os mesmos, principalmente, o episódio da "charrete". O fato de ter-se declarado suspeito é apenas para favorecer o depoimento de outrem. De fato, assim somente é esclarecido por Magnus (Albert Bassermann) que seguia muito atrás daquela furiosa perseguição. Não chega a afetar o alto valor do film, bem como o próprio fato de apresentação de mais um tribunal. São tantas as sutilezas, que qualquer observação desaparece. A música, de Bronislau Kaper, é empolgante. Acompanha perfeitamente o estado emotivo dos intérpretes. Frequentemente sugere ânsia, tormento, desilusão, desespêro. Algo de notável. A fotografia, de Robert Planchet, acompanha o nivel fora do comum da película.

CONCLUSÃO — Grande film! O tempo não exerceu a menor influência. Obra de arte que merece ser vista ou revista pelos apreciadores de cinema elevado. Observem bem como a narrativa cresce muito, após a transformação facial da principal figura. (Film Metro, de 1941, em "reprise" no Metro-Passeio).

COMO MENTEM OS HOMENS — Classe "D"

(THE TRUTH ABOUT MURDER)

Film policial, dos mais insignificantes a que assistimos na presente temporada. A história obedece ao padrão de rotina vulgar. Desses celulóides que sugerem centenas de outros, tão inferiores quanto ele. Mais uma pequena que resolve ser detetive e acaba mesmo descobrindo tudo. Imaginem que a película gira em tôrno de um aparelho registrador de mentiras, assunto verdadeiro, mas tão mal aproveitado que se torna ridículo. O criminoso demonstra ser demasiadamente tolo. Nem tanto, porém, quanto o projeto de diretor que é Lew Landers. Narrativa apagada, enfadonha, sem nada a destacar. Bonita Granville deve desistir de cinema. De film para film decepciona cada vez mais. O elenco acompanha o padrão martirizante: Morgan Conway, Rita Corday, Don Douglas, etc.

CONCLUSÃO — Ninguém deve perder tempo com este film de linha absolutamente detestável. Serve de complemento à "Ilha dos mortos", que é satisfatório, no gênero pavor. Os que quiserem ver o film de Boris Karloff devem evitar este "abacaxi. (Film em foco no Astória, Olinda, etc.).

J O N A L D

"AGORA SEREMOS FELIZES", A PRÓXIMA APRESENTAÇÃO DA METRO GOLDWYN MAYER. A seguir o Metro-Passeio fará a apresentação de "Agora Seremos Felizes" (Meet Me In St. Louis), comemorando o seu 10.º aniversário. Dirigido para a Metro Goldwyn Mayer, todo em tecnicolor por Vincente Minelli, Judy Garland, Margaret O'Brien, Tom Drake, Lucille Bremer, Marjorie Main, Mary Astor e Leon Ames são as principais figuras do delicado romance musical, enorme sucesso em toda a parte. No clichê, Judy Garland, Margaret O'Brien e Tom Drake num "instante" de "Agora Seremos Felizes"

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

PALÁCIO — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

VITÓRIA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

RIAN — "A Marca do Zorro" com Tyrone Power e Linda Darnell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Fantasma por acaso", com Oscarito e Mary Gonçalves. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

ODEON — "Mau Presságio", com Noah Berry Junior e "Falso Alibi", com Martha O'Driscoll". Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PATHÉ — "Noiva Por Um Dia", com Deanna Durbin e "Defensor Culpado", com Kent Taylor. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "O Hárem de Bocara", com Levi Isverdlin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "Segredo de Alcova" com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

AMÉRICA — "Segredo de Alcova", com Paulette Godard e Burgess Meredith. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 e 20,40 horas.

IPANEMA — "Estranha Revelação", com Lon Chaney Jr. e "Uma Pequena Ideal", com Julie Bishop. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "Um Rosto de Mulher" com Joan Crawford e Conrad Veidt. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PLAZA — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, RITZ, PRIMOR e OLINDA — "A Ilha dos Mortos", com Boris Karloff. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PARISIENSE — "Acossado", com Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

S. CARLOS — "Legião de Heróis", com Gary Cooper. Às 13,00 15.10 — 17.30 — 19.50 e 22.00 horas.

SÃO JOSÉ — "A menina do rádio", com Maria Matos e Antonio Silva. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões continuas, das 10 às 24 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Fantasia de Amor". A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". A partir das 15,00 horas.

D. PEDRO — "Pista da Morte" e "Novio Mártir" — A partir das 15.00 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Casablanca", com Humphrey Bogart. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Trigo apreendido no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguindo no levantamento de estóques de farinha de trigo do Rio Grande do Sul, os funcionários da Comissão Estadual de Prêços encontraram, no municipio de Passo Fundo, quatrocentas toneladas desse produto, sendo que 120 pertenciam ao Moinho Riograndense.

Casas para funcionários públicos em Macapá

MACAPÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Foram inauguradas, sábado, mais vinte casas para funcionários públicos, no bairro Alto desta cidade, em comemoração à semana de criação do território.

Coligação de Servidores

Fundado o Núcleo de Garibaldi

GARIBALDI, Rio Grande do Sul, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Esteve nesta cidade o Sr. Emanoel Costa e Silva, delegado regional de Polícia, representando o presidente da Coligação de Servidores Públicos do Rio Grande do Sul, a fim de tratar da instalação do núcleo local. Reunido o funcionalismo, no Grupo Escolar, o visitante teve oportunidade de esplanar as finalidades da instituição. Em seguida, procedeu-se a eleição da Diretoria que ficou assim constituida: presidente: Rodoaldo Darvin; vice-presidente: Hermes Olavo Casacurta; 1º secretário: Neley Bordini e 2º secretário: Tana Enio.

TEATRO

Procopio em outubro no Serrador

Uma cena empolgante de "Ciume" artisticamente jogada entre Procopio e Suzana Negri

O público frequentador de espetáculos de classe, terá, no dia 2 do mês entrante, ensejo de rever Procópio Ferreira, o grande comediante patrício, ao lado da insigne atriz Suzana Negri, um dos reais valores da moderna geração, apresentando no Serrador, a obra-prima de Louis Vermeuil, "Mr. Lamberlier", que Geysa Boscoli traduziu com esmero, com o título: "Ciume". E' preocupação de Procópio conservar na sua temporada o nivel dos espetáculos de Eva e seus artistas.

Assim sendo, o principe dos nossos comediantes dará ao público da Cinelândia um repertório selecionado, todo êle assinado por figuras representativas no mundo das letras teatrais. Há, como era de esperar, grande ansiedade por essa estréia.

"Claudia", no Serrador

Entra hoje em sua penúltima semana de representações no Serrador a encantadora comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, irrefutável sucesso de Eva e seus artistas. Depois de amanhã será realizada no Serrador a penúltima vesperal das moças, a preços reduzidos, com a deliciosa comédia "Claudia".

"Nhá Severina", sexta-feira, no Rival

Alda Garrido à frente de sua companhia, no Rival, mudará o cartaz na próxima sexta-feira, 20 representando em "première", em duas sessões, a engraçada comédia "Nhá Severina", original de Antonio Guimarães. Alda Garrido tem nessa peça magnífico trabalho, apresentando uma "caipira", levada do diabo. Até 5ª feira, 19, permanecerá no cartaz a desopilante comédia "A viúva dos cachorros", de Paulo Magalhães que nesse dia irá em três sessões, sendo uma em vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

"O ébrio", no João Cætano

Continua atraindo grande concorrência no João Caetano a popularissima opereta "O ébrio", letra e música de Vicente Celestino, na interpretação da companhia Gilda de Abreu-Vicente Celestino. Depois de amanhã irá "O ébrio" em primeira vesperal da mocidade, a dez cruzeiros a poltrona. Hoje, a linda opereta será representada em duas sessões noturnas.

Festival de Stuart, sexta-feira, no Serrador

Com duas únicas representações da delicada e engraça comédia "A sombra dos laranjais", original de Viriato Corrêa, fará o seu festival artístico no Serrador, na sexta-feira, 20, o querido ator Afonso Stuart, que conta com o concurso do popular Oscarito, na 2ª sessão.

"Ana Christie", por Dulcina e Odilon

Hoje, voltará a ser apresentada ao nosso público, no Regina, por Dulcina-Odilon, no horário do costume, sessão única todas as noites — "Ana Christie", a obra máxima de Eugéne O'Neill, em versão brasileira de Genolino Amado. Em magnifica montagem idealizada por Hans Sachs e executada por Luciano Frigo, a estupenda peça de O'Neill relata comovente história de uma jovem esquecida e abandonada pelo pai que se entregara à vida do mar. Mas é no mar que essa jovem se refaz e se redime pelo amor. A temporada de Dulcina-Odilon vai ser encerrada no dia 29 deste, estando, pois, limitada a permanência de "Ana Christie" na cena do Regina.

"Nem te ligo !..." no Recreio

Quinta-feira, dia 26, teremos em "avant-première" de gala no palco do Teatro Recreio o lançamento da revista "Nem te ligo..." da autoria de Freire Junior e Walter Pinto. Trata-se de um espetáculo diferente de tudo que temos visto até aqui. O público vai assistir cinema conjugado com teatro e os artistas da tela contracenando com os do palco na mais original e homogênea idéia de Walter Pinto, que muito se tem esmerado para dar ao grandioso público aquilo que ele realmente merece.

Há em "Nem te ligo!..." cenas que arrebatam o espectador, tais como "Sinfonia do samba" e "Kali", a "Deusa sanguinária". Reforçando o espetáculo teremos a estreia de três "vedettes" que são Margot Louro, América Cabral, e Carmen Brow, a Venus de Bronze, que traz um carnet de sucesso mundial. A montagem de "Nem te ligo..." custará milhares de cruzeiros e foi imaginada para levar de vencido o que de mais notável já se fez em teatro no Brasil. Oscarito, aparecerá infernalíssimo e dará mais uma vez uma prova insofismável do seu valor.

"Perfídia", hoje, novamente, no Fenix

Hoje, reabrirá as suas portas o Fenix, para prosseguimento da apresentação de "Perfidia", a vibrante peça de Lilian Hellman, em versão brasileira de R. Magalhães Junior, na interpretação de Maria Sampaio, Rodolfo Mayer, Wahita Brasil, Nelson Vaz, Rodolfo Arena, Alberto Perez, Cyrene Tostes, Renée Bell, Jesus Ruas e Luiz Piccini. Uma história comovente e humanamente verdadeira, em que se observam vários caracteres de uma familia. "Perfidia" está fadada a longa permanência no Fenix, pois assim foi no cinema e nos palcos dos Estados Unidos. Amanhã, em sessão completa, mais uma vez, "Perfidia".

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Ébrio" opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu - Vicente Celestino Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes" Às 21 horas.

FENIX — "Perfidia", peça de Lillian Hellman, tradução de R. Magalhães Junior, pela Sociedade "Amigos do Teatro". À 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — Chang e sua troupe. Mágica, ilusionismo e prestidigitação. Às 20,45 horas.

GLÓRIA — Rocambole e sua companhia, "No mundo das ilusões". Às 20 e 22 horas.

REGINA — "Ana Christie", peça de O'Neill, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — "A volta ao mundo", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

Comunicados fúnebres

HELENA FERREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Alexandre da Graça Amaral e família, profundamente sensibilizados, agradecem a todos, agradecem a todos quantos se dignaram compartilhar da imensa dor que experimentaram, com a perda de sua querida e inesquecivel HELENA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Catedral, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas da manhã. A todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã, confessam desde já o seu profundo reconhecimento e gratidão.

HELENA FERREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As colegas de turma no Colégio da Cia. Sta. Teresa de Jesus, pesarosas pelo prematuro falecimento de sua querida HELENA, convidam todos os parentes e pessoas de suas relações, a assistirem à missa de sétimo dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no Altar de N. S. da Cabeça, da Catedral, amanhã, quarta-feira, dia 18, às 10,30 horas da manhã. Antecipam, por isso, os seus agradecimentos.

HELENA FERREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel Augusto do Amaral, senhora e filhos, convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações a assistirem à missa de sétimo dia, que, em sufrágio da bonissima alma de sua querida sobrinha e prima, HELENA, mandam celebrar no altar do S. Sacramento da Catedral, amanhã, dia 18, às 10,30 horas da manhã, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

HELENA FERREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hermano Barcellos & Cia. e seus auxiliares convidam seus amigos e fregueses, para assistirem à missa de sétimo dia, que farão rezar amanhã, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e piedade cristã.

HELENA FERREIRA AMARAL

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Hermano Barcellos e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de sua querida e inesquecivel afilhada HELENA, amanhã, dia 18 do corrente, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem.

ANTONIO MAIOLINO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia SALVADOR MAIOLINO, ainda dolorosamente ferida pelo rude golpe do prematuro falecimento do saudoso e inesquecivel filho ANTONIO MAIOLINO (ANTONINHO), impossibilitada de agradecer pessoalmente a todos que acompanharam o seu enterro, e que enviaram corôas, telegramas, etc. vem por êste meio agradecer a todos, e aproveita para convidar para a missa do 7.º dia, que em intenção de sua alma será celebrada no altar-mor da Igreja de São Jorge (Praça da República), dia 18 (quarta-feira), às 11,30. Desde já, ficam agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato cristão.

CESAR VALENTE

(2.º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma de seu saudoso chefe, às 10 horas de quarta-feira, 18 do corrente, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. A família, penhorada, agradece a todos que comparecerem.

D. Rosina Freire Campos da Paz

(FALECIMENTO)

✝ As famílias Campos da Paz e Moniz Freire participam aos parentes e amigos o seu falecimento e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 17, às 17 horas, saindo o féretro da rua dos Toneleiros, 194, para o cemitério de São João Batista.

Luis Vespasiano Corrêa

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família de LUIS VESPASIANO CORRÊA convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de seu saudoso chefe, manda celebrar amanhã, dia 18, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do interventor Dermeval Peixoto, do representante do ministro da Agricultura e autoridades, inaugurou-se a Semana Ruralista, em Caruarú.

Dramtáico e misterioso

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pessoas da elite carioca. Está magnificamente instalada em local pitoresco, onde há, nas proximidades parque luxuriante de arvores seculares. É uma verdadeira fazenda a propriedade.

No próximo sabado passado, pela manhã, chegou à Pensão Pinheiro, onde havia previamente tomado aposentos, a senhora Gerda Vertum Brass, casada com o Sr. Georg Brass, de 34 anos de idade, residente nesta capital, no apartamento numero 93, 9.º andar, do edificio da rua Joaquim Nabuco, 43. No dia seguinte que foi domingo, ali chegou tambem um senhor, de 50 anos presumiveis, que disse chamar-se Rodolfo Beer e residir tambem nesta capital, na rua Mayrink Veiga, 28. Acrescentou ser solteiro, de nacionalidade alemã e negociante. A senhora Gerda conhecia-o. Declararam ambos tratar-se de velhas relações de familia, e, embora ocupando quartos diferentes, pediram lhes fossem servidas as refeições na mesma mesa, o que era muito natural.

Na noite de segunda-feira, portanto, o senhor Rodolfo e a senhora Gerda, depois do jantar, sairam juntos para um passeio no parque. Entraram alamedas em fora, braço a braço, conversando em animada palestra. Os hospedes da Pensão Pinheiro entregam-se sempre às delicias do parque depois do almoço e depois do jantar. Em dado instante, porém, a quietude do par, que era quebrada por gritos desesperados de socorro que partiam de certo ponto. Os gritos eram da senhora Gerda. Acudiram os outros hospedes, e, em pouco, corriam para o local tambem empregados da fazenda. A senhora Gerda erguia-se atordoada ainda, do solo. O senhor Rodolfo Beer, todo em sangue, estava prostrado, sem sentidos.

Foram providenciados socorros médicos e o caso comunicado à policia, partindo para a fazenda imediatamente, o delegado Paulo Barcelos e os investigadores Djalma e Teixeira. O estado do negociante foi reputado grave. Havia suspeita de fratura do crânio. O da senhora Gerda, sem gravidade alguma. Aquele cavalheiro foi imediatamente recolhido a um hospital, onde se encontra em tratamento.

Na delegacia regional foi instaurado inquérito.

A senhora Gerda Vertum Brass, ouvida a propósito, contou o que ocorrera. Caminhavam conversando, distraidos, quando ouviram passos, muito próximos, de alguem que os seguia. Virou-se ela para ver de quem se tratava, pensando que fossem hospedes da pensão, sendo nesse gesto imitada pelo Sr. Beer. Não tiveram tempo, porém, de proferir uma só palavra, nem mesmo fixar fisionomias. Distinguiu apenas a Sra. 2 vultos de homens que suspendiam no espaço qualquer coisa nas mãos, desferiam com os objetos que empunhavam golpes contra ela e o seu companheiro de passeio. Foi tudo muito rápido. Ela teve apenas tempo de gritar por socorro. A senhora Gerda terminou as suas declarações dizendo acreditar tratar-se de um assalto, de malfeitores, talvez ladrões.

A policia constatou que os ferimentos recebidos pelo senhor Rodolfo Beer deveriam ter sido produzidos por barra de ferro e o criminoso levava, por certo, a intenção de matá-lo. Quanto à senhora Gerda, teria sido ligeiramente visada, a pau, talvez animado o seu agressor de melhores intenções.

As diligências em torno do misterioso episódio continuarão. A reportagem de A NOITE procurou identificar melhor, aqui, o Sr. Rodolfo Beer. Na rua Mairink Veiga, na direção indicada e que está na ficha da Pensão Pinheiro, um edificio de aptramentos, de numero 28, ninguem conhece, contudo, pessoa com aquele nome. Rodolfo Beer é completamente desconhecido ali.

O glorioso mutilado, companheiro de Liautey

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tárica. Comandou a célebre coluna de Adar. E durante a primeira Grande Guerra, coube-lhe o comando do IV Exército, às portas de Paris, recebendo o martelar impiedoso das sucessivas divisões de Guilherme II.

Mutilado

Foi nos Dardanelos, sob um bloqueio mortal dos alemães, que Gouraud visitando suas linhas foi ferido por uma explosão de granada. Perdeu o braço direito e tornou-se defeituoso de uma perna.

Promovido a general, condecorado, aclamado por populações de todos os Continentes, chamado de "o pacificador e organizador da Siria", por Poincaré, Gouraud mesmo mutilado, foi ainda o comandante da Praça de Paris, após o armistício.

Sua bela figura de velho general, glorioso e mutilado, a manga vazia ao ventre, a mão esquerda, a que lhe restava, ora no copo da espada pendente ora erguida no quepi em saudação militar nas cerimônias de uso, era uma imagem de glória e de sacrifício, que arrebatava os franceses.

Reformado por atingir a idade limite, o velho general, amigo e companheiro de Liautey quedou residindo em Paris. Ali estava quando viu chegarem os inimigos, aquele mesmo povo cujos passos ele barrara vinte anos antes. Amargou a derrota como poucos, bravo, patriota e democráta republicano que era.

Mas viveu o bastante para ver ainda serem derrotados os alemães com sua doutrina política infernal. E ao morrer, Gouraud via a França livre.

O general morreu ao amanhecer. E talvez tenha se recordado daquela manhã em Strasburgo, até onde fora perseguindo os alemães em sua tirada final. Nas paredes da cidade, no dia da paz, Gouraud mandara afixar cartazes, com uma frase da Marselhesa. E ao ver vencidos os nazistas, ela lhe deve ter vindo à memória, com o cenário antigo da Strasburgo libertada: "Le jour de gloire est arrivé".

A data dos desenhistas

Os desenhistas profissionais festejarão amanhã o 1.º aniversário de fundação de sua entidade, a Associação Profissional dos Desenhistas.

Entre as solenidades, consta a celebração de missa, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, às 11 horas, com a participação da cantora Lourdes Pinho, que se encarregará da parte vocal.

LIGAÇÃO RODOVIARIA ENTRE NITERÓI E O RIO

Trata-se de uma estrada de grande importância econômica — A sua influência no futuro plano de colonização não só das terras que circundam a baía de Guanabara como de tôda a Baixada Fluminense — Escoadouro fácil e prático de tôda uma rica região do Estado do Rio — Visitadas as obras pelo interventor Lucio Martins Meira

O chefe do govêrno fluminense, em companhia do Sr. João de Morais Martins Filho, diretor do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, visitou ontem demoradamente as obras da estrada Niterói-Rio. O chefe do govêrno estadual teve oportunidade de examinar, em detalhes, os serviços ora em execução. A estrada Niterói-Distrito Federal, como se sabe, é de importância extraordinária para o desenvolvimento econômico não só das regiões que circundam a baía da Guanabara, como tambem de todo o Estado do Rio. O Departamento Nacional de Estrada de Rodagem está bastante interessado nessa estratégica rodovia, tendo mesmo o Sr. Saturnino Braga feito declarações sôbre a importância dessa via de comunicação entre as duas grandes capitais brasileiras. Agora, entretanto, assume a rodovia Niterói-Rio importância capital, em face do plano de colonização das terras da Guanabara. O govêrno da República, como foi noticiado, vai desapropriar grandes zonas nessa histórica região, afim de transformá-la num poderoso "front" de abastecimento do Distrito Federal. Sessenta mil famílias serão localizadas vantajosamente em terras da Baixada Fluminense. A estrada Niterói-Rio é, pois, peça das mais importantes para o exito do plano de colonização que será posto em prática através do govêrno estadual e dos Ministérios da Agricultura, Viação e Educação. O interventor Lucio Martins Meira na sua visita de ontem teve oportunidade de inspecionar as novas obras de arte que estão sendo realizadas, entre elas uma grande ponte de concreto armado, sôbre um dos rios da região de Magé. Espera-se que essa estrada esteja em pleno funcionamento ainda este ano ou em principios de 1947. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que, como dissemos, está grandemente interessado na obra, reservou uma verba consideravel para o asfaltamento dessa via de comunicação. Entretanto, todo o peso da obra está a cargo do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. Os trabalhos foram iniciados em 1943, quando ainda à frente do D.E.R. fluminense o Sr. Saturnino Braga.

Serão incorporados ao patrimônio da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal

O presidente da República assinou decreto-lei excluindo das disposições dos decretos 452 e 1.841 os terrenos de marinha situados na enseada de Manguinhos, no Distrito Federal, e concedendo reaforamento ao Dr. Drault Ernani de Melo e Silva, para ser incorporado ao patrimônio da Refinaria de Petróleo do Distrito Federal, de que é fundador.

Decretos do presidente da República

O novo diretor do IPASE

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração a Delphim Moreira Junior do cargo de diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado e de presidente do Tribunal Regional do Trabalho, da 3ª Região, com sede em Belo Horizonte, por ter sido nomeado juiz do Tribunal Superior do Trabalho. Para substituir o Sr. Delphim Moreira Junior foi nomeado, em comissão, o Sr. Ciro Verniani dos Anjos, para o Instituto de Previdência e Assistência e nomeados Edgard de Oliveira Lima, Edgard Ribeiro Sanches, juizes do Tribunal Superior do Trabalho, padrão "R".

Novos prefeitos de Belem e chefe de Polícia do Pará

BELEM DO PARÁ, 17 (A. N.) — Em virtude do novo dispositivo constitucional, que veda aos membros da Justiça o exercício de outras funções públicas, o prefeito da cidade, Sr. Manuel Figueiredo, e o chefe de policia, desembargador Arnaldo Lobo, apresentaram seus pedidos de demissão, sendo nomeados para substituí-los nesses cargos os Srs. Euclides Comarú e José Acurcio Cavalero Macedo.

Acusada a delegacia de proteger o criminoso!

Em cinco horas o processo estava pronto — A intervenção de um solicitador — Avocado o processo por ordem do chefe de Polícia — A morte do investigador "Sapo"

A NOITE noticiou o caso com tôdas as minúcias que deixavam patente a premeditação do crime de que foi vítima o investigador Luiz Francisco Lima, mais conhecido por "Sapo", isso pelo volumoso corpo que tinha. O policial foi abatido a tiros de revolver, partidos de um automovel ocupado por vários rapazes, no fim da rua do Andaraí, nas faldas do morro da Arrelia. Eram 2 horas. Horas depois o assassino era apontado, por um menino, à policia. Fôra êle o cabo do Exército Affonso Gaspar de Figueiredo, vulgo "Afonso Branco", residente na localidade.

O carro em que ia o grupo de rapazes seguia o policial, que subia aquela rua. Ao defrontarem-no, Affonso sacou do revolver. Luiz Francisco de Lima ainda percebeu o gesto do militar e, assim pôde sacar da arma. Mas, fe-lo tarde. Baleado, caiu fulminado. A sua arma estava sob o corpo.

Na nossa noticia assinalamos uma circunstância muito notável: todo o fato fôra apurado em poucos instantes. O criminoso fugira. Detidos os seus companheiros, inclusive um seu irmão, ste contou às autoridades do 18.º Distrito quem matara o policial — o seu irmão Affonso.

Agora surge, contra as mesmas autoridades acusação gravíssima. Estariam protegendo o assassino. O chefe de Policia ordenou, ciente da acusação, que o processo fosse avocado à Delegacia de Costumes e diversões, de que é titular o Sr. Dulcidio Gonçalves.

Entre outros fatos, há o de que o escrivão Araujo, com o solicitador inquérito, a derimente de legitima defesa, quando os depoimentos tomados, antes, não caracterizavam assim o crime.

Ainda há outro aspecto que não é para se desprezar, — cinco horas depois do ocorrido, o processo estava quase terminado, tendo nele trabalhado tôda a madrugada a policia daquela delegacia.

Hoje mesmo o delegado Dulcidio Gonçalves dará as primeiras providências no sentido de serem reinquiridas as testemunhas.

GUERRA DE NERVOS

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

permanente vigilância, que aliás não tem faltado, por parte dos poderes públicos, para que agitadores e interessados em perturbar a vida da cidade na hora precisa em que se anuncia a promulgação da Carta Magna do país.

Todos estão lembrados de que as lamentaveis ocorrências havidas recentemente na cidade, tiveram seu inicio numa pacifica passeata de estudantes, empenhados numa campanha simpática. Entanto, não faltaram elementos estranhos que se infiltraram entre os colegiais, desvirtuando o caráter do movimento, que se transformou num verdadeiro assalto indiscriminado contra o comércio.

Eis porque é de louvar-se a ação das autoridades, esmagando, logo aos primeiros sinais, a sanha dos desordeiros.

Desta vez, ante as rigorosas medidas preventivas adotadas, os perturbadores da ordem recorreram a expedientes de intimidação. Assim é que, de Copacabana telefonavam para as casas comerciais do centro da cidade, comunicando falsos assaltos e procurando espalhar o pânico. Do centro, telefonavam para Copacabana e outros bairros da zona sul, informando sobre inexistente movimento de quebra-quebra. Com isso conseguiram com que grande parte do comércio, tanto dos bairros da zona sul como do centro, fechasse as portas. Mas foi tudo. Nenhum caso positivo de assalto se verificou e a ordem pública não chegou sequer a ser alterada.

Como foram lançados os boatos

Cêrca das 10 horas de hoje toda a zona comercial de Copacabana e Ipanema foi alarmada por boatos, segundo os quais um grupo de populares exaltados estava depredando alguns estabelecimentos situados por aquelas redondezas.

Diante disso várias casas fecharam imediatamente suas portas. Como é fácil de compreender, os boatos espalharam-se ràpidamente, provocando o fechamento de todo o comércio local, dentro de poucos minutos.

Por outro lado dezenas de telefonemas surgiram "avisando" os comerciantes do ocorrido e até a própria Polícia. Diziam mesmo que passara por tal rua um grupo de populares ameaçando o fechamento e quebrando as casas que não atendiam ao grito de fecha! fecha!

Ao 2º Distrito Policial, situado em Copacabana, vários "avisos" foram dados através de telefonemas. Isso fez com que alguns "choques" do Socorro Urgente seguissem logo para aquela zona, embora nenhuma casa comercial tivesse sido depredada. Também ninguém viria ao tal grupo de populares que percorria as ruas. Apenas ouvira dizer que êle passara por tal rua, e nada mais. Uma verdadeira guerra de nervos foi o que resultou dos boatos.

À hora em que deixamos Copacabana já alguns "choques" da Polícia Especial percorriam as ruas, bem como motocicletas da Polícia Motorizada.

Casas fechadas no centro urbano

Na Avenida Passos e no Largo de S. Francisco todo o comércio fechou igualmente as suas portas pouco antes do meio dia.

Não ocorreram ali, todavia, até o momento em que redigimos esta notícia, depredação alguma.

O alarme se generalizou a todo o centro da cidade, cerrando tambem suas portas numerosas casas comerciais da Avenida, das ruas do Ouvidor, Carioca e outras. Felizmente, verificado que tudo não passava de uma guerra de nervos lançada por inimigos da ordem, agitadores contumazes, o comércio reabriu, não se registrando qualquer incidente.

Reabre o comércio

Depois de trez horas, o comércio da rua Acre, Avenida Rio Branco e outras ruas centrais, começou a reabrir suas portas.

E' que se verificou que os boatos alarmantes espalhados sôbre novas depredações não tinham fundamento. Era obra, apenas de fazedores de guerra de nervos.

União Nacional de Estudantes contra os agitadores

Comunica-nos a União Nacional de Estudantes:

"Tendo recebido a noticia que elementos desclassificados com intento desonesto de estabelecer a confusão às vésperas da promulgação de nossa Carta Magna, desautorizamos, em nome da União Nacional dos Estudantes, o uso do nome das entidades universitárias neste movimento criminoso. Ademais, já solicitamos do Sr. chefe de Policia providências enérgicas a fim de serem apuradas as responsabilidades daqueles que, acobertados com o nome impoluto da União Nacional dos Estudantes, pretendem criar um clima de angústia popular prejudicial à promulgação da nossa Constituição. (a.) Maximiano Silveira Bagdócimo, secretário geral da UNE".

Nomeados para o Conselho Nacional de Desportos

O presidente da República assinou decreto-lei na Pasta da Educação nomeando os senhores Hilton Santos e almirante Lemos Bastos membros do Conselho Nacional de Desportos.

Por outro decreto, na mesma pasta, foi nomeado professor catedrático da Faculdade de Direito de Recife, interinamente, o Dr. Noemias da Silva Queiroz.

Quase morta, pelo bonde, a otogenária

Na rua Marechal Deodoro, esquina de Visconde do Urukguai, em Niterói, um bonde atropelou Maria Madalta, com 81 anos de idade, brasileira, viuva, residente na Vila Pereira Carneiro, 155, tendo a vítima sofrido fratura da base do crânio. Socorrida pela Assistência, foi a otogenária removida, em estado grave, para o Hospital São João Batista. O motorneiro, que dirigia o bonde, de nome Antonio Oliveira, fugiu.

— "Somos da justa"!... Mas não eram — Presos quando assaltavam

Passava de meia noite, quando surgiram no Café Mangabeira, na rua Pereira de Siqueira nº 56, na Tijuca, três malandros, que se anunciaram policiais ordenando aos fregueses que deixassem o local e ao dono que lhe entregasse o dinheiro existente na caixa.

— Levantem-se para serem revistados pela "justa".

Entre os revistados estavam Geraldo Teixeira, morador naquela rua, 59, e José Francisco da Silva, morador na rua São Francisco Xavier, 196, que foram assaltados pelos falsos policiais, sendo que José levou um valente sôco no ôlho direito, ficando ferido. Os agredidos, acompanhados dos vigilantes [illegible] ns. 1.404 e 1.528, levaram-nos à presença do comissário Waldemar Claudino, do 17.º distrito. Ambos estavam sem dinheiro nos bolsos.

Para que o governo requisite as casas desalugadas

Uma deputação de "squatters" procura o governo

LONDRES, 17 (U. P.) — Uma deputação de "squatters" representando dez mil operários do "De Haviland Aircraft Company" esteve no "Whitehall" e apresentou um petição ao ministro da Saúde, Sr. Aneurin Bevan, no sentido de que o govêrno legalize a posse de apartamentos pelos "squatters" e que o govêrno ou conselhos locais requisitem as casas desalugadas".

Um porta-voz dos trabalhadores indicou que se "o governo quer grande produção" deve ter seus produtores acomodados em suas casas.

SUPERIORES AOS NORTE-AMERICANOS

Os aparelhos de Raios X fabricados em São Paulo — O que declarou o professor argentino Alberto Barcia

S. PAULO, 17 (P. P.) — O professor Pedro Alberto Barcia, catedrático de radiologia da Faculdade de Medicina de Montevidéu, que veio ao Brasil participar do Primeiro Congresso Inter-Americano de Medicina, declarou à imprensa que os aparelhos de Raios X, fabricados em S. Paulo, são superiores aos produzidos nos Estados Unidos.

O gato estava hidrófobo

Comunicam-nos:

"O felino, macho, rajado e pequeno, apreendido no Parque Julio Furtado (Campo de Santana), morreu no dia 12 do corrente no Hospital Veterinário da Prefeitura. [illegible] Nesse animal devem procurar, com tôda urgência, o Instituto Pasteur, à rua das Marrecas n. 11, para um preventivo tratamento, pois foi positivo, estar atacado de raiva".

Amanhã, a promulgação

A sessão solene da Constituinte — Feriado

Eram 13,10 quando, na sessão hoje realizada pela Assembléia Constituinte, foi concluída a votação das disposições transitórias da nova lei fundamental da República. Está assim terminado o trabalho que lhe foi confiado, o que o presidente, Sr. Melo Viana, anunciou à casa sob vibrante salva de palmas dos constituintes, que, de pé, assinalaram desse modo a conclusão da magna tarefa.

Logo em seguida o presidente convocou para amanhã, às 15 horas, a sessão solene da promulgação da nova Constituição.

O Sr. Prado Kelly propôs, e foi sob palmas aprovado, que o presidente da Assembléia usasse da palavra na sessão solene, para congratular-se com a nação pela entrada em vigor da nova lei básica.

Amanhã será feriado, em regozijo pela promulgação da nova Constituição da República.

EM AÇÃO DE GRAÇAS PELO NATALICIO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH — Por motivo do aniversário natalício do embaixador do Brasil, em Portugal, Sr. Henrique Dodsworth, que transcorre hoje, foi rezada missa em ação de graça, na Igreja da Candelária, oficiada pelo bispo D. André Arcoverde. O ofício religioso teve a presença de numerosos amigos e correligionários do ex-prefeito Henrique Dodsworth, que se encontra em Lisboa. Entre outras pessoas, da numerosíssima assistência, compareceram o general Canrobert Pereira da Costa, ministro interino da Guerra, prefeito Hildebrando de Araujo Góis, representante do ministro da Justiça, ministro Filadelfo Azevedo, deputado Jonas Correa e Acurcio Torres, e outras autoridades. Receberam cumprimentos as pessoas da família Dodsworth, entre os quais a Sra. Maria Toledo Dodsworth e Jorge Dodsworth.

"SQUATTERS" NA AUSTRÁLIA!

BRISBANE, 17 (A. P.) — O movimento dos "sem teto", recentemente lançado na Grã-Bretanha, extendeu-se agora à Austrália, quando mais de cem famílias ocuparam os campos militares vazios dos subúrbios de Brisbane. Um porta-voz dos "squatters" australianos declarou: "Vai haver barulho, se tentarem nos mandar novamente para os mucambos de onde viemos ou atirar-nos no meio da rua".

O ministro do Trabalho recebe sindicatos

O ministro Octacilio Negrão de Lima recebeu, hoje, o Sr. Geraldo Alves de Mesquita, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar de Ponte Novo, Minas Gerais, e os Sindicatos da Indústria da Construção do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais, de Minérios e Combustiveis Minerais do Rio de Janeiro.

Na manhã de hoje, foram recebidos pelo titular da pasta do Trabalho, os Srs. coronel Machado Lopes, Interventor da Leopoldina; deputado Vitorino Freire, Ciro dos Anjos, novo diretor do IPASE, e Castro e Silva.

A missão do Sr. João Neves em Londres

LONDRES, 17 (U. P.) — Devem ter iniciado hoje, após o almoço íntimo oferecido pelo Sr. Ernest Bevin ao Sr. João Neves da Fontoura, as discussões pormenorizadas sobre as relações comerciais anglo-brasileiras, como preparativos de uma "declaração de princípios".

Peritos comerciais das duas nações tomarão parte nas conversações iniciais, esperando-se que João Neves e talvez Ernest Bevin compareçam à sessão inaugural.

Fontes autorizadas brasileiras frisam que Fontoura dispõe de plenos poderes para aprovar um acordo em principio, de maneira que os entendimentos com os economistas britânicos tendo um caráter "determinativo".

Nas esferas brasileiras, nota-se confiança em torno desses debates.

Uma fonte disse que o Brasil está interessado em compras avultadas, se fôr liberado o saldo de 50 milhões de libras esterlinas bloqueado na Inglaterra e o Brasil puder dispor dos resultados de sua exportação para a Grã Bretanha, disporá de uma capacidade tremenda para a importação de produtos britânicos.

Fontes responsaveis, entretanto, frisaram que o saldos bloqueados seriam liberados para compras, porém, não fazem comentários sobre a possibilidade de uma liberação dos saldos para fazer dêle um comercio livre, tal como, ao que se anuncia, consta do anunciado acordo anglo-argentino.

NOVA REUNIÃO

LONDRES, 17 (De Alfonso Mauri, da Reuters) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, que iniciou as suas conversações sobre questões econômicas com as autoridades britânicas, ontem, pouco depois de sua chegada de Paris, onde tomava parte na Conferência da Paz, se avistou com os representantes britânicos novamente esta manhã, e uma terceira reunião está tendo lugar na tarde de hoje.

O Sr. João Neves, acompanhado de sua comitiva e dos representantes diplomáticos brasileiros, em Londres, foi hoje convidado a um almoço oferecido pelo secretário do Foreign Office, Ernest Bevin. Esta noite estarão presentes a uma recepção oferecida em sua homenagem pelo embaixador brasileiro e senhora Moniz de Aragão.

O drama de Bonsucesso

Operado Murilo Drumond da Silva

No Hospital Getulio Vargas, onde se encontra internado, foi operado hoje Murilo Drumond da Silva, há dias baleado por sua esposa, Cacilda Drumond, quando pretendia queimá-la a ferro em brasa.

O estado de saúde de Murilo, que era considerado gravissimo, melhorou bastante nos últimos dias, sendo afinal operado na manhã de hoje, pelo Dr. Corrêa do Lago.

Responderá pelo DNT

Foi designado para responder pelo Departamento Nacional do Trabalho, o Sr. Alirio Sales Coelho, antigo diretor do Serviço de Identificação Profissional e que desempenhava as funções de assistente técnico do ministro do Trabalho. O Sr. Astolfo Serra, atual diretor geral da referida repartição e que há pouco foi nomeado para o Tribunal de Justiça do Trabalho, deverá passar dentro em breve o seu cargo ao Sr. Alirio Sales Coelho.

FATOS DIVERSOS

Augusto Rodrigues da Silva, morador na rua General Polidoro, 189, queixou-se ao comissário Carlos Santos, do 4º distrito, de que está ameaçado de morte por parte de sua esposa, D. Maria Pinto da Silva, moradora na rua Dois de Dezembro 25, separada do queixoso desde janeiro.

A polícia mandou intimar a senhora acusada a prestar declarações.

Morreu subitamente, no 3º andar do prédio da rua do Rosario 28, João Gomes de Castro, de 31 anos presumíveis e ali morador. O comissário Laet, do 7º distrito, fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Anatômico.

Durval da Silva Ramos, empregado na tinturaria "Humaitá", da rua Pinheiro Guimarães, 57, queixou-se ao comissário Carlos Santos, do 4º distrito, de que foi roubado em sua bicicleta, que deixara na esquina da rua das Laranjeiras com a rua Pereira da Silva, sôbre a qual se encontrava um terno de casemira e outras roupas de fregueses.

O prejuízo é avaliado em doze mil cruzeiros.

Marciana Gabriel, moradora na casa 517, do morro do Salgueiro, queixou-se ao comissário Claudino, do 17º distrito, de que seu filho, Orminda Bruno da Silva, ameaçou-a de morte, após agredir a própria irmã menor, Maria Lourdes da Silva, ferindo-a na região mamária.

A polícia está à procura do agressor.

O ajudante de cozinheiro, Euclides Monteiro, de 30 anos e solteiro, morador na rua Frei Caneca, 141, foi atropelado na manhã de hoje, quando atravessava a rua do Lavradio.

Euclides, que recebeu graves ferimentos pelo corpo, foi recolhido ao H. P. S.. O comissário Carlos Machado, do 6º distrito, registou o fato.

Resolvida a crise universitária de S. Paulo

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Pode considerar-se cordialmente resolvida a crise universitária que mereceu da imprensa largo espaço e desenvolvido noticiário. Já pode escrever-se, agora, que tôda a questão nasceu mais de mal entendidos e exaltados melindres, sempre respeitaveis, do que de fatos concretos e capazes de criar separações intransponíveis. Os elementos comunistas — que em tôdas as camadas e mais facilmente se infiltram no meio da mocidade desatenta — souberam explorar as situações. Aos olhos do bom senso, ao espírito tradicional e equilibrado dos paulistas, não parecia crivel que um político, saído das velhas "Arcadas" para a vida pública, Doutor "Honoris Causa" da Universidade Bandeirante, tivesse uma palavra, uma atitude ou uma história. Houve precipitação, afinal, num protesto que a própria Reitoria considerou sem bases legais e uma resposta — talvez um pouco rispida — imposta mais por um cargo, que submerge se não se revestir de autoridade, do que por qualquer motivo de ordem pessoal.

Felizmente as compreensões voltaram aos espíritos e deve considerar-se solucionada a questão sem que houvesse diminuição ou sofressem arranhões o govêrno, que a indiscutivel autoridade moral do embaixador José Carlos de Macedo Soares chefia, e o grupo ilustre de professores universitários que honram a cultura de São Paulo e a do Brasil.

O povo, deve dizer-se, em tôda a contenda, lamentavelmente prolongada e explorada, não negou, um instante, a sua solidariedade ao Interventor Macedo que, sem ter um gesto deselegante, defendeu, com educação energia, a dignidade do alto cargo.

Solenemente comemorada em Maceió a data da emancipação política de Alagoas

MACEIÓ, 17 (A. N.) — A data da emancipação politica de Alagôas foi ontem comemorada com grande brilho, tendo as celebrações inicio com uma missa solene na Catedral e a inauguração de vários melhoramentos e obras públicas, entre as quais merece destaque o Jardim Infantil, que é o mais moderno no genero no norte do país. Em expressiva cerimônia no Teatro Deodoro, recentemente restaurado, foi inaugurado em seu salão nobre o retrato do general Góis Monteiro. Falando no ato, o Interventor Guedes de Miranda prestou eloquente homenagem ao ilustre soldado a quem saudou como o maior alagoano vivo e um dos mais eminentes cabos de guerra da America. Foram igualmente inaugurados os retratos do Marechal Deodoro e do antigo governador Euclides Malta.

Para atender às necessidades da coletividade comerciária

O que é o Serviço Social do Comércio — Mantido pelos empregadores para benefício dos empregados, visando a solidariedade na classe — A íntegra do decreto-lei que criou aquele orgão

Conforme já noticiamos em edição anterior, foi criado, por decreto-lei do presidente da República, o Serviço Social do Comércio, cuja organização ficará a cargo da Confederação Nacional do Comércio. O novo orgão, que será mantido com o produto da contribuição dos empregadores, à base de 2 % sobre o total dos vencimentos pagos aos empregados, destina-se a fins de grande aliance social para a coletividade que se dedica ao comércio.

Publicamos, a seguir, a integra do importante decreto-lei, que é de interesse para toda a classe.

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e

Considerando que é dever do Estado concorrer, por todos os meios ao seu alcance, para melhorar as condições de vida da coletividade, especialmente das classes menos favorecidas;

Considerando que em recente reunião de entidades sindicais do comércio e associações comerciais de todo o Brasil, realizada nesta capital, foi reconhecida como oportuna a organização de um serviço social em beneficio dos empregados no comércio e das respectivas familias;

Considerando que a Confederação Nacional do Comércio, orgão máximo sindical da sua categoria, representativo da classe dos comerciantes, oferece sua colaboração para esse fim, dispondo-se a emprender essa iniciativa com recursos proporcionados pelos empregadores;

Considerando que igual encargo foi atribuido à Confederação Nacional da Indústria, pelo Decreto-lei n.º 9.403, de 25 de junho de 1946;

Considerando que o Serviço Social do Comércio muito poderá contribuir para o fortalecimento da solidariedade entre as classes, o bem estar da coletividade comerciária e, bem assim, para a defesa dos valores espirituais em que se fundam as tradições da nossa civilização, decreta:

Art. 1. — Fica atribuido à Confederação Nacional do Comércio o encargo de criar o Serviço Social do Comércio (SESC), com a finalidade de planejar e executar direta ou indiretamente medidas que contribuam para o bem estar social e a melhoria do padrão de vida dos comerciários e suas familias e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e civico da coletividade.

§ 1.º — Na execução dessas finalidades, o Serviço Social do Comércio terá em vista, especialmente: a assistência em relação aos problemas domésticos (nutrição, habitação, vestuário, saúde, educação e transporte); providências no sentido da defesa do salário real dos comerciários; incentivo à atividade produtora; realizações educativas e culturais, visando a valorização do homem; pesquisas sociais e econômicas.

§ 2.º O Serviço Social do Comércio desempenhará suas atribuições em cooperação com os órgãos afins existentes no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, e quaisquer outras entidades públicas ou privadas de serviço social.

Art. 2.º O Serviço Social do Comércio, com personalidade jurídica de direito privado, nos termos da lei civil, terá sua sede e fôro na capital da República e será organizado e dirigido nos termos do regulamento elaborado pela Confederação Nacional do Comércio, devidamente aprovado pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

§ 1.º As ações em que o Serviço Social do Comércio fôr autor, réu, ou interveniente serão processadas no Juizo Privativo da Fazenda Pública.

§ 2.º A divida ativa do Serviço Social do Comércio, proveniente de contribuições, multas ou obrigações contratuais, será cobrada judicialmente, segundo o rito processual dos executivos fiscais.

Art. 3.º — Os estabelecimentos comerciais enquadrados nas entidades sindicais subordinadas à Confederação Nacional do Comércio (art. 577 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943), e os demais empregadores que possuam empregados segurados no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, serão obrigados ao pagamento de uma contribuição mensal ao Serviço Social do Comércio, para custeio dos seus encargos.

§ 1.º A contribuição referida neste artigo será de 2% (dois por cento) sôbre o montante da remuneração paga aos empregados. Servirá de base ao pagamento da contribuição a importância sôbre a qual deva ser calculada a quota de previdência pertinente à instituição de aposentadoria e pensões à qual o contribuinte esteja filiado.

§ 2.º. A arrecadação da contribuição prevista no parágrafo anterior, será feita pelas instituições de previdência social a que estiverem vinculados os empregados, juntamente com as contribuições que lhes forem devidas. Caberá às mesmas instituições, a título de indenização por despesas ocorrentes, 1% (um por cento), das importâncias arrecadadas para o Serviço Social do Comércio.

Art. 4.º O produto da arrecadação feita em cada região do país será na mesma aplicada em proporção não inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 5º — Aos bens, rendas e serviços das instituições a que se refere este Decreto-lei, ficam extensivos os favores e as prerrogativas do Decreto-lei n. 7.969, de 29 de junho de 1945.

Parágrafo único — Os governos dos Estados e dos Municípios estenderão ao Serviço Social do Comércio as mesmas regalias e isenções.

Artigo 6º — O Regulamento, de que trata o art. 2º, deverá observar, na organização do Serviço Social do Comércio, uma direção descentralizada, com um Conselho Nacional, órgão coordenador e de planejamento geral, e Conselhos Regionais dotados de autonomia para promover a execução do plano adatando-o às peculiaridades das respectivas regiões. Deverá, igualmente, instituir órgão fiscal, cujos membros, na sua maioria, serão designados pelo govêrno.

Art. 7º — Os Conselhos Regionais do Serviço Social do Comércio deverão considerar a conveniência de instituir condições especiais para coordenação e amparo dos empreendimentos encetados espontâneamente pelos empregadores no campo de assistência social, inclusive pela concessão de subvenções aos serviços assim organizados.

Art. 8º — A contribuição prevista no § 1º do art. 3º deste Decreto-lei será devida a partir do dia primeiro do mês de setembro do corrente ano.

Art. 9º — O Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, quando julgar necessário, poderá realizar estudos sôbre as atividades e condições dos Serviços do Serviço Social do Comércio, de modo a observar o fiel cumprimento de suas atribuições.

Art. 10º — O presente Decreto-lei entrará em vigôr na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1946, 125º da Independência e 58º da República. — Eurico Gaspar Dutra — Octacilio Negrão de Lima — Carlos Coimbra da Luz — Gastão Vidigal".

Contava anedotas "cabeludas" pelo rádio

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O secretário da Segurança Pública baixou portaria suspendendo as atividades radiofônicas do contador de anedotas "Zé Viola", que, segundo parecer do Departamento de Censura e Diversões Públicas, se portava inconvenientemente, usando de linguagem pornográfica.

A portaria alude às inúmeras reclamações que aquele Departamento recebia contra o estilo do humorista.

OS "SQUATTERS" E A JUSTIÇA

LONDRES, 17 (A. P.) — Agindo em face da ameaça de oposição do trabalho organizado, o govêrno britânico obteve uma ordem judicial contra os invasores de edificios de apartamentos.

Em quatro casos, pondo à prova os direitos dos "squatters", o govêrno obteve ordens judiciais para impedir a ocupação de edificios vasios. Manifestando a opinião de que todos os que participaram nessas "invasões" cometeram uma transgressão, o Tribunal acrescentou: "Se já houve um caso em que o Tribunal devia intervir o mais cedo possivel, concedendo uma ordem judicial, foi precisamente este."

Preso e condenado como espião, quer "habeas-corpus"

Ao Supremo Tribunal Federal Karl Thieleu impetrou uma ordem de "hábeas-corpus", a fim de ser posto em liberdade. O paciente foi condenado pelo ex-Tribunal de Segurança a 8 anos de prisão, encontrando-se na Penitenciária Agricola do Distrito Federal, em cumprimento da referida pena.

O acusado possuia uma estação clandestina emissora, que desmontou, indo para o interior de Minas, onde a ocultara, sendo no processo denunciado como espião, ao serviço direto da Alemanha.

Comunicados fúnebres

Maria Rodrigues da Costa

Manoel da Costa Junior, Palmira Costa Lima, Geraldina Costa Lopes, José Sousa Lima, Euripedes Lopes, Jorge Costa Lima, Carlos Alberto Lopes, esposo, filhas, genros e netos, penhoradíssimos, agradecem a todos quantos se manifestaram por ocasião do falecimento de MARIA RODRIGUES DA COSTA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar no dia 18 do corrente, quarta-feira, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana.

Dr. Antonio Forjaz de Araujo Coutinho

5.º ANIVERSARIO DO SEU FALECIMENTO

ALICE FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO, filhos, genro, noras e netos, fazem celebrar, amanhã, às 9,30 horas na Igreja de São José, missa por alma do seu querido e saudoso chefe.

Eternamente agradecidos, a todos que comparecerem a êste ato religioso e de piedade.

HONORIO JOSÉ RODRIGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva Honório José Rodrigues, Dr. José Honorio Rodrigues e senhora, Honorio José Rodrigues Filho, Cap. Aristarco Gonçalves Siqueira, senhora e filhos, Dr. Carlos Gerk, senhora e filho, Luiz Pereira da Silva Filho, senhora e filhas, Dr. Pedro José Rodrigues, senhora e filhos, Georgina Rodrigues Fonseca e filhas, Carmen Pacheco e sobrinhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, quinta-feira, dia 19, às 11 horas, por alma de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio HONORIO JOSÉ RODRIGUES, e manifestam, desde já, sensibilizados, o seu agradecimento aos que comparecerem a êsse ato de fé e religião.

RÁDIO

O PENSAMENTO VIVO DE OTÁVIO GABUS MENDES

A morte de Otávio Gabus Mendes cobre de luto, não só o rádio, como também a imprensa radiofônica. O saudoso "rádio-man", que Almirante definiu como "a maior cabeça do rádio paulista", foi cronista especializado dos melhores que o Brasil tem tido. Era aquele agudo e formidável "Antão Antena", do "Jornal da Manhã" de São Paulo. E foi na sua prestigiosa coluna radiofônica, em 1939, que êle respondeu às dez perguntas de velha "enquête" minha. Nas suas respostas, que transcrevo a seguir, está o seu precioso pensamento de bandeirante das ondas sonoras: "1 — Que é o rádio: fator de educação ou diversão? — Positivamente, de diversão. O que deve é ser uma diversão educada... 2 — Que conceito faz do rádio brasileiro? — O melhor possível. Tem uma característica inegável: progride sempre, melhora dia a dia. 3 — Que pensa do samba como expressão da música popular brasileira? — E' a expressão em si... 4 — Como encara os anúncios radiofônicos? — Uns, bem interessantes; outros, cheios de endereços e números telefônicos, intragáveis. São como a estática, parte integrante do rádio... 5 — Que acha da atuação dos nossos "speakers"? — Quanto aos bons, não se pode desejar melhor. Dos maus não é preciso falar: êles se separam, automàticamente, dos que prestam... 6 — Qual a sua opinião sôbre as letras das composições populares? — Algumas excelentes; outras, detestáveis. Mas a melhoria é positiva. 7 — Temos programas que nos recomendem? — Temos. Vários são magníficos. 8 — Que é que falta ao "broadcasting" nacional? — Aparecer mais gente nova, bastante gente nova de valor, para que as vozes, como as idéias, se renovem sempre. 9 — Qual a utilidade principal do rádio? — Divertir. 10 — Qual a orientação que deve ter o nosso rádio: comercial, como nos Estados Unidos, ou oficial, como na Itália? — Comercial e independente! Assim têm prosperado e assim será dos mais perfeitos do mundo." Como facilmente se vê, o estilo é o homem: aí está o próprio espírito de Otávio Gabus Mendes — rápido, objetivo, fulminante. O rádio brasileiro pranteia sua morte, a morte de um dos seus grandes paladinos. Mas sua obra fica, e refloresce, e se agiganta, para a posteridade.

ALZIRO ZARUR

LÚ MORENO

Lú Moreno

Como intérprete de tangos e boleros, Lú Moreno é uma atração no elenco da Rádio Clube do Brasil. Canta às terças, sextas e sábados. Diz Antônio Lalo que ela é a...Lu... cinante. Ouçam e confirmem...

★

SELEÇÕES

Bela iniciativa da Rádio Nacional é a irradiação de "Seleções de Um Milhão de Melodias", às segundas e sextas, ao meio-dia. Os primorosos números do melhor programa musical do rádio brasileiro ali desfilam sempre, em gravações impecáveis. Assim, aqueles que, por motivo de fôrça maior, perderem qualquer das notáveis audições de "Um Milhão de Melodias", têm uma régia compensação, através das "Seleções"...

★

OTÁVIO MACHADO

Otávio Machado

Lembram-se daquele menino-cantor — Otavinho Mata Machado? Cantou, encantou e... desapareceu. Agora, com 22 anos de idade e 10 de atividade radiofônica, fez sua reaparição ao microfone da Rádio Globo. Mas acabou com o "inho" e o "Mata": é apenas Otávio Machado, às ordens das suas fans...

★

MAGISTRAL

Da resposta de Mário Brasini ao Sr. F. Cavalcanti: — "Você, infelizmente, tendo de estar sempre em reuniões, em "drinks", em festas, vivendo a perambular pelas rodas granfinas desta Cidade Maravilhosa, ainda não teve tempo de reparar naqueles que apenas "existem". Gente sem luxo, sem elegância, sem nada. Gente para quem o domingo é uma festa. Gente que dorme tarde no sábado. Gente que já é quase feliz, quando não está chorando. Gente-criança-pobre, que ainda brinca com boneca de sabugo... No dia em que você ouvir um soluço ou uma gargalhada dessa gente, soluço seu, gargalhada sua, ditados por você, compreenderá por que nós trabalhamos com alegria, com prazer-quase-fervor, embora "esquecidos", "desprezados" pelo silêncio da sua gente "granfina". Ainda bem que você não incluiu, no seu "Grand Monde", a verdadeira elite intelectual do nosso povo. Do contrário, eu seria obrigado a enumerar centenas de escritores, de poetas, de pintores, de músicos, médicos, professores, juristas, magistrados que acompanham os nossos programas e não se envergonham de nos cumprimentar na rua..." ("A Manhã" de 14-9-46). Confere...

MAIS UM?

Jardel Filho

Estamos sabendo que Jardel Filho, que integra o elenco de "Os Comediantes", vai ingressar, oportunamente, no rádio-teatro. Seu mestre Ziembinski deixará? Depende do "Desejo"...

★

AUTONOMIA

Alto funcionário da Prefeitura acaba de informar que sairá, por êstes dias, o decreto de reestruturação da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Entre outras coisas, dará autonomia à PRD-5, Rádio Roquette Pinto. Por sinal que a autonomia já vem tarde...

★

"CINE-RÁDIO-TEATRO"

Voltará aos receptores do Brasil o programa "Cine-Rádio-Teatro", de Celestino Silveira. Ao microfone da PRA-8, a série dessas cine-radiofonizações do veterano cronista marcou legítimo êxito. Esperamos que êsse êxito se prolongue ao microfone da Rádio Globo.

★

"MUSA INSPIRADORA"

Cesar Freitas tem sido feliz na confecção dêsse delicado "broadcast" da Rádio Mauá. Valorizando "Musa Inspiradora", a PRH-8 brinda os seus ouvintes com as realizações musicais de Altino Pimenta, um dos melhores pianistas da nova geração. Renovar ou morrer...

★

CORRESPONDÊNCIA

Jorge Veiga

Carioca — (Rio) — Almirante é casado. Paulo Gracindo, também. Luiz Tito é solteiro. Alberto Madeira é casado. Jorge Veiga não assinou contrato com a Nacional, e continua na Tupi. Ufff...

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

Patané, doutor em ritmos portenhos...

A "Típica Corrientes", hoje, às 21,30, na Rádio Nacional

Eduardo Patané

A Rádio Nacional prima pela sua orientação de incentivo aos seus elementos que mostrem pendor especial para esta ou aquela especialidade artística. Um dos casos mais ilustrativos dessa orientação é o do maestro Eduardo Patané, regente da "Típica Corrientes", que hoje estará ao microfone da PRE-8, fazendo desfilar uma série deliciosa de tangos.

Eduardo Patané, "doutor em ritmos portenhos", cuida da "Típica Corrientes" da Rádio Nacional com todo o zelo de uma profunda vocação. Ensaiando, orquestrando, regendo, Patané é um apóstolo no seu trabalho. E a PRE-8 mantém no ar a "Típica Corrientes" com o mesmo zelo com que Patané a conserva em forma, para as suas esperadas audições.

Terão hoje, às 21,30, os amantes da música portenha mais uns momentos de grata emoção, ouvindo Patané e seus "muchachos" interpretando tangos com toda a "milonguera" perfeição das grandes orquestras típicas argentinas...

Entrou de mau jeito...

Preso o velho punguista, quando "fazia" a carteira

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi preso em pleno centro da cidade, no Banco Moreira Sales, ontem, o chantagista e batedor de carteiras internacional, Miguel Dias Gonçalez, que há mais de 10 anos era visto nesta capital. Ontem à tarde, entretanto, fazendo o seu reaparecimento em São Paulo, o velho profissional do crime não foi feliz, sendo presentido por um muncionário do Banco do Distrito Federal, quando batia a carteira de Benedito Azevedo Contador. Dado o alarme pelo funcionário bancário, policiais e populares sairam a correr atraz do criminoso, que acabou penetrando numa das dependências do Banco Moreira Sales, onde foi preso em flagrante.

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE, 17 — Os ladrões assaltaram a residência do tenente aviador da FAB, Julio Albeg, roubando três mil cruzeiros em dinheiro, um relógio de ouro, camisas próprias para aviador e outros objetos.

—— O interventor Demerval Peixoto, acompanhado pelo seu secretariado e outras pessoas visitou o município de Goiana, onde assistiu à inauguração do grupo escolar Cunha Rebelo. Em Itaquetinga foi-lhe oferecido um almoço.

—— Os ginasianos e estudantes de escolas superiores, iniciaram uma campanha em benefício da classe, pleiteando 50 % de abatimento em passagens de bondes, ingressos em casas de diversões, etc.

ESTADO DO RIO

FRIBURGO, 17 — A cidade está ameaçada de ficar sem banha e farinha de trigo, pois os estoques existentes estão pràticamente esgotados.

SÃO PAULO

JUNDIAÍ, 17 — No dia 6 de outubro p. f. será feita na Igreja de Santa Teresinha, bairro da Barreiro, a inauguração de três sinos daquele novo Templo. Por essa ocasião será realizada uma recepção de mais de 500 pessoas convidadas.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 17 — A Associação Comercial está recebendo de vários pontos do Estado, pedidos de técnicos estrangeiros em eletricidade que se queiram radicar no Rio Grande do Sul.

MINAS GERAIS

BARBACENA, 17 — Realizou-se a inauguração da Caixa Escolar do 2º Grupo, a qual tem como patrono o saudoso barbacenense deputado Sena Figueiredo.

O programa observado foi o seguinte:

1ª parte — Abertura da sessão pela diretora Olívia Pinto de Oliveira Castro; Hino Nacional Brasileiro; "O grito do Ipiranga": dramatização pelos alunos da IV Série; hino à Independência do Brasil.

2ª parte — Discurso da professora Eugenia Diniz Carneiro, inaugurando a Caixa Escolar do Grupo Escolar "D. Adela de Bias Fortes". "Gratidão". Palestra pelos alunos da 3ª e 4ª séries.

3ª parte — Inauguração da "Cantina Escolar".

Encampação das ferrovias britânicas no Brasil

DA ÚLTIMA PAGINA
CONTINUAÇÃO

NO FIM DA SEMANA O REPOUSO

PARIS, 17 (INS) — O chanceler do Brasil João Neves da Fontoura recebeu instruções de regressar ao Brasil, logo após chegar a Londres, o que se dará em fins da semana corrente.

Nada ainda ficou decidido sôbre se visitará ou não os Estados Unidos.

BANQUETE DE GALA

LONDRES, 17 (A.P.) — Coincidindo com a esperada promulgação da nova Constituição do Brasil, o primeiro ministro Clement Attlee oferecerá quarta-feira à noite um banquete de gala ao chanceler João Neves da Fontoura, que se acha nesta capital como hospede de honra do govêrno britanico.

MENSAGEM AOS BRASILEIROS

LONDRES, 17 (A.P.) — Em sua "mensagem aos brasileiros", que gravou para a "B.B.C." assim que chegou a esta capital, o chanceler João Neves da Fontoura disse o seguinte:

"Mal chegado a Londres, para aqui defender importantes interesses economicos de nosso país, apresso-me em mandar a meus compatriótas a minha saudação amiga, aqui desta vetusta cidade ainda crivada de gloriosas cicatrizes causadas pela agressão nazista.

Está terminada a guerra, no mar, em terra e no ar, mas não em todos os espíritos. Já é tempo, porem, de criar-se um ambiente de paz entre os homens e de fraternidade entre as Nações.

Mando aos brasileiros as minhas congratulações pelo próximo advento da Constituição, feito que assinalará o inicio de uma era democrática.

Trabalhamos todos pela grandeza da Pátria e pelo bem-estar de nossos concidadãos".

UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 17 (A.P.) — "A semelhança do que se deu em 1917, o Brasil foi a única República sul-americana que entrou na guerra. A Fôrça Expedicionária Brasileira, integrada nos exércitos aliados, lutou em terreno montanhoso, numa tarefa difícil. Além da grande ajuda que deu em matérias primas, o Brasil aumentou durante a guerra a sua capacidade industrial".

Com essas e outras palavras o "Times" se referiu, em editorial, à chegada do chanceler Neves da Fontoura a esta capital.

O abalisado jornal londrino, depois de elogiar a atuação do embaixador Moniz de Aragão, termina dizendo ainda, ao saudar o chanceler Neves da Fontoura:

— "Essa visita pode ser tão fecunda quanto oportuna".

OUTRAS DECLARAÇÕES

LONDRES, 17 (R.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, foi convidado de honra à recepção dada pelo secretário do Exterior britânico, Ernest Bevin, no Hotel Savoy.

O Sr. Neves da Fontoura, que se encontra hospedado no Hotel Claridge, declarou ontem à Reuters ter "feito uma esplendida viagem e estar muito impressionado com o que tem observado em Londres até agora", acrescentando: "Vim aqui, principalmente, para discutir com Bevin as relações comerciais e econômicas anglo-brasileiras. A Grã-Bretanha deseja comprar mais algodão, madeira e café do Brasil e existe muita coisa que pretendemos adquirir da Inglaterra, havendo prioridade nas aquisições de material ferroviário, caminhões e maquinária para a indústria altodoeira do Brasil".

O titular brasileiro fala fluentemente o inglês, tendo declarado ainda não ser possivel revelar no momento se a compra da "São Paulo Railway" seria feita mediante os saldos em esterlinos ou não.

"Existe tão grandes possibilidades de um incremento apreciável no intercâmbio comercial entre o Brasil e a Grã-Bretanha — declarou o Sr. Neves da Fontoura — que estou muito esperançoso de completo sucesso nas conversações a serem efetuadas".

LONDRES, 17 (AFP) — O Sr. Bevin realizou ontem à tarde a primeira conferência com o chanceler Neves da Fontoura, no Foreign Office.

FALA O SR. EUVALDO LODI

PARIS, 17 (De Araujo Dantas, da "France-Presse") — Cheguei ontem à noite da Holanda, e já hoje sigo para a Inglaterra, acompanhando o ministro João Neves, — assim nos dizia o Sr. Euvaldo Lodi, esta manhã, no aeroporto do Bourget, momentos antes de tomar o Lancaster que o levaria à capital britânica.

E acrescentou: "Minha viajem à Holanda teve como objetivo o estudo de determinados problemas de grande interesse econômico para o Brasil, nomeadamente a questão da transferência de técnicos especializados em telecomunicações para meu país. Visitei as fábricas Philip em Eindhoven, colhendo dessa visita as melhores impressões. Vinte e três mil operários trabalham ali, seguindo os métodos mais aperfeiçoados e num regime de plena produção. As Philips estão produzindo não só aparelhos de rádio, mas também artigos ainda desconhecidos e que representam verdadeiras conquistas da guerra".

Prosseguindo, o industrialista brasileiro disse ainda que fora encarregado pelo govêrno do Brasil de estabelecer contacto com diversos meios econômicos europeus, tendo em vista a solução de questões de alta monta para a economia do seu país. Regressando de Londres, iria a Milão, onde esperava estar no dia 22, a fim de concluir estudos e entendimentos aos quais vem dedicando atenção desde que chegou à Europa.

E despediu-se do representante da France-Presse: "Estou convencido de que serão extremamente benéficas para o Brasil as observações que temos feito aqui. Torna-se, porém, necessário que o texto constitucional evite dificuldades ao capital estrangeiro. Por seu lado, o problema da emigração já está suficientemente esclarecido, cabendo a última palavra ao govêrno do Brasil".

OS ACORDOS SOBRE MERCADORIAS

LONDRES, 17 (U. P.) — O chanceler brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, conferenciou ontem com o ministro britânico do Exterior, Ernest Bevin, durante 30 minutos, tendo os circulos bem informados afirmado que a conferência foi "altamente satisfatória". Ambos os ministros estudaram detidamente a situação das relações econômicas anglo-brasileiras.

Outras fontes dignas de crédito asseguram que Bevin frisou ao chanceler Neves da Fontoura que a Grã Bretanha encara com interesse a possibilidade de adquirir no Brasil artigos que possam ser manufaturados, tais como couros e algodão bem como arroz, café e outros artigos brasileiros, não sòmente para o consumo interno britânico, como também para exportação. A aquisição de carne brasileira pela Inglaterra não foi objeto de discussão devido aos esforços do govêrno brasileiro para a indústria do gado, que foi negligenciada durante a guerra.

O Sr. Fontoura, por seu lado, parace ansioso por obter um acordo pelo qual o Brasil possa adquirir artigos de aço, tais como locomotivas, tratores, automóveis, materiais para pontes e outros produtos da indústria britânica.

Revelou-se que Bevin felicitou o Sr. Neves da Fontoura, ao iniciarem suas conversações, pelos seus notáveis esforços, quando embaixador em Lisboa, para persuadir o govêrno português a não enviar volfrâmio à Alemanha.

O Sr. Neves da Fontoura manifestou sua satisfação pelas conversações preliminares que manteve com Bevin, dizendo:

"O Sr. Bevin concordou que a nossa missão em Londres se iniciava em momento oportuno. Estamos satisfeitos com nosso êxito inicial e temos muita esperança de sermos bem sucedidos. Confiamos que os resultados de nossa missão serão amplamente satisfatórios".

Não foi discutida a questão dos "navicerts", nem o problema do levantamento dos fundos brasileiros na Inglaterra bloqueados, calculados em 50 milhões de libras esterlinas. Espera-se, contudo, que o govêrno britânico faça uma declaração a respeito no decorrer da permanência da delegação brasileira nesta capital, que deverá ser de 5 dias.

Também não se antecipa qualquer dificuldade no desejo do govêrno brasileiro de gastar seus fundos bloqueados aqui na aquisição de produtos britânicos.

Os peritos econômicos anglo-brasileiros estudaram hoje o programa das conversações entre os Srs. Bevin e Neves da Fontoura, hoje.

O Sr. Bevin oferecerá hoje um almoço ao Sr. Neves da Fontoura e a sua esposa.

"História da Civilização Paulista"

Um novo trabalho do historiador e deputado Aureliano Leite

Deputado Aureliano Leite

Em 1944, o Sr. Aureliano Leite entregou aos estudiosos da História Pátria um belo livro sôbre o passado de São Paulo. Tratava-se de um trabalho coordenado sob a forma cronológica, alcançando os mais diferentes aspectos da quadri-centenaria vida paulistana. Assim é que a "História de Sam Paulo" — tal o título do volume em questão — estudava os fastos politicos, militares, sociais, artisticos, literários, tudo quanto constitui a história moderna de um povo ou de uma sociedade. Completava-se o volume com uma riquissima bibliografia geral sôbre o Estado bandeirante. A acolhida que foi dispensada ao livro animou o seu operoso autor a cuidar logo de uma segunda edição, que vem de ser lançada pela Livraria Martins Editora. Se a primeira, como diz o Sr. Aureliano Leite na apresentação do volume, ressentiu-se da pressa e angústia com que se acabou, esta segunda edição demonstra, em todas as suas páginas, o carinho e preocupação do autor em apresentar um livro tão completo, quanto possível. E de se louvar a belissima iconográfica, que o autor conseguiu reunir na "História da Civilização Paulista", só ela suficientemente valiosa para motivar a nova edição do trabalho.

A bibliografia — sem dúvida a mais completa jamais organizada, no Brasil, sôbre um dos nossos Estados — dispensa apreciação, tão acima está o trabalho de qualquer julgamento. Resta falar da parte histórica propriamente dita, de que o Sr. Aureliano Leite é mestre consagrado. A "História da Civilização Paulista" honra a cultura brasileira.

"A FRONTEIRA DA POLÔNIA JÁ ESTÁ DEFINIDA"

UMA ENTREVISTA DE MOLOTOV

PARIS, 17 (INS) — Num entrevista exclusiva para a agência de imprensa da Polônia, distribuida pelo Serviço de Informação Polonês, o ministro do Exterior da Rússia, Vyacheslav Molotov, disse o seguinte sôbre a definição da fronteira oriental da Alemanha:

"O acôrdo da Conferência de Berlim, firmado por Truman, Attlee e Stalin, determinou já a fronteira ocidental da Polônia. Tal acôrdo está agora pendente de ser confirmado numa futura conferência internacional em que se redigirá o tratado de paz com a Alemanha. A histórica decisão da Conferência de Berlim não póde ser alterada, já que os fatos demonstram a presente impossibilidade de o fazer. Tal é o critério do govêrno soviético. A declaração de Byrnes póde dar origem a dúvidas sôbre a estabilidade das atuais fronteiras ocidentais da Polônia e por isso é que é preciso contestá-la.

"Há certos pontos sôbre os quais é importante chamar a atenção. Os dirigentes dos três govêrnos estiveram concordes em que os territórios alemães que se achavam a leste de Swinamunde, no rio Oder, e a oeste do rio Neisse, seriam administrados pela Polônia e que o ajuste definitivo da fronteira ocidental da Polônia seria adiado até que se afetuasse a Conferência de Paz" com a Alemanha.

"Este acôrdo — acrescentou — não é mais que a realização de uma decisão tomada na Conferência da Criméia e não póde ser considerado como uma resolução acidental sujeita à influência de circunstâncias passageiras".

"Evidente que os governos dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e União Soviética consideram como da maior importância as decisões adotadas sôbre a fixação das fronteiras ocidentais da Polônia e que de maneira alguma insinuaram que tal decisão seria submetida a uma revisão no futuro. Porém, de fato, os três governos expressaram sua opinião sôbre a futura fronteira ocidental da Polônia quando outorgaram a Silésia e outros territórios ao govêrno polonês e, sobretudo, ao ser aprovado o plano proposto para a evacuação dos alemães que se achavam em ditos territórios. Quem póde ter concebido a evacuação de ditos alemães como uma experiência provisória? As próprias pessoas que interpretaram a decisão em sentido de desalojar os alemães das referidas regiões para a admissão de poloneses procedentes de outros territórios, não poderiam pedir a revogação das instruções dadas por eles mesmos".

E concluiu dizendo:

"Ainda o pensamento de que tal experiência pudesse ser efetuada com milhões de pessoas parece incrível, e isto, sem pensar na crueldade que o ensaio representaria, tanto para os poloneses como para os alemães" transferidos em virtude do acôrdo.

Sociedade Brasileira de Direito Internacional

Sua próxima reunião, na sede do Instituto dos Advogados

Sob a presidência do professor Haroldo Valadão, vice-presidente em exercicio, deverá reunir-se hoje às 17 horas, a "Sociedade Brasileira de Direito Internacional" na séde do Instituto dos Advogados, na rua Teixeira de Freitas, 4.

Na reunião dessa instituição, fundada por Amaral Cavalcanti, tomará posse na vaga do saudoso jurista James Brown Scott, o novo membro honorário professor Charles Fenwick, o qual será saudado pelo membro fundador ministro Helio Lobo. O presidente solicita o comparecimento de todos os membros titulares e associados, aos quais será distribuido o novo numero do Boletim.

Jamais os generais italianos fugiram dos campos de batalha

ROMA, 17 (A. F. P.) — Respondendo pelas colunas do jornal "Il Tempo", ao delegado soviético Vichinsky, declara o general Giovanni Messe que os generais italianos têm mais competência como "oficiais de curso" que nos campos de batalha.

O general Giovanni declara que servir à pátria e obedecer às ordens superiores não justifica o epiteto de "fascista" com que o delegado russo à Conferência da Paz mimoseou a si e a seus colegas de farda, quando de seu discurso perante a Comissão Politica e Territorial para a Itália.

A esse respeito, lembra que os generais russos nenhuma objeção fizeram quando receberam ordens para invadir a Polônia, ao lado dos alemães.

Afirma Giovanni Messe que jamais os generais italianos fugiram nos campos de batalha, embora admita que nem todos estavam à altura dos seus cargos.

Todavia recorda que 56 dentre eles cairam mortos nos campos de honra ou fuzilados após o armistício.

O general italiano pergunta então ao Sr. Vichinsky se pretendeu fazer ironia a propósito dos movimentos de retirada e dirige-lhe essa pergunta: — "Qual o exército que não teve seus momentos trágicos?".

Lembra que no decorrer da segunda ofensiva alemã em 1942, o marechal Stalin viu-se forçado a baixar uma enérgica ordem do dia, para impedir a fuga dos seus exércitos.

Cita o número dessa "ordem do dia" — que era a 227ª e conclui convidando o Sr. Vichinsky a citar um só episódio em que teriam os generais italianos demonstrado mais aptidão em fugir que em lutar e lembra que "desde julho de 1941, durante 17 meses de campanha, percoreu cêrca de 2.000 quilômetros das margens do Don na direção léste".

O carro precipitou-se por uma ribanceira de mais de cem metros de altura

O desastre com o automovel em que viajava o secretário da Fazenda de Pernambuco — O Sr. Alfredo Duarte recebeu leves ferimentos

RECIFE, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Alfredo Duarte, secretário da Fazenda de Pernambuco, dirigiu-se, ontem, de automóvel para Caruarú. Quando o carro atingia a Serra das Russas, o "chauffeur" perdeu a visibilidade devido a poeira levantada por um caminhão e o veículo precipitou-se por uma ribanceira de mais de 100 metros de altura. Aquele titular e o motorista, os únicos ocupantes do automóvel, receberam forte choque, ficando desacordados. Outros automóveis que passavam pelo local do desastre e que conduziam pessoas da comitiva do interventor Dermeval Peixoto, afim de assistir a inauguração da Semana Ruralista de Caruarú, socorreram os feridos, transportando-os para Recife, onde os médicos verificaram que os mesmos apresentavam apenas ferimentos leves.

Centro de Melhoramentos de Cavalcante

Sob a presidência do Sr. Casemiro de Souza Oliveira, secretário geral da Federação dos Centros de Melhoramentos do Distrito Federal, em reunião realizada no dia 10 do corrente, à rua Barão do Bananal n.º 85, em Cavalcante, foi fundado o Centro de Melhoramentos de Cavalcante.

A novel organização, que terá por escopo a melhoria de condições do populoso bairro de Cavalcante e adjacências, no que diz respeito ao problema do abastecimento de gêneros de 1.ª necessidade, à educação infantil, ao transporte, moradia, etc., está constituida da seguinte diretoria: Presidente: Messias de Matos; vice-presidente: Jaime de Mendonça; 1.º tesoureiro: José Pelegrino dos Santos; 2.º tesoureiro: Manoel Meireles; 1.º secretário: Esmar Godinho; 2.º secretário: Antônio Campos Vieira; 1.º procurador: Ayrton Wanderley; 2.º procurador: Archimedes Capeche.

O Centro conseguiu a instalação de uma feira-livre em Cavalcante cuja inauguração está marcada para amanhã, dia 18, às 8 horas, na rua Laurindo Filho.

Deixou a Bulgária a família real

SOFIA, 17 (A.P.) — A ex-familia real bulgara, deposta pelo recente plesbicito, partiu para o Egito, via Estambul. A "entourage" incluia o ex-rei Semeon II, de 9 anos de idade, a rainha mãe Giovana, a princesa Maria Luiza e alguns dignatários da côrte. Um representante do govêrno acompanhará a familia real até o Egito.

MORREU QUANDO SE DIVERTIA

O episódio ocorrido durante a excursão do "Mocanguê"

Maria Luiza Lopa

Na Praia do Cassumú, no Porto do Gradim, São Gonçalo apareceu, ontem à noite, cêrca de 19.30 horas o cadaver de uma mulher. Do 4.º distrito policial de Neves partiram os comissários Lahire Caldas, Alcino Pinheiro, Antonio Veloso, e o perito Vidal e Vidaes, que examinaram o corpo. Tratava-se de uma jovem de 17 anos presumiveis, apresentando grande ferimento na região frontal direita. Arrecadaram as autoridades um medalhão de metal, um anel prateado com uma pedra amarela e um par de brincos de metal amarelo. Pelo noticiário dos jornais verificaram tratar-se de Maria Luiza Lopa, de 17 anos, residente na rua Azevedo Lima, 108-A. Edith de Azevedo Lopa, irmã da morta reconheceu as joias. Era de sua irmã. Ela encontrara a morte no trágico passeio feito no "Mocanguê", domingo último, passeio este realizado pela Guanabara, e onde ocorreram cenas lamentaveis não só pela falta de fiscalização como também por não se encontrar o navio em condições proprícias para viagens daquela natureza. O Club Recreativo do Rio Comprido foi o organizador da festa. E, quando o navio se afastou do Cais Mauá, ia superlotado. Sôbre os acontecimentos que então se desenrolaram contá-nos Edith de Azevedo Lopa:

— O passeio iniciou-se bem. Posteriormente começaram os incidentes. Alguns rapazes beberam demasiadamente e algumas brigas surgiram. Os três guardas que estavam a bordo nada puderam fazer. Mais tarde um grupo quiz "bater samba". Houve briga. Depois ocorreu o naufragio de um "cutter" sendo os tripulantes recolhidos a bordo. A êsse tempo a balburdia era enorme. Marilú, tal chamavamos Maria Luiza, subiu para o andar superior. Não estava embriagada. Era uma menina ainda e estava em companhia da familia. Naturalmente atraida pelo barulho do salvamento dos naufragos do "cutter" debruçou-se na amurada. Esta ruiu e ela caiu, batendo com a cabeça no barco que estava preso por uma corda e que navegava junto ao Mocanguê. Soubemos que grandes esforços foram feitos para salva-la. Agora, sabemos que Marilú não vive mais.

TERIA SIDO UM PACTO DE MORTE

Ele morreu — Ela teria desistido

As autoridades da subdelegacia de Neves, na capital fluminense, estão empenhadas na elucidação de um caso que parece envolver um pacto de morte frustrado.

No lugar denominado Gradim, no morro "Cruzeiro do Sul" foi encontrado, num matagal, o cadáver de um homem, sôbre um lençol.

Junto ao corpo a policia arrecadou uma garrafa de cerveja e uma lata, esta contendo uma substância tóxica. Apurou a policia que o desconhecido naquele mesmo dia, fôra visto, no local, em companhia de uma mulher. Daí pressumir a policia tratar de um pacto de morte entre o casal, tendo a mulher afinal desistido.

O morto, que é de côr parda, é desconhecido naquela localidade. O subdelegado Ernesto Martins trabalha, para elucidar o caso, diligenciando a detenção da companheira do morto, que tudo poderá esclarecer.

O cadáver foi recolhido a morgue do Instituto de Policia Técnica para a necessária autopsia.

OS DESAPARECIDOS

O Sr. José Costa procura sua parente a viuva Santinha de Oliveira Lima, que é residente nesta capital, e pede a quem souber do seu paradeiro telefonar para 43-0789, apartamento 17.

FALECIMENTO

Coronel Amarílio Vieira Cortes

Em sua residência faleceu, ontem, e será inhumado, hoje, às 17.30, no cemitério de São João Batista, de cuja capela sairá o feretro, o coronel aviador Amarílio Vieira Cortes.

Deixa o extinto, viuva a senhora Maria Armandina Vieira Côrtes e um filho, o tenente aviador Antonio Vieira Cortes.

O coronel Amarilio Cortes era irmão do major do Exército, Antonio Vieira Cortes.

Visitaram o Museu do Ouro

Segundo informação da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ao Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, 325 pessoas visitaram o Museu do Ouro em agôsto último.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4000

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Isenção de impostos

Não se gravam os bens adquiridos por bancos em solução de dívidas

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo isenção de impostos nas condições que especifica, para aquisições de bens imóveis feitas por estabelecimentos bancários, em solução de dívidas, para com êles contraídas, nos seguintes termos: "Ficam isentas de quaisquer impostos federais, estaduais e municipais, as aquisições feitas pelos estabelecimentos bancários, oriundas de liquidações amigáveis ou judiciais, de bens imóveis que lhes sejam transferidos por seus devedores em dívidas contraídas até 31 de dezembro de 1945, ou as que substituam em virtude de reforma. A isenção prevista nêste artigo só abrange as aquisições que se processarem dentro do prazo de um ano a contar da data da publicação dêste decreto-lei. O prazo desta isenção é de 24 meses, contados da escritura de doação e de pagamento. Depois do prazo fixado, se o estabelecimento ainda conservar os imóveis em seu poder, serão exigíveis os impostos calculados nas bases vigentes na data da escritura de doação em pagamento, e cobrados dentro de trinta dias sob pena de lei. Os funcionários que oficiarem nas transmissões e o próprio estabelecimento bancário dirigirão às repartições competentes comunicação do ato, da qual constem a data, nome das partes e o valor do contrato, para anotação condicional do débito e sua cobrança, decorrido o prazo estabelecido por êste artigo. A prova da existência, em 31 de dezembro de 1945, da dívida que não comporte a de doação em pagamento, será constituída pela certidão passada pela Superintendência da Moêda e do Crédito, ou pelo seu agente financeiro do Banco do Brasil S. A., mediante verificação do livro do estabelecimento bancário. A certidão de que trata êste artigo será isenta de sêlo, e deverá ser transcrita no corpo da escritura de doação em pagamento. Continuam em pleno vigor as disposições do decreto n. 24.093, de 7 de abril de 1934. Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Criada a Caixa Hipotecária de Liquidações

(Títulos principais na 1ª página)

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, criando a Caixa Hipotecária de Liquidações, e dando outras providências, nos seguintes termos:

"É criada, anexa à Superintendência da Moeda e do Crédito, porém, com personalidade jurídica própria, a Caixa Hipotecária de Liquidações, destinada a promover condições favoráveis à liquidação de créditos de estabelecimentos bancários, provenientes de empréstimos aplicados na aquisição de bens imóveis urbanos, antes de 31 de dezembro de 1945. A Caixa terá duração transitória, extinguindo-se automaticamente, com o resgate de sua última operação. As liquidações de que trata o art. 1º serão feitas pela Caixa, mediante emissão de cédulas hipotecárias de valor não inferior a cem mil cruzeiros, juros máximos de 6 % ao ano, resgatáveis e amortizáveis na medida e na proporção que o forem sendo os créditos que lhe derem origem. As cédulas serão nominativas, transmissíveis por endôsso, com simples efeito de cessão e isentas de sêlo. Cada cédula terá a garantia específica da hipoteca a que corresponder, dela devendo constar as indicações características da respectiva escritura. Os juros das cédulas serão pagos pela Caixa semestralmente, e por ocasião do resgate. As cédulas hipotecárias poderão ser aceitas pelo seu valor nominal, em operações da Caixa de Mobilização Bancária. Para gozar dos favores previstos neste decreto-lei, os estabelecimentos bancários deverão requerer, dentro do prazo improrrogável de doze meses, a contar da data da instalação da Caixa, a cessão dos créditos que estiverem nas condições previstas no art. 1º. As propostas serão julgadas em única instância pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Aceita a proposta, será lavrada escritura de cessão do crédito, cujo preço, porém, só será pago depois de decorridos 60 dias da data da inscrição, em favor da Caixa, da hipoteca dos respectivos bens, em 1º lugar e sem concorrência, e observadas as demais condições do presente decreto-lei. Se dentro desse prazo ocorrer a falência do devedor, ou outra circunstância relevante, o juizo da Caixa, poderá esta, mediante simples comunicação aos interessados, dar por anulada a cessão sem que, por isso, tenha qualquer das partes direito a indenização ou reclamação.

Os preços da cessão não poderão exceder o da aquisição do imovel, nem será superior a 70 % do valor que lhe for atribuido pela Caixa. O limite máximo de responsabilidade de cada devedor à Caixa, seja pessoa natural ou jurídica, é de vinte milhões de cruzeiros. O prazo máximo da hipotéca será de cinco anos. A Caixa Hipotecária de Liquidações fica com o direito de, para solução da dívida, promover a qualquer tempo a venda do imovel hipotecado, por preço não inferior ao fixado na escritura de hipotéca, entretanto o remanescente, se houver, à pessoa na mesma escritura expressamente designada, independentemente de estipulação contratual. A Caixa Hipotecária de Liquidações fica investida, por fôrça deste decreto-lei, de plenos e irrevogáveis poderes para promover a venda do imovel nas condições deste artigo. Na escritura de hipotéca ficará assegurado ao devedor o direito de resgate, antecipado da dívida, parcial ou total, bem como da preferência do comprador, em igualdade de condições terá vida autonoma e contabilidade própria, e será administrada pelo diretor executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito. Fica o ministro da Fazenda autorizado a contratar com o Banco do Brasil a execução do serviço da Caixa. No fim de cada ano financeiro, se as rendas da Caixa não derem para cobrir os encargos decorrentes da execução do contrato, a diferença será atendida e classificada dentro do respectivo exercício à conta de crédito especialmente aberta no Ministério da Fazenda. Em caso contrário o excesso da receita será destinado à constituição de um Fundo de Reserva, da Caixa, revertendo, por extinção desta, ao Tesouro Nacional. O Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito elaborará o regulamento para execução do presente decreto-lei, e entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

O TEMPO

Máximo: 21,6 — Mínima: 18,0

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã: TEMPO — Instável com chuvas. TEMPERATURA — Estável. VENTOS — De Sul a Este.

Roosevelt concordara com Stalin quanto ao direito de veto

NOVA YORK, 17 (A. P.) — O Sr. Elliott Roosevelt, filho do presidente Franklin Roosevelt, declarou que seu pai concordou com Stalin, desde a Conferência de Teerã, em 1943, que o direito de veto era indispensável à ação unificada dos três grandes, essencial no mundo de após-guerra. Elliot fez esta revelação num excerto de seu próximo livro publicado na revista "Look".

A exportação de couros e madeiras

O presidente da República assinou decreto-lei autorizando o ministro da Fazenda a, quando julgar conveniente, excluir couros e madeiras da proibição de exportação estabelecida pelo decreto-lei n.º 9.647, de 22 de agosto de 1946, subordinando-se essa exportação ao regime de licença prévia, ou ao que mais se ajustarem às peculiaridades dêsses produtos. O decreto n.º 9.647, de 22 de agosto passado, proibiu a exportação de couros e madeiras.

MORTO PELO AUTO-TRANSPORTE

S. PAULO, 17 (Da Sucursal de A NOITE) — Cêrca das 17 horas de ontem, doloroso acontecimento foi registrado na estrada do Imirim. O menino Silverio Gonçalves Fernandes, de 11 anos de idade, quando brincava naquela estrada, foi atropelado e morto pelo auto-transporte, guiado por outro menor, que não tinha carta de habilitação.

Suprimido um cargo de tesoureiro padrão 23

O presidente da República assinou decreto na pasta da Fazenda suprimindo o cargo de tesoureiro "padrão 23", vago em vista do falecimento do serventuário Luiz Vespasiano Correia.

Novas investigações sôbre a Estrada Pan-Americana da Nicarágua

WASHINGTON, 17 (INS) — O senador Homer Ferguson, membro do Comitê do Senado que investiga os gastos feitos pelos Estados Unidos na guerra, propôs ontem que se efetuassem novas investigações sôbre a Estrada Pan-Americana de Nicarágua, cuja construção foi iniciada com quatro milhões de dólares presenteados secretamente à Nicarágua pela administração do presidente Roosevelt.

De machadinha em punho, Megatério Nababo D'Alicerce investe contra a onça pintada ferocíssima, de acordo com o seu lema: "Avançar sempre, recuar, nunca..."

Ainda o sensacional desaparecimento do locutor tostadinho!

Otelo Trigueiro, o Casanova das ondas sonoras, continúa desaparecido — Novo exame grafológico por um falsificador de cheques, no cubículo n. 13 da Casa de Correção — Megatério Nababo D'Alicerce, o grande detetive lusitano, enfrenta os perigos da selva selvagem — "Bate-Escondido" continúa fora de forma

Poucos casos terão agitado tão profundamente a opinião nacional quanto êsse, do desaparecimento do popularíssimo locutor Otelo Trigueiro, o ídolo tostadinho das "fans" sexagenárias, o único locutor que é esperado na estação de rádio por uma verdadeira fila de credores. Otelo Trigueiro, como é sabido, desapareceu subitamente, reinando verdadeiro pânico no meio radiofônico em torno da sua inexplicável ausência do local de trabalho e da Galeria Cruzeiro, onde, durante quatro a cinco horas por dia, ficava esfaqueando os amigos e conhecidos. Em torno do desaparecimento de Otelo Trigueiro surgiram vários boatos, que recapitularemos, para que o leitor escolha a versão que preferir:

— 1.º — Otelo Trigueiro teria fugido aos credores, depois de perder no pifepafe as luvas de quinhentos mil cruzeiros que recebera da PRK-30 e de ter alugado o seu apartamento, simultaneamente, a dez diferentes pessoas, recebendo de cada uma delas a importância de dez mil cruzeiros;

— 2.º — Otelo Trigueiro teria sido raptado por uma estação de rádio rival, a fim de fazê-lo trabalhar de um esconderijo secretíssimo, sob a ameaça de morte e sob nome suposto;

— 3.º — Otelo Trigueiro teria sido raptado pela milionária Florisbela Carrapatoso D'Agonia, dona de três mil vacas no Triângulo Mineiro e há tempos atacada de violenta paixonite pelo locutor que tem tremeliques na voz;

— 4.º — Otelo Trigueiro teria fugido apenas para criar sensação em torno de si mesmo, convertendo-se assim num reles caçador de publicidade.

O mistério da carta e da fotografia

Como quer que seja, a notícia encheu de pesar milhões de "fans" e a PRK-30, com seu "cast" bombardeado atomicamente pela ausência do terror das morenas, resolveu contratar logo o famoso detetive português Megatério Nababo D'Alicerce, há poucos dias chegado de Portugal, aonde fôra em gozo de férias e de onde trouxe o famoso cachorro "Bate-Escondido", ex-"Verdecker" da Gestapo, para auxiliá-lo nas suas pesquisas. "Bate-Escondido", ex-"Verdecker", — o descobridor, em alemão, — é o cachorro que descobria onde estava o marechal Goering quando êste, de pileque, deixava de comparecer às reuniões do conselho de ministros nazista. Embora tenha se habituado a descobrir o marechal debaixo da cama, "Bate-Escondido" foi treinado, também, para missões na selva. Ao regressar, com seu chapéu de campanha, no qual se lia o dístico "Detetive Secreto", Megatério Nababo D'Alicerce logo entrou em ação. "Bate-Escondido" cheirou uma meia colhida na roupa suja de Otelo Trigueiro e, depois de tomar conhecimento do "c. c. c." (cheiro de corpo concentrado) do grande artista, a dupla partiu rumo à Serra da Mantiqueira. A caminho, porém, sobreveio um terrível acidente. Sendo o "c. c. c." demasiado forte, "Bate-Escondido" ficou endefluxado, perdendo o faro. E o grande Megatério Nababo D'Alicerce resolveu, então, farejar por êle. Estavam as coisas neste pé, quando chegou uma carta anônima, com a fotografia que publicamos ontem, — e com o pedido para que disséssemos se era aquêle o homem. Suspeitamos, logo, que a carta fôsse do próprio Otelo Trigueiro, sendo analizada a palavra "rato", em autógrafos encontrados na residência do desaparecido, em confronto com a palavra "Otelo", naquela missiva. Sendo absoluta a semelhança do corte do "T" e do "O" quadrado, que é uma característica constante da caligrafia do grande locutor, os nossos técnicos ficaram inclinados a atestar que se tratava da mesma pessoa, mas suspenderam o seu juizo, com medo da língua viperina de Otelo Trigueiro, a quem não falta coragem e bravura para denegrir a reputação dos seus inimigos.

Um técnico ouvido no cubículo n.º 13 da Casa de Correção

Esgotados os recursos opinativos dos nossos técnicos, honestamente intimidados, procuramos o falso príncipe Dadimani, no cubículo n. 13 da Casa de Correção, onde cumpre a pena de sete dias de cadeia pelos crimes de falsificação de cheques, falsa personalidade, poligamia, câmbio negro, atentado ao pudor, venda de entorpecentes e contrabando de garrafas vazias. Intitulando-se ora o comendador Martelo, ora o conde de Baterazzo, ora o barão de Sacapedra, todos personalidades ilustres nos altos círculos financeiros, êsse famoso biltre já empreendeu golpes audaciosos entre os quais a venda, a lotes, da praça Paris e o aluguel, com luvas, do Pavilhão Mourisco, a um casal de refugiados da Bessarábia. Era, portanto, uma figura capaz de ouvir e de entender "estrelas" como Otelo Trigueiro, que é, também, um rei da esperteza. Recebendo-nos com fidalguia, como se fôsse um verdadeiro titular, o falso príncipe Dadimani declarou, com um sorriso:

— Vou dar a minha opinião... Mas sem ver, sequer, a caligrafia de Otelo Trigueiro...

— Como assim.

— Ora, essa! Aplicando a psicologia... Otelo Trigueiro é um tipo como eu... Apenas tem a felicidade de atuar no rádio, ao passo que eu atuo na vida pública. Somos iguais, porque vivemos da arte de iludir... Êle ilude pelo microfone. Eu iludo diretamente, para tomar logo a gaita. Somos ambos exibicionistas e mitomanos. Criamos falsos acontecimentos e falsas perspectivas, para tornar as nossas vidas mais interessantes. Quando nada acontece, nós ficamos aflitos. Ou desaparecemos, como é o caso dêle, ou aparecemos, como também é o caso dêle... O essencial é ficar no cartaz. Eu, por exemplo, dou a vida para ter um retrato nos jornais. Quando passo muito tempo sem isso, eu mesmo mando uma nota à polícia, denunciando-me e provocando a publicidade... Sei que não me expulsarão nunca do Brasil, porque, se me expulsassem, a polícia deixaria de ter à mão um dos sujeitos mais prendíveis do mundo, um que nunca oferece resistência nem diz nomes feios... E a imprensa também se revoltaria, porque perderia um dos seus assuntos favoritos... Creia no que eu lhe digo: eu e Otelo Trigueiro somos farinha do mesmo saco...

E, com um sorriso cínico, o falso príncipe Dadimani nos deu a mão, que escrupulosamente nos recusámos a apertar...

Megatério Nababo D'Alicerce em ação, enfrentando os perigos da selva

Megatério Nababo D'Alicerce, o grande detetive, enquanto isso vai avançando impavidamente para os contrafortes da Serra da Mantiqueira. O nosso fotógrafo, que o acompanha de perto, vai registrando os aspectos ultra-sensacionais da sua investigação. Cheirando aqui, cheirando ali, ora de quatro, ora arrastando-se de barriga no chão como um verdadeiro "comando", ora andando como um simples "pithecantropus erectus", Megatério Nababo D'Alicerce avança como um verdadeiro Fernão Dias Pais Leme à procura da esmeralda sem jaça do nosso "broadcasting", a esmeralda amorenada que é Otelo Trigueiro. Continuando a farejar êle próprio, o grande detetive supõe estar na pista certa.

Esta manhã, um episódio sensacional e emocionante se desenrolou... Quando vadeava as margens de um grotão, Megatério Nababo D'Alicerce encontrou uma perigosa onça pintada que devorava voluptuosamente os restos de um animal. Seriam os restos de Otelo Trigueiro? Oh! Estaria reservado tão terrível destino ao ídolo das "fans"? Investindo destemerosamente contra a onça, de acôrdo com a sua legenda, "Avançar sempre, recuar nunca!", Megatério Nababo D'Alicerce, aliás faminto e sedento, ergueu no ar a sua machadinha! E... Bem, o resto ficará para amanhã, por ser excessivamente emocionante e desejarmos poupar a sensibilidade dos nossos leitores. A êstes, endereçamos apenas esta ingênua pergunta: teria Megatério comido a onça ou teria a onça comido Megatério?

Igualdade de tratamento aos adjuntos de procuradores

O presidente da República assinou decreto-lei extendendo aos adjuntos de procuradores geral da Fazenda Pública o disposto dos artigos 34 e 35 e seus parágrafos, e no artigo 42 do decreto-lei n.º 9.608, de 19 de agosto de 1946, atendida a disposição constante do art. 1º do decreto-lei n. 3.828, de 13 de novembro de 1941. Os adjuntos de procurador geral da Fazenda Pública sempre tiveram o mesmo tratamento conferido aos procuradores da República e aos seus adjuntos, quanto ao abono e participação no produto da arrecadação judicial da dívida ativa da União no Distrito Federal. O novo decreto visa manter a mesma igualdade de tratamento, já adotada neste terreno por várias disposições legais, como também estimula a cobrança da divida ativa da União em proveito de uma cobrança maior.

Créditos abertos pelo Ministério da Agricultura

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo pelo Ministério da Agricultura o crédito especial de um milhão e 65 mil cruzeiros para atender as seguintes depesas: a — Serviços e Encargos; de acôrdo entre a União e o Estado do Piauí, destinados à produção animal no território do mesmo Estado; um milhão de cruzeiros — Material; para a aquisição de um caminhão destinado ao serviço do Instituto de Zootécnia, sessenta e cinco mil cruzeiros.

UMA BANDEIRA PARA O "BENEVENTES"

O contra-torpedeiro "Beneventes" rumará, hoje, para o Espírito Santo, onde vai receber uma bandeira oferecida pelo povo daquele Estado.

Jornais russos proibidos de circular na zona americana

Represália contra medida semelhante tomada pelos russos

BERLIM, 17 (INS) — A separação entre regiões orientais e ocidentais da Alemanha tornou-se ainda mais profunda quando as autoridades americanas proibiram a circulação em sua zona de todos os jornais, revistas e livros controlados pelos russos.

BERLIM, 17 (INS) — O impasse que resultou na proibição por parte dos americanos de toda a circulação de jornais, revistas e livros controlados pelos russos, provocou-se quando os representantes soviéticos não se mostraram dispostos a que circulassem em sua zona os jornais e revistas publicados nas zonas ocidentais da Alemanha.

No entanto, a cidade de Berlim, ex-capital da Alemanha, foi exceptuada dessa ordem podendo ali ter livre curso todas as publicações russas, americanas, britânicas e francesas.

BERLIM, 17 (INS) — A declaração oficial proibindo a circulação de todos os jornais, revistas e livros controlados pelos russos na zona de ocupação ocidental da Alemanha foi feita pelo general Robert Mclure, diretor do Contrôle de Informações do govêrno militar americano que anunciou mais ter tomado essa decisão porque as autoridades russas não permitiram a proposta que lhe foram formuladas em 26 de agosto último para que tivesse livre intercâmbio de publicação em tôdas as zonas de ocupação.

Uma nova modalidade do conto...

Desta vez foi vítima o chefe do bar do Hotel dos Estrangeiros

Há dias atrás, hopedou-se no Hotel dos Estrangeiros um indivíduo que se fez registrar com o nome de Augusto Nascimento, dando procedência do Rio Grande do Sul.

No segundo dia apareceram tres amigos do novo hóspede, que por ele foram convidados a jantar, e depois de terem feito, tambem, uma despesa no bar do hotel.

Findo o jantar, um dos convidados foi ao empregado do bar e tirando da carteira uma nota de 1.000 cruzeiros se prontificou a pagar a despesa total.

Já se achava o empregado de posse da nota e providenciava para dar o troco, quando o novo hóspede, Augusto Nascimento, foi-lhe ao encontro, pedindo que a nota lhe fosse devolvida, pois a despesa correria por sua conta desde que os convidados eram seus.

Prontificou-se a dar um vale, relativo à despesa.

O chefe do bar não gostou muito da hipótese, mas devolveu a nota aos hóspede, que por sua vez se comprometera a entregá-la ao dono.

Isso, entretanto, não aconteceu. O dono do dinheiro, passado algum tempo, entrou no bar e reclamou o seu troco.

O empregado ponderou que não estava obrigado a fazê-lo, porquanto havia devolvido o dinheiro ao referido hóspede, que estaria obrigado a entregar ao visitante.

Travou-se discussão, e houve acareação entre o hóspede e o convidado, nada se esclarecendo, enquanto aquele insistia no troco.

Afinal, o empregado, que é brasileiro, de certa idade e homem de boa fé, entregou o troco ao dono da nota, na certeza de que o hóspede tambem lhe entregaria os mil cruzeiros.

Isso, porém, não aconteceu e o hópede desaparecendo do bar, foi ao quarto que ocupava e arrumou a única mala que possuia, indo colocá-la junto às grades do jardim, do lado da rua Barão do Flamengo.

A manobra de fuga, levando a bagagem, foi, porém, pressentida pelo vigia do hotel, que recolheu a mala, enquanto o esperto ainda no bar contava umas mentiras ao empregado, arrotando, quem sabe, grandezas, para melhor pôr em prática o seu plano.

Saindo pela frente, deu volta à rua e foi, pelo lado de fora, no intuito de apanhar a mala, raspando-se sem pagar o hotel e com um lucro de 1.000 cruzeiros.

Vendo que havia sido descoberto, e na iminência de ser preso pela polícia, desapareceu.

O lesado deu queixa, no 4.º distrito policial, mas até hoje o acusado ainda não foi descoberto.

A mala deixada por ele se acha na gerência do hotel e está bastante pesada, não se sabendo, porém, o que ela contém, porque não foi aberta, aguardando as providências policiais.

Ardeu o vagão com pipas de aguardente

Mais de cem mil cruzeiros de prejuizos — Uma cidade sem corpo de bombeiros

Duque de Caxias, antiga Meriti, na linha da Leopoldina, tem prosperado com celeridade nesses últimos tempos.

São vários os estabelecimentos industriais que se localizam nessa hoje pequena cidade, centro do município do mesmo nome. A sua população já é numerosa.

Por isso mesmo é estranhavel que não conte Duque de Caxias, já, com vários serviços públicos. O incêndio de ontem na estação veio pôr em maior evidência a anomalia. Deve-se à dedicação de funcionários da própria estrada e aos policiais não haver o sinistro causado muito maiores prejuizos.

O fogo irrompeu num vagão completamente carregado de barris de paratí. O carro estava no pateo, no desvio, junto de outros, também carregados de mercadorias diversas. Logo que o fogo foi notado, os agentes Silveira e Corrêa Dutra, com os próprios recursos, bem precários, tratavam de isolar o vagão. A esse tempo compareciam o comissário de dia à delegacia, Renato Rêgo com o delegado Amil Neri e alguns policiais. Não era possivel extinguir o incêndio. E como a ameaça crescesse, foi pedida a presença do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, da estação de São Cristovão. Estes não podiam correr para lá. O mesmo se deu com os de Ramos. E o vagão com a carga ficou reduzido à ferragem. O valor da mercadoria era de 23 mil cruzeiros, sendo o do vagão, aproximadamente de cem mil.

Na delegacia de Duque de Caxias está instaurado inquérito.

Privado de visitar o filho no Presídio

Acusa um guarda de espancamento

O Sr. Alfredo Américo da Silva, residente na rua Neri Pinheiro, 102, procurou a redação de A NOITE para que, em seu nome, formulemos apelo ao diretor do Presidio, no sentido de lhe ser permitido visitar seu filho Danilo Gomes da Silva, ali recolhido. Por carta recebida, sua, soube haver sido Danilo espancado por um guarda, isso por duas vezes. Acrescentou o queixoso haver endereçado ao presidente da República uma carta à qual juntou a do filho, solicitando justiça.

Aí fica o apêlo para que o diretor do Presidio tome dêle conhecimento.

Nove concorrentes no "Criterium de Potrancas"

Dois ótimos programas para sábado e domingo

Foram encerradas, ontem, as inscrições para as próximas reuniões no hipódromo da Gávea, sendo satisfatório o resultado obtido.

Dezessete provas ficaram organizadas, sendo oito para sábado e nove para domingo, servindo de base ao programa desse dia o grande prêmio "F. V. de Paula Machado" (Criterium de potrancas), em 1.600 metros e dotação de Cr$ 80.000,00, no qual foram confirmadas as inscrições de Garbosa II, Defesa III, Chapoda, Hípias, Paraguaia, Marmitete, Park Avenue, Hainan e Hematite.

Exceção feita a Paraguaia, cuja inscrição vai às raias do absurdo, as demais deverão fazer uma interessante carreira, podendo, pelas peripécias, vencer qualquer uma.

Merecem, porém, destaque Garbosa e Hainan, ambas invictas e corredoras de fato e Defesa III, com ótimos triunfos em São Paulo, de onde chegará amanhã.

O prêmio "General Pinheiro Machado", que é a 4ª prova especial para éguas, em 2.000 metros e dotação de 40 mil cruzeiros, reuniu Francesca (59), Remolacha (58), Gitanita (57), Sálaga (58) e Igara (52), esperando-se, embora pequeno o lote, uma disputa de sensação, pois não há forças destacadas.

Muito interessante ficou o handicap, em 2.000 metros, pois levará à pista o Taquemão, que vem de ótimo triunfo, em competência, com Gladiador, Gardel, Sobêo, Golden Boy, Sospechado e Muluya, cujas forças se equilibram pelas distribuições dos pesos, que variam de 60 a 48 quilos, sendo aquele filho de Tahir o "top-weight".

Completam o programa páreos, também, de atração assim como o são todos da sabatina, o que faz crer nos sucessos das reuniões.

Poderá ser inscrita novamente

Poderá ser inscrita novamente, tendo em vista a autorização do starter, a pedido do qual se achava suspensa, a égua Amostra.

Tendo sido vendida pelo Stud Placart ao Sr. Felippe Guimarães Filho, foi a citada égua transferida das cocheiras de A. Marques para as de José da Silva.

Contribuições para a caixa

O aprendiz Acyr Alcixo e os tratadores João Attianesi e José Rio Novo, foram multados em 100 cruzeiros, cada um.

Os dois últimos não apresentavam as fardas dos proprietários dos animais Saracura e Piñenro, o que constitue infração ao art. 44 do código e aquele aprendiz que, diga-se, é dos piores que temos, não compareceu para montar o cavalo Mister X, embora houvesse assinado o compromisso.

Reduzino Filho, que saiu da linha com Glacial, na réta de chegada, foi multado em 200 cruzeiros, por infração ao artigo 156, do código.

Trick no "América do Sul"

O cavalo Trick está sendo preparado para reaparecer no grande prêmio, "América do Sul" a ser realizado dentro em breve.

Para dirigi-lo foi assumido compromisso pelo Jockey Luiz Rigoni com o tratador Celestino Gomez, havendo o documento firmado por ambos sido anotado pelo orgão técnico, para os devidos fins.

Não montarão no sábado

Oswaldo Ullôa e Arthur Araujo, montando, respectivamente, Nacarado e Chips, prejudicaram os competidores, conforme queixas anotadas no livro de ocorrências.

Em consequência foram suspensos por uma corrida, cada um, pois o artigo 155 do código não pode ser arranhado.

Crônica do Turf

OS FRUTOS DA ENERGIA

Parece que as resoluções da Comissão de Corridas da última semana, que culminaram com a suspensão de três jockeys, acusados de não terem disputado as carreiras em que tomaram parte, produziram os efeitos desejados, não se registrando, nas duas reuniões da semana, "performances" disparatadas, correndo os rateios elevados por conta da má observação dos carreiristas.

Na verdade, o único resultado surpreendente — à primeira vista — que observamos, foi a vitória de Nedda. Mas o fracasso de Guagatinga naquele 1º páreo de domingo é explicável pela frouxidão dessa égua e pelas melhoras da filha de Palati, que há muito aguardava uma vitória na grama. Na turma, tão deserta de valores, não podem surpreender tais vitórias, resultado, a maioria das vezes, das peripécias de corrida. O próprio sucesso de Guaiba tem explicação. E o seu rateio elevado cabe aos... cronistas de turf. Sim, somos nós os culpados pelo "tiro" do cavalo que tem nome feminino. Porque todos os que assistimos aos exercícios de Heremon e Arumani, não punhamos em dúvida o domínio que os potros dos Studs Paula Machado e Lundgren exerceriam sobre a turma. O fato é que não corresponderam aos privados. Sentindo talvez as emoções da estréia, aliadas ao forte vento que soprava na ocasião, os dois magníficos exemplares foram presas fáceis para os potros que o retrospecto indicava: Guaiba, Justo e Garbo. Acresce ainda a circunstância que Arumani teve os arreios arrebentados.

No sábado assistimos a uma linda vitória de Toulon que, apesar de correr menos na areia, ia bastante beneficiado no peso. Páreo disputado, sem dúvida, mostrando também alguma decadência do Carioca. Vimos o Solo confirmar suas últimas corridas e o Escudo sentir-se do tendão, apesar das esperanças que o Belo, seu proprietário e nosso colega de crônica, depositava em suas patas. Vimos a estréia triunfal de Itanora, em estilo. Vimos o Geraldo vencer uma bela carreira com o Taquemão, malgrado os partidos que sofreu, salvando um favoritismo consciente do público. Vimos o Foguete confirmar suas últimas corridas e adiar um "tiro" do Admitido, jogado a todo pano pelos "sabidos".

E domingo, como raramente acontece, e como diria o Teófilo pelo "Jornal do Brasil", "venceu a maioria dos favoritos nas pontas e os azares nas duplas, saindo a catedra satisfeita com o resultado". Guerrilheiro conquistou uma linda vitória, confirmando os exercícios. Blachão deu tudo para derrotar Hespéria no ôlho mecânico, tendo o Ullôa conduzido magistralmente a filha de Maranta. Reunido reproduziu sua corrida ao lado de Gin e venceu sob a tocada de Domingos Ferreira. Gin manheirou a reta toda mas alcançou Rolante em cima do disco. Uma autêntica vitória "à Ullôa", que não desanimou um único instante. Iraty surpreendeu Royal Kiss e Guriri, no quilômetro, e venceu bem com o Euclides Silva. Talvez tenha sido esta a "performance" mais surpreendente. Goyo fez o que todos viram: esmagou os adversários nos 3.000 metros do "Guanabara". E Nacarado, sem sair mal, como da vez em que Ladyship venceu, galopou nos 1.400 metros do "handicap" final. Como se vê, tudo em ordem, para gaudio dos carreiristas, que estavam com saudades de carreiras disputadas...

BIAS.

ALTERADO o art. 90 do codigo de corridas

A Comissão de Corridas, tendo em vista o laudo do exame clínico dos jóqueis efetuado pelo serviço médico do hipodromo, segundo o qual, sob o ponto de vista médico, não se deveria permitir a montaria de um modo geral com peso inferior a 52 quilos, resolve alterar o artigo 90 do Código de Corridas, que passará a ter a seguinte redação:

Artigo 90 — Nos páreos de Handicap e de pesos especiais, o peso mais alto distribuido não poderá ser inferior a 60 quilos, nem superior a 63 quilos, sendo 50 quilos o peso mínimo que poderá caber a um animal, exceto nos páreos em que houver descarga para aprendizes e nos quais, por efeito desta descarga, o peso minimo poderá baixar a 47 quilos. (Esta alteração entrará em vigor a partir de 1 de outubro próximo); e

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das reuniões de 7 e 8 deste mês.

A. Barbosa novamente suspenso

Muito embora no chamado livro de ocorrências não conste parte de qualquer profissional contra A. Barbosa, foi este piloto suspenso por 2 corridas, por haver prejudicado os competidores, quando dirigiu o cavalo Festejado, no sábado.

Deante disso e como não é a primeira vez que aquele jockey é punido em queixa haver dos colegas, parece que êle não há algum vedor, por antipatia gratuita ou mesmo por sermão encomendado, que sistemàticamente dele dá parte.

Talvez porque o Barbosa não é comunicativo e não goste de dar palpites.

Basketball internacional

PRAGA, 17 (A. F. P.) — O "Sainte Marie Laguillotière" de Lyon, campeão de França de "basket-ball", venceu o "Uncas" de Praga pelo resultado de 59 x 37.

QUER IR PARA O FLAMENGO?

Detalhe interessante do prélio Madureira e Flamengo — Um diretor que oferece cartões

Depois do jogo Madureira e Flamengo discutia-se numa roda se afinal Biguá jogára mal ou não. De fato o Indio fora envolvido pelo extrema esquerdo do Madureira em várias ocasiões e não aparecera com aquela sua segurança costumeira. Mas o fato é que Biguá estava incumbido de marcar um jogador que, durante a partida se constituiu numa das principais figuras da cancha: Betinho. Pequeno, agil e malicioso, o ponta madureirense fintava Biguá de instante a instante, obrigando Indio a se desdobrar para não comprometer o quadro.

Na segunda fase com a troca de campo Betinho passou a jogar próximo às cadeiras numeradas onde se encontravam figuras de prôa da alta administração do Flamengo. Em dado momento um diretor, chamado Betinho acenou-lhe com um cartão, perguntando-lhe se queria ir para o rubro-negro.

O mais interessante foi que Betinho chegou a encaminhar-se para o local, mas depois, parece que se arrependeu, porque girou sobre os calcanhares e, sorrindo, disse que não...

O Aliança quer jogar

O Aliança F. Club, estando sem compromisso para domingo proximo, avisa por nosso intermédio aos seus co-irmãos que aceita jogo na categoria de Infanto-Juvenil.

Telefonar para 32-6074, chamar o Sr. Roberto das 18 às 19,30 horas.

Elna Andersen e a tentativa do Canal da Mancha

DOVER, 17 (U. P.) — A nadadora Elna Andersen abandonou sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha, hoje, quando a água entrou em seus óculos, dificultando-lhe a visão.

Elna deixou a água às 3 horas e 34 minutos de hoje depois de nadar 3 horas inteiras.

REMO

Treinaram os vascainos — O Boqueirão aos seus remadores — Está voando o "oito" do Guanabara

Os remadores do Vasco da Gama, conforme antecipamos, realizaram ontem, pela manhã, seus ensaios na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os exercícios transcorreram animados, tendo os remadores vascainos demonstrado ótimas condições físicas e técnicas. A nota mais interessante desses treinos, sem dúvida, foi a "reprise" de Agenor Corrêa Milton, Cartolinha e Lamonica, que se encontravam afastados das raias cariocas. Os quatro referidos remadores reapareceram bem, remando com acerto e desenvoltura. Amanhã, terça-feira, os cruzmaltinos voltarão a treinar na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O Boqueirão aos seus remadores

Nos salões do High-Life, a diretoria do Boqueirão do Passeio homenageou os seus remadores, oferecendo um almoço. Estiveram presentes todos os diretores do grêmio "garrafa", bem como representantes de outros clubs. Vários diretores se fizeram ouvir, todos focalizando com entusiasmo, a assinatura do prefeito concedendo a verba para a construção das sedes de Santa Luzia, conforme despacho publicado no "Diário Oficial" de 28 de agosto último.

Está voando o "oito" do Guanabara

Dentre as guarnições guanabarinas que treinam, a de out-riggers a oito remos foi a que melhor impressão deixou. Podemos mesmo dizer que o "oito" está voando e que será, sem dúvida, um sério adversário para o conjunto do Vasco. Nelson Mallemont Rebelo [illegible] guarnição levará a melhor a prova no próximo confronto com a do Vasco.

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

árbitro não poderá, pelo tempo que apita, ter ainda entusiasmo pela profissão. Acresce a circunstância da idade refletir-se nos seus movimentos em campo. Um homem de 52 anos não poderá correr noventa minutos em campo acompanhando as jogadas como se faz necessário. Na Europa vemos autênticos cracks da pelota com 40 anos pelas costas. Mas é preciso considerar o fator clima, o fator meio para que se compreenda o "porque" dessa longevidade. Juizes há também no velho continente com 60 anos.

A explicação é perfeitamente aceitavel se considerarmos o sistema de vida local. Só uns pelos juizes jovens que além do entusiasmo natural da idade pela profissão, teriam o que falta aos nossos árbitros; força moral sôbre os jogadores. Esclareça-se que não duvidamos da moral de ninguém. Referimo-nos a moral esportiva, apenas. Não se poderá exigir de homens idosos atitudes viris praticamente falando. O êrro principal dos atuais componentes do quadro de árbitros da F. M. F. é a acomodação às circunstancias. Nota-se que a preocupação de alguns deles é não melindrar "a" ou "b". Há até aqueles que "torcem" para que as partidas terminem empatadas. Pensam que, ninguém perdendo, não serão alvo de criticas. Assim, muitas vezes prejudicam a própria arbitragem deixando de marcar faltas que poriam perfeitamente satisfatorio. Que isso constitui um êrro lastimavel não permite nenhuma duvida.

A torcida parece que possui um sentido particular. Percebe muitas vezes quando o juiz vê e finge não vêr por conveniência ou receio das consequências. Daí ficar a assistência sempre de prevenção quando sabe quem será o árbitro de determinada partida. O mal estar provocado por essa atitude vem refletir nas vaias quase constantes com que são recebidas as marcações desses árbitros, certas ou não. Se afinal se pretende importar a apitadores que isso seja feito com urgencia. Lucrariamos muito com a vinda de juizes ingleses. Se êles viessem sem demora muito melhores seriam os resultados; poderiamos, criteriosamente, preparar, até a Copa do Mundo, dois ou três juizes brasileiros que representariam nossa terra sem desmerecer o prestigio do nosso football.

O Maxwell A. C. venceu

Bôa estréia do Maxwell A. C. derrotando o seu co-irmão Vitória F. C. por 4 x 1 em uma brilhante partida. Os goals do vencedor foram consignados por Orlando 1 2. Genero 2.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

ANTECIPAÇÕES

Nas cogitações os jogos Fluminense x Bangú e Botafogo x Madureira

Até ontem não foi decidida a antecipação de nenhum encontro para sábado, à tarde. Tendo sido desvirtuada a idéia de antecipar um dos jogos principais, os clubes ficam com o direito de pleitear a antecipação livremente. Assim, ao que apuramos, o Fluminense e o Bangú estão inclinados a jogar sábado. Resta saber se a Federação Metropolitana de Football faz alguma objeção, o que se saberá no correr do dia de hoje. Soubemos ainda, de que o Fluminense concordará em jogar sábado, caso o prélio Botafogo x Madureira, não seja efetuado no mesmo dia.

Botafogo x Madureira

Também o Botafogo, ao que soubemos, caso o Madureira concorde com a antecipação, pretende realizar o seu compromisso no sábado. Hoje, à tarde, tudo ficará solucionado, pois os dirigentes botafoguenses entrarão em demarches com os diretores do tricolor suburbano.

Tami Muriel o escreve:

CONTINUAÇÃO DA 11ª PÁGINA

muito mais ainda se conseguir pôr Louis fóra de combate, como espero. A vantagem em idade que levo sôbre Louis é importante. Não me resta dúvida de que aos 23 anos sou mais forte que Louis aos 32.

Louis não perdeu uma peleja desde que o velho Max Schmeling o "noqueou" em 1936. Venceu 22 lutas sucessivas dêsde que derrotou Jim Braddock em disputa do campeonato em 1937 e 7 no intervalo entre sua derrota por Schmeling e o "match" com Braddock. Vinte e duas vitórias é uma excelente marca. Porém não esqueça o leitor o que disse sôbre a lei do meio termo. Em sua luta no mês de junho passado com Billy Conn, Louis tinha uma vantagem de peso sôbre seu contendor. Billy foi um boxeador com o peso aumentado, porém na realidade não era um peso completo. Eu sou um peso completo e pesarei umas 196 libras para a peleja menos de dez libras que o campeão.

Tenho muitíssimo orgulho e não gosto de perder. Em fins de junho fiz o propósito de não mais perder e adquiri a convicção de que eu era o homem para vencer Joe Louis. E, além disso, treinei muito bem para êste encontro.

Contra minha vontade, meu empresário, Zurdito Remini, que tem sido meu empresário dêsde que comecei a lutar como profissional, me levou para o Country Club de Jumping Brook, em Neptune, New Jersey. Ali havia uma calma perfeita. Completamente diferente do ruidoso bairro de Bronx, onde me criei e cresci. Não estava gostando de ficar afastado de meus amigos do bairro, porém compreendi que aquele retiro tranquilo me fazia muito bem. O sol e a campina contribuiram muitíssimo para o magnífico estado físico que hoje possuo, porém a principal coisa foi Silvani, meu treinador. Fazia-me como um tio severo. Fazme trabalhar com ardor. Até demais. Há vezes que me dá ganas de acertá-lo. Porém êle sabe o que me convém e me tem numa forma perfeita. Minhas pernas nunca estiveram melhores e os técnicos que vieram observar-me em meu recente treino na arena Park, no Bronx, muito perto de minha nova cantina e restaurante, notaram e publicaram que estou acertando com mais rapidez que nunca.

Sempre procuro acertar no corpo e não na cabeça e com Joe Louis alternarei. Não tenho que me preocupar com meu corpo. Louis unicamente acerta a cabeça e quando êle lançar um golpe, minha cabeça não se encontrará a seu alcance.

Os cronistas estão escrevendo sôbre Louis na base de recordações e estão escrevendo igualmente sôbre mim recordando minha primeira luta com Lee Oma, na qual êle se limitou a dar umas voltas em torno de mim, obrigando-me a fazer um mau papel. Não tomam em consideração para nada os anos transcorridos. Creio que os cronistas escrevem honradamente, porém eu também.

E ao que parece, se ocupam de minha luta com Bruce Woodcock no mês de maio passado. Disseram a Woodcock que entrasse na luta com certo calor, que êles o preservariam com o maior cuidado com bolas de naftalina para depois dar tudo na peleja com Joe Louis em setembro, em disputa do campeonato mundial. Eu seria a cobaia. E aconteceu que eu o "noqueei" em cinco "rounds". Pode ser que volte a enfrentar Woodcock defendendo meu campeonato mundial.

Estudei o estilo de Joe Louis. Louis não retrocede. Tão pouco eu. Pode-se acertá-lo. Tony Galento esteve a pique de colocá-lo fora de combate com um "gancho" esquerdo, porém Tony retrocedeu para contemplar sua obra. Galento tombou Louis ao solo com uma direita, mas se afobou tanto que não continuou atacando para completar sua vitória. Buddy o atirou à lona em Washington. E Jim Braddock também o teve quase vencido, mas Jim era já um velho. Eu quero fazer alarde de minha velocidade. Não quero fazer alarde de ser um boxeador de estilo. Porém os que se bateram comigo podem testemunhar que posso acertar, coisa que aprendi nas escolas públicas e, mais tarde, na escola superior "Theodore Roosevelt" no Bronx, à hora do recreio.

Regra geral, não sou supersticioso porém tenho profunda convicção de que o Hotel Peter Stuyvesant, na parte alta de Nova York, onde estou morando, é um lugar de sorte para mim. Nunca perdi uma pugna morando nesse hotel desde que Remini ali me alojou algumas semanas antes de um encontro. E outro amuleto de sorte para mim é Rocky Graziano. Rocky será um osso duro de roer para Tony Zale na luta pelo campeonato mundial de peso médio na próxima semana. Êle e eu fazemos "estrada" todas as manhãs no Central Park e os dois temos a impressão de que mutuamente nós damos sorte.

Darei a Joe Louis a oportunidade de uma luta de revanche pelo campeonato mundial de peso completo no próximo mês de junho.

CLUBS

Bangú A. Club

A diretoria do Bangú A. Clube, de acordo com o seu programa de atividades recreativas conforme tem feito todos os anos fará realizar uma das melhores festas para os seus associados, a festa da Primavera, para o que estão sendo empregados os melhores esforços afim de assegurar-lhe o mais completo êxito, tendo o seu salão bastante ornamentado em flores naturais e aproveitando no momento do transcorrer do baile da eleição para a Rainha da Primavera.

Esta festa será realizada num sabado dia 21 do corrente mês com a maior alegria, e será dirigida por uma excelente orquestra bastante conhecida que lhes dará grande animação (Orquestra Tabajara de Severino Araujo).

A Comissão da festa pede aos seus associados e aos demais convidados o traje completo ou a rigor.

CARTAZ SUBURBANO

América x Valim, a peleja desta noite em Campos Sales — Amanhã, à tarde, a realização dos 46 minutos da peleja Oposição x Manufatura — A prova atlética "Volta do Cajú" — O Aliança quer jogar — Sem compromisso o Paraiso — Sete de Setembro F. C. — Outras notícias

O VALIM EM CAMPOS SALES

Prossegue o América no seu intercâmbio com os grêmios que disputam o campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Football. Esta noite, o grêmio rubro receberá em Campos Sales a visita do Sport Club Valim, um dos ponteiros do certame da terceira categoria. Trata-se de uma peleja de perspectivas de interesse, pois o Valim está decidido a dar uma demonstração favorável do football que é praticado nos subúrbios. Para esse encontro, os quadros apresentar-se-ão assim constituidos:

América — Gabriel; Ivan e Walter; Hilton, Mineiro e Jacques; Abelardo, Ary, Fernandes, Nini e Orlando.

Valim — Zèzinho; Jaú e Octavio; Brasilino, Rodrigo e Toninho; Fausto, Roberto, Hugo, Helio e Moreno.

Na preliminar jogarão os quadros do Horizonte e do Ubá.

*

OS 46 MINUTOS DO "MATCH" OPOSIÇÃO x MANUFATURA — A Federação Metropolitana de Football marcou para amanhã, às 15 horas, no campo do Oposição, à rua Silva Xavier, com os portões fechados, a disputa dos quarenta e seis minutos da peleja Oposição x Manufatura. Está vencendo o Oposição, pela contagem de 2 x 1. Somente assistirão à peleja, diretores dos dois clubs, autoridades da F.M.F. e cronistas esportivos.

*

A PROVA ATLÉTICA "VOLTA DO CAJÚ" — Promovido pelo Cima F. Club, será realizado no dia 6 de outubro próximo, a interessante prova rústica "Volta do Cajú". As inscrições estão abertas na Portaria de A NOITE, Praça Mauá, 7, 3º andar. Vários pémios serão oferecidos pelo grêmio promotor da prova.

Eleitos

Foi eleito o Sr. William Miranda, para presidente. Para vice-presidente, Sr. Jorge Pinto. Para 1.º secretário, Sr. Boneval Telles. Para 2.º secretário, Sr. Ismar. Para tesoureiro, Sr. Décio Santos. Para zelador, Sr. Haroldo Dias.

Foram convidados pelo presidente eleito, para direção de Esportes, Sr. João Espozito, para direção técnica, Sr. Celso M., e para curador, Sr. Antonio Alves. Deverá ser escolhido ainda hoje o diretor de publicidade.

E. C. Iris, 3 x Intendência, 2

Havia quem acreditasse que o Intendência poderia interromper a brilhante campanha vitoriosa que vem fazendo o E. C. Iris na presente temporada. E o ambiente era de grande espectativa quando os dois quadros se alinharam e o juiz ordenou o início do prélio.

No primeiro tempo o quadro vencedor jogou contra o vento, daí se esperava que o E. C. Iris apenas se defendesse para atacar no periodo complementar. No entanto logo de saida o finto alvi-verde era decidir a partida nos primeiros lances.

O quadro vencedor jogou com a seguinte constituição:

Milton — Armando e Joaquim; Déo — Roberto e Amadeu; Hugo — Bemvindo — (Didi) — Santana e Sá (Timbira).

A Associação Atlética Avenida quer jogar

Estando sem compromisso para domingo e subsequentes, a Associação Atlética Avenida comunica aos grêmios do esporte menor, por nosso intermédio, aceitar convites para jogar podem ir ao campo do adversário.

Entendimentos com Haroldo Claudio, na séde, à Av. Passos, 116-2.º andar, ou pelo telefone 43.4602, das 18 às 19 horas.

Sem compromisso o Paraiso F. Club

Possuindo três quadros, sendo juvenis, aspirantes e amadores, a diretoria do Paraiso F. Club avisa a todos os co-irmãos que possuam praça de esportes e que queiram jogar aos sábados ou domingos, que está à disposição dos mesmos para disputar partidas amistosas. Tôda a correspondência deverá ser enviada para a rua da Alfândega, 160-1.º andar, ou telefonar para 43-4882, às 11,45 ou às 19,30 chamando Trena. Avisamos que o nosso calendário tem muitas datas vagas.

O Ponte F. Club quer jogar

Desejando organizar seu calendário esportivo para o mês de outubro, o Ponte F. Club avisa aos seus co-irmãos de igual categoria que aceita jogos nos campos adversários.

Qualquer correspondencia pedimos endereçar à avenida Francisco Bicalho 373, casa 2 — aos cuidados do Sr. Diogenes Moacyr, das 9 às 18 horas.

O Sete de Setembro F. C. quer jogar

O 7 de Setembro Football Clube, recente agremiação fundada na rua Piracaia em Marechal Hermes, contando na sua diretoria vários jovens como o Nobre Nakamura, Norberto Teixeira, Marinosio Oliveira Braga e outros, vem por intermédio de A NOITE avisar aos seus co-irmãos do nosso football independente, que possuem quadro juvenil, que aceita jogos amistosos ou em festivais. Outrossim avisa que qualsquer correspondência deve ser dirigida para (Sete de Setembro F. C. aos cuidados do Sr. Norberto Teixeira, rua Piracaia, 254, Marechal Hermes).

Distanciou-se mais o Scott Eno

Prosseguiu o certame classista, tendo o Janér se imposto ao Standard Elétric por 5x2, e como tal atingido à vice-liderança a 2 pontos do lider Scott Eno. O Standard que vinha na liderança até o fim do turno passando para o 2 e agora para o 3º lugar a 3 pontos do Scott Eno.

Foram os seguintes os resultados da sabatina, tendo se adiado para esta semana o jogo entre Estacas Franki e Scott Eno.

Janér 5 x Standard Elétric 2.
Sul-América 4 x Leandro Martins 3.
Moinho Fluminense 7 x Esso 0.
Brama 2 x Moinho Inglês 0.
Panair 5 x "G. E." 3.

Com estes resultados é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos:

1º Scott Eno	5
2º Janér	7
3º Standard	8
4º Moinho Fluminense e Brahma	10
5º Sul-América	13
6º Esso	17
7º Panair e Leandro Martins	18
8º C. V. B.	19
9º "G. E."	20
10º ARP	22
11º Equitativa e Moinho Inglês	26
12º Estacasa Franki	29

A maior artilharia é a do Janér que fez 85 goals e em 2º a do Brahma que fez 84; a defesa menos vasada é a do Scott Eno que deixou passar 27 goals, vindo em 2º a do Moinho Fluminense que foi vasada 30 vezes; o maior saldo de goals é do Janér com 54 vindo em 2º o Scott Eno com 47; a defesa mais vasada é a do Estacas Franki com 91 goals, vindo em 2º a do Equitativa com 87; o maior "deficit" é ainda dos Estacas Franki, com 71 goals contra vindo em 2º a Equitativa com 60.

Empataram o Turuna e o José Silva

Uma das maiores assistências foi ao campo do Engenho Novo assistir o discutido prélio entre as duas aguerridas esquadras Turuna e José Silva e de lá sairam satisfeitas devido ao empolgante jogo apresentado, ardor, e vontade louca da vitória, porém quiz o destino que no último minuto o S. C. Casa Turuna empatasse o jogo, aliás, resultado justissimo dado o equilibrio reinante, apesar, do João Silva apresentar um conjunto mais harmonioso. Armandinho foi o espetáculo em campo, autor de dois tentos para os Turunas, além, de brindar a assistência com jogadas técnicas e de efeito para o quadro; Nônô autor do 2º tento, batendo uma penalidade. Finfim, Mauricio, Joel e Elmo os melhores em campo, depois de Mundinho, a revelação do S. C. Casa Turuna.

O quadro jogou assim constituido: Ary — Nônô — Wilson — Mauricio — Joel — Lacerda — Silviano — Finfim — Elmo — Cocada e Armando.

Juiz — Sr. Cantidio, presidente do S. C. Engenho Novo, ótimo, honesto e imparcial.

Novo diretor de esportes do Lider F. Club

Oswaldo Costa o popular "Vandick", do nosso football independente, acaba de ingressar no Lider F. C., querido e prestigioso clube da rua dos Inválidos, como diretor de Esportes e preparador das equipes de amadores e aspirantes.

Sem dúvida, uma grande conquista, pois Wandick, é um profundo conhecedor do "association" e por certo tudo fará para elevar ainda mais a fama o prestigio de que vem precedido o rubro-negro da Lapa.

Sociais do Lider F. C.

Transcorreu ontem, dia 16, o aniversário natalicio do Sr. Antonio Gonçalves, irmão de Mário, half-esquerdo da equipe titular, e figura proeminente do quadro social do rubro-negro da Lapa.

Para festejar essa data magna, ofereceu um "drink" em sua residência aos seus amigos e companheiros de club.

Brilhante vitória do Lider F. Club

Brilhou mais uma vez o Lider F. C. O querido e prestigioso grêmio da rua dos Inválidos, sem favor um dos que melhores credenciais possui, em todos os sentidos, no setor do nosso football independente, vem de colher, através magnifica atuação do seu quadro de amadores, mais uma sensacional vitória.

Essa vitória, pelo valor e prestígio dos vencidos, foi de grande significação e deixou patente, a pujança da representação do grêmio rubro-negro que conta em suas fileiras de elementos de reais méritos, "astros" em ascensão como Alberto, Osny, Dario, Jaime, Mário, Edium, Estrela e outros que, na marcha em que vão, poderão vir a brilhar nos grandes clubs, tornando-se verdadeiros ídolos da torcida.

O prélio teve como palco o gramado do Brasil Novo A. C. em Madureira, iniciando-se às 10,30 horas. A principio notou-se a resistência dos alvi-verdes mas, acabaram impotentes para conter a pressão dos rubro-negros da Lapa, que, fazendo valer sua excelente classe, lograram envolvê-los completamente para desencadear, então, a goleada que lhes valeu a vitória. Os artilheiros do vencedor foram, Mário, Edium e Estrela, 2.

A atuação dos jogadores: Alberto no arco teve pouco trabalho, mas o fez com segurança; Osny e Dario, formaram uma ótima parelha de backs, firmes nas rebatidas e precisos nos passes. Walkyr elemento do quadro de aspirantes, não comprometeu. Jaime jogou bem, calmo, firme na defensiva, e, distribuiu com acerto. Mário uma das principais figuras da cancha, bom na defensiva e ótimo no auxilio ao ataque, e, teve ainda as honras de iniciar o placard. Na linha atacante Edium esteve soberbo, ótimo na ligação entre a defesa e o ataque, perfeito nos passes e nos tiros à meta, Estrela bom e Barboza e Henrique, ambos também do quadro de aspirantes estiveram regulares.

O quadro foi o seguinte: Alberto; Osny e Dario; Walkyr, Jaime e Mário; Henrique, Edium, Estrela, Neca e Barboza.

O Sampaio foi vencido pelo Valim e o árbitro iniquamente agredido!

O encontro disputado ontem entre a E. C. Valim, vice-lider da zona Sul, na 3ª categoria e o Sampaio, teve um epilogo dramático.

O árbitro da partida Sr. José Silva, ao dar por finda a peleja, sofreu uma agressão covarde e injusta, pois nada autorizava um procedimento idêntico ao que teve o Sampaio, espancando o referido árbitro.

Após essa agressão o "pau roncou" a vontade dentro do campo e todos brigaram!

A policia foi chamada várias vezes e a Assistência não compareceu, porque não foi chamada...

O árbitro, José Silva, falando conosco, declarou que fôra agredido exclusivamente, por elementos do Sampaio, que o acusavam de ter terminado o jogo antes do tempo, o que, aliás não é exato.

O jogo, que, sem nenhum receio de errar, podemos afirmar, foi quase todo do Valim, mesmo quando jogou contra o vento não deixou, por isso, de ser bem disputado.

Ambos se empregaram a fundo, sendo certo que, o Sampaio teve um tento anulado e o Valim consignou 3 "goals" que o árbitro, não sabemos porque, anulou, sendo que, o último, nem foi constatado! O "keeper" do Sampaio deu uma "reviravolta" com a bola por dentro da sua cidadela e o juiz "comeu mosca"...

O Valim marcou, assim, três "goals" por intermédio de Moreno e de Helio e o Sampaio 1 tentos, consignados por Jaime e Plauto.

Nos juvenis venceu o Sampaio por 2 x 1.

Eis como entraram em campo as equipes:

Valim — Zezinho; Jair e Octavio; Rodrigo, Antônio e Carlos; Rui, Helio, Moreno, ... Garcia.

Sampaio — ...; Bibito, Silvio e Dinarte; Plauto, Tião, Otomar, Jaime e Paulista.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

O Madureira concordou em jogar sábado com o Botafogo

LOWELL E ULRICH DIA 5 DE OUTUBRO -

O próximo combate do campeão argentino será no dia 5 de outubro contra Ulrich, peso pesado peruano. Tudo indica que o campo do São Cristovão de Football e Regatas, será o local do próximo espetáculo.

VOLTARIA ONDINO VIERA PASSANDO ERNESTO PARA O D. TECNICO

Como se processa o movimento para a solução do caso do Vasco — Assumiria a direção no fim do ano

Ondino Viera, cuja volta ao Vasco está sendo estudada

Por uma série de razões, algumas completamente extranhas à ordem técnica, o esquadrão do Vasco não vem correspondendo na temporada futebolística de 1946. Embora vencendo o Torneio Municipal, depois de renhidíssima "melhor de três" com o Fluminense, o onze da Cruz de Malta tem cumprido discreta campanha no campeonato do corrente ano sofrendo uma série de revezes que comprometeram totalmente as suas aspirações. As performances da equipe de São Januário atualmente ficam muito a dever às do ano passado, quando o Vasco levantou o título sem sofrer sequer uma derrota.

Entre os fatores considerados determinantes de tão radical queda de produção, cita-se a mudança brusca operada na direção técnica. Não quer isso dizer que o trabalho de Ernesto Santos mereça restrições, uma vez reconhecida a sua competência e dedicação. Na verdade, o atual preparador encontrou sérias dificuldades para firmar as atuações do quadro, por vários motivos, especialmente pelas contusões de vários jogadores de categoria.

Atualmente processa-se no Vasco um movimento para a volta de Ondino Vieira à direção técnica, sendo o Sr. Diogo Rangel um dos lançadores da idéia. E o atual técnico Ernesto Santos passaria a orientar o Departamento Técnico, como fazia no Flamengo até há pouco.

Segundo o que a reportagem apurou, Ondino deverá reassumir o seu posto no fim do ano, iniciando então o preparo da equipe para a temporada de 1947.

Cortando o pano...

O argumento principal apresentado por Hilton Santos visando a transferência do match Flamengo x S. Cristovão para S. Januário era a questão da renda. Ninguém precisava dizer que o argumento era inconsistente. Porque, afinal de contas, o Fluminense e o Botafogo também propuseram ao rubro-negro que os jogos entre aqueles clubs e o lider invicto fossem disputados no estádio do Vasco e Hilton Santos alegou que queria jogar "em casa". Aos alvos também cabe êste direito. Cremos que, realmente, o que moveu Hilton Santos a querer transferir de local o match, não foi bem o resultado monetário, mas, sim, a possibilidade do rubro-negro deixar na "chacrinha" sua muito merecida invencibilidade. Acontece, porém, que o Flamengo é a antítise do seu presidente. Enquanto o Sr. Hilton Santos perde, no terreno político, tudo que defende, o rubro-negro continuará vencendo no gramado, abrindo caminho para a conquista de um título para a qual o presidente não tem contribuido. Felizmente, dirão os fans do club mais querido do Brasil, o Sr. Hilton Santos ainda não se dispôs a "entrar" na equipe da Gávea ..

ALFAIATE

XADREZ

Prova clássica "Dr. Caldas Vianna"

Aproxima-se a data da realização dessa grandiosa competição, que é sempre anciosamente esperada pelos nossos circulos enxadristicos.

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro tem registrado sempre grandes êxitos patrocinando campeonatos e torneios, mas nenhum supera o dessa prova que relembra o nome do maior estilista brasileiro do xadrez.

Franqueada a qualquer enxadristas, seja qual for a sua categoria, a prova clássica "Dr. Caldas Viana" constitui uma magnifica festa de cordialidade, além de reveladora sempre de novos valores.

As inscrições estão abertas, até o proximo dia 30, na séde do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24 1.º andar.

TAMI MAURIELO ESCREVE:

DAREI A JOE LOUIS OPORTUNIDADE DE "REVANCHE" NO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO DE 1947

Nota do INS: Este é o artigo escrito por Tami Mauriello analisando suas possibilidades na pugna que manterá no "Yankee Stadium" na quarta-feira à noite com Joe Louis, em disputa do campeonato mundial de box na categoria de peso pesado. Como se notará Mauriello deposita grandes esperanças em sua forma e se mostra animadíssimo, o que prognostica uma luta bastante movimentada e em que Joe Louis terá de se empenhar a fundo para não se ver despojado do cobiçado Cinturão de Ouro do campeonato mundial de box. Para êste artigo, escrito exclusivamente para o International News Service, foi feito o registro de propriedade intelectual, reservando-se todos os direitos e ficando terminantemente proibida a reprodução no todo ou em parte.

NOVA YORK, 17 (Por Tami Mauriello, escrito especialmente para o International News Service) — Em minha luta com Joe Louis no "Yankee Stadium", na próxima quarta-feira à noite, a lei do meio termo está de meu lado. Sim, a lei do meio termo, o fato de eu levar a vantagem de nove anos em juventude e meu rosário atual de onze knockouts sucessivos. Já compreendi que tenho uma grande luta em minhas mãos contra Joe Louis. Já sei que é um grande boxeador. Porém eu me bati com bons boxeadores e bons pegadores antes e nem uns nem outros conseguiram pôr-me fóra de combate. Observei Louis em quatro de suas lutas — duas vezes contra Billy Conn, uma contra Lou Nova e outra contra Arturo Godoy quando êste o fez desempenhar tão mau papel em "Madison Square Garden. Observei os defeitos de Louis. Conheço seu estilo. Vejo que Louis diz que está pronto para um homem como eu que acossa constantemente, porém notei que tem derrotado boxeadores que fogem dêle todo o tempo. Isto é o que não farei. É o que prometo. E tão pouco ficarei com medo ou "feito um homem nú". Enfim, não é senão mais uma luta — e eu a ganharei. E além de perceber a parte da renda das entradas que me cabe na peleja, ganharei mais alguns dólares com o que apostei. Nunca tive medo de apostar a meu favor e, quando me disseram que estavam dando uma vantagem de 12x1 a favor da vitória de Louis, mandei meus irmãos fazer frente às apostas, de modo que me levassem um bom pacote de notas se ganhar e

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

O campeão inglês Woodcock, depois de alguns êxitos em seu país, pretendeu enfrentar Joe Louis. Arrumou as malas e seguiu para a Meca do pugilismo, a fim de exibir suas aptidões na "nobre arte". Acontece, porém, que escolheram Tami Mauriello como seu adversário e o resultado foi o que se vê na gravura acima. O homem que amanhã enfrentará Joe Louis mandou [illegible] para o "pais dos sonhos", depois de castigá-lo severamente durante cinco rounds. Mauriello travou, até agora, setenta e sete combates, ganhando setenta e perdendo os restantes. Suas últimas onze vitórias, foram conquistadas por knock-out

MAURIELLO E' ITALIANO

O adversário de Joe Louis conta vencer a luta

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Tami Mauriello, o chalenger de Joe Louis, com quem disputará o título mundial dos pesos pesados amanhã, nesta cidade, declarou à imprensa que deverá ter o peso de 199 libras para o combate. Falando sôbre suas possibilidades, Mauriello, que tem 22 anos de idade, frisou que terá que derrotar Joe Louis rapidamente pois, do contrário, não terá chance de vencer.

Tami Mauriello é de nacionalidade italiana. Joe Louis tem presentemente 34 anos de idade.

Segundo se sabe, Tami Mauriello tem vários defeitos físicos, imperceptíveis, embora, porém que o prejudicam. Sua guarda é considerada deficiente e tem o joelho deformado em consequência de um desastre que sofreu quando tinha onze anos de idade. Esse defeito no joelho o obriga a ficar em movimento constantemente no ring.

Contudo Mauriello nunca foi posto a nocaute no tablado e êle já tem derrubado muitos contendores por nocaute.

O empresário Mike Jacobs declarou, por sua vez, que mais de 30.000 pessoas assistirão ao sensacional match de amanhã à noite.

Coisas do arco da velha

ESTÃO ACONTECENDO NO BASKET BALL — O "PIVOT" DA CRISE DITA NORMAS PREJUDICIAIS AOS CLUBS DISCIPLINADOS

Decididamente a Federação Metropolitana de Basketball que, nos tempos em que se denominava Liga Carioca de Basketball era cognominada "entidade modelo", vive agora uma fase de crítica notoriedade. Havia a esperança de que, concedidos os poderes especiais pedidos pelo presidente recem-eleito, o Sr. Ary Menezes pudesse, com a sua habilidade e conhecimento do ambiente, recomeçar as atividades da entidade e, levar a bom termo o campeonato suspenso em sua primeira etapa pelas ocorrências verificadas nos campos do Botafogo, Fluminense e Tijuca.

A lógica do absurdo

Mas o que se via ontem no Conselho Supremo da F. M. B. foi algo de decepcionante. Depois de concedidos os poderes especiais, votados em sessão regular, os clubes anularam tudo e instituiram o "campo único" aliás, de maneira injusta e irregular. Injusta porque essa medida partiu justamente do club que foi o "pivot" de tôda a crise, o Botafogo, e curiosamente teve o apoio imediato de dois outros colaboradores na suspensão do certame, o Tijuca e o Fluminense. Injusta porque, em detrimento da opinião e interêsses do Aliados, Riachuelo, Vasco e América, clubes que não teem culpa no cartório, pesaram na votação, clubes como o Olimpico e a Atlética, não disputantes do Campeonato da cidade e, portanto, estranhos ao assunto. E irregular, porque, o voto de empate foi dado pela Atlética, club que está com os seus direitos suspensos.

A situação continua pois insegura e discutível. Com ela não se conformam o Vasco, América, Aliados e Riachuelo, derrotados e prejudicados pela proposta botafoguense. Há mesmo a idéia de um recurso extremo, o do abandono do certame, o que seria um desfecho prejudicial mas, também, um protesto aceitavel. Porque, afinal de contas, o direito de jogar em campo próprio estará assegurado aos clubes corretos e disciplinados. E no entanto o que se viu foi atender-se somente aos que deliberadamente ou não, concorreram para a situação anormal que ora se procura conjurar, ou sejam, repetimos, o Botafogo, Fluminense e Tijuca. Assim, o "campo único" que também é o próprio campo do Fluminense, constituirá um prêmio para os deflagradores da crise e um castigo tremendo para os que nada teem culpa e, como o Aliados, fizeram esforços sem conta para construir uma quadra tecnicamente perfeita, esperando a humana e legal compensação dos jogos do Campeonato. Evidentemente, a habilidade política derrotou o bom senso e com isso, as previsões são apenas sombrias...

JOGOS OLIMPICOS BOLIVIANOS

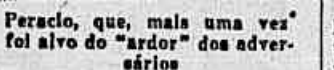
LIMA, 17 (A. P.) — Inaugurou-se ontem, à noite, no Palácio Municipal o Congresso Técnico dos Jogos Olimpicos Bolivianos. Esse Congresso deverá fixar a data do próximo campeonato boliviano, que terá sede nesta capital, estabelecendo as regras e as modificações apresentadas pelos diversos delegados.

Peracio, a vítima de sempre...

ONDE A DESLEALDADE COOPERA PARA O DESPRESTIGIO DO FOOTBALL — QUAIS OS RESPONSÁVEIS?...

Inegavelmente Peracio atravessa uma fase soberba na sua longa carreira de jogador de football. O veterano crack continua sem sombra de dúvida uma das grandes figuras do esquadrão do "leader" invicto e a sua presença entre Jurandir e Vévé constitui uma ameaça para qualquer arqueiro. Oficiador e emérito infiltrador, Peracio serve de "ponto de lança" no team, caindo-lhe sobre os ombros a incumbência de "desbravar" o terreno adversário. Mas, por isso mesmo, Peracio tambem se torna vitima das jogadas desleais. De fato, nas partidas em que toma parte o tricampeão, Peracio é o mais visado pelos defesas contrárias. Quando não conseguem dominá-lo tecnicamente apelam para o jogo violento, a fim de tirá-lo do jogo enfraquecendo consequentemente a sua equipe.

Olavo e Nilton

Ainda domingo, na peleja contra o Madureira, durante a segunda fase Peracio foi vitima de violentíssimos fouls muitas vezes sem bola. Olavo e Nilton nada mais faziam senão praticar faltas em Peracio, procurando tirar-lhe a pelota. Tudo isso sob as vistas complacentes de Alzilar Costa — juiz que se deixa impressionar com os protestos da "torcida" local em todas as partidas. Assistindo aquilo pensamos onde ficam os responsaveis pelos espetáculos deprimentes que tanto enfeiam o nosso pobre football...

Peracio, que, mais uma vez foi alvo do "ardor" dos adversários

DESISTIU

A nadadora dinamarquesa Elna Andersen não atravessará mais a Mancha

DOVER, 17 (R.) — A nadadora dinamarquesa Miss Elna Andersen renunciou à sua tentativa de atravessar a nado o Canal da Mancha, na noite passada, partindo do cabo Gris Nez, e regressou a Dover a bordo de uma lancha a motor.

CONSTATADA A TENTATIVA DE SUBORNO

Um caso escandaloso no jogo decisivo do campeonato pernambucano — O caso acabou na polícia

RECIFE, 17 — (Do Serviço especial de A NOITE) — A imprensa esportiva desta capital ocupou-se agora do escandaloso caso de tentativa de suborno contra o zagueiro Lucas, do América, por ocasião da partida de domingo último contra o Santa Cruz.

Lucas recebeu uma proposta de 500 cruzeiros para "amolecer" o jogo, e em seguida pediu 200 cruzeiros adiantados. Todavia, comunicou o fato aos diretores do seu club e entregou-lhes o dinheiro. Em seguida os dirigentes do América levaram o caso à policia, ficando desmascarados os desportistas subornadores.

Esse caso, não só pela gravidade que encerrou como pelo fato de tratar do jogo decisivo do campeonato, provocou viva repercussão nesta capital.

VÃO SOBRAR Lélé, Santo Cristo e Dimas

Eugen, Isaias e Djalma serão lançados no ataque titular contra o Canto do Rio — Primeiras providências da direção técnica de São Januário

Na nossa primeira edição de hoje focalizamos com amplos detalhes a situação do quadro de profissionais do Vasco da Gama, adiantando que várias alterações seriam introduzidas na equipe para os futuros compromissos. No relatório sôbre o jogo com o Bangú, o técnico Ernesto Santos fixa a produção do seu ataque considerando a mesma em nivel muito inferior aquilo que êle esperava. Não há verdadeiramente uma justificativa para a queda de eficiência de vários jogadores que se acham fisicamente bem preparados e tecnicamente bons. Assim sendo para o jogo com o Canto do Rio, o Vasco apresentará uma nova ofensiva.

Lelé, Dimas e Santo Cristo afastados

Para o ensaio de conjunto marcado para amanhã a direção técnica de São Januário apresentará o ataque vascaino sem Lélé, Santo Cristo e Dimas, elementos que não vêm correspondendo a expectativa. Djalma que não atuou domingo em virtude de uma forte gripe estará à postos possivelmente na ponta direita. Eugen será aproveitado na meia no lugar de Lélé e finalmente Isaias reaparecerá no comando do ataque substituindo o novato Dimas que decaiu de produção assustadoramente. Desta forma sòmente dois jogadores serão aproveitados: Jair e Chico os integrantes da ala esquerda.

Isaias que retornará ao onze cruzmaltino

Era pensamento da direção de futebol do Vasco promover vários aspirantes que vem se revelando de jogo para jogo. Mas essa providência não poderá ser tomada imediatamente em virtude da colocação excepcional que o quadro ocupa na tabela do campeonato da 2.ª Divisão. Assim, os aspirantes vascainos quando tiverem o título assegurado, serão automaticamente promovidos.

TENNIS

Campeonato Aberto da Cidade do Rio de Janeiro

A Federação Metropolitana de Tennis fará realizar no mês de outubro vindouro a sua competição máxima. É I Grande Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, por classes, o 3.º que se realiza na cidade.

Todos os tenistas poderão se inscrever nêsse campeonato nas provas de sua classe e na imediatamente superior. Para as provas de duplas, caso os parceiros sejam de classes diferentes, prevalece a classe do melhor classificado. As [illegible] serão jogadas em melhor de 3 (três) séries longas, exceto as finais e semi-finais da 1.ª classe de cavalheiros simples e duplas que serão jogadas em melhor de 5 (cinco) séries.

As provas a serem disputadas serão as seguintes: 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª classes de cavalheiros (simples e duplas) — 1.ª, 2.ª e 3.ª classes de senhoras (simples e duplas) — 1.ª, 2.ª, 3.ª (duplas mistas) e veteranos (simples).

Tôdas as provas serão realizadas à luz do dia. Os contendores, em acôrdo, poderão jogar à noite, correndo as despesas, por sua conta. Não poderão, os amadores, se recusar, a jogar, no mesmo dia, 2 (dois) jogos desde que sejam de modalidades diferentes.

As quadras para serem disputadas o referido campeonato, ainda não foram indicadas

Os jogos serão realizados todos os dias (de 2.ª a domingo) a partir das 15 horas.

[illegible] dia em que a produção em série ia começar, Hitler interveiu e se

VENCERAM OS RUSSOS

MOSCOU, 17 (INS) — Os russos venceram o torneio russo-norte-americano pela contagem de 12 pontos e meio contra sete e meio. O chefe dos juizes Max Euwe, felicitou os russos por sua brilhante vitória frente à equipe norte-americana, que tambem foi cumprimentada pela sua valorosa luta.

O BRASIL E A "COPA DO MUNDO"

A padronização das arbitragens e a vinda de juizes europeus

(III)

Quando Luiz Aranha ventilou a hipótese da padronização das arbitragens e da vinda de um juiz para se incumbir de orientar a questão muita gente não compreendeu. Até hoje, quando se fala na vinda de juizes inglêses, há aqueles que vêm, nessa atitude, uma gritante desconsideração aos nossos árbitros. Cremos que, no entanto essa seria uma solução bastante viavel. Na Argentina, quando a crise de juizes atingiu o auge os paredros da República irmã trataram de importar apitadores da Grã-Bretanha e o problema foi solucionado. Resta uma duvida; a nossa torcida compreenderia o sistema de arbitrar dos inglêses? Cremos que sim. Temos o precedente de Mario Viana. Enérgico e ciente de seus deveres, tôdas as suas decisões, erradas ou certas, são acatadas respeitosamente pelo público. Por que, se Mario Viana apita "diferente"? Porque o assistente sabe que êle leva a sério sua função de árbitro.

Um dos males apontados como causadores das péssimas arbitragens prende-se à questão dos horários recebidos pelos apitadores. Diz-se mesmos que, no dia em que os ordenados atingirem cifras tentadoras surgirão ótimos árbitros. É um problema a estudar. O fato é que Mario Viana recebe a mesma quantia que os colegas e é um ótimo juiz. Julgamos que um dos erros da Escola é aceitar qualquer cavalheiro que deseje ser juiz de football. Assim se se fizesse uma seleção mais rigorosa poder-se-ia pelo menos supor que, com nova mentalidade, seria resolvida a questão. No Brasil vemos por exemplo na primeira categoria da F. M. F. um juiz de 52 anos de idade. Esse

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

A NOITE NA CONFERENCIA DA PAZ — Acompanhando o desenvolvimento dos trabalhos da Conferência da Paz que se realiza em Paris encontram-se dois repórters de A NOITE — Jorge Maia e Alvarus. O primeiro é, além de diplom..., ... observador inte nacional e magnifico repórter. Alvarus, o excelente caricaturista que todos conhecemos. Da pena de Alvarus, acabamos de receber da capital francesa estas charges, colhidas, todas, durante as reuniões no Palácio do Luxemburgo. Os delegados do Brasil: Raul Fernandes, Sebastião do Rego Barros e Ciro de Freitas Valle; o chanceler da Republica Socialista Soviética da Ucrânia, Dimitri Manuilky, chefe da delegação do seu país; embaixador Hildebrando Accioly, da delegação brasileira; Ales Bebler, da delegação iugoslava e Herbert Ewatt, chefe da delegação da Austrália.

Encampação das ferrovias britânicas no Brasil

As negociações que vão ser entaboladas pelo chanceler João Neves na Inglaterra — Seriam dirigidas por um consórcio anglo-brasileiro - Os créditos brasileiros e o bloco esterlino — — Regressará ao Brasil logo que terminarem os entendimentos — A primeira conferência com Bevin no Foreign Office — Declarações do Sr. Euvaldo Lodi

LONDRES, 17 (A. P.) — Além de discutir com as autoridades britânicas o caso da encampação da São Paulo Railway, o chanceler brasileiro Neves da Fontoura pretende, ao que se afirma seguramente, oferecer condições para ação semelhante em relação a outras vias férreas britânicas que funcionam no Brasil, com a possibilidade de serem as mesmas dirigidas por um consórcio anglo-brasileiro.

OS CRÉDITOS BRASILEIROS E O BLOCO ESTERLINO

PARIS, 17 (INS) — O ministro do Exterior do Brasil, chanceler João Neves da Fontoura, partiu ontem de manhã para Londres, a fim de discutir com o govêrno britânico a liquidação dos fundos congelados em libras esterlinas que tem o Brasil na Grã Bretanha. Pelo que se sabe, o plano já traçado contempla a dispersão do crédito brasileiro aos demais paises do bloco esterlino, deixando assim o Brasil em situação de poder comprar não só na Grã Bretanha mas também no Canadá e na Austrália.

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

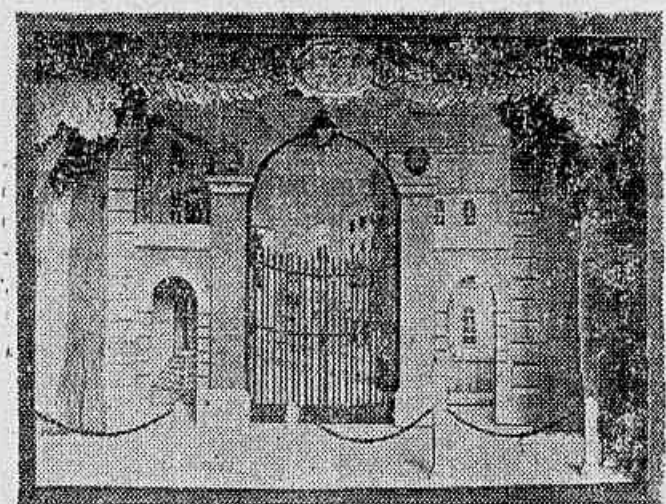
LETRAS E ARTES

REALISMO E POESIA

Dimitri Ismailovitch, seu antigo mestre, e Maria Margarida, atual colega na difícil e caprichosa arte da pintura, expõem quadros mais uma vez juntos. Agora, no salão de bridge do Copacabana Palace Hotel, anexo ao antigo cassino.

Ambos tem afinidades e ambos são substancialmente diferentes. Ele, de origem russo, perfeitamente aclimatado ao Brasil, depois de haver estacionado longamente em vários países, interpretando as mais diversas paisagens e conhecendo intimamente povos e sociedades diferentes. Ela, de origem portuguesa, ilhoa, para aqui transplantada muito cedo. Ambos, bem assimilados em nosso meio, perfeitamente identificados com a tradição brasileira, com a natureza do país, com os nossos tipos, numa comunhão absoluta, sendo tão nossos patrícios quanto os nativos. Pode-se dizer, apesar de Ismailovitch ter vindo pintor, que a arte de um e de outro só se fixou aqui, aqui se tornaram realmente artistas, aqui realizaram o melhor quinhão de sua obra e estão vivendo o melhor período de suas vidas. Em matéria de arte, ele é indiscutivelmente mais objetivo, mais plástico, está mais preso à matéria, experimenta um realismo imediato e procura cada vez penetrar mais fundo no mundo objetivo que o cerca. Ela, também dentro do sentido realista, na maneira rigorosa de ver as coisas, está, todavia, dominada por um sentido mais intelectualista, imprimindo às coisas, banais ou belas, um cunho extremamente pessoal, que é o conteudo de idéia que transporta para as suas telas. Ele, cem por cento pictórico; ela, cem por cento temática. Ambos, entretanto, conseguindo ser, ao mesmo tempo, realistas e poetas — realistas, no tratamento, poetas na inspiração que emprestam às suas telas. Poetas, em verdade, no que buscam, na maneira de ver os assuntos, na espiritualidade que transparece de seus trabalhos. Dois sentidos, aparentemente opostos, estão perfeitamente conjugados.

Na exposição ora aberta, a Margarida dos leques está presente ao lado da Margarida dos temas negros. Mas também ali vemos a Margarida das mãos, das mãos suplicantes e simbólicas, das mãos que falam e que representam. "Sentimento do mundo". "Oração ao pão"... Lá estão tantas outras telas, definindo uma grande expressão artística. Noutra parede, os retratos de Ismailovitch: o presidente Dutra, a Sra. Carmen Martins, a secretaria da legação do Egito, Sra. Ghali; o Sr. e a Sra. Juracy Magalhães e o próprio auto-retrato. Bela galeria! São retratos construidos com vigor, norteados pelo espírito da semelhança física, bem compostos. As figuras femininas ainda se assinalam pela elegância, sem nenhum maneirismo inconveniente. O auto-retrato é realista e romântico ao mesmo tempo. Mas há também uma seção deliciosa de telas de Ouro-Preto: são paisagens fortes, com o casario tradicional da velha cidade, quadros admiràvelmente entonados, documentários e expressões artísticas a um só tempo. Há um pouco mais de Minas, com Congonhas e Sabará; há Petrópolis; há a remota Ucraina; e há uma coisa que se espalha por todo o mundo: são as flores. A peça mais original é, todavia, a Ceia, a nova ceia, a ceia na interpretação de Ismailovitch. Que tem de particularmente original? O pintor esteve em Congonhas, analisou demoradamente a obra de Aleijadinho, inspirou-se nos seus profetas de pedra ou de madeira, tomou-lhes a iconografia, transportou-a para sua técnica de óleo e, com essas imagens, sob essa inspiração, traçou e realizou a sua ceia, uma ceia brasileira, nascida no século XVII e aparecida neste tumultuário e universal século vinte...

C. K.

Primeiro cenário do segundo ato da peça "O Caminho do Mundo", da autoria de Doris Zinkeisen. Este é um dos quadros que fazem parte da Exposição de Projetos e Modelos Teatrais, a ser inaugurada no Ministério da Educação. (Foto especial da B. N. S.).

CINQUENTENARIO DE CARLOS GOMES — A Academia Brasileira de Música promove uma sessão solene em comemoração ao cinquentenário da morte de Carlos Gomes, amanhã, às 17 horas, no Auditório do Ministério da Educação, usando da palavra o acadêmico Luiz Heitor Correia de Azevedo e ilustrando a conferência, com a interpretação de diversas páginas do compositor, o soprano Olga Nobre e o baritono Roberto Galeno, acompanhados ao piano por Werther Politano.

ARTE ITALIANA — Foi inaugurada ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a Exposição de Arte Italiana Contemporânea, sob o alto patrocínio da Embaixada da Itália.

MÚSICA POPULAR PORTUGUESA — A Academia Brasileira de Música promove uma Conferência Ilustrada sobre Música Popular Portuguesa, que o musicólogo Gastão Bittencourt, membro correspondente da Academia Brasileira de Música e dos Institutos de Coimbra e Português de Arqueologia, História de Etnografia, realizará na sexta-feira, 20 do corrente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saude.

CURSO DE CONFERÊNCIAS do PROFESSOR RUDOLF DREIKURS — A Fundação Getulio Vargas promove uma série de conferências que, com o patrocínio do Centro de Estudos Juliano Moreira, a cargo pro professor Rudorf Dreikurs, no alditório da Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Antonio Carlos n. 40, iniciada ontem e a prosseguir nos dias 23 e 30 do corrente e 1 do mês vindouro, sobre "Psicologia do homem moderno".

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS — Na próxima quinta-feira, às 17,30 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará um programa literário a cargo do Sr. Celso Kelly, que dissertará sobre "As Letras e as Artes na Vida Contemporânea". O Sr. Eliezer Schneider fará uma palestra sobre "O ensino de psicologia nos Estados Unidos, amanhã, no Instituto Brasil-Estados Unidos, às 17,30 horas. O Sr. Schneider, que acaba de regressar dos Estados Unidos, é assistente do Instituto de Psicologia.

CONFERÊNCIAS — "Plano geral do Código e a Introdução", pelo sr Campos Banfield, no Ministério do Trabalho, hoje, às 16 horas. "L'Ocean Atlantique", pelo sr. André Siegfried, no Palácio Itamarati, amanhã, às 17 horas. "Constancio Vigil, o educador, e a literatura infantil", pelo Sr. Florindo Alvarez, na Casa do Estudante do Brasil, amanhã, às 20 horas. "O Ensino de Psicologia nos Estados Unidos", pelo Sr. Eliezer Schneider, no Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17,30 horas. "A organização de uma clínica para tratamento de doenças psicomáticas", pelo Sr. Wolf, no Centro de Estudos da Santa Casa, depois de amanhã, às 10 horas. "As letras e as artes na vida contemporânea", pelo Sr. Celso Kelly, no Instituto Brasil-Estados Unidos, depois de amanhã, às 17,30 horas, "War Time Cultural Developments in Great Britain", pelo Sr. W. J. Craig, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em Niterói, depois de amanhã, às 20,30 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Bibliotéca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreira, em Niterói; Museu Imperial, em Petrópolis; exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos; reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Nicholas Karger, Maria Margarida e Limitri Ismailovitch, no Copacabana Palace; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Paul Hanaux e Angelo Bigi, no Museu Nacional de Belas Artes; Virgilio Tenorio Filho, no Liceu de Artes e Oficios; Lucilia Fraga, no Palace Hotel; exposição de Arte Italiana Contemporânea, na Associação Brasileira de Imprensa.

A NOITE — 3.ª-feira, 17/9/46 — N. 12.367

MORREU GOURAUD

Herói da guerra de 1914

PARIS, 17 (AFP) — Faleceu o general Gourand, veterano herói de primeira Grande Guerra, durante a qual, entre outros feitos, comandou a expedição francesa aos Dardanelos e foi governador Militar de Paris, assegurando sua defesa.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Só no dia 30 as sentenças sobre os criminosos de guerra

Não serão anunciados nem o local nem a data de quaisquer execuções

NURENBERG, 17 (R.) — Ao anunciar o adiamento por uma semana do veredictum do Tribunal Internacional de Nurenberg, o juiz Lawrence não forneceu nenhuma explicação dos motivos da medida. Sabe-se que o único motivo é a impossibilidade física dos quatro juizes do Tribunal, auxiliados pelos seus quatro assessores, de levar a cabo a colossal tarefa, que versa sôbre provas orais e documentárias, no prazo de três semanas, primitivamente marcado.

NURENBERG, 17 (R.) — O julgamento dos réus de Nurenberg foi adiado por uma semana, de 23 de setembro para 30 do corrente — anuncia-se oficialmente aqui hoje.

BERLIM, 17 (R.) — Por decisão unânime do Conselho de Contrôle Aliado não serão anunciados o local nem a data de quaisquer execuções resultantes dos julgamentos de Nurenberg, depois de terem lugar as execuções, ao que se soube aqui autorizadamente.

Tal notícia desfaz os boatos segundo os quais as execuções dos grandes criminosos de guerra nazistas teriam lugar publicamente, nesta capital.

Durante uma parada militar em Bucarest, o rei Miguel, da Rumania, inclina-se para que o general I. Z. Susiacov, comandante do comité militar aliado de controle para a Rumânia, lhe acenda o cigarro que antes lhe oferecera. O jovem soberano, que conta vinte e quatro anos, é filho do ex-rei Carol, que se encontra atualmente no Brasil. (Foto da Associated Press, para A NOITE).

Faleceu o Dr. Raul de Almeida Magalhães

Dr. Raul de Almeida Magalhães

Faleceu ontem o Dr. Raul d'Almeida Magalhães, diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura desta capital. O extinto era um nome de mais larga projeção em nossos meios cientificos, tendo, ao lado de Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Lintz, prestado serviços inestimaveis no país, no campo da medicina. Exerceu altos cargos técnicos como diretor do Departamento de Saúde de Minas Gerais, diretor do Hospital D. Pedro II em Santa Cruz e secretário geral do Departamento que ora dirigia.

O Dr. Raul d'Almeida Magalhães publicou várias obras de caráter cientifico, sobre assuntos de sua especialização.

Deixa viuva D. Julia d'Almeida Magalhães, e dois filhos: a Sra. Celina Carmen Santos, casada com o Dr. Armando Ribeiro dos Santos, e o Sr. Raul Haroldo d'Almeida Magalhães, acadêmico de medicina.

O enterro foi hoje, às 10 horas, no cemitério de S. João Batista.